Tempo: instável. Temperatura: elevada. Ventos: quadrante Norte, fracos. Máxima: 34,2 (Meier). Mínima: 24 (Praça Barão de Corumbá)

ANO XXXI — N. 9.369

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 E SEGUNDA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1959

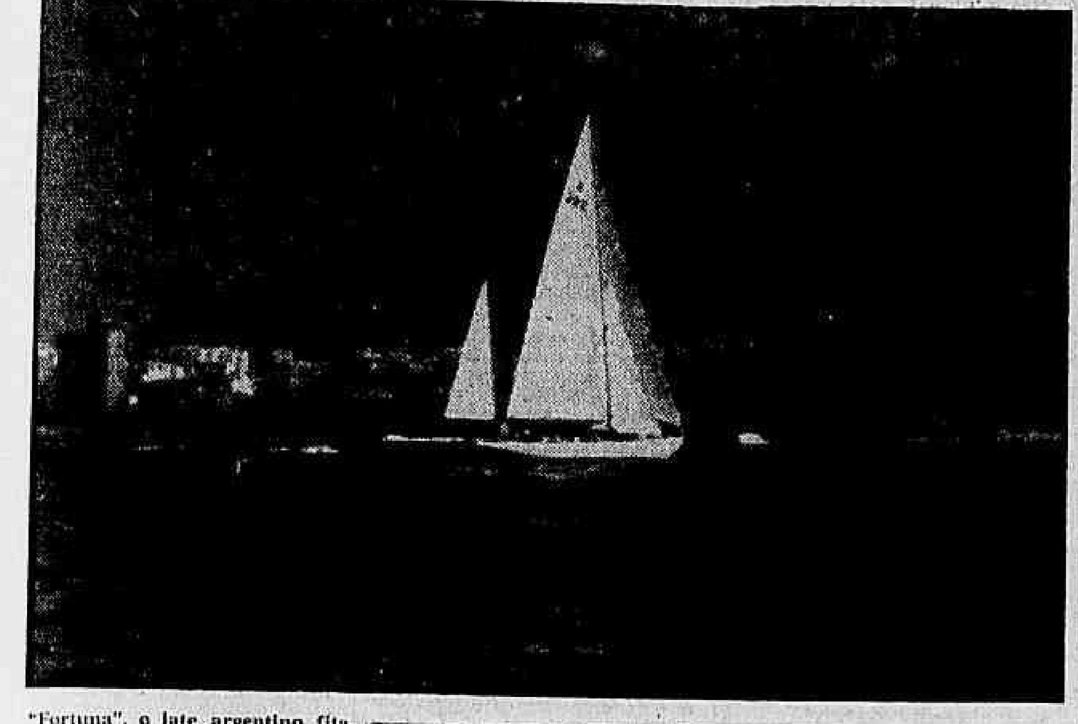
O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

Fundador: J. E. de Macedo Soares

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Fidel Castro afirma que os julgamentos irão até o final

"FORTUNA": FITA AZUL



"Fortuna", o iate argentino fita Azul do continente e recordista das regatas "Buenos Aires-Rio", que vinha comandando a regata e que foi superado ontem pelo "Tango", outro barco argentino, na altura de Santa Marta. "Angina III" é o barco brasileiro mais próximo. Leva handicap de 31 horas e 16' do "Fortuna". Deixaram de ser avistados ontem os barcos "Singoala", "Sindbad", "D. Quixote" e "Trucha". Os dois primeiros brasileiros e os outros argentinos. (Noticiário completo na última página).

Suspensas execuções até a volta do Chefe

CARACAS e HAVANA, 24 — (FP-UPI-DC) — Falando a uma multidão de 100 mil pessoas, na capital venezuelana, Fidel Castro declarou, hoje, que continuará aplicando justiça aos criminosos do regime do ditador Batista, ao mesmo tempo em que se anunciou, em Cuba, a suspensão dos julgamentos, até segunda-feira, à espera de instruções do chefe revolucionário.

Uma comissão integrada do núncio apostólico e dos Embaixadores do Brasil, Argentina, Chile e Espanha protestou, hoje, junto ao presidente Manuel Urrutia, em nome das representações diplomáticas acreditadas em Havana, contra a repentina suspensão, por parte do Govêrno cubano, da concessão de salvo-condutos dos adeptos de Batista asilados nas embaixadas.

PROIBIDAS IRRADIAÇÕES

Na capital cubana anunciou-se ainda que Fidel Castro resolveu não mais permitir que os julgamentos dos criminosos de guerra sejam transmitidos pelo rádio ou televisão. A notícia veio de Caracas, onde o chefe rebelde representa o seu país nas comemorações do primeiro aniversário da queda do ditador Perez Jimenez.

Julga-se que Fidel Castro proibiu essas reportagens em virtude das críticas procedentes de vários países estrangeiros, onde foram divulgadas as audiências públicas do processo contra o comandante Jesus Sosa Blanco, condenado à morte, na manhã de ontem, após um julgamento que durou 13 horas.

MANIFESTAÇÃO POPULAR

Grande multidão tentou linchar criminosos de guerra submetidos a julgamento, entre os quais o coronel Ricardo Luiz Grau e o comandante Pedro Morjon. A tentativa ocorreu quando os acusados foram retirados do Palácio dos Esportes, pelos seus guardas, a fim de retornarem à prisão militar, por terem sido suspensos os julgamentos. Os soldados rebeldes que os escoltavam tiveram que fazer disparos para o ar, a fim de dissolver a turba.

BENS APREENDIDOS

Os funcionários cubanos que investigam as propriedades dos membros do regime de Batista abriram, ontem, nas principais dependências do banco "Trust Company of Cuba", vários cofres-fortes que se encontravam em nome da espôsa do ex-ditador. Os referidos cofres continham mais de quatro milhões de dólares, em divisas, além de numerosos valores.

BATISTA ROUBOU

KETCHUM, IDAHO, 24 UPI-DC) — Ernest Hemingway, autor de "O Velho e o Mar", "Por Quem os Sinos Dobram" e outros livros de grande popularidade, declarou, ontem à noite, que, segundo crê, o Govêrno de Batista "roubou, até onde pôde, o povo cubano".

Hemingway, que tem uma casa em Cuba e viveu muito tempo ali, afirmou que sob o regime de Batista havia fome, falta de cuidados médicos e de educação. "Sinceramente creio que o Govêrno de Fidel Castro se propõe a dar ao povo cubano

(Conclui na página 5)

JK diz que Brasil já não é país litorâneo

Ao receber, ontem, em Goiânia, o título de cidadão honorário de Goiás, o presidente Juscelino Kubitschek declarou que o Brasil deixou de ser nação litorânea e avança para o Oeste, em marcha irresistível, para a conquista de todo o seu território.

Disse o Presidente: "Temos de desbravar florestas, cultivar a terra, atravessar rios, descobrir regiões até aqui desconhecidas, vencer tôda a sorte de obstáculos, nêles incluindo o maior de todos que é o pessimismo de alguns que nos vêem trabalhar e só se manifestam por críticas negativas".

OBSERVADOR

Após agradecer a concessão do título de cidadão goiano, o Presidente da República recordou que tem percorrido o país, em todos os sentidos, desde a campanha eleitoral e durante os seus três anos de administração. E prosseguiu:

"Posso afirmar, sem receio de contestação, que tenho da nossa Pátria uma visão objetiva e, ao decidir sôbre as questões que mais de perto interessam às nossas populações, não procedo como um homem de gabinete, debruçado sôbre papéis que lhe trazem uma noção forçosamente esquemática do mundo, mas como um observador que tira as suas conclusões depois de ter sentido e examinado as dificuldades que cumpre vencer".

VIGILÂNCIA CONSTANTE

Continuou o orador, salientando que nenhuma grande obra encetada pelo atual Govêrno foi ou está sendo levada a efeito sem a sua constante vigilante presença, e acrescentou: "Creio não ser imodéstia asseverar que sou de fato, como o sou de direito, o Presidente de tôda esta imensa Federação".

Após referir-se ao surto atual de desenvolvimento que atravessa o país, disse o presidente Kubitschek: "Manda a honesta intenção dizer que começamos a nossa caminhada e o caminho a percorrer, para alcançarmos as nações verdadeiramente desenvolvidas, é longo. Apesar de muitas realizações nossas, nêstes últimos tempos, no campo industrial, ainda nos achamos na alvorada. Produzimos pouco mais de um por

(Conclui na página 5)

O anti-Jânio

ESTA semana, o sr. Carvalho Pinto entendeu-se, em têrmos amplos amistosos, com o presidente Kubitschek. A declaração feita pelo Governador paulista, ao sair das Laranjeiras, não deixa a menor dúvida a respeito. Realizou-se, pois, aquilo que havíamos antecipado, logo após a eleição do candidato, que a inocência de certos "entendidos" apontava como o "homem do Jânio".

Quem conhecia os antecedentes do sr. Carvalho Pinto ria-se dêsse juízo superficial, redondamente falso, que se arriscava sôbre o ex-Secretário da Fazenda do sr. Quadros. O fato é que, aceitando a posição difícil que se lhe oferecia no Govêrno paulista, Carvalho reclamou a mais absoluta carta-branca e, nessa conformidade, exerceu, com independência e critério, as suas difíceis atribuições, afinal coroadas de pleno êxito. E não há dúvida que êste sucesso estaria, irremediàvelmente, comprometido, se as finanças de São Paulo fôssem administradas no regime dos bilhetinhos e da falta de compostura do homem da vassoura.

QUANDO o sr. Jânio Quadros teve de escolher um nome para enfrentar a candidatura do seu irreconciliável inimigo, não pôde tirá-lo do bôlso do colete, mesmo porque já não usa essa peça do vestuário. Os tempos são outros, mudam as modas, nas roupas e na política, de sorte que candidatos já não se inventam, mas são impostos pelas exigências da conjuntura eleitoral. O remédio, pois, era escolher um nome que ligado à administração de Jânio, merecesse a confiança dos paulistas, por ser anti-Ademar. Não seria com um bufarinheiro, de vassoura às costas, que se teria o apoio da classe média moralizante, que em tôda parte é o forte do eleitorado dos "reformadores de costumes" Valia mais, para Jânio, pôr no poder um homem sério, de boa extração e conceito intelectual, do que tentar a sorte com um populista desabusado e perder a eleição para o Ademar.

O POVO paulista descobriu logo no candidato, um governante à altura do grande Estado, do corte dos velhos administradores paulistas. Pouco importavam as origens, se o Professor Carvalho Pinto era o homem limpo e capaz em que os bons paulistas podiam votar sem remorso

Assim, como pode o sr. Jânio Quadros imaginar que prolongou seu domínio político em São Paulo, através da eleição daquele que julga ser o seu pupilo? De fato, o sr. Carvalho Pinto não é pupilo de ninguém. Como Secretário da Fazenda, dirigiu, com independência e sensatez, sem demagogia os negócios da Pasta. Seus métodos, inspirados na sua formação de bem-nascido, compunham exatamente a fisionomia do anti-Jânio, tanto quanto do anti-Ademar.

ASSUMINDO o Govêrno, o sr. Carvalho Pinto não precisará de mentor; provou-o quando passou pelo Secretariado e nas funções de relêvo e de responsabilidade que desempenhou, antes de chegar aos Campos Elísios. Para êle, a suprema lei será o interêsse de São Paulo, que reclama o perfeito entendimento com o Govêrno Federal, a fim de que se dê solução aos grandes e complexos problemas que afligem os paulistas e que se geram do próprio desenvolvimento do Estado, cuja economia é a de uma grande e poderosa Nação.

DANTON JOBIM

REI MOMO NO GUANABARA

Rei Momo realizou, ontem, sua anunciada visita de cortesia ao prefeito Sá Freire Alvim, em seu gabinete no Palácio Guanabara, e, ao mesmo tempo, de despedidas, por ter de seguir, amanhã, para os Estados Unidos. O Monarca e o Governador da Cidade demoraram-se em palestra sôbre assuntos carnavalescos, especialmente no que se refere à distribuição de verbas para as entidades e instituições que fazem o carnaval carioca. O Prefeito prometeu ajudar ao máximo o Departamento de Turismo, a fim de que o carnaval da cidade, êste ano, suplante em animação as festas passadas. Na foto, o Rei cumprimentando o Prefeito, vendo-se, entre os dois, o sr. Alvaro Americano, Chefe do Gabinete do sr. Sá Freire Alvim. — (Noticiário de carnaval na décima-primeira página)

Execução de Roboré

O Ministério das Relações Exteriores, a fim de abreviar a execução dos compromissos assumidos pelo Brasil no Acôrdo de Roboré, já aprontou o expediente de resposta a requerimento da Câmara dos Deputados, solicitando esclarecimento sôbre a construção, pelo Govêrno brasileiro, de uma ponte sôbre o Rio Grande, nas proximidades de Santa Cruz de La Sierra.

A Câmara dos Deputados pediu os esclarecimentos para instruir o projeto de abertura do crédito de 523 milhões de cruzeiros destinados à construção da referida ponte. Foram solicitados um mapa da região, mostrando a situação da ponte; pormenores da referida obra de arte, que mostrem suas dimensões, características e seu orçamento; e cópia do contrato da firma construtora.

Continuam demarches para Delgado viajar

As negociações em tôrno da concessão de salvo-conduto para o general Humberto Delgado não obtiveram, até ontem, o menor progresso, uma vez que as autoridades portuguêsas continuam tentando evitar a solução do problema, afirmando que o Chefe das Oopsições ao regime salazarista não está ameaçado de prisão e pode deixar o país quando quiser.

As autoridades brasileiras, por seu turno, depois de emprestarem todo o apoio ao asilo concedido pelo embaixador Alvaro Lins, continuam procurando uma solução para a saída do general Delgado, de Portugal, sem perigo de prisão, chegando mesmo à disposição de aceitar a proposta portuguêsa de retirada do asilando com simples passaporte, desde que seja fixada em documento público.

BEM DE SAÚDE

O general Humberto Delgado, segundo as últimas notícias recebidas pelo Itamarati, encontra-se em ótimo estado de saúde, aguardando a resolução do impasse na residência do embaixador Alvaro Lins, onde procurou asilo. Já obteve licença para receber visita de sua senhora.

SOLUÇAO REMOTA

Apesar da simpatia e dos protestos de boa vontade anunciados pelas autoridades portuguêsas, os círculos diplomáticos estão inclinados a admitir que o caso não tenha solução rápida, já que os portuguêses ainda não demonstraram a menor tendência de concordar com uma das duas soluções acima referidas.

A MAE MAIS NOVA DO BRASIL

Vilma Maria da Conceição, que tem 10 anos e é a mãe mais nova do Brasil, passou a tarde de ontem na Casa da Mãe Pobre, em estado de extrema prostração, tendo sido proibida até de falar. A sua filha Ilma, que nasceu com três quilos e 75 gramas e 52 centímetros, está passando bem na companhia de Vilma. Enquanto isso, o pai de Ilma, Aramis Paulo, de 16 anos, filho do patrão da menina-mãe, comprava os vespertinos que noticiaram o fato, para exibi-los aos colegas e dizia que, em hipótese nenhuma, casará com Vilma, uma vez que o seu pai é rico e "dará um jeito no Delegado de Menores". — (Reportagem na última página)

DERROTADO O BRASIL NO BASQUETE

SANTIAGO DO CHILE, 25 — de Mauricio Naslausky, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Por 66 a 63, o quadro brasileiro de basquetebol foi derrotado pelo da União Soviética, ontem, à noite. Os brasileiros apesar de vencidos, cumpriram boa atuação, levando a melhor no primeiro tempo, por 31 a 30.

ACIDENTADO O REI MOMO

As primeiras horas de hoje, o carro que transportava o Rei Momo, I e Único, foi abarroado por um caminhão na Rua Uruguaiana esquina com Buenos Aires.

Abraão Abdalla Haddad, o Rei Momo, os nossos companheiros Rufino Borba (fotógrafo) e Gilvan Leitão, além do motorista Osvaldo, sofreram ferimentos leves, sendo medicados no Hospital do Pronto Socorro, retirando-se em seguida.

As novas bancadas reunem-se

Esta semana será assinalada politicamente pelas reuniões das novas bancadas de deputados, já convocadas pelas direções partidárias.

Os novos deputados tomarão conhecimento da situação política e se decidirão a respeito da composição da Mesa da Câmara.

A reunião da bancada udenista está convocada para têrça-feira e a do PSD para o dia 28. Os partidos menores também deverão reunir suas bancadas para escolha de seus líderes e indicação dos seus candidatos à Mesa.

Juraci vem têrça com solução de paz

O sr. Juraci Magalhães está sendo esperado têrça-feira no Rio para retomar suas gestões visando a encaminhar uma solução harmônica para o problema da Presidência da UDN.

Na sua ausência, o sr. João Agripino vem funcionando como mediador, por ter se extremado a divergência de posições entre a seção mineira e a seção paulista. As candidaturas Magalhães Pinto e Herbert Levi levariam, ambas, ao impasse, e à luta dentro da convenção, quando a tradição na UDN é encaminhar soluções representativas da média das opiniões partidárias.

DEFENSIVA

Os observadores udenistas consideram que os partidários do sr. Magalhães Pinto, deixando de lutar pelo êxito de suas tendências políticas, no caso da emenda dos ex-presidentes, caíram em posição defensiva, tanto mais quanto êsse recuo tático coincidiu com a ofensiva do sr. Levy, que foi à Bahia comunicar ao sr. Juraci Magalhães a disposição dos paulistas de lutarem pela manutenção da linha oposicionista e, em conseqüência, pela vitória de uma candidatura que exprima essa orientação.

TRANSFERENCIAS MILITARES

O Presidente da República assinou, no Estado-Maior das Fôrças Armadas, os seguintes decretos: nomeando o coronel aviador Afonso Celso Parreiras Horta e o capitão-de-fragata Osvaldo de Macedo Côrtes, para integrarem o Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra; o coronel aviador Jerônimo Batista Bastos, o capitão-de-fragata Osmar Dominguez Alonso, o capitão-de-corveta Roberto Carlos Andrews, o major Heitor Luís Gomes de Almeida e o capitão intendente Francisco Luís Dutra, para exercerem funções no EMFA; e o capelão padre Alberto da Costa Reis para exercer as funções de capelão-chefe do Serviço de Assistência Religiosa das Fôrças Armadas.

Usina para Brasília Juscelino inaugura

Orçada em Cr$ 611 milhões e localizada no Estado de Minas Gerais, foi inaugurada, ontem, pelo presidente Juscelino Kubitschek, a primeira etapa da Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada, que, incorporando ao parque gerador de energia elétrica do país mais um potencial de 39.600 HP, fornecerá 15 mil HP à futura Capital e abastecerá ainda 30 municípios do Triângulo Mineiro e do Sudeste de Goiás.

Com a construção ontem inaugurada, tôda a região servida pelo Rio Paranaíba, cuja atividade econômica preponderante é a agropecuária, terá incentivado o seu desenvolvimento industrial, havendo já numerosas fábricas interessadas em se instalar na região, para o aproveitamento da energia farta e barata.

A SOLENIDADE INAUGURAL

O presidente Juscelino Kubitschek chegou a Cachoeira Dourada por via aérea, tendo que atravessar o Rio Paranaíba em barco, a fim de presidir a inauguração das novas instalações da usina que estão localizadas no Estado de Minas Gerais A cerimônia foi precedida de uma missa solene, oficiada pelo arcebispo de Goiânia, d Fernando Gomes de Sá

SIGNIFICAÇAO PARA GOIÁS

A nova usina que aproveitará o potencial hidrelétrico do Rio Paranaíba, localiza-se na fronteira dos Estados de Minas e Goiás e foi projetada para três etapas: a primeira, com 39.600 foi ontem inaugurada; a segunda, de 140 mil HP e a terceira que dependerá do crescimento demográfico da região, poderá vir a ser de 490 mil HP.

O potencial hidrelétrico de Goiás, antes da inauguração de Cachoeira Dourada era de apenas 15 mil HP e a nova usina começa produzindo mais que o dôbro Ela abastecerá a futura capital do País, estando já em construção as linhas de transmissão para Brasília, que serão concluídas em setembro de 1959 Inicialmente, Cachoeira Dourada fornecerá a Brasília 15 mil HP e, no fim do ano de 1961, mais 30 mil HP Na terceira etapa, poderá fornecer até perto de 200 mil HP à futura capital.

UNE CONTRA ROBERTO CAMPOS

Em nota oficial distribuída ontem à imprensa, a União Metropolitana dos Estudantes manifestou-se pela anulação das concorrências realizadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico para exploração do petróleo boliviano, em virtude dos fatos apurados pela Comissão Parlamentar de Inquérito.

Pedem ainda os estudantes que o sr. Roberto de Oliveira Campos, Diretor do BNDE, seja demitido daquele cargo e que sua atitude no sentido de permitir a participação de emprêsas estrangeiras na exploração do petróleo da Bolívia seja devidamente apurada pela Comissão de Inquérito.

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

Encerram-se amanhã inscrições do pleito

Encerram-se amanhã, às 18 horas, na sala do animador Paulo Gracindo, na Rádio Nacional (Praça Mauá, 7 — 20.º andar) as inscrições de músicas para o grande concurso de carnaval, promovido pelo DC, em combinação com a PRE-8, oficializado pelo Departamento de Turismo e Certames, da Prefeitura do Distrito Federal, e sob os auspícios da Ornlex S. A.

Cêrca de 150 melodias lançadas para a folia de Momo que se aproxima foram inscritas, até ontem.

ELIMINATÓRIA

Na próxima quinta-feira, também na Rádio Nacional, estará reunida a comissão julgadora do concurso que tanto interêsse vem despertando. Tôdas as músicas serão executadas para a comissão, e, assim, submetidas

(Conclui na página 5)

BRASÍLIA
VENDA DE LOTES
A COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL (NOVACAP) continua vendendo terrenos com diferentes especificações nos setores residencial, comercial, industrial, bancário, hoteleiro e de depósitos de Brasília.
Informações e vendas na sede da NOVACAP, em Brasília e nos Escritórios Regionais da Companhia:
RIO:
Av. Almirante Barroso, 54 — 18.º andar
SÃO PAULO:
Largo do Café, 14 — 2.º andar — s/ 4
BELO HORIZONTE:
Rua Espírito Santo, 495 — 8.º andar — s/ 803
GOIANIA:
Av. Goiás, 57 — 4.º andar
ANÁPOLIS:
Rua Joaquim Inácio, 417
CURITIBA:
Praça General Osório, 368 — s/ 804
COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL

EUA SEGUEM UMA POLÍTICA DISCRIMINATÓRIA: KRUCHEV

Mikoyan satisfeito com visita aos EUA

MOSCOU, 24 — (FP-DC) — "A despeito das manifestações da guerra-fria e da existência de numerosos preconceitos nos Estados Unidos relativamente à União Soviética, adquirimos a convicção de que a atmosfera se tornou, no seu conjunto, mais favorável a medidas tendentes a fortalecer a paz" — declarou o sr. Mikoyan, falando aos jornalistas sôbre sua recente viagem nos Estados Unidos, numa entrevista de duas horas no Kremlin.

Mikoyan fêz longa exposição de sua viagem e das conversações que teve com os dirigentes norte-americanos. A acentuou que "o Govêrno soviético deu integral aprovação à atividade por êle desenvolvida durante a visita". Na sua opinião, "embora os norte-americanos continuem a se manter em posições rígidas, parece que Washington é favorável à abertura franca de negociações com a URSS".

ACOLHIMENTO DOS OPERARIOS

Insistiu particularmente Mikoyan sôbre o acolhimento que lhe foi dado, durante sua estada na América, pelos operários das diferentes fábricas americanas Ford, General Motors, Chrysler e outras». Também — ainda segundo o declarante — estudantes da Universidade da Califórnia e cidadãos americanos de outros meios, cujas residências êle visitára e com os quais tivera oportunidade de conversar, manifestaram seu desejo de viverem em paz com a URSS.

De sua parte, os círculos de negócios de Nova Iorque e de outras grandes cidades americanas proclamaram igualmente sua intenção de auxiliarem o desenvolvimento das relações comerciais entre os dois países. A êsse respeito conversára detalhadamente com o presidente Eisenhower, com o vice-presidente Richard Nixon, com o secretário de Estado Foster Dulles e com diversas outras personalidades políticas».

ENCONTROS ÚTEIS

«Foram conversações altamente úteis». Por certo os estadistas americanos ainda não tinham chegado a medidas práticas, e o Govêrno norte-americano continua a observar, no tocante aos problemas urgentes da política internacional, uma política fora da realidade, nada fazendo de esfôrço para resolvê-los — segundo o vice-presidente do govêrno soviético.

«Em Washington, denunciei o caráter anormal de uma situação na qual uma das partes — a URSS — desejando chegar a uma solução construtiva, apresenta propostas após propostas, enquanto a outra parte se limita a rejeitá-las e não dá nenhuma contribuição positiva».

QUEREM TRÉGUA OS REBELDES ARGELINOS

ARGEL, 24 (UPI-DC) — URGENTE — **Circulam rumores nos bairros europeus e muçulmanos de Argel, hoje, no sentido de que os rebeldes nacionalistas argelinos estão prestes a oferecer à França "uma limitada cessação das hostilidades".**

Os rumores foram recebidos com grande surprêsa pelas autoridades francesas de Argel e coincidem com a chegada a Tunis de dois altos funcionários do Govêrno argelino no exilio.

EMBOSCADA

Os rebeldes argelinos mataram, ontem, 21 soldados franceses numa emboscada a 320 quilômetros ao Leste de Argel, segundo se informou em fontes militares oficiais.

Esta é a primeira vez, nas duas últimas semanas, que os franceses anunciam ter sofrido baixas. Segundo se informa, um grupo rebelde atacou um comboio civil de reparações de fontes, escoltado por fôrças do exército, durante a madrugada de ontem. Os rebeldes conseguiram fugir.

Três rebeldes, entretanto, foram mortos. Poderosa fôrça francesa percorre a região em busca dos rebeldes agressores.

Livro de Montgomery aborreceu Eisenhower

LONDRES, 24 — (UPI-DC) — O Marechal de Campo, Visconde Montgomery, expressou, ontem à noite, a esperança de que não tenha perdido a amizade do presidente Eisenhower em virtude das críticas que lhe fêz em suas memórias.

Seria muito penoso para mim haver perdido a amizade dêste grande homem" declarou o herói de El Alamein em entrevista para a televisão com os ex-correspondentes de guerra Charles Collingwood, da CBS e Richard Dimbleby, da BBC.

NENHUMA NOTÍCIA

O marechal informou que havia enviado ao Presidente norte-americano um exemplar dedicado de suas memórias, mas que não recebera qualquer notícia de recebimento. A entrevista se realizou na casa de Montgomery na aldeia de Alotn, condado de Hampshire. Disse, ainda, que havia enviado a Eisenhower uma saudação especial de natal, em dezembro último, mas que somente o silêncio respondera.

As memórias de Montgomery foram publicadas, em capítulos, pela revista «Life» de Nova York, e apesar dos pedidos, Eisenhower se recusou a comentá-las.

No livro, Montgomery qualifica Eisenhower de «grande homem», mas assinala, que, a seu ver, a estratégia de Eisenhower custou vidas e provocou ressentimentos entre norte-americanos e britânicos. Segundo Montgomery, a vitória estava muito próxima e podia haver sido obtida em fins de 1944, mas Eisenhower mudou o sistema de comando, adotando a estratégia do amplo assalto frontal. «Tive grandes dúvidas — acrescenta — pois tôda a minha preparação militar me dizia que não podia dar certo. Não creio que êsse grande e bom homem, agora um de meus melhores amigos, tenham a menor idéia das dificuldades que provocous.

VIAGEM DE MAC-MILLAN A MOSCOU

LONDRES, 24 (FP-DC) — **A idéia de uma visita a Moscou, do primeiro-ministro britânico Mac Millan é qualificada nos círculos autorizados de "pura hipótese baseada na declaração feita quinta-feira nos Comuns".**

Todavia, os observadores diplomáticos a consideram viável, pelo menos como uma "demarche" pré-eleitoral, e mais nesse caráter que como uma iniciativa diplomática.

Respondendo a dois deputados que lhe perguntaram "se podia anunciar que aceitaria o convite, já antigo, do Govêrno soviético, o primeiro-ministro limitou-se a repetir três vêzes, nos Comuns, que "nada tinha a dizer no momento".

Os jornalistas da bancada de imprensa manifestaram-se surpresos com a resposta, que, para êles é "nova". A mesma pergunta fôra feita, no passado e Mac Millan sempre fugira a dizer algo, apenas frisando que "essa viagem não podia ser efetuada senão em condições propícias".

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica — Especialista
Aparelho digestivo
México 98 tel. 22-7227 às 16,30 hs.

Avanço soviético nos satélites especiais

MOSCOU, 24 — (UPI-DC) — **O Primeiro Ministro soviético, Nikita Kruchev, disse que os esforços dos Estados Unidos para retardar o progresso soviético no campo de projéteis e satélites não conseguiram obrigar a União Soviética a abandonar sua vantagem nesse terreno.**

Segundo a Tass, Kruchev fêz essa declaração ontem, em Leningrado, durante um almoço oferecido ao Presidente da Finlândia, Urho Kekkonen.

"POLÍTICA FRACASSADA"

"Os Estados Unidos não comerciam conosco e seguem uma política discriminatória — disse Khruchtchev — "porém isto não nos preocupa. Ao contrário, posso afirmar que a política norte-americana é um fracasso. Os círculos governantes dos Estados Unidos pensaram que com suas restrições comerciais poderiam retardar o desenvolvimento de nossa economia, o progresso de nossa ciência e tecnologia. Mas, qual foi o resultado?"

SATÉLITES

A seguir, o dirigente russo enumerou as façanhas soviéticas no campo de foguetes e satélites, como prova do "elevado nível da ciência e da tecnologia na União Soviética. Creio que também os norte-americanos aperfeiçoaram os foguetes e os lançaram, mas a diferença é que êles fizeram isto depois de nós".

A maior parte do discurso, no entanto, foi consagrada às relações fino-soviéticas. Khruchetchev criticou o recente gabinete de Fagerholm como hostil à União Soviética, e afirmou que a imprensa da Finlândia critica muito a Rússia, "e possivelmente recebe subvenção de terceiros países, interessados em prejudicar as relações entre a URSS e a Finlândia".

MINISTRO SE DEMITE

ROMA, 24 — (FP-DC) — O sr. Ezio Vigorelli, ministro do Trabalho, membro do Partido Socialista Democrático, confirmou, hje à tarde, sua demissão do Govêrno, em carta dirigida ao sr. Giuseppe Saragat, secretário-geral do partido.

"Na presidência do grupo parlamentar e na Secretaria do partido, não fazem comentários algum sôbre a atitude do sr. Vigorelli" — indica um comunicado da Secretaria, o qual precisa: "Salientam, simplesmente, que o sr. Vigorelli, em lugar de tomar sua decisão depois de consulta com o sr. Pietro Nenni, teria agido mais corretamente se primeiramente se tivesse entendido com os colegas que o tinham designado para o pôsto do ministro do Trabalho".

Jean Gabin troca o cinema pelo campo

PARIS, 24 — (ANSA-DC) — Jean Gabin popularíssimo ator cinematográfico, declarou que resolveu abandonar definitivamente o cinema, retirando-se em companhia de sua mulher e três filhos para uma grande fazenda de sua propriedade no Sul da França.

Gabin retrucou enèrgicamente a acusação de que essa afirmativa não era senão um golpe de publicidade, aduzindo que nunca se dobrou perante as leis do estrelismo, preferindo continuar sendo o detentor do prêmio "limão", justamente aquêle concedido ao artista "mais azêdo" em relação à imprensa.

PENSANDO NOS FILHOS

"Quero deixar a meus filhos algo de sólido — êle disse — um pouco de boa terra e de boas vacas, coisas que valem mais do que a glória. Meus filhos não têm nenhuma necessidade de lembrar-me mascarado de "gangster" ou de policia. Devem amar-me como todo filho ama seu pai, e não como fanáticos frequentadores de cinemas".

São já vários anos que Gabin investe seus ganhos cinematográficos numa empresa agrícola. Na região de Orne, perto de Bonnefois, Jean Gabin possui uma fazenda modêlo de 150 hectares, com 220 cabeças de bom gado. Chama-se "La Jossière"; e é ai que decidiu retirar-se para recitar a única comédia humana suportável para êle: a do agricultor, do "fermier".

FAZENDEIRO

Para valorizar ao máximo a sua propriedade agrícola, Gabin, quando faz contas com seus produtores, o faz em têrmos de preços de vacas: e vendeu um apartamento que tinha em Paris e que ocupava quando trabalhava.

Na fazenda, Gabin sente-se perfeitamente à vontade: "Sòmente aqui sinto-me homem — diz — sòmente aqui pode-se ser feliz".

VEIO DOS CAMPOS

Jean Gabin, chama-se, na realidade, Jean Moncorgé. Nasceu em Paris, em 17 de maio de 1904, de pais que trabalhavam nos "cafés-chantants", mas foi criado no campo, em casa de uma irmã. O pai queria-o arrastar para a vida "artística" e vencera a oposição do filho com um estratagema. O jovem sonhava tornar-se mecânico, poder um dia guiar uma locomotiva. O pai dissera-lhe: "Se queres ficar mecânico, deves começar numa garage". Tenho um amigo em Paris que tem uma: vai lá, dize que te chamas Jean Moncorgé, filho de Gabin, e que procuras trabalho". E de fato o rapaz Jean foi procurar o dono da garage. Só que êle chamava-se Frejol e era o administrador das "Follies Bergères" e a sua garage hospedava carroçarias fora de série.

Resolvida a custódia dos filhos de Ingrid

PARIS, 24 — (UPI-DC) — Um Juiz de Paris concedeu, hoje, à atriz sueca Ingrid Bergman, a custódia dos três filhos de seu casamento anulado com o diretor italiano Roberto Rossellini. Foram concedidos direitos de visita a Rossellini.

O Juiz concedeu a Ingrid Bergman a custódia temporária e condicional de Robertinho, de 8 anos de idade, e das gêmeas Isabella e Isotta-Ingrid, de 6 anos.

ROSSELLINI AOS DOMINGOS

O juiz René Drouillat decidiu, sob a lei francesa, que Ingrid, Bergman ficará com as crianças, durante os dias da semana e que Rossellni poderá ficar com elas nos fins de semana, desde que as crianças permaneçam na área de Paris.

Contudo, afirmou que essa decisão só seria válida até que uma côrte superior francesa ou um tribunal italiano emitissem um pronunciamento de efeito permanente acêrca da custódia das crianças.

Rossellini propôs uma ação, em Roma, para a custódia das crianças, logo que Ingrid Bergman se casou com o produtor sueco Lars Schmidt, durante as férias de Natal.

A atriz, por sua vez propôs outra ação em Paris. As crianças estão morando com os Schmidts, numa vila fora de Paris.

Não foi marcada nenhuma data para a próxima audiência nesta capital.

Poucas horas antes de Drouillat pronunciar sua decisão, um juiz, em Roma, adiou o julgamento da ação proposta por Rossellini, para 27 de fevereiro, por causa de «irregularidades processuais».

O adiamento verificou-se depois que o advogado da atriz, em Roma, apresentou, à última hora, um protesto.

TONIA EM PARIS

PARIS, 24 — (FP-DC) — Acham-se nesta capital os três artistas brasileiros Tônia Carreiro, Paulo Autran e Afonso Celi.

Os três artistas estão observando a técnica teatral francesa e têm visitado diversas casas de espetáculos.

Comissão não encontrou provas

MANAGUA, 24 (UPI-DC) — A Comissão Militar mista nicaraguense-hondurenha declarou, ontem, que "não encontrou provas materiais de que o Govêrno da Nicarágua patrocine um movimento militar contra o de Honduras".

Em relatório de ontem, a comissão afirma também, que não encontrou "provas materiais de rebeldes hondurenhos armados com — afirmou um boletim da Embaixada de Honduras a 6 de janeiro".

BUSCA DE PROTEÇÃO

Expressa igualmente o relatório que nos setores de Somotillo e Somoto encontrou vários indivíduos de nacionalidade hondurenha que informaram haver passado a fronteira à busca de proteção "em face das perseguições de que haviam sido objeto de parte das autoridades" hondurenhas.

'Guerra do camarão' leva ao rompimento

MEXICO, 24 — (FP-DC) — O rompimento das relações diplomáticas do México com a Guatemala, anunciado ontem à noite em mensagem irradiada à população, coroa dramàticamente três semanas de crescente tensão provocada entre os dois países vizinhos pelo que se chamou a princípio jocosamente de "guerra do camarão".

Por não ter obtido do lado guatemalteco a menor satisfação moral, senão material, depois do grave incidente aero-marítimo de 31 de dezembro, que causou 3 mortes e 14 feridos mexicanos, foi que o presidente Lopez Mateos tomou essa grave decisão.

REFEIÇÕES DE FUENTES

A ruptura de relações diplomáticas sempre se reveste de uma importância particular no Novo Continente onde as nações, em sua maioria, são unidas não somente por laços morais, oriundos da civilização, lingua e religiões comuns mas pelos laços jurídicos da Organização dos Estados Americanos e o compromisso comum de resolver pacificamente os seus conflitos.

Com efeito, desde o começo do mês, o Govêrno mexicano vem multiplicando sem sucesso demarches, protestos e propostas para tentar liquidar amigàvelmente a divergência. Esbarrou numa série de rejeições do Govêrno do presidente Miguel Ydigoras Fuentes, levado, talvez, mais do que desejava por uma opinião pública que êle próprio contribuíra para inflamar.

Ao menos é o que parece mostrar uma recapitulação cronológica dos fatos desde a primeira ameaça feita em dezembro por Ydigoras Fuentes contra "navios piratas".

Rádio Mayrink Veiga
apresenta
HOJE:
11,00 HORAS — "Audições Colonial" — patrocínio da Companhia Dyrce Industrial
12,00 HORAS — Música Variada
15,00 HORAS — Tarde dansante — patrocínio da Cia. Cervejaria Brahma
17,30 HORAS — Audição de Maysa (retransmissão) — patrocínio do "Mate Leão"
19,00 HORAS — "Pescando Estrêlas" — patrocínio de "Detriol"
20,00 HORAS — Gilda Valença — patrocínio dos "Vinhos Catete"
20,30 HORAS — Carlos Galhardo
21,00 HORAS — Orquestra Tabajara
21,30 HORAS — "Resenha Esportiva" — patrocínio da Companhia Cervejaria Brahma
22,00 HORAS — "Assembléia de Deus"
22,30 HORAS — "Seleções Musicais" — patrocínio da "Lufthansa"
23,30 HORAS — "Vai da Valsa" (retransmissão") — — patrocínio da Agua Sanitária Super Globo
24,00 HORAS — "O Mundo em sua Casa"

Sua DENTADURA
ESTA CAINDO
ESTA QUEBRADA
Consultório e clínica especializada em
DENTADURAS AMERICANAS
Dirigido pelo laureado especialista
DR. ROMEU G. LOUREIRO
AV. MARECHAL FLORIANO 67

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

RUA DOS ANDRADAS N. 96 — 4.º ANDAR — SALA 401. Tel. 43-3245

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do senhor Presidente fica convocada uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede do sindicato, no próximo dia 28 do corrente (quarta-feira), em primeira e segunda convocações, às 16 e 18 horas, respectivamente com a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Leitura e aprovação da Ata da Assembléia anterior;
b) Interêsses Gerais;

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1959
LAERCIO BENEVIDES MACHADO
1.º Secretário

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

AGENCIAS METROPOLITANAS

Agência Botafogo: Rua Martins Ferreira, 88	—
Agência Copacabana: Av. N. S. Copacabana, 1155	— Tel. 27-6668
Agência Grajaú: Praça Edmundo Rêgo, 38-C	— Tel. 38-2984
Agência Lido: Av. N. S. Copacabana, 113-C	—
Agência Madureira: Estrada da Portela, 44	— Tel. M. 11. 681
Agência Méier: Rua 24 de Maio, 1355	— Tel. 29-5538
Agência Olaria: Rua Leopoldina Rêgo, 416	— Tel. 30-2609
Agência Quitanda: Rua da Quitanda, 67	— Tel. 42-0616
Agência Riachuelo: Rua do Riachuelo, 387	— Tel. 52-9805
Agência São Cristóvão: Rua São Luís Gonzaga, 173	— Tel. 28-3495
Agência Tijuca: Praça Saenz Peña, 9	— Tel. 48-4015
Agência Uruguaiana: Rua Uruguaiana, 7	— Tel. 42-2946

SUCURSAL NA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Rua Alvares Penteado, 196/200 — Caixa Postal, 8213 — Tel. 35-1151

O MAIS ANTIGO DA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

FUNDADO EM 1875

CAPITAL E RESERVAS CR$ 254.894.942,40

SEDE PROVISORIA:
RUA BUENOS AIRES, 146
TELEFONE 43-8966
END. TELEGR.:
"BANCOCIO"
CAIXA POSTAL 633

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1958

Compreendendo MATRIZ, SUCURSAL E AGÊNCIAS

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		51.527.077,00	
Em depósito no Banco do Brasil		100.514.592,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, menos depósito em títulos		101.119.000,[illegible]	
Em outras espécies		39.446.044,00	292.606.713,80
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		$	
Empréstimos em C/Corrente	851.943.713,[illegible]0		
Empréstimos Hipotecários	52.267.390,80		
Títulos Descontados	702.263.452,10		
Letras a Receber de C/Própria	488.072,00		
Agências no País	523.393.973,40		
Correspondentes no País	9.193.557,50		
Correspondentes no Exterior	7.114.978,90		
Outros Créditos	228.730.159,50	1.875.395.297,70	
Imóveis			
Diversos	77.702.811,90		
Menos — Prometidos à Venda	24.770.323,60	52.932.488,30	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais	154.000,00		
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 5.293.200,00, depositadas no Banco do Brasil, S/A., à ordem da Sumoc, e as de Cr$ 1.000.000,00 no Tesouro, na forma do Dec. Lei nº 9.602	5.052.600,00		
Apólices Estaduais	3.638.062,00		
Apólices Municipais	913.460,00		
Ações e Debêntures	58.610.237,00	68.368.359,00	1.996.696.145,00
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de Uso do Banco	67.383.818,40		
Móveis e Utensílios	16.058.417,50		
Material de Expediente	4.379.207,20		
Instalações	17.247.401,30		105.068.844,40
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	$		
Impostos	$		
Despesas Gerais e Outras Contas	$		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		560.317.671,80	
Valores em Custódia		431.708.876,30	
Títulos a receber em C/Alheia		133.628.659,70	
Outras Contas		119.614.023,40	1.245.269.231,20
			3.639.640.934,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		150.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		17.616.769,50	
Fundo de Reserva Especial		10.807.450,60	
Fundo de Previsão		67.811.923,00	
Outras Reservas		8.658.799,30	254.894.942,40
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	5.406.812,40		
de Autarquias	5.456.710,60		
em C/C Sem Limite	832.331.519,50		
em C/C Limitadas	67.300.831,10		
em C/C Populares	473.370.692,00		
em C/C Sem Juros	6.654.157,50		
em C/C de Aviso	16.517.992,10		
Outros Depósitos	18.311.093,90	1.425.[illegible]	
a prazo:			
de Poderes Públicos			
de Autarquias			
de diversos:			
a prazo fixo	34.128.808,60		
de aviso prévio	21.291.033,40	55.419.842,00	
		1.480.768.831,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos Redescontados	$		
Agências no País	496.671.101,00		
Correspondentes no País	9.319.713,00		
Correspondentes no Exterior	52.528,10		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	78.342.975,30		
Dividendos a Pagar	10.055.802,00	594.442.119,40	2.075.210.970,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			84.265.790,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em gar. e em custódia		992.026.548,10	
Depositantes de títulos em cobranças:			
do País	132.101.938,50		
do Exterior	1.526.721,20	133.628.659,70	
Outras Contas		119.614.023,40	1.245.269.231,20
			3.639.640.934,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1958

	Cr$
Juros: —	
Pagos e Creditados	24.644.073,20
Despesas Gerais, Ordenados, Percentagem da Diretoria	49.692.559,30
Impostos	7.413.777,20
Gratificações a Funcionários	8.000.000,00
Dividendo nº 165: —	
Importância a Distribuir	9.000.000,00
Fundo de Depreciação: —	
Creditado a esta conta, para amortização de Móveis e Utensílios	761.880,50
Fundo de Reserva Disponível: —	
Creditado a esta conta	800.000,00
Fundo de Reserva Especial: —	
Creditado a esta conta	910.153,50
Fundo de Reserva Legal: —	
Creditado a esta conta, 5% sôbre o lucro liquido dêste semestre	910.153,50
Doação à Caixa Auxiliadora dos Func. do Banco do Comércio	350.000,00
Perdas Diversas: —	
Transferência por débitos duvidosos	700.000,00
Saldo que passa para o semestre seguinte	1.032.763,30
	98.615.360,50

	Cr$
Descontos, comissões, juros e lucros em outras operações sociais, inclusive as de Câmbio, já deduzidos os descontos pertencentes ao semestre futuro e o lucro imobiliário a realizar.	98.615.360,50
	98.615.360,50

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1959

Arthur Bernardes Filho — Diretor Vice-Presidente em exercício da Presidência — Homero de Souza e Silva — Diretor Vice-Presidente — Vicente Noronha Diretor Superintendente — Pedro Raggio — Diretor Tesoureiro — João Mangabeira — Diretor Jurídico
Moacyr de Carvalho — Técnico em Contabilidade
(Reg. n.º 14.320 no C. R. C. — D. F.)

POLITICA ESTADUAL

SP: união de partidos na sucessão municipal

O bloco de partidos que funcionou para a eleição do sr. Carvalho Pinto manterá, em princípio, a sua unidade, tendo em vista o lançamento de um candidato comum à Prefeitura de São Paulo.

Assim, PTN, UDN, PSB e PDC, já iniciaram consultas nos bastidores, com o objetivo de colhêr os primeiros elementos para a fixação de um nome que reuna condições de popularidade e prestígio nas correntes situacionistas.

EMILIO CANDIDATO

O sr. Emilio Carlos já se diz candidato e conta, realmente, com grandes «chances». Tudo depende, porém, da participação do sr. Jânio Quadros nêsse esquema, pois a eleição do sucessor do sr. Ademar de Barros representa um teste, tanto ou quanto inoportuno, na travessia do candidato paulista à presidência da República. O sr. Jânio Quadros precisará, de qualquer forma, ganhar as eleições de junho, na capital, para então submeter-se ao pleito de outubro seguinte. Entre os nomes lembrados para a prefeitura paulistana está também o do brigadeiro Faria Lima, secretário da Viação de Jânio, que continuará nessa pasta, na administração do sr. Carvalho Pinto.

Os janistas da capital, estão desejosos de que o candidato adversário seja o sr. Cantídio Sampaio, atual vice-prefeito.

— «Seria uma barbada para nós» — adiantou-nos ontem um prócer socialista.

RESPONSABILIDADE CONTRA ADEMAR

S. PAULO, 24 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros ante o propósito dos vereadores da Oposição de aplicar contra o Prefeito paulistano a Lei de Responsabilidade, recentemente sancionada pelo Presidente da República, solicitou a vários juristas e órgãos técnicos municipais, pareceres a respeito daquele diploma legal que julga inconstitucional baseado em estudo do secretário dos negócios internos e jurídicos da prefeitura.

AMANHÃ A INSTALAÇÃO DO CONGRESSO INTERPARTIDÁRIO

S. PAULO, 24 (Asapress) — Instalar-se-á amanhã às 20,30 horas no Palácio Mauá, nesta capital, o Congresso Interpartidário para a adoção conjunta de medidas tendentes ao fortalecimento dos partidos políticos e das instituições democráticas.

JOÃO PESSOA, 24 (Asapress) — Segundo informam o atual prefeito de Campina Grande, Elpidio de Almeida, vetou o nome de Alcides Carneiro para à sucessão municipal, afirmando ainda de que não se afastará da candidatura Júlio Rique, e romperá com o Partido Social Progressista, a que é filiado, se houver apoio à candidatura do ex-presidente do IPASE.

R. G. NORTE: Mesa da Assembléia

A vitória do governador Dinarte Mariz na eleição da Mesa da Assembléia Legislativa está sendo esperada por uma contagem de 21 votos a 13, graças ao apoio da UDN, do PTN, de um deputado do PTB e de dois do PSD.

O candidato das fôrças situacionistas é o sr. Vingt Rosado, candidato à 1a. vice-presidência, que deixou o PR, passando a integrar a bancada udenista. Para a primeira secretaria está indicado o sr. Valdemar Veras.

DIX-HUIT NA UDN

O senador eleito Dix-Huit Rosado, já se inscreveu regimentalmente no Monroe como integrante da bancada da UDN, cumprindo aliás compromisso assumido com o governador Dinarte Mariz, antes de ser indicado para concorrer nas últimas eleições. Por conseguinte, leva para a UDN todo o seu grupo político, cuja área de influência se situa no Oeste do Estado.

O novo senador potiguar, que já teve a compensação de sua eleição, terá agora uma outra, igualmente de importância: a entrega ao seu irmão do terceiro pôsto da política do Estado.

Para a eleição da Mesa da Assembléia, os situacionistas contam com os 16 votos da UDN, os dois do PTN, um do PTB (são três ao todo), e os dois do PSD. Êstes últimos obedecem à orientação do deputado José Arnaud. A bancada pessedista se compõe de 13 representantes.

ALAGOAS: Sargentos presos

O comando da guarnição federal de Maceió mandou recolher à prisão do 20 BC um subtenente e 23 sargentos, que, por causa do assassinato do sargento Fernando Costa, em Palmeira dos Índios, haviam telegrafado diretamente ao Ministro da Guerra, pedindo providências para a apuração do crime.

Um capitão do Exército foi designado para efetuar sindicâncias, com o objetivo de saber quais os militares que compareceram à reunião do Clube dos Sargentos, em que foi tomada aquela deliberação.

Essa decisão está saudada nos círculos ligados ao sr. Muniz Falcão como o resultado das gestões do governador junto ao Ministro da Guerra, quando da sua estada nesta capital, recentemente.

Alegava o sr. Muniz Falcão que a autonomia do Estado havia sido ferida, em consequência da instauração do inquérito policial militar, destinado à apuração do crime de Palmeira dos Índios. O palácio do Govêrno chegou a ser cercado por um pelotão do Exército que buscava no interior da sede do govêrno, o sr. Robson Mendes, cunhado do governador e apontado como mandante do assassínio do sargento.

A prisão dos sargentos e do subtenente da guarnição de Alagoas terá sido determinada por instrução direta do general Teixeira Lott, ao comando local da guarnição do Exército.

NERVOSOS o prof. MAURICIO DE MEDEIROS retomou normalmente sua clinica às 2.ª, 4.ª e 6.ª de 9 ao meio-dia. Hora marcada. Fone de manhã: 22-5941 — Rua Miguel Couto, 7 — 5.º andar.

Senado de Brasília: visita

Parlamentares, generais e industriais seguem hoje para Brasília, especialmente convidados pela Companhia Construtora Nacional, onde assistirão às solenidades de inauguração da cúpula do futuro Senado Federal, cuja construção está a cargo daquela emprêsa.

A comitiva, que viajará em aviões da Cruzeiro do Sul e a cuja frente se encontra o general Luís Toledo, presidente da CCN, visitará também as obras que estão sendo realizadas para a construção da barragem de Furnas, no gênero, a maior da América do Sul.

CONVIDADOS

Entre outros, fazem parte da comitiva, os senadores Lameira Bittencourt, Francisco Gallotti, Jorge Maynard, Júlio Leite, generais Odilio Denis, Americano Freire e Nelson Queiroz, coronel Santa Rosa, deputado Arnaldo Cerdeira, senhores João Borges Filho, João Carlos Vital e John de Cotrim, êste último diretor geral de Furnas e, senhora Niomar Muniz Sodré, fundadora e diretora do Museu de Arte Moderna. O regresso, está previsto para a noite de hoje.

Leprólogos celebram hoje Dia do Leproso

— "Se todos pensassem um pouco nos desgraçados que existem no mundo, na crueldade absurda de suas sinas e nos meios que se dispõe para socorrê-los, talvez os homens despertassem de seu letargo e compreendessem que, antes de neviar pessoas para a lua, mais oportuno seria impedir que essas mesmas pessoas morressem de leprá ou de fome na terra".

Estas palavras, são do cientista francês, Raoul Follereau, "o vagabundo da caridade" o qual instituiu, para todo o mundo, o "Dia do Leproso" — (25 de janeiro) e nos foram ditas pelo médico Ernâni Agrícola, leprólogo brasileiro.

UM MINUTO DE PRECE

— Comemora-se hoje, em todo o mundo, o «Dia Universal do Leproso» — prosseguiu o prof. Agrícola, em declarações ao DC. Oitenta nações dedicam um minuto de prece aos portadores do mal de Hansen, inclusive o Brasil que vem marchando na vanguarda dos que combatem essa endemia, sem lutar contra os doentes, mas tratando-os em seus próprios lares.

Segundo as informações do entrevistado difundir ensinamentos dos modernos conceitos sôbre a profilaxia da lepra e conseguir, cada vez mais, manifestações de solidariedade humana em favor dos hansenianos é o objetivo do sr. Follereau.

Esse homem vem desenvolvendo intensa e extensa campanha em prol da reabilitação social e moral dos doentes e sua formidável assistência muito tem contribuido para a melhoria da situação dos milhares de leprosos que, segundo estatísticas, são da ordem de 12 milhões nos cinco continentes.

CURANDO SADIOS

Dedica-se, também o sr. Follereau à grande tarefa de curar os homens sadios, do mêdo absurdo que têm desta enfermidade, cujas lendas e tabus são oriundas dos tempos bíblicos.

E concluiu o médico Ernani Agrícola:

— O que o cientista francês pretende, com a criação do «Dia Universal do Leproso», que hoje se comemora, é tão somente obter com que os enfermos de tôda parte sejam tratados como os demais enfermos de qualquer outra moléstia contagiosa corriqueira, como a tuberculose ou mesmo a gripe, respeitando-se, sobretudo, a sua liberdade de homem. Desejamos que, tão justa e meritória campanha, seja condignamente celebrada entre nós, como já foi feito no ano passado, graças à cooperação do Serviço Nacional de Lepra e de seu diretor, professor Orestes Diniz.

MENDES SE DESPEDE DO EXÉRCITO

Ao despedir-se do general de Exército Angelo Mendes de Morais, que foi transferido para a reserva no pôsto de Marechal, por decreto de 4 do corrente mês, o general Lott, Ministro da Guerra, em aviso ontem assinado, afirmou que "com o afastamento da ativa do marechal Mendes de Morais, fica o Exército privado da colaboração de um dos seus mais ativos e eficientes oficiais".

Salientou o Ministro da Guerra que o marechal Mendes de Morais, tendo sentado praça em 14 de maio de 1913, desenvolveu durante mais de 45 anos, uma invulgar atividade, dominado sempre por uma natural vocação para produzir em proveito do Exército e do Brasil.

ARTILHEIRO E AVIADOR

O marechal Mendes de Morais foi oficial de artilharia, tendo posteriormente, ingressado na aviação, onde fundou o 3.º Regimento de Aviação, que foi extinto com a criação do Ministério da Aeronáutica. Exerceu as funções de adido militar no Peru e na França e comandou, durante a última conflagração mundial, a Guarnição de Fernando de Noronha. Foi Diretor das Armas e Comandante de Região, desempenhando outras importantes comissões, para encerrar o ciclo de atividades militares como chefe da DPO.

ELEITO DEPUTADO

Ex-Prefeito do Distrito Federal, que lhe deve a construção do Estádio do Maracanã, o marechal Mendes de Morais foi eleito, nas últimas eleições, deputado federal na legenda do PSP.

Bispo recupera zona flagelada pela sêca

— "Dêem-nos mais motobombas, mais tratores, técnicos e recursos de manutenção e multiplicaremos por mil o número de famílias fixadas neste sertão. Construiremos, aqui, a nossa civilização e a sêca será esquecida, disse o Bispo de Mossoró, d. Eliseu Mendes, que é o Presidente do Plano de Valorização dos Vales do Açu e Apodi, à autoridade governamental, em inspeção local.

O Plano se destina a proporcionar aos habitantes da região condições para fixá-los na terra. E os primeiros resultados dessa ação de combate ao êxodo nordestino, frisou, estão abrindo novas perspectivas para as 6.200 famílias que residem naquela zona, aparentemente, estéril, as quais já não temem as sêcas, pois na fase mais aguda do último flagelo, quando o êxodo campeava nos outros Estados, nem uma só família abandonou suas terras.

IRRIGAÇÃO

O principal problema da produção agrícola naqueles Vales é a irrigação e foi solucionado com a distribuição de mais de duzenta motobombas e a perfuração de cêrca de 130 cacimbões. Essas medidas, conjugadas com outras de fomento e defesa da lavoura (tratores, inseticidas, sementes e mudas), permitiram que os Vales do Açu e Apodi produzissem, logo no segundo ano, 40 toneladas de mandioca, três mil quilos de arroz, 20 mil quilos de tomate, quatro mil quilos de feijão, 3.500 quilos de milho, colhendo-se, ainda, 366 mil bananas e doze mil laranjas, além de uvas e outras frutas até então somente porduzidas no sul do País, o que demonstra a feracidade da região, agora em plena recuperação.

LIMPEZA DE DEODORO

O ministro Henrique Lott agradeceu, ontem, ao marechal Odylio Denis, Comandante do I Exército, a presteza e eficiência com que orientou os trabalhos de limpeza da área de Deodoro, onde recentemente se verificaram explosões nos paióis de munições que ali existiam.

A operação de limpeza do local fôra atribuída ao I Exército, bem como o transporte da munição explosiva para outros depósitos, afastados daquela zona. O Ministro da Guerra pediu ao marechal Odylio Denis que transmitisse os agradecimentos aos seus subordinados.

Producão nacional de linho: 29.491 toneladas

No ano passado a produção nacional de linho elevou-se a 29.491 toneladas, no valor de Cr$ 192.969.000,00, tendo sido cultivada uma área de 42.592 hectares. Os dados em aprêço resultam da previsão do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

O principal produtor de linho no país, é o Estado do Rio Grande do Sul, que se apresenta com 28.986 toneladas; e o restante da produção provém de Santa Catarina e Paraná, que figuram com 449 e 50 toneladas, respectivamente. Salienta o referido Serviço que a produção de linho, em 1958, excedeu a de 1957 em 505 toneladas.

Povo vai festejar posse de Silveira

Com a celebração de missa de ação de graças na Basílica N. S. Auxiliadora, às 8,30 horas, pela eleição do sr. Roberto Silveira para a governança do Estado do Rio, serão iniciadas no próximo dia 31 as festividades comemorativas da instalação do novo Govêrno estadual.

A escolha de uma cerimônia religiosa para dar início às festividades populares reside no fato de que o "slogan" utilizado na campanha eleitoral do sr. Roberto Silveira dizia que o Govêrno fluminense será exercido "com o apoio do povo e a proteção de Deus".

PROGRAMA

O programa de festividades pela instalação do novo Govêrno é o seguinte:

Dia 31 — 8,30 horas, Missa em Ação de Graças na Basílica Nossa Senhora Auxiliadora, no Colégio Salesiano Santa Rosa;

10.00 horas — Chegada à Assembléia Legislativa para a cerimônia de posse.

11,30 horas — Saída da Assembléia Legislativa, quando passará em revista as tropas da Polícia Militar do Estado do Rio;

12,00 horas — Transmissão do Govêrno no Palácio do Ingá;

12,30 horas — Recepção nos jardins do Palácio aos correligionários e representações presentes;

16,15 horas — Festa infantil com "shows» no Estádio Caio Martins;

17,30 horas — Saída do «Caio Martins» com acompanhamento de automóveis e lambretas, com destino às «barcas»;

18,00 horas — Encontro do governador Roberto Silveira com o Prefeito eleito de Niterói, na Praça Martin Afonso. A seguir desfile de escolas de samba em frente ao Palanque armado na Avenida Amaral Peixoto.

Dia 1º de fevereiro:

6 horas da manhã — Alvorada em todos os bairros de Niterói com queima de fogos e participação de bandas de música, o mesmo devendo ser feito no interior;

9,30 horas — desfile de bandas de música ao longo da Praia de Icaraí, marcada a concentração no Canto do Rio;

De 11,30 às 17 horas — Recepção aos Diretórios, Sindicatos e demais representações de classe no Palácio do Ingá;

19.00 horas — Marcha com archotes em direção ao Palanque armado na Avenida Amaral Peixoto, onde estarão concentradas as escolas de samba. A saída será do Palácio do Ingá.

BANCO DELAMARE
44 anos de bons serviços prestados à coletividade

Linhas aéreas acabam sua guerra de tarifas

Vai acabar a guerra de tarifas na aviação comercial na América do Sul, segundo resolveu a Comissão de Tarifas da Conferência Regional de Aviação Civil, (reunida no Rio) após a apresentação de uma proposta da delegação norte-americana que fixou novas normas para as rotas do nosso continente.

O tráfego regional passará a ser processado segundo os princípios de que "para serviços iguais, haverá tarifas, preços, taxas e condições de transportes iguais". Aeronaves que se equipararem em confôrto, velocidade e número de assentos, terão que cobrar um só preço.

INICIO EM ABRIL

Foi fixada a data de 1º de abril próximo para o início da aplicação das novas tarifas, bem como a de um diferencial tarifário até dez por cento para as companhias que empregam aviões obsoletos.

Na tarde de ontem, um grupo de trabalho da Comissão deu início à discussão da proposição n. 38, de autoria da delegação brasileira, que recomenda também a adoção de um diferencial tarifário de dez por cento a mais para os aparelhos à jacto e dez por cento a menos para os convencionais (hélice), nas rotas em que operam conjuntamente êsses dois tipos de aeronaves.

NOVAS PROPOSTAS

A delegação brasileira propôs ainda que a II Conferência Regional de Aviação Civil seja realizada em uma das capitais dos países que aqui se encontram representados (Argentina, Chile, Colômbia, Estados Unidos, Equador, Peru e Uruguai), proposta que está sendo examinada pela Comissão Jurídico-Econômica.

Inicialmente, pensou-se na criação de um organismo permanente, para supervisionar, fiscalizar e orientar o desenvolvimento das medidas de defesa dos interêsses aeronáuticos comuns a todos os países que formam a área regional.

A nossa delegação, porém, afirma, a respeito dessa proposta, que a criação de um organismo permanente implicaria em pesado ônus para os países participantes e por isso seria conveniente a designação de um país com as atribuições de convocador e coordenador da próxima Conferência, com poderes para organizar reuniões extraordinárias destinadas a debater problemas específicos da aviação da região.

ALMOÇO NO ITAMARATI

Falando em nome do Govêrno brasileiro ontem, no almôço que ofereceu aos Delegados da Conferência, no Itamarati, o chanceler Negrão de Lima congratulou-se com os participantes do conclave pelo espírito de cooperação que vinha presidindo à reunião de âmbito regional, fazendo votos para que seja alcançado o seu objetivo, que é o de encerrar o período da chamada «guerra de tarifas» nas rotas aéreas da América do Sul.

Segunda-feira, às 16 horas, terá lugar no Copacabana Palace Hotel, a sessão de encerramento da I Conferência Regional de Aviação Civil, com a presença do ministro Francisco Assis Corrêa de Melo e altas autoridades.

AMERICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas civeis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

RODRIGUES ALVES
(Paquete) vg. 15 — IDA
Sairá a 31 do corrente, às 10 horas, para: Recife — Cabedelo e Natal
Receberá cargas nas Docas armazéns C/D) até 26 do corrente.

ATALAIA
(Cargueiro) vg. 14 — IDA
Sairá para: Recife

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LÓIDE HAITI
Sairá a 26 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Malaga — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste local.

LÓIDE COLÔMBIA
Sairá a 31 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Havre — Southampton — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

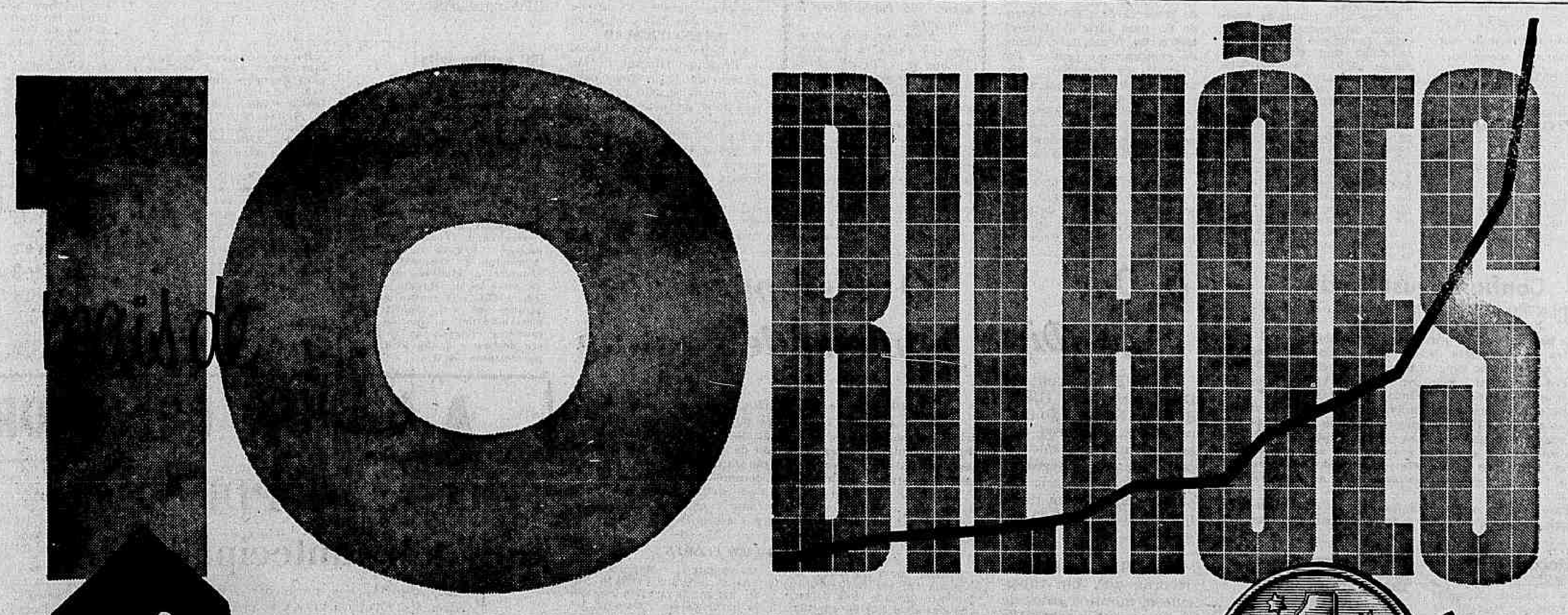
AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LÓIDE AMERICA
Sairá a 25 do corrente para: Nova Iorque

LÓIDE SAO DOMINGOS
Sairá a 26 de fevereiro para: Vitória e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE SAO DOMINGOS
Sairá a 25 de fevereiro para: Rio — Vitória e Nova Orleans



novo marco na história de um Banco!

Esta é a história de seu banco... Conquistou, pela rapidez dos serviços, pela prudência das aplicações, pela eficiência dos funcionários, a confiança do público. Com os primeiros milhares de depositantes, o Banco Nacional de Minas Gerais iniciou o seu período de crescimento a um rítmo inédito na vida bancária. E já pode assinalar vitórias como esta: em dezembro, subiam a dez bilhões e meio de cruzeiros os depósitos confiados à sua guarda; passava de 300.000 o número de seus depositantes. Falam os números. Falam os depositantes. Falará você, também, ao fazer a mesma experiência. Um fato explica e resume o firme crescimento do Banco Nacional de Minas Gerais: é o banco onde cada cliente, entre 300.000, é "o cliente".

de cruzeiros em depósitos... mais de 300.000 depositantes

Os depósitos confiados ao Banco Nacional de Minas Gerais correspondem a cerca de 8% de todo o dinheiro em circulação no Brasil!

BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.

Diario Carioca
Fundado em 17 de julho de 1928
RIO DE JANEIRO, 25 DE JANEIRO DE 1959

Nossa opinião

Ajustamento político

ESTÁ praticamente assentada a recondução do sr. Fernando Ferrari à liderança da bancada do Partido Trabalhista na Câmara dos Deputados. A direção do partido, que teve alguns motivos para pôr de quarentena êsse representante tão pouco ortodoxo, decidiu renovar-lhe o crédito de confiança, levando em conta certamente a juventude do sr. Ferrari, juventude de que o líder trabalhista parece não ter ainda saído.

A Executiva Nacional do PTB agiu, assim, generosamente, com o cuidado de não criar obstáculos maiores à carreira do estudante que tão cedo conquistou um lugar na representação federal. O líder da bancada não poderá perder de vista a magnamidade dos chefes trabalhistas, sendo esta a oportunidade que se lhe oferece para as inequívocas demonstrações de fidelidade que constituem, numa época de incertezas, o capital mais importante de um homem público.

No desempenho da liderança não pode mais o sr. Ferrari dar-se à gratuidade das aventuras políticas de plumitivo da vida pública. O caminho que lhe é aberto é o da afirmação viril e madura. O individualismo, o peronalismo, a vocação do brilho pessoal, tudo isso deve ceder à consciência de responsabilidades mais elevadas, pois a esta altura o sr. Ferrari deverá ter observado e sentido que os instrumentos de concretização dos ideais políticos e sociais não são as pessoas, por mais bem intencionadas que sejam, mas os organismos, as instituições, no cargo os partidos — veículo verdadeiro e único da reforma política brasileira.

O sr. Ferrari, se tem pecado pela vocação política saltitante e meio romântica, conquistou já por outro lado o respeito dos seus correligionários como o de tôda a Câmara pela seriedade com que procura desempenhar seu mandato, a aplicação com que se dedica às suas tarefas legislativas e o idealismo das suas atitudes. Seu problema não apresenta, portanto, características irremediáveis, tudo indicando que com siso e bons conselhos se ajuste finalmente à importante missão que não êle pròpriamente nem qualquer dos dirigentes do seu partido mas o próprio PTB está destinado a cumprir na vida nacional.

Grêmio de quadros em plena formação não poderia o PTB, sem êrro, transformar o sr. Ferrari num ressentido, negando-lhe a oportunidade de uma afirmação decisiva, pois a verdade é que o líder da bancada representa um dos valores positivos com que contará o trabalhismo na sua ascensão crescente.

O problema é o de ajustamento e estamos certos de que a intuição política do sr. Fernando Ferrari e seu senso moral lhe indicarão o caminho adequado.

Golpe baixo

A COFAP se deixou intimidar pela afoarda dos especuladores. E essa, pelo menos, a impressão que se tem, à vista dos seus últimos atos.

Vejamos, por exemplo, o caso das tinturarias.

No balcão a lavagem do terno foi tabelada em setenta e cinco cruzeiros. Aumento evidentemente exagerado. Mas não ficou aí a irregularidade. Foi liberado o preço da roupa recolhida nos domicílios.

E êsse o regime comum dos serviços. Assim, o carioca está entregue à ganância dos tintureiros. A esfola será terrível.

Isso constitui um golpe baixo contra a população.

A COFAP agiu mal. E perdeu algo da confiança que vinha conquistando na coletividade.

Prematura e precipitada

O diretor do Departamento de Abastecimentos da Prefeitura exonerou-se do cargo, fazendo gravíssimas acusações ao Secretário da Agricultura e a determinado vereador.

Parece que o Prefeito mandou apurar os fatos que a serem verdadeiros, comprometem o Govêrno municipal. Em face da situação todos devem aguardar o resultado da investigação oficial e a punição dos culpados que, no caso, terão de aparecer.

E' que, se o titular da Agricultura for inocentado o servidor demissionário terá de responder pelo crime de calúnia e injúria. No momento, portanto, qualquer pronunciamento a respeito da matéria se nos afigura prematuro e precipitado.

Dêste modo, não há motivo para a moção de apoio que alguns políticos cariocas querem votar em favor de uma das partes em litígio. Aguardemos a apuração. Não se admite que se exista uma autoridade que faltou ao seu dever ou um funcionário caluniador.

A solidariedade só terá cabimento após o julgamento da questão.

Confiança justificada

DENTRO de breves dias assumirá o Govêrno de S. Paulo o sr. Carvalho Pinto.

E' um homem que já provou sua capacidade moral e administrativa na Secretaria da Fazenda do Estado. Ninguém desconhece que o único aspecto positivo da gestão Jânio Quadros se deve ao esfôrço construtivo do sr. Carvalho Pinto.

Foi êle quem saneou as finanças e proporcionou à terra bandeirante os recursos indispensáveis à realização de numerosas obras públicas. Por isso mesmo recebeu nas urnas verdadeira consagração popular. Não foi candidato de "bôlso de colete". Conforme já declarou à imprensa, sua eleição não "leve donos", decorreu da vontade soberana do povo paulista.

O seu Govêrno inicia-se, portanto, sob as melhores expectativas.

São Paulo vai ter agora, após tantos anos de desmantelos, um timoneiro esclarecido e competente à frente dos seus destinos.

Lamentações

O sr. Ademar de Barros por ocasião do banquete oferecido em São Paulo ao Ministro da Saúde manifestou em discurso seu desencanto pela vida pública.

Disse que nada mais esperava da política. Confessou que perdeu por vergonha [illegible] por contrário às suas aspirações. E concluiu com o [illegible] desabafo "Sinto vergonha [illegible] cargo de Prefeito".

As palavras do chefe progressista retratam o seu comportamento de frustração. Constituem uma advertência a todos os que se aproveitam da política.

Foi êle criado por decreto do ditador em pleno Estado Novo. Sem cultura sociológica, sem luridica nada conhecendo de administração, economia e finanças de repente se encontrou à frente de mais importante Estado da Federação. Nenhum frei [illegible] para conter os seus erros e desmandos. Explorou o lôgo [illegible] situação e [illegible] aos [illegible] que [illegible] ao [illegible] diretor de [illegible] dos filhos da fortuna.

Agora surge o reverso da medalha. Politicamente se encontra arruinado. Encostou a cabeça no ombro do sr. Pinto, chorou.

Teve início, assim, o capítulo das lamentações.

Promessas não cumpridas

Os jangadeiros cearenses, que realizam o "raid" Fortaleza-Buenos Aires, foram recebidos pelo Presidente da República.

Ao sr. Juscelino Kubitschek repetiram o mesmo apêlo que há vinte anos atrás tinham feito ao sr. Getúlio Vargas, quando da travessia Ceará-Rio assistência para os pescadores nordestinos.

O ditador prometeu atendê-los e o Dip de Estado Novo divulgou mais tarde que tôdas as suas reivindicações estavam concretizadas. Mestre Jerônimo que foi o comandante da outra jangada afirma agora que os pescadores continuam desassistidos. Os frigoríficos prometidos não existem, como não existem amparo médico-social para êle e sua família. Os jangadeiros [illegible] muito [illegible] que [illegible] com a [illegible] das marés [illegible].

Durante dois decênios os jangadeiros aguardaram a ajuda federal. No momento, voltam as suas esperanças para o sr. Juscelino Kubitschek.

Realmente sua causa é [illegible] merece a simpatia e o apoio do Govêrno.

PELO PRESTÍGIO DA PETROBRÁS

SAMUEL DUARTE
(Ex-Presidente da Câmara Federal)

QUANDO deputado federal, fomos intransigentes na defesa da Petrobrás. Ao projeto, em suas linhas marcadamente nacionalistas, de criação dêsse organismo estatal, demos resolutamente nosso voto, convencidos da idoneidade do sistema preferido pelo govêrno Vargas para a política de exploração de nossas fontes de energia.

Nossa adesão a êsse princípio nunca sofreu descontinuidade, ante os reflexos da situação mundial e a influência exercida sôbre os destinos dos grupos nacionais, nos dias presentes, pelo contrôle de riquezas da maior importância, do ponto de vista militar e político.

Conquanto a experiência brasileira, com exceções raras, revele o mau funcionamento da emprêsa pública de caráter industrial, o argumento não me parece susceptível de invalidar as poderosas razões que justificam a linha nacionalista da política do petróleo e dos minérios atômicos. Um princípio que tem por si uma tendência que se vai universalizando, não pode ceder a impugnações de caráter acidental e a juizos de valor. As técnicas de administração podem modificar-se e aperfeiçoar-se; a doutrina, alterada ou substituída, mudaria os destinos do país, para pior. Isso é o que consideramos, sinceramente, no plano das considerações teóricas e das realizações objetivas.

Nêsse convencimento não vai, entretanto, nenhum sentimento de tolerância para êrros praticados no desenvolvimento da gestão administrativa da Petrobrás. Em tão delicado setor que tanta controvérsia tem suscitado, devem os responsáveis primar por oferecer o melhor exemplo de probidade e descortino, considerando os enormes sacrifícios que a Nação está fazendo a fim de atingir sua auto-suficiência no uso de derivados do petróleo. O sucesso dessa emprêsa, cercada de tanta hostilidade pela ambição dos grandes monopólios internacionais, constitui hoje questão de honra para o Govêrno e para o país. E êsse sucesso não pode ficar comprometido pela incúria dos que, aceitando o comando, se confessam capazes de dirigir a emprêsa.

Daí nossa estranheza ao que ocorreu na Petrobrás. Despesas exageradas com publicidade, relações públicas, recepções, estarreceram a Comissão de Inquérito que na Câmara dos Deputados examina o assunto.

Comenta-se que tôda a ofensiva contra a emprêsa estatal visa desmoralizá-la e abrir caminho aos "trustes" em sua avançada para abocanhar nossa maior riqueza. Acreditamos que os "trustes" estejam interessados nisso. O fato, entretanto, não desqualifica as críticas justas formuladas contra os métodos adotados na direção da emprêsa, nem a origem suspeita de algumas delas deve ser um biombo onde a imperícia encontre confortável acolhimento.

Nada temos contra o coronel Janari Nunes, a quem certa feita fizemos a justiça de reconhecer como bom administrador do território do Amapá. Gostaríamos é que nos explicasse se aquelas despesas, de propaganda e recepções, trouxeram realmente vantagens à Petrobrás. Se por fôrça delas houve melhor produtividade nos poços, redução de preços de custo nas operações, enfim um satisfatório rendimento nos resultados da emprêsa, nada teremos a objetar. Do contrário, teremos de concluir que a anterior administração da entidade se mostrou, mesmo sem dolo, menos sensível ao problema moral da reputação da Petrobrás", hoje colocada na situação melindrosa da mulher de César: não pode, sequer, ser alvo de suspeitas.

COBRE PARA A INDÚSTRIA

CONSIDERANDO que uma "clara e nítida mutação estrutural de nossa economia resulta em múltiplas tensões" sôbre a mesma, o sr. Justo Pinheiro da Fonseca, diretor da Associação Brasileira de Metais, mostra, em trabalho recente, que o incremento do consumo do cobre, diretamente relacionado com o desenvolvimento da indústria em geral, é uma das mais sensíveis dessas tensões.

As importações do metal, que atingiram, em 1956, 22 mil toneladas, deverá elevar-se, êste ano, a mais de 44 mil, e nesse ritmo, ultrapassará as 47.600 toneladas em 1960.

TRÊS AREAS

Estudos e trabalhos de prospecção geológicos até agora realizados em nosso país, não revelaram a existência de recursos de vulto excepcional, esclarece ainda o sr. Pinheiro da Fonseca. Louvando-se em publicação do sr. Othon Henry Leonardos adianta que a definição de "reserva de cobre" depende de uma série de fatôres tais como, preço, teôr, limite de exploração e outros. Facilidades de transporte, disponibilidade de energia, avanços tecnológicos em relação à concentração do minério ou sua refinação estão permanentemente transformando quadro e modificando conceitos.

Os trabalhos de pesquisa e prospecção levados a efeito em nosso país, definem como três as áreas mineralizadas de cobre. A primeira delas é a bacia do Rio Camaquã, no Rio Grande do Sul, onde já foi determinada uma reserva global de mais de 1 milhão de toneladas de minério com teôres médios de até 3,75% de cobre metálico. Outras áreas ainda não prospectadas ocorrem na vizinhança. A segunda compreende a Fazenda de Caraíba, no município de Jaguari Bahia, com um reserva de 20 milhões de toneladas de minério com um teôr médio de 1,5% de cobre metálico. E' a maior ocorrência de minério de cobre conhecida no Brasil que, embora de baixo teôr tem sua exploração facilitada pela possibilidade de extração a céu-aberto. Situada porém no "polígono das sêcas", dois sérios problemas exigem solução para a sua "mise-en-valeur: água e transporte. Os resultados até agora obtidos indicam para essa jazida uma área mineralizada com cêrca de 10.000 metros quadrados, apresentando 30 por cento de intrusões de blocos estéreis. Cada metro de profundidade corresponde, assim, a aproximadamente, 200 mil toneladas de minério.

A terceira área corresponde à mina de Itaipeva, no Sul de São Paulo, com uma estimativa de 200 mil toneladas de minério de bom teôr, orçando pelos 5 por cento. Tanto êste teôr como as reservas cubadas são uma primeira aproximação, dependendo os números exatos de mais aprofundados estudos.

INTENSIFICAÇÃO

Ao Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, cabe uma intensificação geral dos trabalhos de pesquisas e levantamento completo das jazidas de minério cuprífero do país. Agora mais do que nunca o conhecimento das nossas reais possibilidades neste setor precisa de ser definido, como uma contingência mesma do desenvolvimento industrial da nação.

JK à frente de S. Paulo

Na entrevista que o sr. Carvalho Pinto concedeu aos jornalistas, na ABI, afirmou o Governador eleito de São Paulo, que é sua intenção tomar providências para dinamizar o aparelho administrativo do Estado. Nêsse sentido, dedicará especial atenção à agricultura, transferindo a sede da respectiva Secretaria para o interior.

Um jornalista paulistano, entusiasmado, apontou a medida como algo revolucionário. Mais uma vez, disse, São Paulo toma a dianteira.

— Nem por isso, retrucou um colega carioca. Porque se o Carvalho Pinto vai levar para o interior uma Secretaria, o Juscelino levará o Govêrno todo.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Djalma Marinho (UDN-R. G. do Norte) não usa, por hipótese alguma, terno marron, ou mesmo sapato marron, alegando que, embora não seja supersticioso, não há nada que dê mais azar ao indivíduo...

...QUE a êsse respeito recorda que um tuberculoso, minutos antes de morrer, então assistido pelo médico que trajava roupa marron, deixou a êste as seguintes palavras: — "Doutor, não tenho com que lhe pagar, mas, pelo amor de Deus, dê fim a êsse terno"...

...QUE o referido terno, de confecção cara, foi disputado pelo cunhado do tisiologista, que o ganhou finalmente para logo no dia seguinte ser demitido do emprêgo, na Base Aérea de Natal...

...QUE o cunhado do médico supracitado, convencido da causa da jetatura, no dia em que passou adiante o referido terno recebeu a notícia da sua aprovação em um concurso...

O desespêro dos homens de Pequim

De J. E. M. ARDEN

MUITO já se tem escrito acêrca da extraordinária mudança infligida à população chinesa pelo próprio Govêrno, a rápida destruição da família, a liquidação da vida particular, a arregimentação de trabalhadores e camponeses em barracas, a reorganização do trabalho tanto agrícola como industrial, numa base de compulsão militarizada.

O sentido de tudo isso, para os infelizes chineses, é bem claro. Mas é igualmente importante considerar os motivos que impelem a direção de Pequim, e a significação dessas medidas, para o resto mundo.

CAMPANHA DAS CEM FLORES

Sabe-se que a liderança comunista chinesa ficou profundamente abalada pela campanha das Cem flores, em 1957. Nessa época, foi concedida ao povo uma liberdade de expressão limitada, esperando-se ao que parece, que emergissem poucas opiniões hostis à linha do Partido e que estas seriam contestadas com veemência por todos os que as ouvissem.

A realidade chegou estarrecedora. O país inteiro foi varrido por uma imensa onda de idéias "direitistas". Os intelectuais pleitearam a sua liberação da camisa de fôrça "marxista-leninista". Os simpatizantes políticos não comunistas falaram com exaltação contra a burocracia e o terror. E no próprio Partido notou-se que o sentimento que prevalecia era um grande desejo de maior liberdade.

A reação dos dirigentes foi imediata, os expurgos atingiram a todos aquêles que manifestaram essas idéias "revisionistas". Os comitês do Partido foram dizimados. A expulsão foi generalizada indo de governadores da província a membros das fileiras do Partido. Os próprios intelectuais dirigentes veteranos do Partido foram humilhados e demitidos.

A conclusão a que chegou o Politbureau de Pequim foi desesperadora. Segundo sua análise, a China corria o grave perigo de ser transformada num Estado "revisionista" à maneira da Iugoslávia de ser separada do "campo socialista" e tornar-se um genuino país socialista neutro. Viram-

(Conclui na página 5)

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente Danton Jobim
Diretor-Secretário Pompeu de Souza
Diretor-Gerente Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Reportagem	23-4472
Política	23-4437
Polícia	23-5082
Esportes	23-3239
Publicidade 23-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61 4.° e 23 - Tels 32-5841 35-6288
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena 774 3.° e 900 — Tel: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto 84 s. 601 tel: 2-7895

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

Outros países)

Anual	Cr$ 500,00
Semestral	Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Dias úteis	Cr$ 2,00
Domingos	Cr$ 3,00

RECLAMACÕES: Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Relações externas e combate à carestia

O PRESIDENTE da República está preocupado com a alta acentuada do custo de vida. Promoveu uma reunião com os seus principais colaboradores financeiros, à qual compareceram, também, dois ex-Ministros da Fazenda, tendo em vista examinar a presente conjuntura e os meios de deter os desequilíbrios em curso.

Anuncia-se que o Presidente fará outras reuniões dêsse tipo. Parece que a situação justifica mesmo um estudo mais acurado dos fatôres que estão a influir no processo inflacionário brasileiro. Bàsicamente, o Brasil vai para diante, sua economia se fortalece e progride, mas uma subida brusca dos preços, tal como já vem ocorrendo, pode criar ou agravar tensões, gerando um clima menos favorável à gestão da economia. Veja-se o que vem ocorrendo na Argentina, onde o presidente Frondizi está sendo obrigado a empregar boa parte do seu tempo na tarefa de conjurar as crises, que se sucedem, alimentadas pela carestia.

Nossa situação é muito melhor. As autoridades, aqui, contam ainda com uma larga margem para trabalhar e manobrar. Mas, antes que o campo das decisões possa ser restringido por um ambiente de tensões, próprio às agitações demagógicas, é preciso encontrar os corretivos mais adequados, e, em tempo util, para os desajustamentos presentes.

Fala-se de conseguir, a todo custo, o equilíbrio orçamentário, de restringir as despesas ao mínimo, estabelecendo-se um clima de austeridade, etc. Tudo isso é muito bom, excelente mesmo. Mas não acreditamos que a contenção dos dispêndios públicos, por si só, seja capaz de barrar a rápida subida dos preços, para a qual — diga-se de passagem — não existe nenhum remédio milagreiro de ação imediata. O presente desequilíbrio está muito ligado ao setor externo da economia, cuja influência tem sido decisiva. O crescimento do país cria uma forte e variada demanda de produtos que só pode ser satisfeita, em grande parte, por meio de importações. E a nossa capacidade de importar se encontra extremamente minguada. Eis uma situação que gera, necessária e continuamente, a elevação dos custos, com reflexos negativos sôbre o padrão de vida da grande maioria.

O problema não está em restringir ainda mais as importações, com o risco de se entravar o próprio ritmo de desenvolvimento. Mas em utilizar bem a nossa pequena capacidade de importar, ao tempo em que se busca ampliá-la. Seria tempo de se caminhar para a formulação de tôda uma política de relações econômicas com o exterior, envolvendo medidas de ordem interna e iniciativas externas bem estudadas e com objetivos definidos.

Algumas providências vêm sendo levadas a cabo nesse terreno, como as que se referem ao indispensável ao aumento das exportações e à defesa dos principais produtos exportáveis. Há, porém, que tomar em bloco tôda a questão do comércio externo e das relações financeiras com os países estrangeiros, a fim de que se possam abrir novas linhas de crédito, sabendo-se o quê, como, onde, quando e em que quantidades poderemos importar para prosseguir no desenvolvimento em ritmo adequado.

O presidente Juscelino já tomou uma grande iniciativa, com a OPA. Esta, porém, é um empreendimento em escala maior, que terá de ir para frente, não importa com que nome ou de que modo, porque corresponde às exigências de todo um continente. Seria o caso de programar, também, uma espécie de OPA para o Brasil.

V. M. K.

IBC explica falta de café no Norte

Pede-nos o IBC a divulgação do seguinte:

"Diante de notícias procedente do norte relativas à falta de café para consumo dos mercados locais, o Instituto Brasileiro do Café esclarece, mais uma vez, que a suspensão dos embarques para o Norte foi determinada pela necessidade de pôr têrmo ao contrabando. O café embarcado não chegava ao destino. Atendendo à necessidade de abastecer os aludidos mercados, inclusive os de Manaus e Belém, o IBC está realizando embarques sob sua própria responsabilidade a fim de garantir a chegada do café ao seu destino e a sua utilização no consumo local.

Dentro dêsse critério, já foram embarcadas 3 mil sacas para Belém e 2 mil para Manaus, pelo navio "Loide Argentina"; e mais 2 mil sacas para Manaus e 500 sacas para Itacoatiara. Estão sendo embarcadas 2.500 sacas para Belém pelo navio Aratimbó. Até o fim do mês deixarás Vitória com destino a portos do norte, 10 mil sacas pelo navio Cantuaria Por fim no mês de fevereiro mais 6 mil sacas seguirão pelo navio Guaíba com aquêle destino. Tais embarques prosseguirão à medida das necessidades do consumo daquelas regiões".

São Paulo quer fabricar aviões

S. PAULO, 24 (Asap) — Entendimentos no sentido de estabelecer em São Paulo uma Fábrica de aviões franceses Hurel Dubois, estão sendo entabulados por um grupo financeiro paulista, constituído em sua maior parte de elementos pertencentes à Fundação Santos Dumont.

O consulado francês desta capital participa dêsses entendimentos. Segundo informações do sr. Romeu Corsini, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, a escolha dêsse tipo de avião foi motivada pelo fato de ser imprescindível a adaptação do aparelho à infraestrutura de nossa aeronáutica civil e comercial.

Funciona o mais longo oleoduto alemão

HAMBURGO — Já começou a funcionar o mais longo oleoduto da Alemanha ocidental: a tubulação de 306 quilômetros, que vai do pôrto de Wilhelmshaven no Mar do Norte, até a zona industrial do Ruhr. Num primeiro tempo êle levará cêrca de 5.600.000 toneladas, mas em 1965 a quantidade transportada deverá ser de 22.200.000 toneladas por ano.

US$ 200 milhões serão investidos na Argentina

BUENOS AIRES — De acôrdo com as declarações do diretor do Departamento para os Investimentos de Capitais Estrangeiros, estão sendo atualmente estudadas numerosas propostas para a instalação de indústrias diversas na República Argentina, num valor global de 180 milhões de dólares.

Eis a seguir a indicação das atividades e dos valores dos respectivos investimentos, em dólares: celulose 1.100.000; plásticos, borracha sintética e pó-de-sapato 40.000.000; máquinas especiais 4.500.000; diversas indústrias químicas e medicinais, 400.0000; automóveis de vários tipos e material rodante ferroviário, 4.700.000; máquinas para contabilidade, 1.500.000; máquinas para trabalhos rodoviários e obras públicas 700.000; estaleiros navais 65.000.000; navios e incorporações de navios ...... 42.000.000, madeira compensada 2.000.0000, papel 200 mil; equipamento para minas .... 100.000; instrumentos agrícolas 135.000; indústria têxtil, 2.500.0000; metalurgia 300.000; materiais plásticos 380.000; aparelhos elétricos e para radiotelecomunicações 510.000.

O conjunto das propostas e dos projetos relativos às acima indicadas atividades estão sendo atualmente estudados por parte das autoridades argentinas, as quais farão conhecer mais tarde as condições e os têrmos para a sua aprovação.

Os capitais das novas indústrias, que são fornecidos em maquinaria, pertencem a emprêsas de vários países entre os quais os Estados Unidos, a Alemanha, a Inglaterra, a França, a Itália, a Holanda e o Japão.

Melhoria nos preços do sisal

O preço do Sisal para o agricultor está oscilando entre dez cruzeiros e trinta centavos e dez cruzeiros e cinquenta centavos por quilo em média geral, informou o sr. Alberto Miranda Henriques, executor do Acôrdo de Classificação no Estado da Paraíba, ao Diretor do Serviço de Economia Rural, sr. José Smith Braz.

Afirmou ainda que no mesmo período (dezembro de 1957), o valor médio daquele vegetal era de cinco cruzeiros e vinte cinco centavos.

Outrossim, o beneficiamento e seleção do produto procedente do interior para o centro e para os enfardadores progridem satisfatòriamente desde o início da classificação e das novas medidas tomadas pelo SER.

Produção em 1958 da Daimler-Benz

STUTTGART — A Daimler-Benz construtora dos automóveis Mercedes comunicou que em 1958 produziu 156.691 automóveis, 32.840 a mais do que em 1957. (ANSA)

A OPINIÃO DO LEITOR

Tradição na PDF os aumentos antecipados

DO SR. Alziro Angioni, Presidente do Centro Beneficente dr. Pereira Passos, recebemos:

"Se alguém possa a vir a se insurgir contra o pagamento do abono aos funcionários da Prefeitura, "ad-referendum" da Câmara Municipal, será, certamente, porque não sabe ser uma tradição administrativa tal pagamento. Assim vem acontecendo desde o saudoso prefeito Pedro Ernesto. Assim aconteceu com o grande prefeito Mendes de Morais. Assim fêz o não menos operoso prefeito Dulcídio Cardoso. E assim fará, certamente, o atual e dinâmico Governador da cidade. Todos os prefeitos citados mandaram pagar aumento de vencimentos aos servidores municipais, confiados na aprovação da Mensagem que, depois, enviaram à consideração dos vereadores.

"Mas, no caso atual, existe uma circunstância nova que vem pôr a administração a salvo de qualquer reviravolta que possa ocorrer no plenário da Câmara, com referência à futura Mensagem. E que um vereador, o sr. Nelson José Salim, está de posse de um documento, assinado por 26 outros vereadores, comprometendo-se a aprovar tudo o que o prefeito pedir para o aumento dos funcionários, nas mesmas bases do concedido aos colegas da União.

"E a maioria absoluta do plenário da Câmara que, antecipadamente, se manifestou em benefício do aumento. Além disso, o que vai acontecer, no caso do pagamento antecipado, não é, pròpriamente, um pagamento antecipado. A fórmula é outra: a Prefeitura adiantará, sob a fórmula de empréstimo sem juros, a todos os seus funcionários, parcelas mensais correspondentes a um aumento de 30 por cento de seus vencimentos, até que a Câmara Municipal, na forma da lei, delibere sôbre a Mensagem que, nêsse sentido, o prefeito enviará ao Legislativo.

"De forma que o prefeito, tendo tudo a seu favor, para mandar pagar o aumento desde já, tem tudo para facilitar sua deliberação. Inclusive S. Exa., conforme estou informado, tem a maior boa vontade para isso. A PDF tem dinheiro, os funcionários têm necessidade. A lei será respeitada. De maneira que, em conclusão, quero dizer aos meus colegas: a campanha iniciada pelo nosso Centro, será vitoriosa".

Inaugurando rodovia Stroessner elogia JK

ASSUNÇÃO, 24 — (Asp.-DC) — Inaugurando, ontem a rodovia que liga Brasil e Paraguai, aludiu o Presidente dêste país, general Stroessner, ao apoio que recebeu do Govêrno brasileiro na concretização dos trabalhos que considerou o ponto máximo de sua administração, frisando que "o sr. Juscelino Kubitschek, com férrea vontade e exemplar dedicação, interveio para impulsionar a obra, prometendo inaugurar pessoalmente a ponte monumental que está sendo erguida sôbre o Rio Paraná".

A nova rodovia que, como disse o presidente Stroessner, "vem concretizar um velho anseio do povo paraguaio", tem uma extensão de 195 quilômetros, dos quais 145 foram construídos por unidades de engenharia do Exército e 50 por emprêsas brasileiras. A rodovia inaugurada, ontem, veio ligar a localidade de Coronel Oviedo ao Pôrto Presidente Stroessner, no Rio Paraná.

SOLENIDADE

Durante a solenidade de inauguração, que contou com a presença de todos os Ministros de Estado e altas autoridades civis e militares o presidente Stroessner prometeu asfaltar tôda a parte restante da rodovia o mais breve possível, a fim de que não haja falhas na sua obra. Declarou no final de seu discurso o Presidente do Paraguai que o sr. Juscelino Kubitschek, ajudando-o "na realização de uma obra de grande envergadura vem dar mais uma vêz, um claro testemunho de uma inigualável capacidade de estadista, inspirado num alto espírito de confraternização e dinamismo. Por isso o nome do ilustre presidente Kubitschek ficará sempre guardado na memória e no coração do povo brasileiro e o meu govêrno terá a honra de render-lhe a homenagem de sua simpatia e admiração, por ocasião da sua nova visita ao nosso país, como mensageiro de nobre povo".

Seis adesões de blocos para desfile do DC no dia quatro

Com as inscrições já asseguradas do Vasco, Cordão da Bola Preta, Grupo da Madrugada (organizado por Mr. Eco), Peraltas, Orfeão Portugal, Fluminense e América, o Desfile de Blocos, que o DIARIO CARIOCA vai promover, na Avenida Rio Branco, no sábado de carnaval, já tem êxito assegurado, prometendo se transformar na festa mais animada da fase pré-carnavalesca.

O desfile terá início às 16 horas, concentrando-se os blocos, pela ordem de chegada, na Praça Mauá e ao longo da Avenida Rodrigues Alves, percorrendo todo o espaço entre a Praça Mauá e o Obelisco fazendo evoluções.

PREMIOS

Os melhores blocos serão contemplados com prêmios equivalentes a Cr$ 50, 30 e 20 mil e uma taça de posse definitiva ao grupo que se sagrar vencedor do Desfile durante três anos consecutivos.

COMISSÃO JULGADORA

Os concursos serão apreciados por uma Comissão Julgadora que se postará em frente à redação do DIARIO CARIOCA, em palanque para isso especialmente construído, ficando outra parte dos juízes na Cinelândia, em palanque também reservado aos juízes e convidados especiais. Assim, os blocos receberão julgamento na sua entrada e na sua saída do Desfile.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Na Cinelândia, em frente à Biblioteca Nacional, será erguida, ainda, uma arquibancada que se destinará aos convidados especiais e autoridades.

O desespêro . . .

(Conclusão da 4.ª página)

se resvalar pela política de não interferência, que tanto habiam insistido fôsse aceita por outros povos.

A descoberta de que constituiam uma camarilha regendo uma população cujos desejos eram contrários aos seus, produziu atitudes perigosas. Os dirigentes chineses tornaram-se de súbito mais stalinistas do que os próprios stalinistas, em tôdas as questões doutrinárias e tomaram a frente da campanha de insultos à Iugoslávia. E começaram a jactar-se de que não receavam guerra atômica e que podiam muito bem perder 300 milhões de pessoas Quanto às massas, se não quisessem deixar-se persuadir, seriam obrigadas a isso Dentro de alguns meses quase tôda a população trabalhadora foi distribuída à fôrça nessas novas comunas militares.

Os observadores ocidentais que até então simpatizavam com a China comunista chegaram à conclusão de que Mao e seus aderentes desejavam agora a guerra Se o resto do mundo passasse a constituir os destroços de uma civilização aniquilada, o povo chinês já não poderia ser distraído pelo espectro de alternativas desejáveis e seria mais fácil condicioná-lo a um estado de guerra.

Êsse motivo e o outro, paralelo, de criar uma diversão aos insolúveis problemas internos, já têm conduzido à guerra muita ditadura impopular.

Lago de Brasília terá peixe vivo

Estão sendo iniciados estudos para a organização dos projetos das instalações de piscicultura necessárias ao peixamento do lago que está sendo construído a cêrca de 40 km de Brasília. Para êsse fim, viajou para a futura Capital, o sr Ascânio de Faria Diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, a convite do sr. Israel Pinheiro, Superintendente Geral da Novacap . (SIA)

Elogio francês à Hidrelétrica que JK inaugura

O Encarregado de Negócios da França no Brasil, sr. Henry Bayle, ao discursar, ontem, na inauguração da Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada, em Goiás, afirmou que "êste dia é um marco na conquista pacífica de terras brasileiras do interior pelos homens dêste país e um resultado dos esforços clarividentes do Govêrno".

"Nesta usina onde estamos, 37 mil cavalos-vapor vão começar, a serviço do homem, o seu giro sem fim. Isto significa mais trabalho, mais pão, mais segurança para os trabalhadores, mais poder para o engenheiro, o construtor e o sábio", salientou ainda o sr. Henry Bayle.

INAUGURAÇAO SOLENE

Na presença do sr. Juscelino Kubitschek, Presidente da República, e do Governador de Goiás, sr. José Ludovico de Almeida, foi inaugurada, ontem, a Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada.

Depois de referir-se ao significado do empreendimento ora levado a cabo, frisou o sr. Bayle que o mesmo era o resultado de uma estreita cooperação entre brasileiros e franceses e demonstrava o que podiam fazer Brasil e França quando trabalhavam em conjunto.

SIMBOLO DO NOVO BRASIL

"Sei que a vigência, desde o dia 1 de janeiro, do Mercado Comum Europeu suscitou ao Brasil algumas inquietações. São, portanto, os mesmos imperativos da elevação do nível de vida e do progresso social — que nos valem estar hoje em Cachoeira Dourada — que levaram os seis países da Europa Ocidental a fazer cair as barreiras artificiais, a unificar a legislação e aproximar os homens através das fronteiras políticas. Mais ainda que a Velha, a Nova Europa poderá estar aberta aos produtos do Brasil e acessível às suas aspirações. Almejo perene duração a Cachoeira Dourada, símbolo do novo Brasil industrial, da cooperação franco-brasileira e de um futuro de paz e liberdade".

Brasil vai aderir à convenção marítima

O presidente Juscelino Kubitschek aprovou, ontem, o documento que lhe enviou o Ministro das Relações Exteriores, salientando ser de interêsse para o nosso país aderir à convenção que cria a Organização Consultiva Intergovernamental para Assuntos Marítimos.

A nova organização visa a instituir um sistema de colaboração entre os Governos no campo da regulamentação e das praxes, quanto a questões técnicas atinentes à navegação comercial internacional, incentivando a adoção geral de padrões tão altos quanto possível, no que diz respeito à segurança marítima e à eficácia da navegação.

FRUTO DA CONFERÊNCIA MARÍTIMA

A citada convenção representa um resultado da Conferência Marítima das Nações Unidas, realizada em Genebra, de 19 de fevereiro a 6 de março de 1958, por convocação do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas. Resolvera, também, a Conferência, criar a Comissão Preparatória da Organização Intergovernamental Consultiva para Assuntos Marítimos e prepara um projeto de acôrdo para filiação da Inter-Governamental Maritime Consultative Organization, como agência especializada. O Brasil tomou parte ativa nas discussões e votou a favor da Convenção, a qual entrou em vigor em março do ano passado, após a adesão de 21 nações, das quais sete têm, cada uma, tonelagem global equivalente a um milhão, aproximadamente.

IMPORTANCIA DA ATIVIDADE MARITIMA

Ressaltou o Ministro das Relações Exteriores, na sua exposição de motivos ao Presidente da República", que o conflito de interêsses entre as nações que vivem de fornecer transporte marítimo e as que com maior ou menor expressão comercial, se servem dêsse transporte, impõe a necessidade de um organismo que, ressalvando a importância da atividade marítima para a economia das primeiras, põe, igualmente, estas últimas a salvo de práticas e abusos sôbre discriminações e outras matérias".

O Brasil aderiu à Convenção Internacional para salvaguarda da vida humana no mar, e adotou os regulamentos internacionais para a prevenção de abalroamentos marítimos e tem o maior interêsse na convenção para a prevenção da poluição da água do mar pelo óleo, na uniformidade, na medição da tonelagem de navios e na adoção de um código internacional de sinalização, os quais serão aplicados e estudados pela IMCO.

O ESPORTE E A RELIGIÃO

CIDADE DO VATICANO, 24 (FP-DC) — O esporte deve aproximar os homens — declarou hoje João XXIII recebendo os membros de uma equipe ciclística da qual faziam parte principalmente Ergole Baldini, Miguel Poblet e Gino Bartali.

Salientando que tinha poucos conhecimentos em matéria de esporte, o Papa pediu que lhe falassem da carreira dos corredores presentes. Depois, como os membros da equipe e os dirigentes da firma que reunira os ciclistas tivessem lhe oferecido geladeiras para estabelecimentos religiosos, o Santo Padre recordou, não sem humor, que a sua missão era mais de "esquentar".

DOENÇAS DA PELE

Sífilis Câncer Eczemas Verrugas Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc

Dr. Agostinho da Cunha

Assembléia, 78 Tel 42-1155 e 45-1318 Das 16 às 19 horas

Conclusões da Primeira Página

JK diz que . . .

cento do aço dos Estados Unidos e isso diz tudo".

ECONOMIA FRÁGIL

Declarou o Presidente que a nossa economia é ainda frágil, suscetível de sofrer abalos, pois temos a nossa exportação, em grande parte, baseada na cafeicultura, o que constitui grave perigo e considerável fragilidade.

"Estamos reagindo — prosseguiu — tentando superar êsse Brasil de nossos pais, demasiadamente conformado com uma posição inacreditável característica. Sabemos que êsse esfôrço ambicioso tem conseqüências imediatas desagradáveis, com repercussões de desequilíbrio que podem assustar, mas serão passageiras".

Encerram-se . . .

a exames rigorosos. Nessa oportunidade, serão escolhidas dez marchas e dez sambas que concorrerão ao julgamento final, no dia 23 de fevereiro, no teatro João Caetano.

A comissão julgadora, para a seleção dessas composições, seguirá o critério de aprovar letra, música, originalidade e popularidade adquirida por corrente.

Assim sendo, somente as melodias inscritas no pleito, e que forem submetidas à seleção, poderão concorrer ao julgamento final. Não haverá possibilidade de outra qualquer vir a ser premiada. Sòmente as vinte terão jus aos prêmios oferecidos pela Ornicx S. A., no valor total de duzentos mil cruzeiros, para autores e intérpretes.

Fidel Castro . . .

às coisas a que tem direito", acrescentou o escritor.

E.U.A. PREOCUPADOS

MOSCOU, 24 (UPI-DC) — O correspondente em Nova Iorque do órgão do govêrno soviético "Izvestia", disse, hoje, que a situação cubana «preocupa seriamente os círculos do govêrno norte-americano».

«Apesar dos dólares, canhões, tanques e aviões de bombardeio norte-americanos», acrescenta, «o povo cubano se livrou, com êxito, do regime de Batista, que como um escravo se via aos monopólios dos Estados Unidos».

A queda de Batista «despertou tôda a América Latina», continua. «E atuou como um novo estímulo para um ressurgimento na luta pela libertação nacional e a verdadeira independência naquela parte do mundo».

"É evidente que os Estados Unidos farão uso de todos os meios, desde a pressão diplomática até a intervenção militar, para impedir a expansão do movimento de libertação nacional latino-americano».

ATMOSFERA DE TOURADAS

NOVA IORQUE, 24 (FP-DC) — A imprensa matutina desta cidade comenta, em editoriais, a decisão do chefe revolucionário Fidel Castro de interromper o processo dos criminosos de guerra cubanos, sem deixar de salientar o êrro cometido pelo novo govêrno de Havana, ao dar a fisionomia de circo aos julgamentos do Palácio dos Esportes.

Declara o «New York Times»: «Evidentemente, os que mataram e torturaram merecem punição. Essencialmente, o problema não reside apenas na maneira por que são conduzidas as execuções, mas na questão de saber se a justiça pode acomodar-se nessa atmosfera de touradas».

JUSTIÇA BRUTAL

Na opinião do jornal «New York Herald Tribune», Fidel Castro não provou que sua justiça revolucionária fôsse justa ou sábia». Salienta o jornal: «Ninguém pediria que os responsáveis por atos criminosos recuperassem a sua liberdade. Todos sabem que no transcurso da luta tornaram-se muito brutal. Mas Fidel Castro ganhou. A guerra civil está terminada e sem dúvida alguma os acusados deveriam comparecer perante a justiça normal. Os tribunais de exceção e os pelotões de execução nada mais podem fazer do que manchar a vitória alcançada no campo de batalha».

Finalmente o "Daily News" acha «encorajador» que Fidel Castro reagisse com inteligência e rapidez às críticas da opinião mundial.

CONCLUSÕES DA 12a. PÁGINA

Ameaçada . . .

Vilma, obrigou-a aos seus caprichos. Mesmo assim Vilma se negou e tratava de fugir quando êle a agarrou brutalmente, violentando-a. Receosa de ser expulsa de casa e perder o emprêgo, Vilma nada disse. Tempos depois passou a ter dores de cabeça e enjoos, o que preocupava sua mãe.

Finalmente contou o que se passara a d. Zélia e o fato foi levado ao conhecimento da Delegacia de Menores, embora de nada tivesse adiantado, pois d. Clotilde de Sousa, que conhece os pais de Aramis, avisou a família de Vilma que "o dinheiro era quem mandava em tais ocasiões". No mês de outubro Aramis Filho procurou a jovem infelicitada e lhe declarou que, caso tentasse novamente levar o caso ao conhecimento das autoridades policiais, êle a liquidaria. D. Zélia ainda fêz inúmeras outras tentativas para que a polícia apurasse a responsabilidade do fato mas não conseguiu nada.

NAO VAI DAR A CRIANÇA

Ontem, diversos casais dirigiram-se à "Casa da Mãe Pobre", na esperança de que Vilma, sendo extremamente modesta, lhes désse Ilma. A própria d. Clotilde, com que Vilma esteve morando ao deixar a casa de Aramis, quis ajudá-la na criação da menina. D. Zélia, porém, advertiu a filha de que não deveria dar a pequena para ninguém: ela mesma se esforçaria para criá-la.

Amanhã . . .

porco, fresca ou salgada (costela, lombo, pernil) cebolas, charque (em qualquer embalagem), feijão prêto e óleos comestíveis, também em qualquer embalagem de amendoim, de milho, de algodão, de babaçu, de soja, ou misto.

MARGENS DE LUCRO

As margens de lucro que a fórmula CLD assegura aos intermediários dos negócios são, para as mercadorias da «classe comum», 10% para o atacadista e 20% para o varejista, e para as da «classe especial» 15% e 25%, respectivamente, para um e outro. Os preços, dentro do mecanismo dessa fórmula, são compostos pela soma do custo da mercadoria, mais a margem de lucro e mais as despesas, incluídas nestas os impostos. O difícil na aplicação dessa fórmula é a fiscalização, mas o coronel Mindelo determinou que, para facilitar os agentes-fiscais os preços de todos gêneros sejam afixados em lugar visível e letras grandes nos estabelecimentos varejistas.

Pilôto alemão faz críticas ao Galeão

HAMBURGO, 24 — (UPI-FP-DC) — O sr. Rudolf Mayr, Chefe dos pilôtos da Lufthansa, ao regressar do Rio de Janeiro, onde realizou investigações sôbre o desastre ocorrido com o "Super-Constelation" daquela companhia, declarou, hoje, que seria conveniente que se instalasse melhores equipamentos e instrumentos de aterrisagm no Aeroporto do Rio de Janeiro e que tais equipamentos o converteriam num aeroporto tão seguro como o de Rhein Main, em Francfort, na Alemanha.

O jornal "Bild Zeitung", em artigo dedicado à recente catástrofe, repisa declarações de jornais brasileiros, segundo as quais um bombardeiro brasileiro teria cruzado a rota do avião sinistrado momentos antes da aterragem, salientando, porém, que de acôrdo com a tôrre do aeródromo carioca, nenhum bombardeiro aterrou no momento da aterragem do aparelho da Lufthansa.

POLOTO NAO ERROU

Segundo ainda o sr. Mayr, ficou virtualmente eliminada a possibilidade de que um êrro do pilôto tenha ocasionado o desastre do "Super-Constelation" da Lufthansa, ocorrido a 11 do corrente, no Rio de Janeiro, e no qual morreram 36 pessoas.

Mayr recusou-se a comentar as notícias supostamente publicadas pela imprensa brasileira, no sentido de que um avião B-17, de construção americana, aterrissava no momento em que o aparelho alemão começava a tomada de pista. Disse ter lido o assunto nos jornais, mas não podia confirmá-la.

AUTO VIAÇÃO NATIVIDADE LTDA

Linha Tombos-Rio de Janeiro

ITINERÁRIO:

Tombos — Porciúncula — Natividade — Soledade e Raposos — Muriaé — Leopoldina — Pôrto Novo — Petrópolis — Rio de Janeiro e vice-versa

Partida do Rio, diàriamente, 6,15 hs.

Partida de Tombos, diàriamente, 8,30 hs.

NO RIO: PRAÇA MAUÁ — GUICHET 32 — TEL.: 43-9707 — EM TOMBOS E PORCIÚNCULA: ESTAÇAO RODOVIÁRIA EM NATIVIDADE — CASA PEREIRA & BASTOS — TEL.: 26

CASA BANCÁRIA BORDALLO, BRENHA S. A.

Carta Patente n.º 1914, de 8 de dezembro de 1938

AVENIDA RIO BRANCO, 89 — LOJA,

RIO DE JANEIRO — D. F.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Apresentando-vos o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1958 e a respectiva conta "Lucros e Perdas", desincumbimo-nos dos dispositivos estatutários e das exigências legais. O exercício de 1958 transcorreu satisfatòriamente, pelo que nos permitiu elevar as nossas reservas e distribuir um dividendo de 10% sôbre o valor nominal das ações. Não houve ocorrências dignas de menção que nos permitissem submeter à vossa apreciação. Permanecemos ao vosso inteiro dispôr para possíveis informes que julgardes essenciais ao vosso esclarecimento. Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1959.

VENTURA DOS REIS BRENHA JUNIOR
Diretor-gerente

ANTÔNIO MANUEL VITORINO PIANO
Dirtor-tesoureiro

Balanço em 31 de dezembro de 1958

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		244.979,80	
Em depósito no Banco do Brasil		2.735.664,30	
Em depósito à ordem da SUMOC		442.000,00	3.422.644,10
B — REALIZAVEL			
Títulos descontados	2.453.165,00		
Correspondentes no país	1.653,40		
Outros valores em moeda estrangeira	852.472,80		
Outros créditos	751.023,40	4.058.314,60	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais	785.036,00		
Outros valôres	52.669,40	837.705,40	4.896.020,00
C — IMOBILIZADO			
Móveis e utensílios		243.539,50	
Material de expediente		19.200,00	
Instalações		269.880,70	532.620,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Outras contas			1.471.400,00
			10.322.684,30

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL			
Capital		5.000.000,00	
Fundo de reserva legal		159.773,40	
Fundo de previsão		265.344,10	
Outras reservas		556.248,30	5.981.365,80
G — EXIGIVEL			
Depósitos			
à vista e a curto prazo:			
em c/c sem limite	1.452.083,70		
em c/c sem juros	17.299,40	1.469.383,10	
Outras responsabilidades:			
Ordens de pagamento e outros créditos	198.149,00		
Dividendos a pagar	1.202.100,00	1.400.249,00	2.869.632,10
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultado			286,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Outras contas			1.471.400,00
			10.322.684,30

VENTURA DOS REIS BRENHA JUNIOR — Diretor-gerente

ANTÔNIO MANUEL VITORINO PIANO — Diretor-tesoureiro

GERALDO PEREIRA DE ALMEIDA — Contador — Reg. CRC n.º 2360 — DF

Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" do Balanço em 31 de dezembro de 1958

DÉBITO

DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria e Ordenados do pessoal	1.683.719,60	
Contribuição para o I. A. P. B.	123.489,90	
Contribuição para a L. B. A.	8.418,80	
Contribuição para o S. S. R.	5.051,50	
Despesas diversas	498.314,80	
Sêlos de nossa conta	1.438.190,40	3.757.185,00
Impostos	320.972,20	
Despesas de juros	41.798,50	
Amortização do ativo	29.986,80	392.757,50
		4.149.942,50
FUNDO DE DEPRECIAÇAO		
Creditado a esta conta		24.353,90
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
5% sôbre o lucro líquido		22.485,70
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		
Creditado a esta conta		42.722,80
PORCENTAGEM DA DIRETORIA		
Creditado a esta conta		38.450,60
REMUNERAÇAO AO CONSELHO FISCAL		
Creditado a esta conta		3.000,00
DIVIDENDOS A DISTRIBUIR		
20.º dividendo, à razão de 10% a. a.		500.000,00
LUCRO NAO DISTRIBUIDO NO EXERCÍCIO DE 1958		
Saldo que se transfere para o exercício de 1959		286,40
		4.781.241,90

CRÉDITO

PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS	
Saldo não distribuído no exercício de 1957	157.231,80
Receita de juros	14.471,70
Descontos	486.763,20
Comissões	26.225,00
Renda de títulos e valôres mobiliários	21.168,00
Resultado em Operações Cambiais	4.075.382,20
	4.781.241,90

VENTURA DOS REIS BRENHA JUNIOR — Diretor-gerente

ANTÔNIO MANUEL VITORINO PIANO — Diretor-tesoureiro

GERALDO PEREIRA DE ALMEIDA — Contador — Reg. CRC n.º 2360 — DF

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Casa Bancária Bordallo, Brenha S. A., examinaram a proposta e o relatório da Diretoria, conferiram o balanço, bem como a demonstração da conta "Lucros e Perdas", referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1958, encontrando tudo em devida ordem, pelo que são de parecer que os mesmos sejam aprovados pela assembléia geral ordinária. Outrossim, concordam com a proposta da Diretoria para a distribuição de um dividendo de 10% sôbre o valor nominal das ações. Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1959.

DR. LEOPOLDO TAVARES DA CUNHA MELLO
DR. JULIO AGOSTINHO HORTA BARBOSA DE BERGALLO
SR. LUIZ GOMES DE LEMOS

AGENDA DIPLOMATICA — Pomona Politis

Austrália e Índia em Festas: Data Nacional

O embaixador Osvaldo Aranha aceitara o convite que lhe fizera a diretoria do Curso José Bonifácio (curso de preparo de alunos ao Curso Rio Branco), e lá compareceu à sexta-feira à hora aprazada.

Qual a surprêsa do ex-chanceler ao constatar que os "alunos" ali presentes eram senadores, magistrados, embaixadores, escritores e até o último Ministro da Polônia nesta capital antes da segunda grande guerra, sr. Tadeu Skowronsky, residente nesta capital.

O sr. Osvaldo Aranha diante disso guardou a aula no bôlso e disse à assistência que sua excelente no recinto não tinha razão de ser uma vez que não poderia dar aula a professôres.

O Ministro da Austrália nesta capital, sr. Donald Mackinnon, contou-nos um detalhe curioso da data nacional de seu país, que amanhã se comemora. Festejam os australianos, a 26 de janeiro, o aniversário do primeiro desembarque de colonos inglêses em seu país, há 171 anos. Falando um espanhol fluente, disse o Ministro que a frota de colonos comandada pelo capitão Philip tomou o caminho do Cabo da Boa Esperança, como se fazia então. No meio da jornada, eis que como os ventos sopraram contràriamente, os comandados do Capitão Philip aportaram no Rio de Janeiro onde permaneceram durante três semanas, retomando a viagem, a seguir, com ventos mais propícios.

COMEMORANDO a Festa Nacional da Austrália, o Ministro e Sra. Donald Mackinnon darão amanhã uma recepção no Clube Beira-Mar, na Rua Real Grandeza, à qual contará com a presença do chanceler Negrão de Lima, do corpo diplomático e de personalidades de projeção Nacional.

Várias

OS dois mais fortes candidatos à substituição do ministro Mário Gibson Alves Barbosa, na Embaixada em Buenos Aires, são os ministros Luís Leivas Bastian Pinto e Donatello Grieco, êste último à disposição, desde dezembro de 57, da Secretaria da Presidência da República. *** O cônsul Paulo Tarso Flecha e Lima segue hoje para Belo Horizonte, a fim de preparar-se para o casamento que ocorrerá a 28. Auxiliar dedicado do Ministro José Sete Câmara Filho, na subchefia da Casa Civil da Presidência da República, Paulo Tarso foi o noivo mais atarefado dos últimos tempos, só podendo, três dias antes das bodas, rumar para a sua cidade natal, a fim de ultimar demarches imprescindíveis para a sua presença. *** Em Washington, durante a reunião do Grupo de Trabalho dos 21, o Embaixador João Carlos Muniz, presidente do conclave, ficou orgulhoso ao constatar a maneira precisa com que o delegado do Brasil, ministro Sérgio Corrêa da Costa rebateu os assuntos em agenda. *** Passa amanhã, dia 26, mais um aniversário da proclamação da República da Índia. O embaixador daquele país nesta capital, sr. M. K. Kirpalani, fará realizar uma recepção com início às 19 horas, na Sociedade Hípica. *** Amanhã, a recepção que o Reitor Pedro Calmon, oferecerá em homenagem ao escritor e Embaixador da Venezuela no Rio de Janeiro, sr. Mariano Picón-Salas. A cerimônia marcada para às 12 horas, terá lugar na Biblioteca Central da Reitoria da Universidade do Brasil.

RÁDIO E TV — Hector de Holanda

O Triunfo

VENCEU Manuel Barcelos, venceu a ABR, venceu o Hospital dos Radialistas, venceu a classe dos que trabalham ao microfone. O resultado de 537 votos, contra 184 dos derrotados, num pleito ao qual compareceram 721 votantes, fala por qualquer comentário. Foi repúdio completo, absoluto, insofismável, aos que se ocuparam em difamar o atual Presidente da Associação Brasileira de Rádio, mas foi, sobretudo, lição de vida aos que se deixaram envolver, ingènuamente, esquecendo amigos e favores das vésperas, envaidecidos por honrarias dispensadas por quem não as possuía para dispensar. Felizmente tudo passou.

Esta seção foi trincheira por alguns dias. Trincheira na qual um homem de imprensa, ligado ao rádio, atirou granadas sôbre focos perniciosos, embora procurando salvar os "inocentes úteis". Ressalvei sempre os bons que estiveram sendo levados inclusive como vítimas da própria bondade.

HOUVE momentos de emoção: a solidariedade total dos leitores. A certeza dêles de que um jornalista não atiraria em combate o prestígio de seu jornal e seu próprio nome, sem a convicção absoluta de estar defendendo causa digna. Foi esta trincheira — modéstia à parte — a que deu tiros mais certeiros, livrando inocentes, mas destruindo focos e grupos contaminados. Foi ela que deu alarma e provocou a reação da classe dos homens de rádio, promovendo a mais concorrida eleição de que se tem notícia na ABR. A primeira citação reivindico. Barcelos não conquistou vitória plena. Apenas, lhe fizeram justiça. A vitória foi dos que se bateram. E' excesso de vaidade reivindicá-la? Então é.

Os que sabem o que significa final auspicioso para quem defendeu ponto louvável podem avaliar meu entusiasmo, minha alegria ao fazer êstes apontamentos. Vi a grande atriz Itala Ferreira, por exemplo, deixar o leito de convalescente e comparecer à ABR para dar seu voto. A cantora Vera Lúcia, um dia antes, se havia submetido a intervenção cirúrgica, recuperou fôrças e foi votar. Osir Odilon adiou o regresso à Europa, a fim de não faltar às eleições. Francisco Abreu, Jorge Goulart, Nora Nei, muitos outros, tomaram avião, em São Paulo, e aqui votaram, retornando àquela Capital, meia hora depois. Paulo Nunes Vieira, a quem já fiz restrições quanto à parte artística de sua emissora, mas em quem sempre reconheci qualidades de homem honesto, visitou o Hospital do Radialista. Ao chegar, de volta, à Mauá, reuniu seus funcionários e lhes falou, com entusiasmo, sôbre a grande obra. Foi dos primeiros que compareceram à Assembléia. Noventa por cento de seus artistas e funcionários, o imitaram. Mas seria imensa a lista dêsses registros.

AGORA, apelo a Manuel Barcelos: venceu, não é para mais de pensar em futilamentos. Só é merecedor de vitória quem sabe perdoar e esquecer derrotados. Inimigos são sòmente os que atacam de cima para baixo ou no mesmo plano, com superioridade ou com igualdade de fôrças. Quando caem, devemos honrar nossas conquistas. E' dever, então, estender a mão aos que tombaram, perdoar sem humilhá-los, fazer por onde não se sintam vencidos. Sòmente assim há sabor no triunfo. Na guerra, soldado mata para não ser morto; após o armistício final, é a hora de lembrar que o inimigo também tem lar esperando por êle...

Esta linguagem de soldado é porque está falando aqui um sargento de infantaria. Apenas houve uma coisa que esqueci de lembrar a muita gente. E' que há, no quartel, um toque bem claro que sempre dá certo. Demorei a aprendê-lo, para o resto da vida: "Mal com o Coronel, mas bem com o sargento". Obrigado.

Itinerário

SERÁ "Thaís", de Massenet, a ópera completa transmitida pelo Ministério da Educação, às 17 horas. Recital do pianista Harry Sukman, com músicas de Victor Young, em "Melodias Inesquecíveis", às 22.10, pela Nacional. Concêrto de câmara, com Oscar Borgerth (violino) e Alceu Bochino (piano), em "Música e Músicos do Brasil", programa dirigido por Mozart Araújo, na PRA-2. E reportagens e notícias de rádio e televisão, no suplemento do DC.

EMILINHA & GRACINDO

Hoje, de 10 às 15 horas, e, amanhã, às 21/05, juntos, na Rádio Nacional

Conselheiro Contra Fotógrafos

SOCIEDADE — Alif Pális

Presidente Intervirá na Luta Dos Museus

Integrando o grito de carnaval do Lagoinha, na sexta-feira, o gordo Rei Momo brincou com a srta. Regina Rozemburgo, uma das mais belas participantes do desfile de fantasias que aconteceu no panorâmico

O SR. Humberto Bastos, nu da cintura para cima e com a camisa do "smocking" enrolada no pescoço, dizia para o delegado do 2º Distrito Policial, quase no final do "Baile do Pierrot": "Sou Conselheiro da República. Tenho prerrogativas de Ministro de Estado e nesta qualidade exijo a retirada dos fotógrafos".

•

O SR. João Havelange comentava ontem: "O Brasil já justificou, com duas vitórias na série final, a sua presença no campeonato mundial de basquete, atualmente disputado no Chile".

OUVI a cantora Vanja Orico, com um modêlo branco da Casa Dior, na manhã de quinta-feira, no Largo da Carioca, anunciando para uma amiga suas atividades artísticas durante 1959.

•

O MEU antigo colega de Faculdade, sr. Aurimar Rocha, anda tão satisfeito da vida com a carreira de "Pedro Mico", no Teatro de Bôlso, que tão cêdo não cogita da estréia de "Amanhã, se não chover...", peça de Henrique Pongetti.

•

O GENERAL Nelson de Melo e o prefeito Sá Freire Alvim foram os autores de maior número de perguntas sôbre a estrutura metálica na futura sede do Jóquei Clube, na tarde de quarta-feira, quando foram assistir à conclusão da mesma.

•

NA mesma ocasião, o sr. João Kubitschek, primeiro vice-presidente da Cia. Siderúrgica Nacional, comentava eufórico a qualidade do aço nacional.

•

AS srtas. Gilda e Moema Chammas estão entusiasmadas com Guarujá, tanto que rejeitaram os convites carnavalescos do Rio e São Paulo. Vão brincar ali mesmo.

•

JÁ a srta. Susi de Luna Pedrosa passará os dias momescos em Teresópolis (Higgino) e a srta. Maria Luísa Sousa Dantas em Santos (Hotel Balneário).

•

ONTEM, a Estação Primeira sacudia o Clube do Canal, com seus contagiantes passos carnavalescos.

•

TODOS que regressam da Bahia comentam com entusiasmo os copos de uísque do casal Bernardo de Carvalho: são feitos de antigas garrafas do "escocês".

•

A FIGURINISTA italiana Antonelli virá em julho ao Brasil, com cinco manequins, participar do Festival da Moda Brasileira.

•

PARA hoje, o grito carnavalesco em pauta é o do Calçaras. Pelos preparativos que observei, a coisa vai movimentar a Lagoa Rodrigo de Freitas.

•

A ELEGANTE sra. Ivone Lopes também fugiu do mormaço carioca de sexta-feira, subindo para Petrópolis, onde passará o "weekend".

•

A SRTA. Teresinha Morango matriculou-se num curso de inglês do Instituto Brasil-Estados Unidos e, para mostrar que está integrada na vida estudantil, comparecerá hoje ao pique-nique do IBEU na Ilha de Paquetá.

•

A SRTA. Denise Rocha, que foi o quarto lugar no concurso da Rainha da Primavera, tirou o quarto também no concurso dos mais belos olhos. E disse: "de quarto em quarto, eu vou indo...".

•

TENDO como "patronesses" as sras. marechal Angelo Mendes de Morais, Alcindo Miranda, Alfredo Peixoto, general Aloísio Miranda Mendes, Alexandre Belfort Garcia Ramos, Elino Souto Lira, Francisco Elísio Pinheiro Guimarães, Frank Isnard, Felix Schmidt, major José de Almeida Ribeiro, João Zagari, Luís Albuquerque Maranhão, Luís Carlos de Oliveira Figueiredo, Moacir Figueredo Ramos, Nelson Tinoco e outras, será realizado, no dia 27, no "Golden Room" do Copa um chá, com desfile de fantasias para o carnaval, em benefício da Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso, que mantém um preservatório destinado a abrigar e educar os filhos das vítimas do mal de Koch.

•

QUEM não fugir ao Rio, comparecerá ao baile de carnaval do Copa, onde sucederá um grande concurso de fantasias carnavalescas. Zacarias do Rêgo Monteiro estará concorrendo com o seu célebre "Pierrot".

•

O GOVERNADOR Plínio Coelho, do Amazonas, entra hoje para a minha lista negra: atentado à imprensa não é coisa que se faça.

•

PARABÉNS ao sr. Arnaldo Guinle, confirmando a construção do novo Teatro Fenix.

•

TUDO indica que voltará a reinar a paz entre a sra. Niomar Muniz Sodré e o sr. Cicílio Matarazzo. Os primeiros entendimentos nêste sentido fracassaram, mas prosseguirão nesta semana, com a intervenção de novos padrinhos.

•

"OS Polichinelos": eis a invasão programada para o Baile dos Artistas no Glória.

•

POR hoje é só. Prestigiem o chá beneficente de têrça-feira no Copa, patrocinado pela Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso. No suplemento focalizo o assunto do momento: a representação contra o príncipe d. Pedro.

Quem está aprendendo inglês é a srta. Teresinha Morango

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Viaje Amanhã

HOJE, 25 — As viagens e favores serão negativas. Amanhã, a tarde será propícia para viajar. Os assuntos jurídicos e financeiros estão sob maus aspectos astrais.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Versatilidade, apreensões e negócios insolúveis, e dificuldades financeiras. 14, 16 e 18; 14, 16 e 81 (horas e números).

As duplas mais favoráveis nas corridas de hoje são: 14, 12 e 14 nos primeiros páreos.

— Favorável na parte da manhã. Encontros amorosos, surpresas agradáveis, promessas de presentes; negócios encetados e grandes lucros. A tarde não será propícia. 9, 10 e 11; 234, 532 e 566 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Dúvida, vacilação, inconstância e confusão psíquica e perigo de rompimentos de amizades. 5, 6 e 9; 32, 34 e 35 (horas e números).

Os jóqueis A. Santos, E. Castilho, J. Baffica e J. Marchan serão os vitoriosos nos primeiros páreos.

— Irritabilidade, desânimo e preocupações. Indisposição e tristeza. A tarde será melhor com notícias auspiciosas. 2, 4 e 8; 11, 23 e 26 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Manhã promissora com realizações de pequena monta: a tarde será duvidosa. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21 (horas e números).

Nos 1º, 3º e 5 páreos as duplas mais prováveis serão: 14, 14 e 12, respectivamente.

— Mau humor, aborrecimentos e negócios paralisados. Decepções, saúde abalada. 3, 31 e 12; 21, 56 e 60 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

É preciso não ter indecisões, porque a tibieza pode ser prejudicial. 13, 15 e 16; 20, 21 e 21 (horas e números).

Para o seu signo astrológico as duplas 34, 22 e 14 nos 2º, 4º e 6º são as mais prováveis.

— Desejos realizados, possibilidades de lucros. 4, 5 e 6; 22, 23 e 33 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Probabilidades de gripes, dores de cabeça e indisposição: 8, 18 e 19; 26, 27 e 28 (horas e números).

As duplas 24, 34 e 14 nos 4º, 5º e 6º são as mais indicadas.

— Dia desagradável. Más notícias, perigos e [illegible] desgostos domésticos e fatalidades. 8, 6 e 5; 36, 22 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)

[illegible] 33, 43 e 53 (horas e números).

Nos 2º, 3º e 4º as pontas 1, 1 e 7 são os bons augúrios.

— Ótima manhã: ambição, êxito, convite agradável, lucros inesperados nas transações comerciais. A tarde é muito bom ter prudência. 8, 9 e 11; 44, 322 e 254 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO e 22 DE JULHO (Cancer)

Nada de realizações. Espere o dia de amanhã. 2, 5 e 8; 11, 23 e 41 (horas e números).

No 6º, 7º e 8º páreos as duplas 14, 14 e 21 serão as de melhores prognósticos.

— Excelente dia para melhorar as condições financeiras com relação aos associados. Podem receber presentes, heranças ou dádivas, boa saúde e sorte nas amizades e nos ganhos. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)

Dia vitorioso com lucros e proteção de amigos influentes. 17, 23 e 24; 31, 44 e 51 (horas e números).

No 1º, 2º e 6º páreos os vencedores serão: Bola Sportsman, Xacá e Lusitana.

— Novos amores ou novas amizades. Reuniões sociais encontros agradáveis. A tarde sem novidades. 9, 10 e 11; 45, 332 e 236 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Manhã favorável, alegria, boa notícia ou negócio realizado. A tarde será desfavorável. Não perca a manhã. 8, 9 e 19; 422, 333 e 163 (horas e números).

J. Tinoco, D. P. Silva e J. Marchant serão os ganhadores do 5º, 6º e 7º páreos, respectivamente.

— Incertezas e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 537 e 627 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)

Dia de maus presságios. Negócios periclitantes e encontros desagradáveis. 7, 17 e 23; 24, 48 e 50 (horas e números).

As duplas 22, 14 e 14 nos 5º, 6º e 7º páreos também serão de bons vaticínios.

— Desfavorável. Aborrecimentos viagens perigosas, perdas de dinheiro, intrigas e dessídia conjugais. 9, 9 e 10; 44, 55 e 55 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 53 e 54 (horas e números).

Nos primeiros quatro páreos o n. 1 chegará também nos primeiros lugares.

— Manhã realizadora, dinheiro, negócios encetados. Energias, sucesso. Tarde desfavorável. 9, 10 e 11; 45, 532 e 623 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira. Persistência de propósitos. 14, 16 e 18; 14, 28 e 34 (horas e números).

Imari, Voltigeur e Atalia serão os prováveis vencedores nos 4º, 5º e 6º páreos.

— Felicidade com pessoas do sexo oposto, realização de alguma esperança e lucros pelos conhecidos. Aumento de popularidade e melhora nos assuntos financeiros. 7, 8 e 9; 52, 22 e 33 (horas e números).

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:

Embaixador Paulo Demoro; general João Salão Cardoso; Júlio Teles de Menezes; brigadeiro Virginius Delamare; dr. Guilherme Guinle; dr. Fernando Vidal Leite Ribeiro; Valdomiro Lôbo; Amadeu Rodrigues, funcionário do DIARIO CARIOCA; Dante Vigiani, empresário teatral; Darci Ribeiro de Almeida; José Alfredo Jacobina Vieira; Renato de Paula; José Carvalho Rocha; Rui Cid Loureiro; Hugo Pereira Reis; Paulo Rodrigues de Sá; Eurico Ribeiro da Costa; Joaquim Antônio de Sousa Ribeiro; Elpídio Barbosa; Paulo Lobato Miranda; Alfredo Fleuri.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Eugênio Macedo Tôrres; dr. Olavo Palha; Otávio Ferreira Melo; dr. Paulo José Pires Brandão; Israel de Carvalho Câmara; Eli Batista; Geraldo Barreto; Orimar Cabral Franco; Alarico da Silva Lisboa; Álvaro Calado; Antônio Cefas; João Ribeiro; Carlos Santiago da Silva; Sílvio Luís; Sérgio de Barros Vasconcelos; Bartolomeu Antunes Rabelo; Afonso Ribeiro; Nelson Guimarães de Almeida; Rogério Marques; José da Silva Rios; Eurico Jatiome; dr. Jaime Teixeira A. Calado; Raul Miranda Santos e Manoel Antunes Fanteza.

SENHORAS:

Arminda Brilhante Machado; Lúcia Mendes de Oliveira Castro; Marieta Cossatis; Juvência Ferreira; Marieta de Sousa Carvalho; Estela Dardeon Serra; Margarida Colangelo Ferreira de Melo; Carlota Maria de Sousa Areas e Helena Sousa Grumbach.

SENHORINHAS:

Edina Venâncio, filha do sr. Ermínio Venâncio e sra. Ana Venâncio.

HOMENAGENS

DR. GASTÃO ALVARES MACEDO — Amigos, colegas e admiradores o Dr. Gastão Alvares Macedo, rejubilados pela sua ascenção ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, vão homenageá-lo com um almôço, a ser realizado em fevereiro próximo.

BODAS

O sr. Eduardo Costa Baptista e sua espôsa, sra. Mafalda Amendola Baptista, festejam no próximo dia 2 de fevereiro suas Bodas de Prata. Nesse dia, às 11.30 horas, será celebrada missa votiva em ação de graças, na Catedral Metropolitana. No dia imediato, o casal viajará, por via aérea, em gôzo de férias, para Buenos Aires e Montevidéu, onde permanecerá durante um mês aproximadamente.

CONFERÊNCIAS

ENG. ADOLFO ALMEIDA DE AGUIAR — Encerra-se a 27 do corrente, às 18 horas, na Escola Nacional de Engenharia, da Universidade do Brasil, e Curso de Engenheiros Rodoviários de 1958, organizado por esta Escola e sob o patrocínio do Instituto de Pesquisas Rodoviárias. Proferirá a aula de encerramento do referido Curso o engenheiro Adolfo Almeida de Aguiar, diretor do DER-DF, que abordará o tema: "As obras rodoviárias em execução na Capital da República".

POSSE

Tomou posse no cargo de Presidente da UNITER, em sessão solene realizada quinta-feira o almirante Olavo Dantas, seguindo-se logo após um recital lítero-musical, destacando-se entre outras as poetisas e declamadoras Lourdes Póvoa Bley e Seleneh de Medeiros.

Lady — a revista da mulher moderna — apresenta neste mês?
As 10 mulheres mais belas do Brasil
•
As visões do Papa Pio XII
•
Jantar íntimo com a Rainha Elizabeth
•
e muito mais para Você ler

Cena de "A Sempreviva", de Francisco Anízio, no Rival

TEATRO — Paulo Francis

Humor e Arte

SE EU escrevesse aqui que o espetáculo tal é um "tanto sôbre o avacalhado", não faltaria quem se chocasse, ou pretendesse chocar-se, com a expressão. O emprêgo de gíria e de humor na crítica é considerado "má forma", como dizem os "gentlemen" inglêses, pelas nossas vestiais da cultura.

Seu critério é puramente subjetivo. Baseia-se em preconceitos sociais que têm uma raiz que qualquer impressionista chamaria de obtusa. Senão, vejamos: ninguém nega, ainda que deteste, a importância cultural de Sartre. O estilo de Sartre, entretanto, não só em panfletos como em peças, está carregado de gíria parisiense. Por outro lado, quase todos os críticos que deixaram sua marca na história do teatro foram sarcásticos a ponto de sugerirem uma ferocidade desproporcional à importância de seus temas. Não preciso citar exemplos, são por demais conhecidos.

Esse temor da gíria e do humor provém, em parte, de uma forma de ódio às avessas por qualquer manifestação artística mais profunda. A insistência dêsses formalistas e acadêmicos num tom "sério" advém do fato que êles consideram a arte uma coisa séria, solene, para ser recebida em êxtase didático. A idéia de arte como instrumento de prazer lhes é insuportável. Arte é uma coisa penosa, solene, tão penosa e solene quanto a sua falta de compreensão da arte. Êles perdem metade da idéia que orienta a sensabilidade dos grandes artistas: um senso profundo de ironia que invade os momentos mais trágicos de Eurípides, Shakespeare, ou Flaubert. E essa ironia é uma componente importante também da sensibilidade moderna, fruto das desilusões ideológicas dos últimos anos, do crescente senso de pequenez e alienamento do homem num mundo tecnocrático etc. Êles não conseguem rir diante do que é sério porque nunca aprenderam a rir de si próprios.

PODE estender-se também êsse preconceito à condição burguesa da nossa elite social. Aristocratas e plebeus sempre abusaram dos palavrões, do chiste feroz, da largueza de sentimentos. E' bastante ver a repulsa que nossos intelectuais demonstram diante de textos fortes ou escabrosos para sentir a sua origem social: êles não atacam êsses textos no plano cultural, mas no educacional, isto é, porque são contrários à educação que receberam.

No terreno humor, as coisas são piores. Um humorista como Stanislau Ponte Preta, por exemplo, é um homem que teve a idéia (um verdadeiro ovo de Colombo) de usar a terminologia popular do Rio, submetendo-a a uma disciplina de inteligência, que equivale a um estilo literário, na tradição de Damon Runyon, ou de Ring Lardner. Êle trata de todos os assuntos em sua coluna. E o faz, quase sempre, apelando para o senso de humor do leitor. E, no entanto, qualquer vestal da cultura diria que Stanislau não é sério, quando crítica. Qualquer uma das vestais aceitaria suas críticas, entretanto, se fôsse publicada num estilo "quadrado" de editorial de jornal, sem ironia ou gozação. Então, estaria tudo bem. Stanislau como todos os humoristas de primeira linha não se esquece de elogiar-se a si próprio, ao mesmo tempo que também se diverte às suas próprias custas. Esta é uma chave de humor, que começou a funcionar na velha Grécia. Pode dizer-se, aliás, que é a quintessência do humor. Todos os humoristas que merecem êste título a utilizam, consciente ou inconscientemente.

OUTRO exemplo é Millôr Fernandes. Todos os críticos que atacaram suas peças, sempre se referiram com um desdém (inconsciente, por vêzes) à condição de humorista profissional do dramaturgo. Êles simplesmente não conseguem aceitar a possibilidade de que um humorista possa ser um artista. A peça de Ariano Suassuna, "A Compadecida", é idolatrada por êsses mesmos observadores. Mas não se trata de um paradoxo. O humor regional de Suassuna contra padres, senhores de engenho etc., teria sido considerado produto da Praça Tiradentes, se não fôsse o final da peça. (continua)

MADRUGADA — Mister Eco

Movimento

1 Um rápido esclarecimento, de início: Mister Eco não foi procurado, nem procurou qualquer jornal para dar entrevistas sôbre as ameaças do músico Fafá Lemos e quem entra na lista dos "mais menos" dela só sái — se sair — no ano seguinte. As declarações atribuídas a Mister Eco e publicadas num vespertino são apócrifas, embora, em alguns pontos, espelhem a realidade dos fatos.

— • —

2 As cantoras Wanda Curtis e Rosária Meireles são as atuais atrações da "boite" Fred's. Uma norte-americana e outra portuguêsa, foge à mui vã filosofia de Mister Eco tais apresentações nesta época do ano. O carnaval do Augusto Mister pelo menos não era assim.

— • —

3 Excelente o Baile dos Pierrots, realizado no "Au Bon Gourmet", festa que, pela alegria, ordem e ambiente selecionado, dificilmente será superada neste carnaval. Luxuosas fantasias e as águas rolando até ao amanhecer de ontem, com grande animação. Estão de parabéns a cronista Eneida e José Fernandes, êste pelo serviço irrepreensível de sua "boite".

— • —

4 De contratos terminados o cantor Tito Madi e o pianista Ribamar, Ted Moreno — disco de ouro — é agora a atração cantante das noites do Cangaceiro, enquanto Dolores Duran continua fazendo mais alegre o Litle Club.

— • —

5 Já o Bacará, com a môça Marly Ribeiro na cantoria, organizou o que se está chamando de "A Sinfônica de Gigi", com o titular no acordeão, Walter Gonçalves ao piano, Chuca-Chuca na "churrasqueira", Salazar na corneta e Jean-Pierre nos "óbas". Animadíssimo o Bacará.

— • —

6 Glória May, trepidante vedeta brasileira que se encontra atuando em Portugal desde a temporada da Cia. Renata Fronzi naquêle país amigo, deverá retornar a êstes brasis amados em março do corrente ano. A propósito, em que ficaram aquelas rigorosas investigações policiais sôbre a agressão sofrida pela artista, quando a mesma foi ver a lua nascer na Avenida Niemeyer? Num xi xabe.

— • —

7 O indivíduo de nome José Carlos Machado, empregado da "boite" Night and Day, está sendo cobrado executivamente pela sra. Isaura de Amorim Ramos, por não ter pago aluguéis como fiador de um apartamento, cujo inquilino foi despejado. Até logo, crocodilo.

— • —

8 Um abraço para Manuel Barcelos pela esmagadora vitória nas eleições da Associação Brasileira de Rádio. Que papelão, "seu" Cúri!

— • —

9 Quem está prestando depoimento hoje, no suplemente dêste DC, é a bela Irma Alvarez. Ide até lá.

— • —

10 Porque por hoje é só. O Augusto, Sóbrio e Necessário Mister está chegando do Baile dos Pierrots e não há como concatenar as idéias. Compreendeis, pois não? Até têrça e um bom domingo.

— • —

P.S.: — Até logo, crocodilo.

'Jaime considerou a sua missão cumprida'

— Jaime Alves considerou cumprida sua missão no Vasco e renunciou, para bem do clube e tranqüilidade do Presidente, que precisa do apoio de todos — disse o sr. Hilson Faria ao DC, na manhã de ontem.

Afirmou ainda que, trabalhando em colaboração estreita com o vice-presidente Jaime Alves não podia ter tomado outra atitude porque, segundo declarou, "os motivos dêles são os meus motivos".

OS MOTIVOS

Aproveitamos a deixa para perguntar ao sr. Hilson Faria, vice-presidente de comunicações, também renunciante:

— Então não foi só uma questão de missão cumprida? Existiram outros motivos?

— Exato, existiram outros motivos e muitos. Mas nós entendemos que apenas interessam ao Vasco.

— Esse silêncio pode parecer que aceitam a culpa dos últimos acontecimentos, inclusive em matéria de bichos.. Reparou que o assunto está sendo comentado por vários ângulos?

— De fato, li os jornais e verifiquei que alguns comentários não se ajustam fielmente à verdade. Paciência. Nós vamos continuar guardando silêncio porque o Vasco precisa de paz e o presidente de reunir tôdas as fôrças, em tôrno de si. Se nós continuássemos havia quem lhe negasse apoio. Assim não, mesmo de fora, vamos prestigiá-lo.

Fla (em Lima) contra o Universitário: hoje

LIMA — (Especial para o DC) — O Flamengo, na sua segunda apresentação no Torneio Hexagonal que se disputa nesta Capital, jogará amanhã (domingo) contra o Universitário, que já conseguiu vencer o Colo-Colo, de Santiago, e o River Plate, de Buenos Aires.

A equipe do Flamengo estreou ontem no torneio e, através de uma peleja acidentada (teve um gol anulado e expulso o seu jogador Luís Carlos), viu-se derrotada por 2x0, ante o time uruguaio do Penarol.

AS DUAS EQUIPES

A partida será disputada à tarde e os dois times dela participarão com a seguinte constituição:

FLAMENGO: Fernando; Jouber, Pavão e Jordan; Jadir e Dequinha; Luís Carlos, Moacir, Henrique, Dida e Babá.

UNIVERSITARIO: Zegarra; Salas e Fernandez; Sória, Gutierrez e Calderón; Uribe, Marquez, Ruiz, Drago e Villalba.

O jogador Dequinha, contundido no jôgo de estréia, será substituído por Milton Copolillo, caso não reuna condição de jôgo.

HOJE NA TV: CINCO LUTAS DE CAMPEONATO

Vários "knock-outs" deverão ocorrer no programa "TV-Rio-Ring", que esta noite apresentará a quarta rodada do Campeonato Carioca de Boxe Amador, com cinco combates, alguns dos quais decisivos para a conquista dos títulos. Joe Louis Carvalho, Hélio "Lambretta" Arão Góes e Valtino Modesto, são os que reunem maiores possibilidades de vencer por nocaute.

Valtino Modesto, finalista da reunião, e Hélio "Lambretta" que sustentará a mais difícil luta, serão campeões caso vençam esta noite.

AS CINCO LUTAS

A partir das 21.45 horas, no auditório da TV-Rio, serão realizadas as seguintes lutas, tôdas com o tempo-limite de três "rounds":

Pêso-Galo — Eduardo Ferreira (Boqueirão) x Ciro Dantas (Vasco da Gama).

Pêso-Pesado — Jaime de Lima (Flamengo) x Eduardo Dutra (Ciner).

Pêso-Médio — Joe Louis Carvalho (Boqueirão) x Fortunato Saraiva (São Cristóvão).

Pêso Médio Ligeiro — Hélio "Lambretta" Crescenso (Vasco da Gama) Onésimo Arão Góes (Cássio Muniz).

Pêso Médio — Valtino Modesto (Madureira) x Ari Júlio dos Santos (Vasco da Gama).

Luta-Reserva: **Leves** — Oto Tenório de Brito (Madureira) x Carlos Maia (Boqueirão).

COPACABANA PALACE HOTEL

TRADICIONAL BAILE DE

CARNAVAL

SÁBADO 7 DE FEVEREIRO

2 GRANDES PRÊMIOS:

Viagem a N. York pelo SUPER-G DA VARIG

Viagem a Paris pelo DC7-C DA PANAIR

*** GRANDE CONCURSO DE FANTASIAS**

1.º PRÊMIO - Para Senhoras - Viagem do DC7-C da PANAIR DO BRASIL a Paris, ida e volta com estadia de 7 dias no Hotel George V

" - Para Senhores - Viagem no SUPER-G DA VARIG a New York, ida e volta com estadia de 7 dias no Hotel Waldorf Astoria

2.º PRÊMIO - Para Senhoras - Uma valiosa jóia de DAVID BRAND FILHOS

3.º PRÊMIO - Para Senhoras - Uma criação do famoso Costureiro JACQUES HEIM de Paris

* * *

* Traje: Rigor ou fantasia de luxo

* Cr$ 2.200,00 por pessoa, ceia incluída

* Não há tickets avulsos

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "Pedro Mico". Sábados às 20.30 e 22.15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Tem Mulher? Tô lá..." — às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Gigi" às 21.30 horas — Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — A Compadecida às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Carnaval de Bambolê" às 20.15 e 22.15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-4521 — "Vestir os Nus" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 15 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276
LEME — [illegible]
MAISON DE FRANCE — 52-8890 — Anjo de Missa e A Jóia às 21.30 horas.
MESBLA — 22-7622 —
MUNICIPAL — 42-6103
PRAÇA — [illegible] — A Fabulosa de Brooklyn. Às quintas, sextas, sábados e domingos às 21.30 horas. Vesperais aos domingos às 17 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Rei Momo de Baby Doll" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
REPÚBLICA — 22-0271.
S. JORGE — 43-0051 — "Os inimigos não mandam flores" às 21 horas.
SERRADOR — 42-6422 — "Me dá um Cheirinho" às 21.15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 —
TIJUCA — 28-1000 — "O Pescador Aventureiro" aos domingos às 10.30 da manhã.
ZAQUIA JORGE — "Esta Sobrando Mulher" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

Lançamentos

MULHERES À VISTA — Nacional. Dirigido por J. B. Tanko. Com Zé Trindade, Grande Otelo, Renato Restier, Geraldo Meyer e Estelita Bell. Hoje, nos cinemas: Metros, Copacabana, Pax, S. Bento (Niterói), Palacio (Higienópolis). Livre. Comédia musical.

DOIS OLHOS AZUIS (Zwei Blaue Augen) — Alemão. Dirigido por Gustav Ucicky. Estrelado por Marianne Cook e Claus Holm. Melodrama. Livre. Nos cinemas: S. Luis, Vitoria, Copacabana, Miramar, America, Santa Alice e Coliseu. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

FORTE DO MASSACRE (Fort Massacre) — Dirigido por Joseph M. Newman. Com Joel MacCrea, Susan Cabot, Forrest Tucker. Americano. No Rex, S. José, Rian, Leblon, Carioca, Floriano, Monte Carlo, Leopoldina e Central (Niterói). Horários 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 14 anos.

OS ASSASSINOS VOLTAM (The Desperados are in Town) — Dirigido por Kurt Newman. Com Robert Arthur e Kathy. Americano. No Odeon. Horários 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20. Proibido até 18 anos.

ASSASSINATO EM MONTMARTRE (Meurtre e Montmartre) — Dirigido por Gilles Grangier. Com Michel Auclair, Paul Frankeur e Anne Girardot. Francês. Policial. No Pathe, Alvorada, Ideal, Para Todos, Mauá e Grill (Niterói). Horários: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas. Proibido até 18 anos.

PÉ NA TÁBUA — Nacional. Dirigido por Vitor Lima. Com Ankito, Renata Fronzi, Grande Otelo, Nelly Martins e Bill Farr. Comédia. Nos cinemas: Azteca, Plaza, Ribamar, Art-Palacio, Riviera, Eskye (Tijuca), Royal, Olinda, Astoria, Mascote, Colonial, Guaraci e S. Pedro. Proibido até 10 anos.

CENTRO

CINE MESBLA — 22-7720 — Cinema de Arte. (Lektion I. Karlek). Sueco. Dirigido por Ingmar Bergman. Com Eva Dahlbek, Gunnar Bjornstrand e Yvonne Lombard. Comédia. 3.ª semana de exibição. No Edifício da Mesbla (11.º andar). Diàriamente, às 21 horas, quintas, sábados, domingos e feriados, vesperais, às 17 horas. Proibido até 18 anos.

> Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Gilvan Leitão, Av. R. Branco 25. Telefone 23-3230 das 13 às 17 horas.

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
CAPITOLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "Pé na Tábua".
ESTACIO DE SA' — 32-2023 — "Beijando a Morte" e "Rancho Alegre".
FLORIANO — 43-9074 — "Mulheres à Vista".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Terra Cruel".
IDEAL — 42-1218 — "Assassinos em Montmartre".
IMPERIO — 22-9348 — "Conflitos da Carne".
MARROCOS — 22-7979 — "A Ilegítima" e "Kitt Carson".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Mulheres à Vista".
ODEON — 22-1058 — "Os Assassinos Voltam".
PALACIO — 22-0836 — "O Rugido da Morte".
PATHE' — 22-8795 — "Assassinato em Montmartre".
PLAZA — 22.1097 — "Pé na Tábua".
PRESIDENTE — 42-71-28 — "O Rugido da Morte".
REX — 22-6327 — "O Forte do Massacre".
RIVOLI — "A Trapaça".
VITORIA — 42-9020 — "Dois Olhos Azuis".
RIO BRANCO — 43-1369 — "Flor de Canela".
S. JOSÉ — 42-0392 — "O Forte do Massacre".

ZONA SUL

AZTECA — 45-6813 — "Pé na Tábua".
ART-PALACIO — 57-2795 — "Pé na Tábua".
ALASCA — "Conflitos da Carne".
ASTORIA — 47-0466 — "Pé na Tábua".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Conflitos da Carne".
COPACABANA — 57-5134 — "Dois Olhos Azuis".
FLORESTA — 26-6257 — "Sêde de Matar".
GUANABARA — 26-9339 — "Mulheres à Vista".
IPANEMA — 47-3806 — "Mulheres à Vista".
LEBLON — 27-7805 — "O Forte do Massacre".
CARUSO COPACABANA — "Cosimiro".
METRO COPACABANA — 37-979 — "Mulheres à Vista".
MIRAMAR — "Dois Olhos Azuis".
NACIONAL — 26-6072 — "As Quatro Espadas".
PAX — 27-0621 — "Duelo na Cidade Fantasma".
PIRAJA' — 47-2668 — "O Rugido da Morte".
POLITEAMA — 25-1143 — "Mulheres à Vista".
RIAN — 47-1144 — "O Forte do Massacre".
ALVORADA — 27-2936 — "A Trapaça".
RICAMAR — "Pé na Tábua".
RIVIERA — "Pé na Tábua".
ROXI — 27-8245 — "O Rugido da Morte".
S. LUIZ — 25-7459 — "Dois Olhos Azuis".

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1667 — "Mulheres à Vista".
AMERICA — 48.4519 — "Dois Olhos Azuis".
CARIOCA — 28-8178 — "O Forte do Massacre".
ESKYE — 28-3513 — "Pé na Tábua".
MADRID — 48-1184 — "O Rugido da Morte".
MARACANÃ — 48-1910 — "O Terror do Oeste".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Mulheres à Vista".
NATAL — 48-1480 —
OLINDA — 48-1032 —
TIJUCA — 48-4518 — "Conflitos da Carne".
VILA ISABEL — 38-1310 —
SANTA ALICE — 38-9903 — "Dois Olhos Azuis".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

BOLICÃO — "Mulheres à Vista".
ÁGUA SANTA — "Boneca de Carne".
ALFA — 29-6315 — "Vinte Milhões de Léguas à Marte".
ANCHIETA — "Paixão de Uma Vida".
BELMAR — "A Noite Sonhamos".
CACHAMBI — "Melodia Imortal".
CINE CAIÇARA — "Escravas de Cartago" e "O Fantasma do General Custer".
COLISEU — 29-9753 — "Dois Olhos Azuis".
CINE PARA TODOS — "Assassinato em Montmartre".
ENGENHO DE DENTRO — 29.4130 — "As Quatro Espadas".
ESKYE — "Pé na Tábua".
IRAJÁ — 29.8330 — "Uma Americana na Itália".
IMPERATOR — "O Rugido da Morte".
CINE MADUREIRA — 29-8733 — "Sublime Obsessão".
MEIER — 29-1222 — "Flor de Canela".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O Forte do Massacre".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "O Gato Borralheiro".
PADRE NOBREGA — "Angu de Caroço".
REAL — 29-3467 — "O Grande Pintor".
RIDAN — 49-1633 — "Represália".
PAZ LOBO — 29-9198 — "O Intrometido".
CINE COIMBRA — "Moby Dick" e "O Cavaleiro Escondido".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

CINE RIVOLI — "Morfina".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "O Forte do Massacre" e "Ritmo Que Mexe Mexe".
BONSUCESSO — "Carnaval na Atlântida".
CARMOLI — "Palavras ao Vento" e "A Volta do Morcêgo".
CENTRAL — 30-3652 — "Nem Sansão e Nem Dalila" e "Perigo Atômico".
LEOPOLDINA — "Mulheres à Vista".
CINE MURIAE' — "Rei da Selva".
MAUA — 30-5036 — "Assassinato em Montmartre".
PALACIO HIGIENÓPOLIS — "Duelo na Cidade Fantasma".
S. PEDRO — 30-4181 —
CINE BANDEIRANTES — 29-3262 — "Erva do Diabo".

JACAREPAGUA

MARAJO' — "O Homem do Terno Cinzento".
BARONESA — "Os Deuses Vencidos".

BANGU

MOÇA BONITA — "O Forte do Massacre".

CAXIAS

POPULAR — "Audacia a Jacto".
CAXIAS — "Cavalgadas Para o Inferno".
PAZ — "Oeste Selvagem".

TRÊS RIOS

REX — "A Noite Sonhamos".

NOVA IGUAÇU

VERDE — "Lua de Mel em Monte Carlo".
IGUAÇU — "A Grande Estrada Azul".
NILOPOLIS — "Pecadores de Pôrto da Africa".
S. JORGE — "Hoje o Galo Sou eu".
IMPERIAL — "A Grande Estrada Azul" e "Carne de Fogo".

REALENGO

SANTA CLARA — "A Casa dos Segrêdos".

ILHA DO GOVERNADOR

GUAPABU — "O Grande Pintor".

NITERÓI

GRILL — "Assassinato em Montmartre".
S. BENTO — "Duelo na Cidade Fantasma".
ICARAI — "O Forte do Massacre".
ODEON — "Mulheres à Vista".
CENTRAL — "O Forte do Massacre".
EDEN — "Conflitos da Carne".
IMPERIAL — "A Noite Sonhamos".
POPULAR — "Esse Milhão é Meu".

SÃO GONÇALO

CINE MUTUA —

PETROPOLIS

ARTE PALACIO — "Trampolim do Diabo".
CAPITOLIO — "Dois Olhos Azuis".
PETROPOLIS — "A Lenda dos Desaparecidos".

Cochise derrotou Vilão fàcilmente

Pequeno mas equilibrado, o campo da quinta prova, a melhor do programa organizado para a sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro e que teve como ganhador o cavalo Cochise. O filho de Flamboyant e Fresnay seguiu calmamente, o "train" imprimido pelo Narcissus e, na reta, dominou-o sem grandes esforços.

E, sem jamais se aperceber da atropelada de Vilão, veio a cruzar a meta, com vários corpos na frente dêsse adversário.

1º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ .. 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00; Cr$ 3.500,00. (Record: 79"2/5 - FARINELLI)

1º Minha Negrinha, J. Marinho ..	56	27.277	48,00	11	2.946	274,00
2º Caraguatá, D. P. Silva	56	37.550	35,00	12	23.784	34,00
3º Tunisia, I. Sousa, ap.	56	53.288	25,00	13	19.512	41,00
4º Aracia, H. Lima, ap.	56	25.749	51,00	14	18.078	45,00
5º Konda, A. Santos	56	2.892	455,00	22	2.898	270,00
6º Corveta, A. Marçal	56	4.473	294,00	23	11.119	73,00
7º Guaiba, A. Cardoso	56	10.403	127,00	24	10.261	73,00
8º Kokia, C. Paranhos, ap.	56	3.932	335,00	34	10.307	78,00
		165.564		44	2.484	325,00

Não correu. Misse Grillo.

Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 82"1/5. Vencedor: (7) 48,00. Dupla: (34) 78,00. Placês: (7) 14,00, (5) 13,00 e (1) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.364.940,00. Minha Negrinha: F. A. 4 anos — R. de Janeiro. Por: Carrasco e Sarabandy. Proprietário: Stud Ferro. Treinador: Cláudio Rosa. Criador: Osvaldo Aranha.

2º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ .. 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00. (Record: 97"2/5 — FARINELLI)

1º Chicha, A. Santos	54	78.964	15,00	12	31.082	24,00
2º Cantarelle, J. Tinoco	56	36.184	34,00	13	9.656	76,00
3º Keliana, J. Portilho	54	23.075	53,00	14	6.960	106,00
4º Evicema, A. Marçal	56	12.567	97,00	23	21.919	34,00
5º Rosamin, C. Paranhos, ap.	54	2.788	438,00	24	16.961	44,00
		153.578		34	5.479	135,00
				44	1.131	655,00

Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 101"3/5. Vencedor: (2) 15,00. Dupla: (12) 24,00. Placês: (2) 10,00 e (1) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.872.480,00. Chicha: F. C. 4 anos — D. Federal — Por: Radar e Balustrade. Proprietário: Stud América. Treinador: Sabbatino d'Amore. Criador: Abelardo Accetta.

3º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ .. 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00. (Record 91"4/5 — TIRAFOGO)

1º Chime, J. Portilho	56	84.010	16,00	12	18.846	45,00
2º Kereau, H. Vasconcelos	56	39.058	35,00	13	35.414	24,00
3º Don Flavito, J. Sousa, ap. ..	56	17.973	76,00	14	25.671	33,00
4º Chateau Laurier, A. Marçal ..	56	2.788	[illegible]	23	7.165	118,00
5º My Own, M. Henrique	56	13.681	100,00	24	5.310	159,00
6º Lord Alfonso, E. Rangel, ap. ..	56	3.070	447,00	33	1.098	767,00
		172.759		34	9.828	86,00
				44	2.630	320,00

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 93". Vencedor: (1) 16,00. Dupla: (13) 24,00. Placês: (1) 11,00 e (3) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.223.020,00. Chime: M. A. 4 anos — São Paulo — Por: Mangueiri e Kelinda. Proprietário: Stud Jardim Botânico. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Haras Ipiranga.

4º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ .. 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00. (Record: 84"4/5 — URGE)

1º Udaipur, O. Ulloa	52	86.765	22,00	11	3.402	315,00
2º Columbia, H. Vasconcelos	55	41.672	45,00	12	24.981	43,00
3º Xai, J. Marchant	55	40.501	47,00	13	16.466	73,00
4º Xale, J. Ramos	55	40.316	47,00	14	8.660	124,00
5º Queguari, J. Portilho	55	27.099	70,00	22	2.829	379,00
6º Samoa, M. Teixeira	55	35.911	53,00	23	31.580	34,00
7º Urutuba, B. Alves	55	2.304	821,00	24	21.738	49,00
8º Orizaga, A. Santos	55	3.888	487,00	33	8.720	123,00
		237.935		34	17.099	63,00
				44	1.309	1.031,00

Não correu: Xantipa.

Diferenças: vários corpos e paleta. Tempo: 89"4/5. Vencedor: (2) 22,00. Dupla: (24) 49,00. Placês: (2) 16,00 e (4) 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.258.860,00. Udaipur: F. C. 3 anos — São Paulo — Por: Dragon Blanc e La Fleche — Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

5º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ .. 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00. (Record: 97"2/5 — FARINELLI)

1º Cochise, J. Portilho	56	87.251	19,00	12	40.305	21,00
2º Vilão, O. Macedo	54	27.411	61,00	13	16.259	53,00
3º Manassés, O. Ulloa	56	42.806	39,00	14	16.666	73,00
4º Sauterne, J. Baffica	50	6.216	268,00	23	11.031	78,00
5º Narcissus, D. P. Silva	56	24.870	67,00	24	11.812	73,00
		209.559		34	6.918	124,00
				44	2.280	377,00

Diferenças: vários corpos e 1 corpo. Tempo: 101". Vencedor: (1) 19,00. Dupla: (13) 53,00. Placês: (1) 14,00 e (3) 21,00. Movimento do páreo: Cr$ .. 3.611.300,00. Cochise: M. A. 4 anos — São Paulo — Por: Flamboyant Fresnay e Pan América. Proprietário: Haras Ipiranga. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Haras Ipiranga.

6º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ .. 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00. (Record: 73"1/5 — L'AMIRAL e ZUZUCA)

1º Perlintinha, J. Marinho	55	28.484	52,00	11	7.043	125,00
2º Lyonnaise, A. Reis	55	47.264	32,00	12	12.183	72,00
3º Miss Bangu, A. Marçal	55	47.264	32,00	13	13.382	66,00
4º Miralua, A. Santos	55	15.690	95,00	14	20.537	43,00
5º Margarida, P. Labre	55	33.108	45,00	22	2.346	374,00
6º Currita, J. Carlindo	55	47.264	32,00	23	12.127	72,00
7º Chispeada, J. Baffica	55	18.716	80,00	24	13.296	66,00
8º Troika, D. Moreira	55	24.176	62,00	33	4.839	182,00
9º Catalã, I. Aamaral, ap.	55	10.331	144,00	34	16.438	5300
10º Habanita, J. Ramos	56	4.204	355,00	44	8.321	106,00
11º Manchete, H. Cunha, ap. ..	52	4.025	371,00		110.512	
12º Chiquinha, G. Almeida	55	1.789	834,00			

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 78"4/5. Vencedor: (4) 52,00. Dupla: (24) 66,00. Placês: (4) 20,00 e (1) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ .. 3.651.420,00. Perlintinha: F. C. 3 anos — São Paulo — Por: Legend of France e Perlita. Proprietário: Renato Bonaparte de Freitas. Treinador: Artur Araújo. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

7º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ .. 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00. (Record: 73"1/5 — L'AMIRAL e ZUZUCA)

1º Paranhyba, I. Sousa, ap.	60	102.787	19,00	11	14.178	71,00
2º Bergerac, O. Ulloa	54	52.124	38,00	12	29.302	34,00
3º Chileno, H. Cunha, ap.	56	18.871	105,00	13	32.780	31,00
4º Eagle Son, A. Santos	58	102.787	19,00	14	11.728	73,00
5º Cacile, H. Vasconcelos	55	45.168	44,00	23	16.283	61,00
6º Marraschino, J. Marinho	55	6.850	289,00	24	5.088	197,00
7º Jaracatiá, J. Ramos	60	14.706	134,00	33	5.424	185,00
8º Raro, I. Amaral, ap	55	8.242	240,00	34	7.795	128,00
		248.748		44	1.332	751,00

Não correram: Boliche e Pai Tiago.

Diferenças: 2 1/2 corpos e vários corpos. Tempo: 75"2/5. Vencedor: (1) 19,00. Dupla: (13) 34,00. Placês: (1) 12,00 e (2) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.384.440,00. Paranyba: M. F. 5 anos — Pernambuco — Por: Rio Tinto e Small Change. Proprietário: Arthur Herman Lundgren. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Arthur Herman Lundgren.

8º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ .. 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00; Cr$ 4.250,00. (Record: 79"2/5 — FARINELLI)

1º Droseira, J. Portilho	55	171.178	14,00	11	2.649	441,00
2º Montegnio, D. P. Silva	55	6.710	366,00	12	45.200	26,00
3º Classe, H. Cunha, ap.	55	5.041	487,00	13	13.715	85,00
4º Xira, J. Tinoco	55	40.237	67,00	14	10.068	117,00
5º Bomarsula, J. Carlindo	55	35.872	75,00	22	10.916	114,00
6º Xama, A. Marçal	55	13.299	185,00	23	[illegible]	36,00
7º Catilharia, J. Ramos	55	2.045	1.195,00	24	[illegible]	55,90
8º Agartha, G. Almeida	55	1.908	1.277,00	33	[illegible]	377,00
9º Curiosa, A. Santos	55	37.743	65,00	34	[illegible]	182,00
10º La Tulipe, P. Labre	55	10.686	230,00	44	2.419	483,00
11º Larochea, J. Martins	55	13.150	1.870,00		146.840	
12º Vanlei, H. Vasconcelos	55	5.461	450,00			

Diferenças: vários corpos e 1 corpo. Tempo: 82". Vencedor: (4) 14,00. Dupla: (24) 55,00. Placês: (1) 12,00, (10) 60,00 e (5) 69,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.288.450,00. Droseira: F. A. 3 anos — São Paulo — Por: Destino e Portire — Proprietário: Haras Ipiranga. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Haras Ipiranga.

Movimento de apostas	Cr$ 30.564.910,00
Concursos	Cr$ 932.690,00
Total	Cr$ 31.497.600,00

'SEU' MIGUEL: -- IMARY MANTÉM BOA FORMA

Quanto a Ranshipur, no máximo, um placê

— Gostei da última "performance" de Imari, num dos páreos de domingo último. Minha pupila foi corrida na expectativa até a entrada da reta e, quando solicitada, "rendeu" razoàvelmente, a tempo de escoltar a vencedora — disse o treinador Miguel Gil à reportagem do DC.

O preparador do Stud Cápua revelou que a filha de Rieck seguiu em boas condições de treinamento, daí sua grande "chance" de vitória no quarto páreo da corrida de hoje.

CONFIRMANDO

— Imari vem confirmando suas boas apresentações e por isso acho que posso esperar sua vitória, embora reconheça que será disputada palmo a palmo — prosseguiu o eficiente "entraîneur".

— Quais as adversárias?

— Valentia, que venceu fàcilmente na turma de baixo, Capriola e Terpsicore.

— E o Ranchipur, tem chance?

— Pouquíssima. Custou a ganhar o páreo de perdedores e agora vai enfrentar adversários que vêm "beliscando" o vencedor há vários meses.

— Quais são?

— Platino, por exemplo. Destemido, Airways, Xilo e outros... Se finalizar colocado, já será motivo de alegria para mim.

VAI BEM

— E o Ribol?

— Melhorou muito. No próximo mês começará a ser "mexido" na raia...

— Reaparece no "Outono"?

— Exato! Se Deus quiser, em abril já estará pronto para outras. Caso reapareça bem, na primeira prova da tríplice coroa, sua presença no "Derby Sul Americano" — em São Paulo — estará pràticamente assegurada.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 1795 ganhadores — Rateio: Cr$ 52,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 146 ganhadores — Rateio: Cr$ 962,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 4-1-4 — 368 ganhadores — Rateio: Cr$ 161,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 4-10 — 1-2 e 4-10 — 142 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.188,00.

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º)	Ujará — B. Sportsman — Ana D'Austria	14
2.º)	Martinez — Xacá — Offembach	12
3.º)	Boa Vista — Brachetto — Ile de France	14
4.º)	Valentia — Imari — Donatrice	12
5.º)	Arriban — Voltigeur — Cabochon	12
6.º)	Inagua — Justicia — Atalia	14
7.º)	Kalambur — Montegrande — Dórico ..	33
8.º)	Platino — Koh-I-Noor — Xilo	13

Lembretes

1.º PAREO

BOLA SPORTMAN possui o retrospecto mais regular nessa turma.

GUAPOREMA pode assustar, caso largue bem, é lógico.

2.º PAREO

XIÚ voltou ao bridão, onde na estréia, largando atrasado, ainda ganhou de três.

XACÁ é o maior rival de Xiú.

3.º PAREO

DICK apanhou um pareo à feição.

BRACHETTO vai dar muito trabalho, leve e "tinindo".

4.º PAREO

VALENTIA deve repetir nessa turma.

IMARI parece ser a maior adversária.

5.º PAREO

CABOCHON parece ser a fôrça do pareo.

ARARIBAN e MISTER BAGÉ são os "inimigos".

6.º PAREO

NAZARÉ retorna em turma camarada.

ATALIA é a grande adversária da pupila de João Piotto.

7.º PAREO

TUNQUELEN "pegou" um pareo camarada. Bem corrido, poderá "estourar".

XUÉ melhorou algo. Pode ser.

8.º PAREO

PLATINO é fôrça absoluta nesse pareo.

DESTEMIDO vai dar trabalho. Sempre chegando perto.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — DR. LUIZ FRAGA
Diàriamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 76, 4.º and.
Em Petrópolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro.
Complexos — Insônias — Mêdo — Angústia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Edifício Profissional — 3.º andar
Tels.: 42-3381 — 27-3680

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas Verrugas Espinhas Queda de Cabelo Furúnculos etc.
Dr. Agostinho de Cunha
Assembléia, 78 . Tel 42-1155 e 45-1318 Das 16 às 19 horas

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
CARNAVAL DE 1959

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro comunica aos senhores Sócios que haverá:

2a.-FEIRA — 9 DE FEVEREIRO — BAILE INFANTIL, das 15 às 18 horas, só sendo permitida a entrada de crianças maiores de 5 anos e menores de 14 anos, de acôrdo com a portaria do Exmo. Sr. Juiz de Menores.

3a.-FEIRA — 10 DE FEVEREIRO — SOUPER DANSANTE, das 22 às 3 horas da manhã, com reserva de mesa, que deve ser feita na Gerência: — telefones: 42-4261 e 22-7640 (Ramais 227 e 413). Diàriamente, das 10 às 17 horas, com confirmação até sábado, dia 7, às 17 horas, impreterìvelmente.

Sábado e segunda-feira de Carnaval, os Salões do Restaurante funcionarão no horário normal para almôço e para jantar, até às 22 horas. Domingo: Bar e Restaurante, das 17 às 24 horas, Serviço de Frios.

O uso de lança-perfume, por ordem da polícia, não será permitido nos bailes.

A DIRETORIA

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 14,30 hs. — Record: Zuzuca, 73"1/5

Animais Jóqueis — Pêso		Possibil.	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Ujará, J. Ramos	58	Deve ganhar. E' a favorita	C. Cabral	2º de Sestrosa — B. Sportsman	83" 1300 AU
2 Rigida, H. Lima	58	Não demora triunfar. Cuidado	Mg. Sousa	4º de Sestrosa — Jamborée	90"1/5 1400 AL
2—3 Guaporema, I. Sousa	60	Chance de primeiríssima. Firme	P. Morgado	4º de Violeta — Sinfonia	84"4/5 1400 GL
4 Aracina, H. Vasconcelos	60	Poule boa. Dará trabalho	M. Neves	3º de Sestrosa — Jamborée	90"4/5 1400 AL
3—5 Anna d'Austria, L. Diaz	56	Descansou e volta em forma	M. Sousa	4º de Tendresse — Saravá	102" 1600 AL
6 Ilora, Js. Baffica	56	Não gostamos. Difícil	C. Sousa	13º de Ujará — Charmalhe	82"1/5 1300 AU
4—7 B. Sportsman, A. Santos	60	Ligeira e sempre perigosa. Há fé	M. Mendes	3º de Sestrosa — Ujará	83" 1300 AU
8 Fair Love, D. P. Silva	58	Não tem condição para correr...	J. Lourenço	6º de Sestrosa — Jamborée	90"1/5 1400 AL
9 Clava, A. Reis	58	Nada vem fazendo. Eliminada	M. Tavares	5º de Sestrosa — Jamborée	90"1/5 1400 AL

Nossa indicação — UJARA' — Adversária — B. SPORTSMAN — Bom azar — ANA D'AUSTRIA

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,55 hs. — Record: Urge, 84"4/5

Animais Jóqueis — Pêso		Possibil.	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Xacá, J. Ramos	55	Gostamos. Seríssimo competidor	C. Cabral	3º de Ruy Blás — Martinez	102"4/5 1600 AL
2—2 Martinez, E. Castillo	55	Dos principais a vitória. Há fé	M. Canejo	2º de Ruy Blás — Martinez	102"4/5 1600 AL
3—3 Offembach, D. P. Silva	55	Capaz de surpreender. Cuidado	A. P. Silva	5º de Xenxem — Torié	87"2/5 1400 AL
4 Lúpulo, M. Henrique	55	Não agrada. Pouca chance	C. Torres	5º de Ruy Blás — Martinez	102"4/5 1600 AL
4—5 Lisambo, J. Tinoco	55	Pelo que atuou só com melhoras...	C. Rosa	4º de Ruy Blás — Martinez	102"4/5 1600 AL
6 Xiu, A. Santos	55	Regular e nada mais. Eliminado	G. Costa	6º de Ururai — Bombardeiro	82"3/5 1300 AL

Nossa indicação — MARTINEZ — Adversário — XACA' — Bom azar — OFFEMBACH

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 15,20 hs. — Record: Farineli, 79"2/5

Animais Jóqueis — Pêso		Possibil.	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Brachetto, J. Tinoco	52	Gostamos. Ligeiro e grande rival	N. Gomes	4º de Compatriota — Ile de France	115"4/5 1800 AL
2—2 Ile de France, I. Sousa	60	Tem tudo para ganhar. Candidato	R. Ribeiro	2º de Compatriota — Portalo	115"4/5 1800 AL
3—3 Dick, A. Cardoso	58	Ligeiro sòmente. Páreo regular	G. Ullôa	11º de Compatriota — Canotier	100"4/5 1600 AL
4—4 Boa Vista, J. Baffica	52	Vai atuar melhor. Tem chance	L. Ferreira	5º de Manet — Ile de France	90"2/5 1400 AP
5 Sarau, D. Moreira	60	Dos bons azares desta carreira	E. Freitas	6º de Boa Vista — Nauta	82" 1300 AP

Nossa indicação — BOA VISTA — Adversário — BRACHETTO — Bom azar — ILE DE FRANCE

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 15,50 hs. — Record: Tirafogo, 91"4/5

Animais Jóqueis — Pêso		Possibil.	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Valentia, E. Castillo	56	Gostamos. Deve repetir. Firme	G. Costa	1º de Carpentier — Ichabó	97"4/5 1500 AM
2 Sea Mew, I. Sousa	56	Não agrada. Difícil	I. Morais	6º de Kokia — Jane	80"1/5 1300 GL
2—3 Imari, M. Henrique	56	Seríssima candidata. Está bem...	M. Gil	2º de Fair Helen — Royal Filly	90"1/5 1400 AL
4 Sorella, J. Baffica	56	Não cremos absolutamente. Portanto	C. Sousa	7º de Corvetta — Betty	83"4/5 1300 AP
3—5 Capriola, C. Paranhos	56	O grande azar desta carreira. Há fé	R. Freitas	4º de Fair Helen — Imari	90"1/5 1400 AL
6 Donatrice, J. Tinoco	56	Regular apenas. Placê	C. Ferreira	3º de Urupanan — Bertholdo	97"2/5 1500 AL
4—7 Kovidara, Não corre	56	Não corre	J. S. Silva	9º de Fair Helen — Imari	90"1/5 1400 AL
8 Loló, G. Almeida	56	Tem alguma chance. Placê	J. W. Vianna	6º de Fair Helen — Imari	90"1/5 1400 AL
9 Terpsícore, D. P. Silva	56	Páreo mais difícil. Surprêsa	M. Araújo	5º de Fair Helen — Imari	90"1/5 1400 AL

Nossa indicação — VALENTIA — Adversária — IMARI — Bom azar — DONATRICE

5.º Páreo — 2.200 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — às 16,20 hs. — Record: Torpedo, 138"
HANDICAP ESPECIAL

Animais Jóqueis — Pêso		Possibil.	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Voltigeur, L. Diaz	58	Venderá caro a derrota. Rival	M. Sousa	5º de Tuyuty — Mister Bagé	101"3/5 1600 AP
2—2 Arariban, D. Moreira	58	Pelo que correu é o favorito	G. Ullôa	2º de Mister Bagé — Cochise	103"1/5 1600 AP
" Mr. Bangé, J. Tinoco	57	Inimigo certo. Está tinindo	G. Ullôa	1º de Arariban — Cochise	103"1/5 1600 AP
3—3 Reyel, J. Baffica	50	Páreo difícil para êste. Daí...	J. Piotto	1º de Beau Geste — Nauta	116"1/5 1800 AU
4 Dimanche, H. Cunha	50	Não cremos que possa vencer	J. Perez	1º de Caramelo — Meio Mundo	142"4/5 2200 A
4—5 Cabochon, O. Ullôa	54	Merece respeito nesta turma	C. Pereira	3º de Afortunado — Ronai	125"3/5 2000 GP
" Bon Soir, C. Paranhos	50	Grande refôrço para Cabochon	C. Pereira	4º de Swami — Quatiassu	98"4/5 1600 AL

Nossa indicação — ARARIBAN — Adversário — VOLTIGEUR — Bom azar — CABOCHON

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 16,50 hs. — Record: Zuzuca, 73"1/5
(BETTING)

Animais Jóqueis — Pêso		Possibil.	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Justicia, M. Henrique	60	Está tinindo. Contam ganhar	B. Carvalho	2º de Prosa — Atalia	[illegible] 1300 AM
2 Eliete, J. Ramos	60	Grande poule. Pode repetir	L. Leite	1º de Insignia — Jalapa	83"1/5 1300 AL
2—3 Prosa, J. Baffica	60	Tem possibilidades nesta turma	O. C. Dias	1º de Justicia — Atalia	85"4/5 1300 AM
4 Miss Denmarck, I. Amaral ..	60	Não cremos em vitória...	C. P. Nunes	10º de Prosa — Justicia	85"4/5 1300 AM
5 Fôrça Cava, P. Labre	56	Pelo que correu não agrada...	R. Barbosa	5º de Eliete — Insignia	83"1/5 1300 AL
3—6 Atalis, J. Martins	60	Fará ótima carreira. Rival	T. Garcia	3º de Prosa — Justicia	85"4/5 1300 AM
7 Nazaré, Js. Baffica	60	Regular apenas. Placê	J. Piotto	8º de Supimpa — Ugica	90"4/5 1400 AL
8 Real Delight, J. Raimundo ..	56	Correndo pouco Não cremos	F. Madalena	5º de Prosa — Justicia	85"4/5 1300 AM
4—9 Inágua, A. Marçal	60	Foi faladíssimo e chegou perto...	W. T. Sousa	4º de Prosa — Justicia	85"4/5 1300 AM
10 Luzitana, J. Tinoco	56	Atuou abaixo do esperado. Cuidado	N. Gomes	7º de Prosa — Justicia	85"4/5 1300 AM
11 Fronteira, A. Leite	56	Não cremos em sua vitória	M. Mendonça	11º de Prosa — Justicia	85"4/5 1300 AM

Nossa indicação — INAGUA — Adversária — JUSTICIA — Bom azar — ATALIA

7.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 80.000,0 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 17,20 hs. — Record: Zuzuca, 73"1/5
(BETTING)

Animais Jóqueis — Pêso		Possibil.	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Xué, A. Dornelles	55	Gostamos. Favorito da carreira	H. Sousa	2º de Koh-I-Noor — Duraznito	90" 1400 AL
2 Tio Rainha, A. Reis	55	Difícil sua tarefa. Páreo duro	B. Carvalho	5º de Ranchipur — Duraznito	70" 1200 AP
2—3 Duraznito, E. Castillo	55	Fará grande apresentação. Firme	E. Castillo	3º de Koh-I-Noor — Xué	90" 1400 AL
4 Sputnik, H. Cunha	55	Estreante. Merece algum respeito	A. Paim Fº	Estreante	
5 Carroussel, P. Labre	55	Não vem atuando a contento	R. Barbosa	7º de Oiram — Ranchipur	60"2/5 1000 GL
3—6 Kalambur, M. Henrique	55	Dos principais ganhadores. Firme	A. P. Silva	5º de Koh-I-Noor — Xué	90" 1400 AL
7 Mirabeau, H. Vasconcelos ..	55	Estreante. Terá de aguardar...	A. Cardoso	Estreante	
8 Montegrande, D. P. Silva ..	55	Pouca chance de vitória. Daí...	R. Carrapito	7º de Mr. Wonderful — Retruco	83"3/5 1300 AP
4—9 Tunquelen, Niclevisk	55	Pelo que correu não cremos	G. Ullôa	6º de C. Canaveral — Duraznito	90"3/5 1400 AP
10 Dórico, G. Almeida	55	Fará boa figura. Candidato	A. Feijó	4º de Koh-I-Noor — Xué	90" 1400 AL
" Devoto, A. Santos	55	Apenas refôrço para Dórico	A. Feijó	7º de Koh-I-Noor — Xué	90" 1400 AL

Nossa indicação — KALAMBUR — Adversário — MONTEGRANDE — Bom azar — DORICO

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 17,50 hs. — Record: Farineli, 79"2/5
(BETTING)

Animais Jóqueis — Pêso		Possibil.	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Platino, F. G. Silva	55	Gostamos. Favorito. Deve ganhar	J. S. Silva	2º de Deboche — Airways	101"2/5 1600 AL
2 Bombardeiro, H. Cunha	55	Grande azar nesta carreira	Mg. Sousa	7º de Orenoco — Deboche	97" 1500 AP
2—3 Airways, J. Baffica	55	Regular apenas. Surprêsa	P. Morgado	3º de Deboche — Platino	101"2/5 1600 AL
4 Destemido, D. P. Silva	55	Volta em ótimas condições...	C. Pereira	3º de Xênio — Platino	83" 1300 AP
3—5 Olimpo, W. Andrade	55	E de corrida e poderá figurar	J. Perez	6º de Jet — Comanche	74"4/5 1200 AP
6 Quinsol, A. Santos	55	Não deve ser desprezado. Daí...	E. Cardoso	4º de Deboche — Platino	101"2/5 1600 AL
7 Koh-I-Noor, M. Teixeira	55	Agora é páreo mais forte	A. P. Silva	1º de Xué — Duraznito	90" 1400 AL
4—8 Xilo, L. E. Castro	55	Poule perigosa. Dará trabalho	S. Freitas	4º de Dirigível — Quinsol	82" 1300 AU
9 Cylon, A. Cardoso	55	Correu menos do esperado. Chance	F. Schneider	8º de Orenoco — Deboche	97" 1500 AP
10 Ranchipur, M. Henrique	55	Agora a turma é mais forte	M. Gil	1º de Duraznito — Xué	78" 1200 AP

Nossa indicação — PLATINO — Adversário — KOH-I-NOOR — Bom azar — XILO

A futura sede do Jockey Club Brasileiro

Solenemente comemorada a conclusão da estrutura metálica do majestoso edifício em construção na Esplanada do Castelo — Presentes o representante do Chefe da Nação, o Prefeito carioca, Diretoria e sócios da entidade e outras pessoas gradas

O dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, tendo uma exposição sôbre a importante obra que vai ser a futura sede do Jockey Club Brasileiro

A conclusão da estrutura metálica da futura sede do Jockey Club Brasileiro, majestoso edifício que ora se eleva na quadra da Esplanada do Castelo compreendida entre as Avenidas Presidente Antônio Carlos, Nilo Peçanha, Almirante Barroso e Rua Debret, proporcionou justa solenidade, realizada quarta-feira última.

A FESTIVA CERIMONIA REALIZADA

Presentes o general Nelson de Melo, Chefe da Casa Militar da Presidência da República, representando o dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira; o Prefeito carioca, dr. Sá Freire Alvim, diretores, conselheiros e sócios do Jockey Club Brasileiro, jornalistas e outras pessoas gradas, teve início a cerimônia, com o hasteamento do Pavilhão Nacional, pelo representante do Chefe da Nação e o Pavilhão Social, pelo presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mário de Azevedo Ribeiro. Uma salva de palmas coroou o ato. A seguir o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, exaltando o acontecimento, deu aos presentes informações gerais e dados técnicos sôbre parte da obra concluída e do que vai ser no seu final. Novos aplausos se fizeram ouvir.

No livro de presença já tinham aposto suas assinaturas todos que ali compareceram, sendo os primeiros o general Nelson de Melo, prefeito Sá Freire Alvim, e a diretoria da sociedade. Ao champangne, quando foi servido um *lunch*, tocando suas taças com as do dr. Mário de Azevedo Ribeiro, o representante do Presidente da República e o Prefeito carioca congratularam-se com o auspicioso acontecimento, desejando novos êxitos ao Jockey Club Brasileiro, que foram seguidos pelas demais pessoas presentes. A maquete da futura sede, com o panorama que do local se descortina, foram devidamente apreciados e merecedores de louvores.

ALGUNS DADOS SÔBRE A IMPORTANTE OBRA

O projeto da futura sede do Jockey Club Brasileiro é do renomado arquiteto patrício professor Lúcio Costa, como a parte estrutural é de autoria do engenheiro brasileiro Paulo Fragoso, a quem, também, foi confiada a fiscalização e contrôle de sua execução. O edifício é destinado não só a sede do Jockey Club Brasileiro, como também a escritórios, lojas e estacionamento de automóveis. A parte principal, dando frente para Avenida Antônio Carlos, será destinada à sede, sendo que os dois últimos andares ocuparão tôda a superfície do terreno, onde serão instalados salões de estar, restaurante, auditório, ginásio, piscina, serviços de fisioterapia, etc. Terá dois subsolos, sendo que o primeiro abrangerá tôda a área da quadra e será, na sua maior parte, destinada à casa das apostas. Tôdas as dependências da sede terão ar condicionado. Na parte central, com 13 pavimentos fica situado o estacionamento, com capacidade para 750 automóveis, sendo por duas rampas de acesso e dotado de perfeito serviço de exaustão e insuflamento de ar. A área construída é uma das maiores realizadas nesta capital, em um só bloco: 92.000 metros quadrados, dos quais 36.000 para a sede, 29.000 para escritórios e lojas e 27.000 para estacionamento. A estrutura metálica foi fabricada pela Companhia Siderúrgica Nacional.

Tocam a taça do presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mário de Azevedo Ribeiro congratulando-se com o auspicioso acontecimento, o ministro Luís Galloti, gal. Nelson de Melo, dr. João Kubitschek, ministro Trompowisky e prefeito Sá Freire Alvim

CIVILHIDRO

COMPANHIA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES CIVIS E HIDRÁULICAS

40 ANOS DE SERVIÇOS PRESTADOS AO BRASIL

FUNDADA EM 1919 POR

HENRIQUE LAGE

OBRAS EXECUTADAS

MAIS DE 60 MILHÕES DE METROS CÚBICOS DE ATERROS E DRAGAGENS
MAIS DE 5 MIL METROS LINEARES DE CAIS ACOSTAVEL
MAIS DE 2 MILHÕES DE METROS CÚBICOS DE ENROCAMENTOS MARITIMOS
MAIS DE 3 MIL METROS LINEARES DE PONTES E VIADUTOS
MAIS DE 120 FUNDAÇÕES PROFUNDAS DE EDIFICIOS
MAIS DE 100 MIL TONELADAS DE EMBARCAÇÕES REPARADAS
MAIS DE 10 EMBARCAÇÕES CONSTRUIDAS PARA SERVIÇOS PORTUARIOS

OBRAS EM EXECUÇÃO

MAIS DE 6 MILHÕES DE METROS CÚBICOS DE ATERROS E DRAGAGENS
MAIS DE 750 METROS LINEARES DE CAIS ACOSTAVEL
MAIS DE 600 METROS LINEARES DE PONTES E VIADUTOS
MAIS DE 12 FUNDAÇÕES PROFUNDAS DE EDIFICIOS E PONTES

SOB AMEAÇA DE DEPREDAÇÃO O 2.º DP

Exumado o cadáver de Luzia (toalha)

As autoridades policiais exumaram, ontem, o cadáver de Luzia Francisca Soares, cuja morte é atribuída a um descuido do médico Clemente Manuel Neves Sousa e Melo, do Hospital Miguel Couto, que teria deixado uma toalha em seu ventre, durante uma operação cesariana, realizada em agôsto do ano passado.

Os exames feitos, ontem mesmo, pelos médicos do Instituto Médico Legal, não revelaram, ainda, a presença de corpo estranho algum. Para apurar definitivamente se as acusações contra o médico Clemente de Sousa e Melo procedem, resta apenas que seja conhecido o resultado do exame histopatológico. No inquérito que corre no 1.º DP deverão ser indiciados, segundo apurou a reportagem do DC, três pessoas como responsáveis pela morte de Luzia.

SOLIDARIEDADE

A Secretaria de Saúde da Prefeitura, a Associação Médica do Distrito Federal e o Centro de Estudos do Hospital Miguel Couto distribuíram, ontem, notas à imprensa, hipotecando solidariedade ao médico Clemente Manuel de Neves Sousa e Melo, até que sejam devidamente apuradas as acusações apresentadas no 1.º DP contra aquele médico do Hospital Miguel Couto.

O médico Clemente de Sousa e Melo foi acusado naquele Distrito, pelo comerciário Antonio Matias Ramos, que disse ter sua companheira Luzia Francisca Soares falecido em consequência de uma infecção provocada por uma toalha deixada em seu ventre pelo médico do Hospital Miguel Couto.

O médico Mário Sidney Duffles, que tratou de Luzia Francisco, após a intervenção, ouvido pela Polícia, confirmou as acusações do comerciário contra o seu colega do Hospital Miguel Couto. Disse êle que, após a operação cesariana, Luzia foi levada ao seu consultório por seu companheiro, pois sentia fortes dores abdominais. Examinando-a, constatou a presença de um corpo estranho no ventre. Imediatamente providenciou para que a mulher fôsse novamente operada, o que foi feito naquele mesmo dia. Durante a operação, o dr. Mário Duffles retirou uma toalha, de 50 por 25 centímetros, do ventre de Luzia. Dias depois, d. Luzia Soares, não resistindo à infecção, veio a falecer.

COMISSÃO APURARÁ

Paralelamente ao inquérito, policial, instaurado no 1.º DP, o Secretário de Saúde determinou a constituição de uma Comissão de Sindicância para apurar a responsabilidade do médico acusado. Em seu comunicado o Secretário de Saúde acentua que, até prova em contrário, o médico Clemente Manuel Neves Souza e Melo merece inteira confiança de sua Secretaria por ser um médico de inegável capacidade profissional e senso de responsabilidade.

Para integrar a Comissão de Sindicância foram designados os seguintes técnicos dr. Nelson Machado Vieira Cavalcanto — Diretor do Departamento de Assistência Hospitalar dr. Antonio Marques — Diretor da Maternidade Fernando Magalhães; e o professor Manuel Claudio da Mata Maia — Chefe da Clínica Ginecológica.

COLISÃO DE BONDE

Quando descia, ontem à tarde, a Rua Joaquim Martinho, em frente ao número 210, o auto particular, chapa 2-89-15, dirigido pelo mecânico Francisco Pereira Nunes, colidiu com um bonde da Linha 4 (Paula Matos), conduzido pelo motorneiro Manuel Pereira Gonçalves. Francisco, principal responsável pelo acidente, foi internado em estado grave no Hospital Sousa Aguiar, juntamente com o motorista Adalberto Santos Leite, que viajava a seu lado.

Francisco Pereira, de 49 anos, casado (Rua Felipe Camarão, 146, casa 7), sofreu fraturas na perna e braço esquerdos e contusões generalizadas; Adalberto Leite, de 40 anos, casado (Rua S. João Batista, 406, São João do Meriti), cujo estado é mais grave, fraturou a perna esquerda e várias costelas. O 6.º D., registrou a ocorrência.

DETIDO O SEVICIADOR DE CIENA

João Batista, vulgo "Taco", de 18 anos, chefe de um bando de três marginais, que seviciaram recentemente, em Caxias, Cilena da Costa (25 anos, solteira, Rua Nossa Senhora de Fatima, sem número, Bairro de São Bento), atirando-a depois do alto do sobrado da Rua Plínio Casado, 57, onde se consumou o crime, foi prêso e trancafiado no xadrez da Delegacia de Caxias.

Os outros dois criminosos fugiram, tomando rumo ignorado, tendo, contudo, as autoridades policiais apurado tratar-se dos indivíduos Adauto Cozendi e Carlos de tal, sem qualificação nem residência.

MEDICADA

Cilena da Costa, depois de medicada, no pôsto do SAMDU, em Caxias, retirou-se para sua residência. Temem, porém, os médicos que a atenderam, que Cilena tenha sofrido ruptura de vários órgãos internos.

PAULO JUVENAL
ADVOCACIA CRIMINAL
Rua Senador Dantas 45-B
Sala 410 — Tel. 22-2741
Diàriamente das 10 às 11 hs

Explosão violenta num barco do Iate

Violenta explosão verificou-se ontem à tarde, no motor de um barco à vela de propriedade do sr. Gonzalez, justamente no momento em que o mesmo se preparava para partir, com alguns amigos, num passeio pela Guanabara.

Assustados e bastante queimados, os ocupantes da lancha que explodiu em virtude de acúmulo de gasolina sob o estrado, gritavam desesperadamente.

IMPREVISTO

Por volta das 15 horas de ontem o sr. Gonzalez, penetrou no seu barco "Mônica", estacionado no ancoradouro do Iate Clube do Rio de Janeiro, com seus companheiros de passeio João Batista Boutt, Antônio Barros e do garoto José Alberto. Retiradas as amarras, preparou-se Gonzalez para acionar o motor. Ao fazê-lo, inflamaram-se os vapores da gasolina, em meio de violenta e inesperada explosão.

Nem todos foram atingidos, tendo o sr. Gonzalez, ajudado por funcionários do clube, retirado os feridos, enquanto o "Mônica era colocado ao largo por medida de precaução.

PRIMEIROS SOCORROS

Em seguida, dirigiram-se para o Pôsto de Assistência do Lido, onde receberam os primeiros socorros, sendo conduzidos, depois, para o Hospital dos Acidentados, onde se encontram internados.

Tomando conhecimento do acidente, o 3.º DP registrou o fato.

JUIZ DE PLANTÃO

Para atender os pedidos de habeas-corpus urgentes, o juiz Valdir de Abreu, da 8a. Vara Criminal estará de plantão, na Justiça, podendo ser encontrado hoje em seu gabinete, na Av. Presidente Wilson, 164, sala 804, Edifício Novo Mundo, sede da Agência Nacional, das 12 às 16 horas.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE MERCADORIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 28, 29 e 30 de janeiro de 1959, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em MAIO de 1958, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 28, 29 e 30, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHOR

CARLOS ORTIZ VELOSO
Inspetor em exercício

Tenente desordeiro promete represália

Desde as primeiras horas da manhã de ontem, até a tarde, o 2.º Distrito Policial, em Copacabana, estêve ameaçado de ser invadido e depredado por uma escolta da 3ª Zona Aérea, chamada pelo tenente da Aeronáutica, Almoré dos Santos Matos, de 40 anos, que fôra prêso após promover desordens e agredir empregados do edifício "Ambader", na Avenida Copacabana, 115.

Completamente embriagado, o tenente Aimoré, que reside na Avenida Ipiranga, 1.248, em São Paulo, chegou ao edifício, às quatro horas da madrugada, à procura de um amigo. O porteiro e o faxineiro tentaram impedir-lhe a entrada, depois de verificado que a pessoa procurada não morava no prédio. O tenente agrediu-os e subiu aos apartamentos, pondo o edifício em polvorosa.

O tenente da Aeronáutica Aimoré dos Santos Matos, prêso por agressão, foi levado para o 2º DP. Na hora de ser autuado, telefonou para a 3ª Zona Aérea e disse estar sendo agredido

ALCOOLIZADO

O porteiro Expedito Dias de França, vendo o tenente Aimoré à porta do edifício, indagou o que desejava, ao que êste respondeu: "Vim procurar meu amigo Jacó a fim de convidá-lo para um almoço com o governador Jânio Quadros. Não sei o número do apartamento dêle, mas sei que mora aqui e vou entrar".

Notando que o oficial estava inteiramente alcoolizado o porteiro decidiu verificar se ali morava a pessoa procurada, antes de permitir-lhe a entrada no edifício. Ao pedir ao tenente que aguardasse a verificação, êste retrucou violentamente, estabelecendo-se uma discussão em altas vozes.

NÃO MORAVA LÁ

Atraído pelo barulho, o faxineiro Altimo Pais da Silva foi até a portaria e ouviu o seguinte diálogo, entre o porteiro e o tenente Aimoré: "Está resolvido — dizia êste — eu vou entrar de qualquer maneira" "Aqui não entra" respondeu o porteiro, sendo então desafiado pelo intruso, que indagou, avançando para Expedito: "Você está querendo brigar comigo?".

Vendo que a situação ficava mais complicada, o porteiro mandou que o faxineiro fôsse até o apartamento 702, onde Aimoré indicou, depois, que morava o seu amigo. Momentos depois Altino voltava com uma senhora (que não quis identificar-se), a qual negou conhecer o tenente Aimoré.

AGRESSÃO

Em seguida, o porteiro pediu que Aimoré se retirasse, pois era evidente que se havia enganado de edifício. Foi então empurrado pelo tenente, que, ato contínuo, entrou no elevador e subiu até o 8.º andar. Estabeleceu-se então verdadeiro tumulto dentro do edifício, pois o tenente, embriagado procurava o apartamento do seu amigo, correndo pelos corredores de vários andares.

Algum tempo depois descia novamente sendo então interpelado pelo porteiro, que indagou: "Eu não lhe pedi que não subisse?". Respondeu o tenente: "Subi uma vez e vou subir outra". O porteiro tentou impedi-lo quando foi agredido, juntamente com Altino, que veio em seu auxílio. Vendo que não conseguiam dominar o agressor, o faxineiro foi até o Lido procurar uma Radiopatrulha que faz ponto ali, mas no momento não estava no local.

Voltando ao edifício "Ambader" Altino viu que o seu colega havia sido pôsto fora de ação pelo tenente, que se dirigiu para êle e os espancou. Empregados do bar "Pic-Nic" que fica nas proximidades assistiram a tudo e resolveram telefonar para a Radiopatrulha. Pouco depois chegava a viatura n.º 50 sob o comando do cabo Edward Felix, acompanhado do guarda-civil Irineu Ribeiro, n.º 897.

Nessa ocasião o tenente Aimoré se afastava a passos largos, mas o carro aumentou a marcha, aproximando-se dêle. O tenente disse então que fôra agredido por duas pessoas. As testemunhas do fato, Severino Fernandes e Expedito Veras, no entanto explicaram a situação ao cabo Edward que, imediatamente, pediu os documentos de Aimoré. Êste apresentou a carteira de tenente da Aeronáutica e disse que não iria ao distrito "de jeito nenhum".

VÍTIMAS

Em vista do estado em que se encontravam os empregados do edifício (feridos e com as roupas rasgadas), o cabo declarou que Aimoré teria que comparecer à delegacia, ao que êste retrucou: "Ótimo, era isso que eu estava esperando. Agora vou fazer um barulho dos diabos".

Como o tenente não quisesse medicar-se no pôsto de assistência do Lido, a RP rumou para o 2.º DP, onde o agressor, as vítimas e as testemunhas foram apresentadas ao delegado Silva Júnior. Referindo-se ao cabo Edward, disse o tenente ao delegado: "Exijo que o sr. retire êste cafajeste imediatamente da minha presença, pois êle é um sem-vergonha, um boçal".

CHAMOU A ESCOLTA

Repreendido pelo Delegado, o tenente Aimoré pegou o telefone e ligou para a 3.ª Zona Aérea. O cabo Edward ouviu, então, na extensão do aparelho, a seguinte conversa:

— "É da 3.ª?".

— "Sim" — respondeu um sargento, cujo nome não foi ouvido pelo cabo.

— "Aqui fala o tenente Aimoré dos Santos Matos. Estou no 2.º DP prêso, sendo espancado por êstes cafajestes. Mande uma escolta, rápido".

— "Pode deixar. Aguenta êsses guardas aí, que eu vou mandar uma escolta para prender todos êles, tá?".

PROVIDÊNCIAS

Em poucos minutos, o distrito ficou agitado, ante a iminência de ser invadido pelos patrulheiros da 3.ª Zona Aérea, o que levou o comissário Vanderlei e o delegado Silva Júnior a tomarem várias providências, procurando manter o distrito de prontidão, para o caso de um ataque. O Delegado comunicou-se com o gabinete do Chefe de Polícia, que tomou as medidas necessárias.

Para o 2.º DP foram, então, o coronel Ênio, chefe da radiopatrulha, e o coronel Deodato, da Aeronáutica, que proibiu a saída de viaturas da 3.ª Zona Aérea. Êste interpelou o tenente Aimoré, que lhe declarou ter sido agredido.

— Mostre-me as agressões sofridas — ordenou o coronel Deodato.

— Infelizmente não posso — respondeu Aimoré, acrescentando, em posição de sentido: "Coronel, fui agredido moralmente".

AUTUADO

O tenente Aimoré, após ser ouvido, foi autuado por diversos delitos e, acompanhado de uma escolta seguiu para a sua unidade.

Até às 16 horas a calma ainda não havia sido restabelecida na delegacia do 2.º DP. Todos se mostravam nervosos, tanto os policiais como os presos, e o delegado Silva Junior ainda ouvia os demais envolvidos no caso.

Comandos em ação

Prossegue a ação dos Comandos Sanitários, sob a chefia do médico Péricles de Oliveira, contra os estabelecimentos comerciais da cidade, principalmente bares e restaurantes, que não se encontram em condições de higiene exigidas por lei.

Por exporem às moscas grande quantidade de alimentos para o consumo público, foram ontem autuadas as seguintes casas: Confeitaria Tijuca Ltda., Distribuidora de Comestíveis Disco Ltda., Panificação Fidalga e Café e Bar Tijuca, situadas respectivamente nos números 346, 326, 306 e 314 da Rua Conde de Bonfim.

BRASITA S. A.

CHASSIS COM APLICAÇÃO DE UM TERCEIRO EIXO (CARGA SÊCA) ATÉ 14 TONELADAS PARA COMBUSTIVEL ATÉ 15.000 LITROS

Concessionária no Distrito Federal e Estado do Rio dos produtos

F.N.M. Alfa Romeo

OFICINAS ESPECIALIZADAS
ESTOQUE PERMANENTE DE PEÇAS

DISTRITO FEDERAL
Avenida Suburbana n.º 79
Tels.: 34-2151 e 48-8887

ESTADO DO RIO
Estrada Rio-Petrópolis, Km. 14

CHASSIS PARA CARGA UTIL ATÉ 10.000 KGS. (QUILOS)

RAMOS: CARNAVAL EM BANHO DE MAR

In íllo tempore

Quinta-feira passada houve uma feijoada na Mangueira em homenagem ao "Cidadão Samba" que, mais uma vez, é o meu velho cupincha João Paiva. Quem ofereceu a "gororoba" foi a Velha Guarda do tradicional morro, reduto de gente bôa, gente que "acorda com o apito do trem", segundo afirma o samba do Nássara e do Wilson Batista. Fui convidado e deveria ter comparecido com o Jota Efegê, o Lúcio Rangel e o Sérgio Pôrto, pois os três são sócios "ad-honorem" (sempre com o meu latinzinho de primeiro ano ginasial). Quinta-feira, porém, foi dia de receber os meus cruzeirinhos, pouquíssimos, de aposentado da Brigada Policial e faltei. Li, entretanto, no DC, e também vi fotos, razão pela qual fiquei sabendo que a "comedoria" teve grande número de participantes, inclusive sua majestade foliã Rei Momo, que compareceu em uniforme de gala. Fiquei satisfeitíssimo que isso tivesse acontecido. O velho Paiva, carnavalesco de fibra, sempre com sua gravatinha borboleta da mesma fazenda da camisa, bem merece.

Não sei ao certo quantos anos tem o "Cidadão Samba", João Paiva dos Santos. Nos meus cálculos (de camaradagem) êle já deve estar na casa dos setenta ou talvez a tenha ultrapassado. Mesmo assim, ainda hoje, é um grande "balisa", um dos melhores "mestre-sala" da cidade. O Teodoro, o Getúlio Marinho (Amor) e o Camarão (que agora também tem o filho dançando) poderão dizer se é verdade, ou não, essa minha classificação. O Paiva brilhou no Ameno Resedá, no Recreio das Flôres e em vários outros ranchos das zonas Sul e Norte. Sacudindo levemente o seu lenço de sêda ou agitando elegantemente um bonito leque faz gôsto vêr o Paiva na sua difícil coreografia que pede grande destreza de pernas para as "letras", os saltos e a movimentação da porta-estandarte. Tudo isto êle faz, fàcilmente, com levezá, aos setenta anos.

A eleição do João Paiva (embora êle tenha o K. Zinho como ativo cabo eleitoral) foi conseguida devido ao apoio que lhe deu a Velha Guarda de Mangueira e, já vitorioso no ano findo, permaneceu, mais uma vez, como "Cidadão Samba". Daí a feijoada comemorativa a que estou aludindo, festejando o triunfo do sucessor de Paulo da Portela, do Cartola, do Getúlio Marinho, do Sílvio Caldas, que já ocuparam êsse pôsto no nosso Carnaval. Comentando, ontem, com o Edson Carneiro a estupenda vitória do nosso "faixa" João Paiva, o confrade do "Jornal do Brasil", que é também grande autoridade em assunto de samba, considerou "justíssima e merecida" a eleição do veterano mestre-sala. Exaltou, então, os predicados do Paiva num samba de partido alto, num samba raiado e mesmo numa batucada pesada, para terminar com esta frase marôta:

— O Paiva merecia vencer! Apoiado por gente de Mangueira, o Paiva tinha mesmo que dar uma lavagem...

MATHUSALÉM

ASSOCIAÇAO A. TIJUCA

Rei Momo visitou, anteontem, a Associação Atlética Tijuca, num momento em que os tijucanos se encontravam no grau de mais alta animação carnavalesca. Com sua chegada, a coisa aumentou mais ainda. Então o Rei foi para o meio do salão, várias garotas brincaram de "cordão" com êle, tudo debaixo da maior ovação. — Na foto, o Rei puxando o cordão

Caixa Econômica vai fazer bailes no Fla

A Associação Atlética Caixa Econômica realizará as festas carnavalescas do seu programa nos salões da sede nova do Clube de Regatas do Flamengo, na Avenida Rui Barbosa, 170, começando no dia 5 de fevereiro e acabando na têrça-feira de carnaval.

O programa é o seguinte: dia 5, baile das 22 às 4 horas, com traje a passeio e convites gratis para os sócios e reservas de mesa a 400 cruzeiros.

OUTROS BAILES

Dia 7, baile, no mesmo horário, com duas orquestras; dia 8, baile infantil com prêmios (cadernetas da Caixa) para as melhores fantasias, das 15 às 18 horas.

PRÊMIOS

Os prêmios para êsse baile serão os seguintes: 1a. colocada, Cr$ 5.000,00; 2a. — Cr$ 3.000,00; 3a. — Cr$ 2.000,00; 4a. — Cr$ 1.500,00 e 5a. — Cr$ 1.000,00.

No dia 8 haverá baile das 22 às 4 horas. No dia 9 será realizada a vesperal do bloco "Nadamos em Dinheiro e estamos sempre Prontos", das 15 às 18 horas, bem como o Baile dos Casados.

Por último serão realizados os bailes dos dias 9 e 10, no horário de 22 às 4 horas.

MATRÍCULA PARA O CURSO DE NUTRICIONISTAS DO SAPS

Abertas as inscrições de 15 a 31 de janeiro de 1959

No período de 15 a 31 de janeiro estarão abertas as inscrições para matrícula no Curso de Nutricionistas do SAPS, o primeiro que foi criado nesta capital e cujo prestígio técnico torna-se dia a dia mais evidente. O curso em aprêço é inteiramente gratuito, cabendo, porem, aos alunos do Distrito Federal uma bolsa mensal de Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros) destinados à aquisição de livros.

Convém ressaltar que a carreira de Nutricionista tem início na letra H e termina na letra K, obrigando-se o SAPS a só admitir no respectivo quadro profissional os portadores de diplomas conferidos pelo Curso, de acôrdo com a ordem de classificação final. Trata-se, por outro lado, de um Curso técnico-científico de inegável interêsse cultural e de grande proveito para a vida prática, pois são crescentes as necessidades de Nutricionistas para Hospitais, Escolas, Fábricas, Restaurante Popular e outros setôres.

Para as moças que não desejarem seguir a profissão, o Curso é, ainda neste caso, de irrecusável alcance, pois amplia os horizontes intelectuais de futuras espôsas e mães, contribuindo, inclusive, para o progresso, harmonia e equilíbrio de vida no lar. As inscrições poderão ser feitas na diretoria dos Cursos do SAPS, à Praça da Bandeira, 96 — 4.º andar, das 9 às 14 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

O Curso de Nutricionistas, sob a direção do prof. Dante Costa, docente da Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil dispõe de excelente corpo de professôres-médicos. Para a matrícula haverá um Exame Vestibular, constando de questões de Biologia, Física, Química e Português.

As exigências para os candidatos são idênticas às do Ensino superior: — conclusão do Curso Clássico, Científico, ou equivalentes. Há 16 vagas para os alunos do Distrito Federal, das quais 14 para o sexo feminino, reservando-se 2 vagas para os candidatos do sexo masculino, se os houver. Para maiores detalhes os interessados poderão dirigir-se à Diretoria dos Cursos.

AGITAÇAO VEM DE MARIAH

Na redação do DC registrou-se, ontem, um corre-corre nervoso e agitado e a responsável pela ocorrência é a feliz proprietária dêsse corpo sinuoso e exuberante que a foto exibe dentro de suas naturais limitações — Mariah Silva. Ela, ativa e possuindo argumentos (físicos) muito convincentes para a colheita de votos, aboletou-se com tôda a firmeza no terceiro pôsto do concurso da Rainha do Carnaval, que encontrará o seu desfecho na próxima quinta-feira, com a realização de sua apuração final. Mariah, que tem quase como certa a conquista da coroa de Rainha, avisa que promoverá um baile, têrça-feira, na ACC, durante o qual estará às ordens daqueles que a considerarem merecedora do seu apoio no concurso. — Na foto, com desembaraço e graça de vedeta consumada, Mariah Silva desfila sôbre uma mesa da redação que ela transformou em verdadeira "passarela"; para uma exposição mais convincente daquilo que a natureza, pròdigamente, lhe conferiu. No Concurso da Rainha do Carnaval, Hilda Cristal continua marchando como líder absoluta

Hoje, a grande festa popular do D. da Noite

O Balneário de Ramos estará totalmente tomado, por tôda a manhã de hoje, com o Banho de Mar à Fantasia que ali será realizado, com início às 8 horas, numa festa promovida pelo "Diário da Noite" e que promete ser uma das mais animadas desta fase pré-carnavalesca.

Aquêle vespertino pretendia fazer desfilar tôdas as "rainhas" do ano passado, pela Avenida Atlântica, no dia 1.º de fevereiro próximo, mas desistiu, adiando-a para 1960, a fim de concentrar todos os seus esforços na festa de hoje do Balneário de Ramos.

ENTIDADES CARNAVALESCAS

Pelas providências tomadas, deverão comparecer ao Banho de Mar à Fantasia, numerosas escolas de samba, ranchos, blocos e grupos avulsos de foliões de tôdas as categorias. Essas entidades tomarão parte num desfile que será realizado para efeito de seleção dos melhores e entrega de prêmios.

Os promotores da festa instituiram diversos prêmios que serão conferidos aos que mais se destacarem no Banho. Serão contemplados, ainda, os que apresentarem fantasia mais original, inclusive entre as crianças. Haverá, ainda, a distribuição de diplomas a todos os participantes, como uma recordação da festa.

MOMO PRESENTE

Sua Majestade o Rei Momo, I e Único, e todo o seu séquito estarão presentes a esta grande festa que o Armando Santos e Walter Neto, do Diário da Noite, tão diligentemente vêm organizando.

Santos (pela 1a. vez) vai ter baile oficial

Pela primeira vez, em Santos, será realizado o Baile Oficial, por iniciativa do Conselho Municipal de Turismo, que é dirigido pelo sr. Atila Cazal, o qual pretende repeti-lo todos os anos, com a finalidade de dar-lhe sentido de tradição.

A grande festa, que está marcada para o próximo dia 31, terá lugar nos amplos salões do Parque Balneário Hotel, que dispõem de ar condicionado.

PRÊMIOS PARA FANTASIAS

Os patrocinadores do Baile Oficial de Santos, buscando garantir o êxito da festa, instituiram um concurso de fantasias para a ocasião, com os seguintes prêmios: 1.º lugar — Um colar de pérolas cultivadas, 3 voltas, com fêcho de platina e cravejado de brilhantes, no valor de 65 mil cruzeiros; 2.º lugar — um broche de ouro, com platina e cravejado de brilhantes, no valor de 35 mil cruzeiros; 3.º — um colar de ouro, com fêcho de platina, cravejado de brilhantes, no valor de 30 mil cruzeiros.

A comissão julgadora do concurso será constituída de colunistas sociais de Santos, São Paulo e Rio de Janeiro, sob a presidência de Jacinto de Thormes.

As danças serão animadas por duas grandes orquestras de São Paulo — a de Luís Cesar, da Rádio e TV-Record e a de Tobias Trosi da Rádio Gazeta, além da Escola de Samba "Pérola do Atlântico".

Os salões do Parque Balneário Hotel estão recebendo magnífica ornamentação idealizada e executada pelo mestre Clovis Graciano.

BATALHA NO MANUFATURA

Hoje, das 20 às 24 horas, o Manufatura Nacional de Porcelana F. C. realizará uma batalha de confete dedicada ao seu quadro social. As danças serão animadas pela Orquestra Garam. Momo estará presente, em grande estilo.

BOLA BRANCA NO MUSEU

O "Grupo da Bola Branca", que levava a efeito seu tradicional baile na segunda-feira de carnaval nos salões da Associação dos Empregados no Comércio nos anos anteriores, transferiu, êste ano, esta parada carnavalesca para os salões da antiga Exposição do Museu de Cêra, localizada no Passeio Público, ao lado do Cinema Plaza, no horário das 13 às 19 horas.

Máscaras & Fantasias

Ontem, meus leitores viram como acabei com a barriga do Barrigudo, o sujeito que é pior moral e intelectualmente, do que um trocadilho do Mathusalém. Os leitores já viram bolinha de borracha, dessas que servem para enfeitar os salões, quando a gente encosta o cigarro nela? Já viram o que acontece? Pois bem meu artigo de ontem foi como um cigarro encostado na barriga do Barrigudo. Ele pipocou. Oito quarteirões distante ouviram o estrondo Os bombeiros compareceram para saber o que havia. Inventaram logo que Deodoro tinha explodido novamente. Foi uma confusão dos diabos.

Acabei com o Barrigudo e a respectiva barriga.

Hoje, vou acabar com o Vagalume, essa figura de luzinha comprometedora, em local idem Meus inimigos são assim: têm luz onde deviam estar às escuras. E a cabeça é apagada, sem uma só idéia luminosa, uma tristeza!

Outro dia, Vagalume ia passando junto à estátua de Pedro I, com aquela luz atrás. Ouvi um camarada dizer para outro:

— Lá vem uma lambreta.

O outro:

— Vai ver que é...

Daí nasceu a idéia de Carvalhinho e Paulo Gracindo fazerem a marcha "Vai ver que é", gravada por Joel de Almeida. Aliás, tudo indica que os versos, autêntico perfil do Vagalume obterão grande sucesso no carnaval.

Por causa dessa história, sempre que o Vagalume passa, todos dizem:

— Vai ver que é...

Quando alguém não sabe de que se trata um outro explica:

— Vai ver que é lambreta que vem.

Ficam informados, assim, os leitores, que essa história do "Vai ver que é" é com o Vagalume E essa revelação vai acabar com êle.

Muita gente pensa que é com o Mathusalém mas é engano Se fôsse com Mathusalém a marcha seria "Vai ver que foi" ..

Costureiro NAZARENO

DOMINGUEIRAS DEMOCRÁTICAS

O Clube dos Democráticos está realizando todos os domingos animadas batalhas que contam com a participação do maestro Jeovah. O maestro, segundo os diretores, entre uma pausa e outra das músicas, repete uma frase: "eu me lembro muito bem...". Lembra o quê? — perguntam os foliões. Lembro que o carnaval é uma das melhores coisas da vida.

BATALHA INFANTIL NO GREIP

Dando sequência à sua programação para o período pré-carnavalesco, o Grêmio Recreativo, Esportivo e Educativo dos Industriários da Penha (GREIP) oferecerá, amanhã, em suas dependências sociais, uma batalha de confete à petizada, com início marcado para as 17 horas.

MACARRONADA DA JULINHA

A famosa "sossegada" d. Julinha, conhecida foliã da Embaixada do Sossêgo, oferecerá uma macarronada carnavalesca, hoje, a partir das 14 horas, na sede, aos associados.

À noite, em formidável baile, a partir das 20 horas, com a presença de diversas figuras prèviamente convidadas, o Sossêgo receberá a visita de seus co-irmãos.

IBEGEANOS PROMOVEM "BATALHA DE CONFETE"

Promovida pelo Clube dos Ibegeanos, entidade que congrega funcionários do IBGE, realizou-se ontem, na sede daquele clube, localizada na Av. Franklin Roosevelt, 146 — 5.º andar, grandiosa batalha de confete, animada por duas orquestras, e que se prolongou até as primeiras horas de hoje.

POVO APLAUDIU DESFILE

Aspecto do desfile com que o Vasco da Gama comemorou o grande feito da conquista do Super-supercampeonato de futebol carioca de 1958. — Na foto, aspecto do desfile

Cortejo super-super teve Momo e "Miss"

Tendo à frente S. Majestade Rei Momo I e Unico a "Miss Campeonato" e a colaboração de representantes da Associação dos Cronistas Carnavalescos, realizou-se, ontem, o desfile com que o Clube de Regatas Vasco da Gama comemorou o super-supercampeonato de 58.

Aos gritos de "Viva o Vasco!", "Casaca, Casaca, Casaca, saca, saca!" o desfile saiu da sede de São Januário, após o almôço, dirigindo-se imediatamente para o centro da cidade, tomando a direção do Cais do Pôrto (Avenida Rodrigues Alves) Praça Mauá, entrando pela Rua do Acre, onde foi recebido, ali, pelo sr. Eurico Lisboa, Presidente do clube da colina, e outros diretores que já se encontravam à espera.

FESTIVAMENTE SAUDADO

Sempre com a imponente figura de Rei Momo I e Unico à frente, além de membros da A. C. C. e representações de clubes esportivos e carnavalescos, o desfile, que se constituia de numerosos carros alegóricos e automóveis enfeitados, fêz uma parada na Rua Acre, centro comercial, onde, como de hábito, se concentra a grande torcida do campeão carioca de 1958. Diversos oradores se fizeram ouvir, nessa oportunidade, enaltecendo o extraordinário feito vascaíno, ao conquistar o Super-Super em memoráveis partidas.

MISS VASCO

Miss Vasco, de "maillot" e com a faixa de campeão do Vasco, ocupava o trono de um dos carros alegóricos, o mais ricamente decorado. Logo atrás vinham automóveis com a diretoria, jogadores campeões, torcedores e representações de outros clubes coirmãos.

PROSSEGUE O DESFILE

Continuando a percorrer as ruas da cidade, o desfile dirigiu-se para a Cinelândia, pela Rua Uruguaiana, Largo da Carioca, Avenida Rio Branco, Cinelândia, precedido de grande foguetório, vivas etc. Em frente à Biblioteca, nova parada para mais discursos e aclamações ao feito do Vasco da Gama.

RETORNO

Ao chegar ao fim do Passeio Público, o desfile foi dado como terminado, tendo os carros voltado para a sede do clube supersupercampeão.

Rei Momo continuou sua maratona de ontem dirigindo-se à sede do Cordão da Bola Prêta, onde se saboreava o almôço do "Sindicato dos Mendigos", estando a fuzarca a "ferver", e sendo vivamente recepcionado por sua Diretoria, ali se demorando um pouco, voltando mais tarde para sua residência para um ligeiro repouso a fim de, à noite, prosseguir no seu roteiro diário pelo seu reinado.

Viagem de Momo será amanhã: Nova Iorque

Rei Momo, acompanhado de sua comitiva, embarcará amanhã, às 19 horas, no Aeroporto do Galeão, para uma visita de uma semana aos Estados Unidos, quando terá oportunidade de, pessoalmente, com a solenidade que o ato requer, convidar o prefeito de Nova Iorque para assistir às festas do carnaval carioca, famoso no mundo inteiro.

Sua Majestade, que viajará pelo avião da carreira da Real Aerovias, deverá ter embarque bastante concorrido, estando convidados para o bota-fora todos os cronistas especializados, delegações dos clubes e entidades carnavalescas de tôdas as categorias, além de outras pessoas e foliões em geral.

A COMITIVA

A Comitiva do Rei está formada pelo sr. Osvaldo Eboli, como representante do Departamento de Turismo, jornalista Antônio Frejat, representante do DIARIO CARIOCA, que patrocina Rei Momo, e o sr. Bob Chust, que se encarregará, naquele país, de organizar programas de televisão.

PROGRAMA NOS EE. UU

Rei Momo partirá de regresso ao Brasil no próximo dia 31, chegando aqui no dia 1.º de fevereiro para recomeçar suas atividades comuns. Na América, convidará o Prefeito de Nova Iorque para a viagem ao Brasil, comparecerá a um baile típico do carnaval brasileiro, no Hotel Pierre, e aparecerá na televisão americana.

VARIOS CONVITES

O Rei tem sido convidado para visitar diversas outras cidades dos Estados Unidos Na medida do possível, tais convites serão atendidos. Atenderá aos mesmos até às 12 horas do dia 31 quando, então, viajará para o Brasil.

A BAGAGEM REAL

Rei Momo levará numerosas flâmulas do DIARIO CARIOCA e do Departamento de Turismo, para distribuição nos Estados Unidos. Além disso, conduzirá alguns milhares de pacotes de mate e café brasileiro para distribuição ao povo americano por ocasião do desfile, em carro aberto, na Broadway, a mais famosa avenida daquela nação.

DESPEDIDA POPULAR

Segunda-feira, às 12 horas, Rei Momo fará suas despedidas dos cronistas especializados, oferecendo-lhes um quibe comida tradicional da raça que descende, na sede do Departamento de Turismo da Prefeitura.

VAMOS BAMBOLEAR NO "MILIONÁRIOS"

Debaixo de uma alegria permanente, como acontece anualmente, o Clube dos Milionários convida seus aficionados a comparecerem ao Bar da Associação dos Empregados do Comércio, a fim de reservarem convites para os bailes a serem realizados no domingo e na têrça-feira de carnaval, das 14 às 17 horas, nos salões daquela Associação, ao som das extraordinárias orquestras de Dom Milton.

CARNAVAL DO DC

Na ausência do titular desta Seção, Antônio Frejat, que integrará a comitiva do Rei Momo aos Estados Unidos, por ela ficará responsável o nosso companheiro José Cordeiro, a quem deverão ser dirigidos os noticiários dos clubes, convites ao Rei Momo e todos os demais assuntos relacionados com a seção de Carnaval.

Quem sabe, sabe!

O folião Manoel Barcelos foi eleito presidente da Associação Brasileira de Rádio. Bom, muito bom. Os radialistas deviam era tomar vergonha e elegê-lo, também, vereador. Mas, o Barcelos é folião? Talvez não, mas esta coluna é carnavalesca e só pode tratar de assuntos carnavalescos. Sem dizer que êle é folião como poderia metê-lo aqui?

—●—

Ari Barroso acha que "ninguém pode levar a sério essas músicas carnavalescas" porque são feitas de retalhos de outras músicas boas. A letra, se arranja. Arranja-se também qualquer pessôa para cantar. E pronto. E é isso mesmo.

—●—

Rei Momo vai distribuir nos Estados Unidos, durante o desfile na Broadway, dez mil pacotinhos de mate e outros tantos de café brasileiro. O americano, sem dúvida, vai ficar pensando que o carnaval por aqui é festejado com essas bebidas.

—●—

Um grupo de repórteres recifenses foi ao presidente da Coap de lá pedir que fôsse baixado o preço da cerveja durante o carnaval. Que diabo tem reporter recifense com preço de cerveja? Se querem fazer campanha de barateamento, façam no seu jornal. Jornalista quando sai das páginas do jornal para pedir coisa, deixa de ser jornalista.

—●—

Rei Momo fêz visitas de cortezia e de despedidas ao Presidente da Câmara Municipal e ao Prefeito da cidade, por ter de viajar para os Estados Unidos. Essas autoridades estão no dever, agora de, na volta do Rei, mandar representantes cumprimentá-lo no aeroporto. Mesmo porque, êsse Rei, que aí está, com o renome do carnaval brasileiro, talvez seja, amanhã, um grande motivo de incremento do nosso turismo. E convém dar-lhe, desde agora, todo prestígio.

—●—

Por que diabo êsse morrinhento Costureiro Nazareno não faz logo a tal operação e se define de uma vez por tôdas, deixando de parecer uma coisa, durante o dia, e outra, durante, a noite? Afinal de contas êle não seria o primeira a optar. Acumulando, hein?

BARRIGUDO

BAILE DOS ARTISTAS COM 40 "CUCAS"

A Associação dos Artistas Brasileiros promoverá, no próximo dia 31, nos salões do Hotel Glória, o famoso "Baile dos Artistas" para o qual tôdas as providências já foram tomadas a fim de que o sucesso seja absoluto.

O mais luxuoso e esplendoroso baile do ano carnavalesco contará com a presença da alta sociedade carioca e foliões de todo o Brasil, além dos turistas que já começaram a aportar ao Rio de Janeiro.

SETOR GASTRONÔMICO

"Gastronômicamente, a festa dos Artistas será sem dúvida, um sucesso pois para atender as exigências de bem servir aos presentes, uma equipe de "mestres" tratará carinhosamente dos "menus". Quarenta e duas pessoas decidirão os pratos que serão servidos para os mais extravagantes paladares.

DESFILE DE FANTASIAS

Terça-feira próxima, dia 27, às 16 horas, terá lugar, na piscina do Hotel Glória, um desfile de fantasias (sugestões) para o carnaval que se aproxima. As mais belas vedetas de um famoso elenco teatral do Rio, e mais as candidatas a Rainha das Girls e das Vedetas desfilarão para a sociedade. Os ingressos para êsse desfile poderão ser procurados na redação do "Jornal do Brasil".

AR CONDICIONADO
BAR
SCOTCH
FRISCO
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 95 - 2.º ANDAR
Venha e ... ficará sendo o seu ponto preferido

Festival de ÊXITOS!
OS FILMES QUE VOCÊ AGUARDAVA
SÃO LUIZ - REX - PRESIDENTE - RIAN - LEBLON - CARIOCA - SANTA ALICE - COLISEU
AMANHÃ "FÉRIAS EM PARIS"
3.ª feira "TUDO PELO TEU AMOR"
4.ª feira "ACONTECEU em MONTE CARLO"
5.ª feira "VIKINGS, OS CONQUISTADORES"
6.ª feira "O PRÍNCIPE ENCANTADO"
Sábado "TESTEMUNHA de ACUSAÇÃO"
Domingo "SÓ FICOU A SAUDADE"

2a. SEMANA DE ÊXITO!
HOJE CARUSO COPACABANA
UM FERNANDEL "SOCIETY" PARA COPACABANA RIR!
FERNANDEL EM GRANDES MANOBRAS
THERESE DORNY - GINETTE BOUDIN - PAULETTE DUBOST - ANDREX
direção de RENÉ LE HAENAFF
GLOBE FILME
DIST. SANTA CLARA CINEMATOGRÁFICA
LIVRE

HOJE METRO
O SUPER CARNAVALESCO DE 1959
MULHERES À VISTA
ZÉ TRINDADE
GRANDE OTELO
CENSURA LIVRE
AMANHÃ

Início da articulação para a greve geral

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE JANEIRO DE 1959

INCÊNDIO NA RÁDIO ROQUETE PINTO ONTEM

Motivado pela combustão espontânea de celulóide, ligeiro incêndio irrompeu, na manhã de ontem, no Departamento de Atividades da Rádio Roquete Pinto, localizado na Rua Evaristo da Veiga, 95, fundos, onde aquela emissora guarda discos e filmes cinematográficos.

O início do sinistro foi presenciado pelo servente Valdemar Corrêa, residente próximo ao local, o qual telefonou para os bombeiros que prontamente ali compareceram, sob a chefia do capitão Ermílio.

SÓ UM CÔMODO

O comandante Ermílio, falando à reportagem, esclareceu que o incêndio, ao que tudo indica, foi motivado por combustão espontânea de celulóide, sendo então o fogo ativado pelos discos e filmes ali depositados. Embora o material fôsse fàcilmente inflamável, o incêndio resumiu-se apenas a um cômodo do prédio, não tendo ainda sido divulgado o montante dos prejuízos.

O comissário do 5.º DP estêve no local e tomou as necessárias providências.

Ônibus e lotações vão aumentar: fevereiro

A Subcomissão de tarifas da Comissão de Transportes Coletivos reunir-se-á na próxima segunda-feira, às 14 horas, no Departamento de Concessões da Prefeitura, a fim de estudar o novo aumento das passagens dos ônibus e lotações.

Os estudos deverão estar concluídos até o dia 18 de fevereiro, data em que se encerra o prazo do acôrdo firmado entre a Prefeitura e as emprêsas e proprietários de ônibus e lotações.

AUMENTO DE 30%

Embora os proprietários e as emprêsas de ônibus e lotações pretendam um aumento de, no mínimo, 30%, sabe-se que os técnicos da Prefeitura julgam esta percentagem muito elevada.

Pelo acôrdo firmado com os empresários, a Prefeitura se comprometeu a majorar as tarifas dos ônibus e lotações, até o dia 18 de fevereiro, mas não fixou a percentagem do aumento.

"OPERAÇÃO COPACABANA"

Também a conclusão da chamada "Operação Copacabana" será objeto de estudos nos próximos dias, pela Subcomissão de Transportes do Departamento de Concessões. Como já foi divulgado pelo DC, a "Operação Copacabana" sofrerá, ainda, algumas alterações. Haverá nova redistribuição de linhas, principalmente no que se refere aos lotações que fazem linhas denominadas "circulares" e os que fazem linha dupla.

Nóbrega manda IAP executar os devedores

Afirmando-se preocupado com o crescente volume das dívidas da União para com as instituições de previdência social, o ministro Fernando Nóbrega resolveu determinar o levantamento do montante do débito para que possa tomar as providências cabíveis.

Decidiu, ainda, determinar aos administradores dessas instituições que adotem urgentes e severas medidas para incrementar a cobrança (administrativa ou judicialmente) das contribuições em atraso por parte das emprêsas, aplicando os dispositivos da legislação vigente.

POSSE NO LÓIDE

Tomou posse, ontem, da Chefia da Divisão de Serviços Portuários do Lóide Brasileiro, o sr. Osvaldo Costa, em solenidade a que compareceram inúmeras autoridades do Ministério da Viação e do Ministério do Trabalho.

Tendo sido o sr. Osvaldo Costa Presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação Marítima e exercendo, ainda, o cargo de representante de seu sindicato no Conselho da Federação Nacional dos Marítimos, vários líderes sindicais participaram, também, da solenidade.

PRIMEIRO NETO AOS 50

A mãe de Vilma Maria da Conceição, d. Zélia Maria, conta ao repórter do DC por que permitiu que sua filha se empregasse ainda tão pequena numa casa de família: estava doente, sem dinheiro, não podia sustentar cinco filhos menores

Ameaçada de morte a mãe mais jovem

Vilma Maria da Conceição, a mãe mais jovem do Brasil, disse ontem ao DC que tem 13 anos completos, e não dez, conforme afirmara anteriormente sua mãe, d. Zélia Maria. Confirmou ser o filho do ex-patrão, o menor Aramis Paulo de Araujo, (16 anos) o pai da criança, o qual prometeu matá-la se alguém da fizesse semelhante declaração.

Aramis não foi à maternidade da "Casa da Mãe Pobre" mas comprou todos os jornais e, depois de confirmar que "era pai", gracejou com os colegas que estava iniciada a sua "carreira", pois o seu pai tem dinheiro suficiente para "quebrar qualquer galho". Aramis pertence à juventude transviada do Méier, encontrando-se envolvido num roubo de lambreta.

ESTADO DE PROSTRAÇÃO

Ontem, depois de receber muitas visitas, Vilma estava cansada, não possuindo fôrças sequer para olhar sua filha, deitada ao seu lado. O parto transcorreu normalmente e a criança (Ilma da Conceição), pesando três quilos e 75 gramas, com 52 cms. de tamanho está vivendo normalmente.

A sra. Irecê Teixeira, administradora da maternidade da «Casa da Mãe Pobre», informou à reportagem que, em conseqüência das visitas, Vilma havia entrado num estado de prostração, motivo pelo qual foi proibida de falar. A mãe mais jovem do Brasil tem 1,51 cms. de altura, pesa 45 quilos e se encontra no leito n. 9 da enfermaria um, da «Casa da Mãe Pobre».

DESILUDIDA E TRISTE

Conseguimos ouvir algumas palavras de Vilma que disse estar muito triste com a sua situação, uma vez que Aramis nada fará para ajudá-la.

Afirmou em voz baixa, quase imperceptível, que estava disposta a casar com êle, se o seu pai consentisse. «Logo após o parto, disseram-nos as enfermeiras, Vilma passou a mão na cabeça da filha e começou a chorar».

O PAI É BOA VIDA

Aramis Paulo de Araujo Filho, pai da inocente Ilma, tem, como dissemos, apenas 16 anos de idade. É um garoto forte, quase gordo, que "ingressou» na juventude transviada, passando imediatamente a ser um nome respeitado pelos parceiros de pândegas e temido pelos vizinhos. Não tardou a fazer parte da quadrilha de Irapuan Vieira do Amorim, detido pelo comissário Pompeu de Oliveira na Delegacia do 8º Distrito por roubo de automóveis e lambretas.

Depois que seus colegas foram presos Aramis negou sua participação no caso, conquanto fôsse citado como culpado. Aos seus amigos de rua costuma sempre mostrar o seu retrato publicado em alguns jornais, declarando ter ganho aproximadamente uns Cr$ 6.800. com os furtos, enquanto os outros é que foram parar na cadeia. Esclarece que tudo isso aconteceu porque seu pai é abastado e tem dinheiro para comprar quem quer que seja.

FAVELADA E DOENTE

A mãe de Vilma, uma pobre e doente favelada, tem cinco filhos. Uma sua vizinha, d. Clotilde de Sousa, residente na Rua Zizi, foi quem indicou, há dois anos, o lugar onde Vilma deveria trabalhar para poder auxiliar a família. Logo nos primeiros dias de estada na casa de Aramis, êste tentou seduzí-la, nunca encontrando oportunidade. Vilma nada reclamava porque a irmã de Aramis, Francis, prometera que seria tratada como uma filha. Além disso era necessário ganhar algum dinheiro, ter pelo menos a casa e a comida.

No dia 12 de abril do ano passado Francis casou-se, e Aramis ficando sòzinho em casa com

(Conclui na 5.ª página)

Parede dia 17 para defender o Mínimo

Os sindicatos de trabalhadores desta capital iniciarão, amanhã, intensa campanha de articulação de suas classes (através da distribuição de panfletos, realização de comícios relâmpagos e reuniões sindicais) para promover a paralisação total, a partir da zero hora do dia 17 de fevereiro, de tôdas as emprêsas que se recusem cumprir a vigência do salário-mínimo decretada pelo Presidente da República.

Os dirigentes sindicais acreditam que cêrca de 50% dos comerciários e industriários existentes nesta capital paralisarão seus serviços a zero hora do dia 17 de fevereiro, pois grande é o número de emprêsas que se recusam pagar o salário-mínimo a partir de 1.º de janeiro.

ALMOÇO COM JK

Diversos dirigentes sindicais de trabalhadores foram convidados para almoçar terça-feira com o Presidente da República e pretendem aproveitar a oportunidade para reafirmar ao Govêrno a disposição de suas classes de deflagrar greve em tôdas as emprêsas que neguem a legalidade da vigência do salário-mínimo, decretada pelo sr. Juscelino Kubitschek.

Pretendem, ainda, os dirigentes sindicais pedir que o Govêrno adote enérgicas providências no sentido de fazer com que os empregadores paguem o salário-mínimo a partir de 1º de janeiro, a fim de evitar a deflagração de uma greve que poderá prejudicar sèriamente a economia nacional.

NOS ESTADOS

Emissários foram enviados aos Estados pela diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria para conferenciar com os líderes sindicais das diversas regiões do país sôbre a necessidade de se desencadear um movimento paredista em conjunto.

Acham os dirigentes da CNTI que a paralisação isolada de algumas emprêsas não causará o efeito desejado, defendendo a idéia de que a greve conjunta obrigará às autoridades a adoção de medidas imediatas para não prejudicar a economia nacional.

O MINISTÉRIO

Por determinação expressa do sr. Fernando Nóbrega, os fiscais do Ministério do Trabalho estão percorrendo tôdas as emprêsas do país, com o objetivo de punir severamente tôdas as que se recusem respeitar a vigência do salário-mínimo decretada pelo Presidente da República.

REUNIÕES

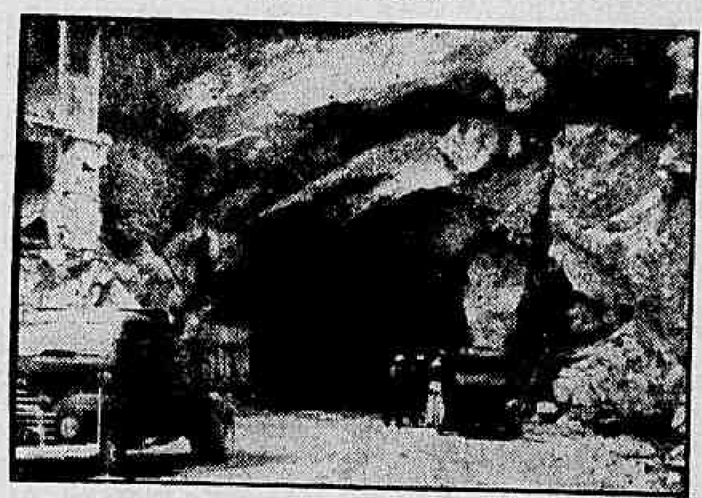
Amanhã, a diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria reunir-se-á com os dirigentes das federações filiadas para debater o desenvolvimento da campanha pla obtenção do imediato pagamento do salário-mínimo.

O diretor do Departamento Jurídico da CNTI, por sua vez, fará uma reunião com os advogados dos sindicatos, para estudar o aspecto legal da paralisação e da atitude das emprêsas que se recusam cumprir a vigência do salário-mínimo.

ACÔRDO ANGLO- EGÍPICIO

LONDRES, 24 (FP-DC) — Até hoje à tarde o Foreign Office ainda não tinha recebido comunicação oficial do Cairo confirmando que o Egito aceita a presença de uma missão britânica gozando dos privilégios e imunidades diplomáticas necessários para lhe permitir velar pela aplicação do acôrdo financeiro anglo-egípcio. Se forem confirmadas as informações oficiosas do Cairo, julga-se nesta Capital que a assinatura do acôrdo, que já foi rubricado a 16 do corrente, poderá ter lugar imediatamente.

NOVO TÚNEL



O túnel Catumbi-Laranjeiras, no qual a "Sursan" inverteu Cr$ 170 milhões, será inaugurado em julho de 1961

Só em 61 o túnel de Catumbi-Laranjeiras

Contando 1.300 metros de extensão, dos quais 450 já concretados e 800 escavados, deverá ser entregue ao público em julho de 1961 o túnel Catumbi-Laranjeiras, que ligará o Zona Norte à Zona Sul, e em cuja construção a SURSAN inverteu, até o momento, a importância de Cr$ 170 milhões.

Outro empreendimento, também a cargo dessa autarquia municipal, o túnel que ligará a Rua Barata Ribeiro, na altura de Djalma Ulrich, à Rua Sá Ferreira, encontra-se em fase de perfuração — que, segundo se prevê, deverá estar concluída em abril do corrente ano — tendo sido perfurados 130 metros do lado de Barata Ribeiro e 20 do de Sá Ferreira.

O TÚNEL CATUMBI-LARANJEIRAS

A abertura do túnel Catumbi-Laranjeiras foi iniciada em 1948, na administração do general Mendes de Morais. Aconteceu, porém, que, em vista de um desacêrto no contrato entre a Prefeitura e a firma empreiteira, as obras ficaram cêrca de três anos paralisadas. Sòmente no ano passado, com a criação da SURSAN, foram as mesmas reiniciadas e atacadas decididamente.

Atualmente estão concretados 450 metros e escavados mais de 800 metros. Está sendo iniciada, também, a abertura da bôca do lado de Catumbi, em frente à Rua dos Coqueiros. Futuramente, as vias de acesso do túnel prosseguirão em pistas elevadas até o Cais do Pôrto. Do lado de Laranjeiras essas vias irão até a Avenida das Nações Unidas, através das ruas Pinheiro Machado e Farani, cujo alargamento está sendo duplicado para 26 metros.

TUNEL BARATA RIBEIRO-SA' FERREIRA

A construção do túnel Barata-Ribeiro-Sá Ferreira foi iniciada em agôsto do corrente ano pela SURSAN. Esse túnel irá em direção à Rua Raul Pompéia, passando por baixo da Rua Saint Roman. Terá 340 metros de extensão e o seu valor total atingirá a importância de Cr$ 137 milhões. Até agora já foram perfurados, do lado de Barata Ribeiro, 130 metros, e apenas 20 do lado da Rua Sá Ferreira. A conclusão dessa obra, que emprega 80 trabalhadores, sob a orientação direta do engenheiro Luís Marçal Ferreira Filho, está prevista para o fim do corrente ano.

TONELEROS-POMPEU LOUREIRO

Encontra-se em fase de estudos o túnel que ligará a Rua Toneleros à Rua Pompeu Loureiro. Possìvelmente em abril do ano corrente será realizada a concorrência para o início das obras. Disse-nos ainda o Chefe do Serviço de Estudos Especiais da SURSAN que, em conseqüência da ligação das Ruas Barata Ribeiro-Sá Ferreira, outro empreendimento irá beneficiar a população da zona, ou seja, o alargamento da Rua Barata Ribeiro, a partir da Rua Siqueira Campos.

REGATA "BUENOS AIRES-RIO"

'Tango' argentino assumiu liderança

"Tango", o iate argentino que vinha perseguindo o "Fortuna" na regata "Buenos Aires-Rio" ultrapassou o vencedor de 1956 já na altura do Cabo de Santa Marta, em águas de Santa Catarina.

A prevalecer o comunicado fornecido ontem pela Comissão instalada no Iate Clube, "Tango", que já superou o "Fortuna", constitui a grande surprêsa da competição veleira, mòrmente quando leva um "handicap" de 33 horas 7'36" do "Fortuna", que é o iate que concede "hancap" de tempo aos demais concorrentes.

ARGENTINA A FRENTE

Segundo comunicado da Fôrça Tarefa que escolta os concorrentes da "Buenos-Aires-Rio" nada menos de três barcos argentinos estão à frente nessa regata, sendo que o "Angica III" é o barco frasileiro mais próximo (leva handicap de 31 horas, 16' do "Fortuna"), seguido de outro brasileiro, o "Procelaria", mas ambos bastante afastados do "Tango" e do "Fortuna".

PLOTAGEM DO 6.º DIA

Em seu sexto dia de regata é a seguinte a plotagem oficial, segundo a colocação dos barcos nessa prova e que ontem chegou à metade de seu percurso, navegando em águas de Santa Catarina:

"Tango" (argentino); "Fortuna" (argentino); "Cangrejo" (argentino); "Angica III" (brasileiro); "Procelaria" (brasileiro); "Fjord IV" (argentino); "Ondine" (norte-americano); "Agyll" (norte-americano); "Aldebaran" (brasileiro); "Levante" (argentino); "Spray" (brasileiro); "Antares" (argentino); "Circe" (argentino); "Eventine II" (norte-americano); "Rockett" (uruguaio); "Tudermal" (argentino); "Kalue" (argentino); "Tide" (alemão) e "Inschallar" (alemão).

Deixaram de ser avistados ontem os barcos "Singoala" (brasileiro); "Sindbad" (brasileiro); "D. Quixote" (argentino) e "Trucha II" (argentino) presumindo o comando da Fôrça Tarefa da escolta que estejam navegando muito atrás ainda em águas do Rio Grande do Sul.

NOVO CONTACTO

Sòmente às 23 ou 24 horas de ontem seria tentado um novo contato com a escolta ou mesmo tentada uma captação da Rádio "El Mundo" em seu boletim de bordo de um vaso de guerra argentino para Buenos Aires, não havendo, desde às 12 horas até a hora de encerrarmos os nossos trabalhos, outras notícias a respeito da regata.

Em 1956, nêste mesmo sexto dia de regata estava o iate "Cangrejo" atingindo Santa Marta, a umas 85 milhas da costa, e com o vento fôrça 4 atingia a média horária de 8 milhas. Todavia nêste ano e por essa altura da regata o vento não está com fôrça menos de 4 e os iates não estão atingindo a média de 170 milhas diárias, o que faz acreditar, agora, que o "Fortuna" continuará mantendo o seu recorde da prova, alcançado em 1956 com 8 dias, 17 horas e 48 minutos, ou sejam 209 horas e 48 minutos.

TREMOR DE TERRA EM TÓQUIO

TÓQUIO, 24 — (FP-DC) — Forte tremor de terra foi sentido hoje, à tarde, no sul lo país. O epicentro foi a 80 kms ao largo de Fukushima.

Milhares de casas foram abaladas e seus moradores se precipitaram em pânico para as ruas. Todavia, parece que os únicos danos foram relógios e potes de flôres quebrados. Não ouve vítimas.

MR. ECO NÃO FALOU SÔBRE FAFÁ LEMOS

O cronista Mister Eco, nosso companheiro de redação, informou, ontem, que não prestou declarações ao jornal "Ultima Hora" acêrca do violinista Fafá Lemos, nem nunca andou armado, pois não possui armas de fogo, como noticiara aquêle vespertino na entrevista imaginária que publicou a 22 do corrente.

Esclareceu ainda que a reportagem, que Carlos Machado fêz crer a Fafá Lemos ter sido escrita por Mister Eco, foi publicada em 1955, quando o violinista se encontrava nos Estados Unidos, em "Ultima Hora", com a assinatura de Orlando Lins, então correspondente dêsse vespertio em Nova Iorque.

Segundo revelou o nosso cronista noturno, a sua participação no caso foi apenas a de glosar o fato, na época, aproveitando a expressão em voga «mão boba», sem apontar — como não o poderia fazer — o verdadeiro culpado.

— A inclusão do nome de Fafá Lemos na lista dos «mais menos de 58» continua de pé, pois a reportagem de Orlando Lins, agora «desenterrada» por Carlos Machado, nenhuma influência exerceu na escôlha do seu nome — disse Mister Eco.

NÃO INTERESSA

Concluindo as suas afirmações a propósito das declarações que lhe atribuiu o jornal "Ultima Hora», salientou Mister Eco:

— A vida íntima de Fafá Lemos não me interessa, mas apenas as suas atividades artísticas, como violinista, e públicas, como dono de «boite». Somente.

É DE PAZ

Mister Eco

Vão evitar a greve da Vale do Rio Dôce

Os líderes dos ferroviários e mineiros empregados da Companhia do Vale do Rio Dôce, que se encontram nesta Capital em entendimentos com as autoridades para obter o aumento salarial reivindicado por suas classes, mandaram emissários a Itabira e Vitória, com o objetivo de acalmar os ânimos dos trabalhadores (que querem deflagar greve) e comunicar que possìvelmente esta semana haverá uma solução conciliatória para o litígio.

Amanhã, no Departamento Nacional do Trabalho, representantes da direção e dos empregados da emprêsa reunir-se-ão para discutir as bases em que poderá ser firmado o acôrdo salarial, sendo que os empregadores já se manifestaram dispostos a elevar em 30% os vencimentos dos trabalhadores.

O MÍNIMO

Os líderes dos empregados concordam em aceitar os 30%, desde que a emprêsa fixe o salário mínimo em Cr$ 60 mil. Os diretores da Companhia Vale do Rio Dôce, porém, afirmam que não será possível elevar o mínimo além de Cr$ 4.940.

O sr. Alírio Sáles Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, no entanto, tem envidado todos os esforços para obter uma solução conciliatória e evitar a deflagração de greve.

EXPECTATIVA

Em Vitória e Itabira, cidades onde se localizam as sedes dos sindicatos de trabalhadores da emprêsa, reina grande expectativa entre os operários que nas assembléias exigem a deflagração de greve devido à lentidão em que estavam se processando as demarches. Os emissários ontem enviados têm a missão específica de evitar a adoção de qualquer atitude precipitada dos trabalhadores.

REI MOMO NO DESFILE DO SUPER

Sua Majestade Rei Momo I e Único abrilhantou, ontem, com sua augusta presença, o desfile comemorativo do Super-supercampeonato conquistado pelo C. R. Vasco da Gama. O imenso cortejo de carros alegóricos e automóveis, no qual o Monarca da Folia desfilava no primeiro carro, (foto), contou, também, com a presença da "Miss Vasco", diretores e associados do clube campeão, bem como representações da Associação dos Cronistas Carnavalescos e de clubes coirmãos

Vagas no I. Educação: pais vão à Justiça

Baseados no mandato de segurança 1421, do ano passado, ganho por unânimidade, no qual seu relator, desembargador Osni Duarte, afirmava que "os serviços técnicos e administrativos do Prefeito não têm competência para aumentar ou diminuir o número de alunos em estabelecimentos escolares, quando a matéria estiver regulada em lei", os pais de candidatos excedentes em 59 vão novamente recorrer à Justiça.

Foram aprovadas cêrca de 500 candidatas no concurso de seleção para a 1ª série ginasial, no Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra, havendo entretanto sòmente 140 vagas (70 em cada educandário).

PROTESTO

Os responsáveis das candidatas excedentes alegam que nada menos de mil professôras terminaram seus cursos no Instituto de Educação e 800 saíram igualmente do Colégio Carmela Dutra, não se compreendendo, portanto, que haja somente 70 vagas em cada um dêsses educandários.

Dizem também que o exame de seleção, segundo foi publicado pela direção do Instituto, constava de Português, Matemática, História e Geografia do Brasil. Não obstante, cêrca de mil perguntas, fora da História do Brasil, foram formuladas às meninas, para conclusão em apenas 90 minutos, contrariando a portaria 501 que determina os exames de admissão.

GUERRA DE ESPANHA

Segundo ainda os recorrentes, perguntas absurdas, fora do programa, foram formuladas às candidatas, entre muitas, por exemplo, a seguinte: — "Quando Cristóvão Colombo foi pedir auxílio à Espanha, não conseguiu, pois êsse país estava em guerra com ..."

Inconformados com os acontecimentos e prevalecendo-se de que a lei determina a média global 5 para aprovação no exame de admissão os responsáveis pelas 500 excedentes pretendem novamente requerer mandado de segurança.

Amanhã: mais 4 Cr$ no quilo da carne

Antes de embarcar para o seu fim-de-semana em Itaipava, o coronel Frederico Mindelo assinou a portaria (n.º 26) que entrará em vigor amanhã, nesta Capital, em São Paulo e em Niterói, acrescentando 4 cruzeiros no quilo de carne bovina vendido ao consumidor. A medida durará até 31 de março, quando começará a entre-safra e quando sofrerá outra alteração para mais.

Os quatro cruzeiros incidirão sôbre o quilo de qualquer dos tipos de carne vendida, nada dizendo sôbre o teto de Cr$ 62,00 que ficara, mais ou menos, estabelecido fixar nos entendimento do Presidente da COFAP com seus assistentes técnicos e os dirigentes do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas do Rio de Janeiro.

FORA DO TABELAMENTO

Foram assinadas, também, duas outras portarias, sendo uma liberando os preços dos chamados «artigos de Natal» (amêndoas, avelãs, castanhas estrangeiras, figos secos, nozes), agora que passou o período natalino, e outra, transferindo do tabelamento rígido para o móvel da fórmula CLD os seguintes gêneros: amido de milho, banha animal refinada (em qualquer embalagem), carne de

(Conclui na 5.ª página)

GEICON MANDA FISCALIZAR NA FINLÂNDIA

Para assistir à construção dos navios de cabotagem encomendados pelo Govêrno brasileiro (12 à Polônia e 4 à Finlândia), seguiu ontem, para a Europa o cmte. Oliveira Roxo, representante do Ministério da Viação junto ao Grupo de Estudos da Indústria de Construção Naval (GEICON).

Ao embarque do cmte. Oliveira Roxo compareceram representantes da Federação Nacional dos Marítimos, tendo o sr. Expedito Borja, em nome da entidade, pedido ao emissário da GEICON que tenha especial atenção na parte da acomodação dos tripulantes dos navios, a fim de que a mesma preencha os modernos requisitos de confôrto e higiene.

ENCHENTE DO RIO CUIABA

CUIABÁ, 24 (Asap.-DC — Urgente) — Até o momento desconhece-se o número de vítimas da enchente do Rio Cuiabá. Segundo informações não oficiais, faleceram quatro crianças, duas mulheres e um homem.

A população do Distrito de Coxipó, na localidade de São Gonçalo, vem também sofrendo tôdas as conseqüências da cheia do Rio Cuiabá". Tôdas as casas ali existentes se encontram completamente inundadas.

NOVOS ENGENHEIROS

Será realizada na próxima quarta-feira, dia 28, a solenidade de encerramento dos Cursos de Engenheiros Rodoviários e Ferroviários, da Escola Nacional de Engenharia, realizados em 1958, sob o patrocínio do Instituto de Pesquisas Rodoviárias e do Instituto Ferroviário de Pesquisas Técnico-Econômicas, respectivamente. A sessão terá lugar no salão nobre da Escola, na quarta-feira, dia 28, iniciando-se às 20,30 horas.

SARGENTOS PRESOS

MACEIÓ, 24 (Asap.-DC) — Até o momento atinge a 23 o número os sargentos presos, por terem escrito ao Ministro da Guerra sôbre o assassinato do sargento Fernando Costa, na Cidade de Palmeiras dos Indios, no interior dêste Estado.

O comandante do 20º Batalhão de Caçadores, falando à imprensa, declarou estar confiante na ação da Polícia para a prisão dos autores do crime. A Associação dos Sargentos de Maceió, tendo em vista as prisões ocorridas nos últimos dias, deliberou suspender os festejos carnavalescos programados para o tríduo momesco.

FESTIVAL DE FOLCLORE

Em Conceição da Barra, cidade e praia ao Norte do Espírito Santo, realizar-se-á, nos próximos dias 31 e 1, sob o patrocínio da Prefeitura local e com a cooperação da Comissão Espírito-Santante de Folclore, o II Festival do Folclore.

Serão apresentadas as seguintes festas autênticamente populares: — "Alardo", luta entre mouros e cristãos, que dura dois dias, em tôrno do rapto de uma imagem de São Sebastião pelos primeiros; "Ticumbi", baile de congo em homenagem a São Benedito; e "Reis de Boi", auto pastoril, da família do "Bumba-meu-Boi" nordestino.

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Êste mundo é o outro
Agropecuária — Nos Estados
Letras e Artes — Esporte Amador
O Carioca Reclama

ANO XXXI — N.º 9.369 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 E SEGUNDA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1959 | SUPLEMENTO DOMINICAL

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Rússia-EUA

Entendimento por cima

A visita de Mikoyan aos Estados Unidos foi, não há negar, um notável progresso nas relações russo-americanas. Nas quase três semanas que passou nos "States", onde chegou quase ao mesmo tempo que o "planetka" voava nas proximidades da Lua com rumo à sua órbita solar, o esperto armênio que ocupa o 2.º lugar na hierarquia de seu país dominou as notícias e as conversações nos Estados Unidos e um pouco pelo resto do mundo.

Um dia estava na Casa Branca conversando com Eisenhower a portas fechadas, no outro dirigia-se a uma seleta assistência de burguêses do Conselho de Relações Exteriores, do Clube Econômico ou do Clube de Imprensa de Nova Iorque, adiante era surpreendido e fotografado por um indiscreto jornalista contemplando uma vitrina de livraria cheia de exemplares do romance "Dr. Jivago", que êle não leu e não gostou, ou visitava, para se abastecer, um supermercado ou as deslumbrantes instalações do Macy's.

Não trouxe êle nenhuma modificação ou solução para a guerra fria, mas agiu de uma maneira que quase prova que os velhos métodos de diplomacia se tornaram obsoletos, e sugere que agora essa atividade, como percebeu com muita inteligência o jornalista James Reston, é "um misto de zêlo missionário, de turismo e de propaganda". Pudera tivesemos nós, do Brasil, alguém que estivesse em condições de fazer trabalho semelhante pelo nosso café...

O fato é que há mais de dois anos a União Soviética insistia por todos os meios a seu alcance para ter entendimentos diretos com os líderes dos Estados Unidos, sem o testemunho, talvez incômodo para os objetivos de ambos, a longo prazo, dos inglêses e francesês. Para isto muita tinta foi gasta por Kruchev e muitas manobras foram feitas nas principais capitais do mundo, sem qualquer resultado.

E dêste modo o armênio (de quem terá sido a idéia?) apenas pediu um visto para passar férias nos Estados Unidos e rever o seu bom amigo Menchikov, embaixador russo em Washington, e com êste pretexto, como simples turista, conseguiu quase tudo o que desejava, e talvez muito mais, em conserações extra-oficiais a que não estavam presentes nenhum dos aliados dos Estados Unidos.

E, mais do que isto, usando a fôrça de uma imprensa livre, do rádio e da televisão, conseguiu forçar o Govêrno americano, com pleno conhecimento de tôda a nação americana, a reconhecer a necessidade de uma revisão da política para com a Alemanha, transparente na entrevista coletiva do sr. Dulles em que foi travado o seguinte diálogo.

Jornalista — Sr. Secretário, exige a nossa posição que a realização de eleições livres seja o único método de reunificar a Alemanha?

Dulles: — Bem, eu nunca disse isto. Parece-nos ser o método natural. Mas eu não diria que é o único método pelo qual a reunificação possa ser realizada.

E isto era precisamente o que Mikoyan desejava obter: revisão da política americana sôbre a questão alemã, em troca de uma concessão russa que não se sabe qual seja.

Dentre as inúmeras especulações a respeito da visita de Mikoyan vale a pena citar, em resumo, as do veterano Harrison E. Salisbury, que durante muitos anos foi um competente correspondente do "New York Times" em Moscou.

Salisbury estranha que, embora muito se tenha escrito a respeito do emissário de Kruchev, pouca atenção tenha sido dada "ao impacto dos Estados Unidos sôbre o Vice-Ministro soviético". A sua teoria é curiosa.

Observa êle que por onde tenha andado Mikoyan nos Estados Unidos e êle percorreu as principais cidades e centros industriais do país, foi recebido pelos "mais destacados líderes da indústria, titãs da finança, homens-chave da economia dos Estados Unidos". Não tentou nem converteu nenhum dêsses magnatas ao comunismo, o que seria demais, porém muitos dêles "causaram uma impressão positiva no caxeiro viajante n.º 1 do bolchevismo".

Por outro lado, os homens de negócio americanos ficaram surpredidos por encontrarem uma figura de proa de um Estado comunista que era capaz de fazer com êles piadas a respeito tanto do capitalismo como do comunismo, falar de negócios em têrmos de lucro, como se ticesse nascido em Nova Iorque ou Cleveland, insinuar maliciosamente que os homens de negócios são mais atilados que os diplomatas e ainda gozam das benções de um sistema onde há um mínimo de interferência governamental nos negócios...

Salisbury acha improvável que Mikoyan tenha convencido "os tubarões de Wall Street, os nababos de S. Francisco ou os construtores de impérios de Detroit aos pontos-de-vista de Moscou a respeito de quaisquer das grandes questões que são objetos de disputa". Mas conseguiu convencer um número incontável de líderes industriais de que a realidade do comunismo soviético "não é tão feia quanto a pintam". E muitos dêles, diz o jornalista, "saíram de seus imponentes clubes de ricaços dizendo "afinal de contas não nos faz mal nenhum discutir coisas com êsse camarada".

E Mikoyan? pergunta Salisbury. Mikoyan guardou para si mesmo muitas impressões "do seu contínuo contato com a livre emprêsa". Apesar disso algumas podem ser vislumbradas. Primeiro, que os capitalistas são pintados na imaginação soviética com as mesmas tintas negras que os desenhistas americanos pintam os comunistas. "Pravda" descreve os de Wall Street como sinistros personagens que acendem os fogos da guerra fria e que "impedem o amorável povo americano de realizar o seu ardente desejo de paz e amizade com a União Soviética". Essa é a doutrina básica do comunismo.

Assim, escreve Salisbury, "quando Mikoyan começar (em Moscou) a falar das intenções pacíficas dos capitalistas norte americanos, estará dizendo uma coisa próxima da heresia comunista, algo que apenas há algum tempo atrairia sôbre si acusações perante uma Comissão de Atividades Anti-Soviéticas" Continuará duvidando das intenções pacíficas dos capitalistas americanos, "mas não há dúvida que o seu contato material com êles resultará numa revisão de opiniões anteriores".

Isto sem falar nas revisões que já fêz, afirma o jornalista, dizendo que o armênio "admira as técnicas industriais americanas, os métodos de comercialização e distribuição de mercadorias de consumo". E observa: "Mas nada em sua passada experiência nem nos relatórios que vinham sendo mandados para Moscou pelos diplomatas russos o prepara para o "show" de abundância, produtividade e alto nível da economia americana".

"Mikoyan é realista e um homem que apreende rápidamente as coisas. Êle pôs de lodo, aparentemente sem remórsos, tôda uma série de chavões comunistas a respeito do "declínio" e do iminente "colapso" da economia dos Estados Unidos. Nem se preocupou em mencionar a retração dos negócios, exceto uma vez e com moderação. Não escapou ao bom observador que êle é que a economia do país vai de vento em popa"

"Depois de uma visita feita há 22 anos aos Estados Unidos, êle constatou os consideráveis progressos feitos pelo capitalismo, classificando-os de "notáveis". E quando um líder soviético assim se expressa suas palavras não devem não devem ser tomadas levianamente.

"Qual o significado das impressões de Mikoyan? Que influência terão elas no futuro desenrolar da política soviética?".

E Salisbury responde:

"Há muitos observadores que acreditam que o efeito vai ser considerável: que já está havendo uma substancial revisão dos hábitos de pensamento comunista. Realmente estas revisões são necessárias se Moscou quiser dar um alicerce real ao conceito de coexistência; se, na realidade, êste conceito não fôr mais do que um estratagema tático destinado a diminuir a tensão para tornar mais fácil a Moscou consolidar o poder do mundo comunista".

"A prazo curto, pode-se dizer que o que Mikoyan viu talvez o tenha convencido de que todo o sistema soviético de informar — tanto jornalístico como diplomático — é gravemente deficiente. Pois parece certo que, até quando êle viu com os próprios olhos, não podia acreditar na produtividade da economia americana, não podia crer que os capitalistas eram tão diferentes das caricaturas que dêles publica o "Pravda".

Mikoyan maliciosamente descreveu-se a si mesmo e a Kruchev como os líderes do que êle diz ser a ala liberal os progressista do regime soviético. Esse movimento, disse êle, encontra com forte oposição do grupo conservador, doutrinário, chefiado pelo ex-Ministro do Exterior Molotov.

"Se a ala do partido chefiada por Kruchev vai progredir e consolidar sua vitória, parece que não sòmente serão necesárias reformas radicais que Mikoyan disse estão sendo feitas internamente, mas também uma revisão radical dos pontos-de-vista que Moscou sustenta a respeito da economia americana. Há razões para crer que as consequências da viagem de Mikoyan serão mais amplas e profundas em Moscou do que nos Estados Unidos".

Esta é a impressão real, se bem que nos pareça um tanto "naive", que deixou nos Estados Unidos a visita de Mikoyan, que ali se comportou como um consumado artista e "homme du mond" no desempenho de sua nova e imaginosa diplomacia. Aproveitou-se do natural espírito de companheirismo dos americanos, para se mostrar bem humorado em quase tôdas as ocasiões, chegando mesmo ao ponto de criticar erros soviéticos, o que certamente nunca será publicado pela imprensa russa e pode lhe causar dissabores no futuro, a qualquer mudança da direção do vento em Moscou. É quase certo que nessa viagem de propaganda russa as suas atitudes foram estudadas e prèviamente aprovadas em Moscou, que lhe deu a tarefa de cativar os americanos. E pelo que se viu acima os seus encantos foram tais que se êle se tivesse decidido a trocar de residência não lhe seria difícil obter um lugar de relêvo na direção de qualquer das grandes companhias americanas. Não mereceria menos um tão hábil representante da "nova classe", ao passo que Djilas, se conseguisse quebrar as grades da prisão onde se encontra na Iugoslávia, talvez não conseguisse obter licença para ver a Estátua da Liberdade.

Recenseamento na URSS

Dentro de uma semana estarão terminados os trabalhos de recenseamento na União Soviética. O Chefe da Direção Central de Estatísticas da URSS declarou que êste recenseamento será o mais preciso até hoje realizado em tôdas as repúblicas da União. Na foto, um censor (à esquerda) em visita a uma família de Moscou colhe informes sôbre a vida de uma criança recenseada. (Foto INTERCONTINENTALE-DIARIO CARIOCA)

Cuba

Reintegração de posse

Por mais que na imprensa mundial, principalmente na dos Estados Unidos, Fidel Castro esteja sendo chamado de "sanguissedento", de "vingador visionário" e de outros nomes menos elegantes, por mais lágrimas que vertam nos Estados Unidos, onde para crimes menos repelentes vige a pena de morte na cadeira elétrica, na forca e na câmara de gás, certos órgãos da imprensa que lamentam ter êle violado "a Constituição cubana, um documento humanitário que proibe a pena de morte", os pelotões de fuzilamento das fôrças revolucionárias ainda não suspenderam sua tarefa de limpeza dos remanescentes da ditadura Batista.

Em vez de se preocuparem com a punição dos sicários do tirano fujão, monstros que em alguns casos eliminaram mais de uma centena de pessoas, rebeldes ou não, às vêzes apenas simplórios trabalhadores de eito que simpatizavam com o movimento de Fidel, ou tarados que embriagados de sadismo exibiam, como fêz um dêles a uma mulher de quem procurava obter confissões, os olhos de seu irmão depositados num prato, os que hoje carpem pelos assassinos impunes de ontem, sem ter protestado contra os seus crimes, devem se compenetrar de que Cuba fêz uma revolução, a sua revolução burguêsa e democrática cujo principal objetivo, que não conseguirão ocultar com lamúrias a respeito do "banho de sangue", é corrigir as sérias distorsões e injustiças que entravavam a economia do país.

Fidel Castro já está sendo até acusado de querer empunhar as armas da ditadura, o que, felizmente, acreditamos não acontecerá. Pois êsse visionário da democracia aparece na cena cubana como um homem despido de apetite de poder, afirmando sua crença "em que ninguém é indispensável", preparando-se até para a eventualidade do seu próprio desaparecimento por meios violentos e indicando perante o povo o nome de seu irmão para substituí-lo na direção do Movimento 26 de Julho no caso de sua morte. Fidel Castro não tem apetite de poder mas tem sêde de justiça.

A medida que passam os dias e que vai sendo feita, aos olhos do povo cubano, justiça aos seus opressores, a situação se torna clara: a revolução tem esmagador apoio popular; a Igreja Católica e os fiéis lutaram contra a ditadura; a imensa maioria da população deseja a reforma social e a reforma agrária. Cuba faz a reintegração na posse de si mesma, e os chefes revolucionários são os primeiros a reconhecer — e há nisto uma grande marca de honestidade — que o país não dispõe de quadros para as grandes reformas, inclusive administrativa, que a revolução têm em mente realizar. Nas verdadeiras revoluções sempre acontece isto.

O depoimento mais insuspeito sôbre a natureza da revolução cubana parte de um jornalista americano (o sr. Herbert L. Matthews, do "New York Times") que por sinal foi o primeiro jornalista estrangeiro a entrevistar Castro em Sierra Maestra em fevereiro ou março de 1957, quando desmentiu a balela de sua morte, espalhada por Batista em todo o mundo, com documentação fotográfica.

Matthews, agora em Nova Iorque de volta da cobertura da revolução cubana, está atacando violentamente a imprensa de seu país pelas críticas que estão sendo feitas a Fidel Castro, que êle compara a outros lutadores como Bolivar, Miranda, San Martin.

O jornalista está dizendo que Fidel Castro uniu o povo cubano e lhe deu talvez o único govêrno honesto depois de sua independência. E acrescentou que nunca vira jornalismo pior, com raras exceções, do que o feito nos Estados Unidos a respeito da revolução que triunfou a 1.º de janeiro.

Estas declarações Matthews as fêz num almôço que lhe foi oferecido na sede do Overseas Press Club por 80 jornalistas, muitos dos quais pertencentes a jornais criticados e nenhum dêles, informa o telegrama, rebateu o ponto-de-vista expresso pelo jornalista a respeito da "cobertura" dada pela imprensa americana ao caso de Cuba.

A imprensa criticada não vai se conter por esta simples denúncia, mas é de prever que seu ânimo de atacar o primeiro govêrno honrado de Cuba vai arrefecer, inclusive pela ação dos católicos nos Estados Unidos e dos órgãos da imprensa liberal, que não deixarão de esclarecer a opinião pública. Esta, desde já, devia estar atenta à escolha do novo embaixador americano em Cuba. O antigo era um devotado amigo do ditador e, em caso de revolucionários inexperientes, como são os cubanos, é uma velha tradição usar dos serviços de peritos em domesticar revoluções.

O protetor dos "Clochards" -- Segurança para Mikoyan -- Beijo "histórico"

O abade Pierre, conhecido em todo o mundo por seu piedoso trabalho de recuperação dos mendigos francêses, depois de conferenciar com o 1º Ministro Nehru, da Índia (a quem solicitou ajuda), deixou-se fotografar ostentando o tradicional gôrro dos indianos — Durante a permanência do Vice-Primeiro Ministro Anastas Mikoyan, em Nova Iorque, a polícia dispôs ao redor da Embaixada Soviética, um sem número de "cops" fardados e à paisana, a fim de protegê-lo dos manifestantes hostis aos comunistas. Holofotes foram colocados em Park Avenue prontos a iluminar profusamente o prédio da Embaixada em qualquer emergência. — O temperamento ardente da atriz francêsa Brigite Bardot foi pôsto à prova, nos estúdios de Joinville, na França, quando BB reencontrou o comediante norte-americano Danny Kaye. Um beijo, não cinematográfico (foto), marcou o reencontro que os jornalistas classificaram de "histórico". Na ocasião, a atriz vestia um grôsso casaco com que se apresenta no filme "Babete s'en-va-t-en guerre".

(Fotos da Intercontinentale para o DC)

BRASIL: PANORAMA DA CONSTRUÇÃO NAVAL

Necessário soerguer a marinha mercante

BENÍCIO D. GUIMARÃES

O BRASIL, com seus oito mil quilômetros de costas navegáveis e que já contou (1929) com a maior frota mercante da América do Sul, encontra-se diante de um dos maiores problemas a serem equacionados, na atual fase de seus desenvolvimento econômico: a implantação da indústria naval e o reaparelhamento da Marinha Mrcante nacional. Tanto no que se refere à navegação de cabotagem, quanto à navegação de longo curso, estamos desaparelhados para competir com países tradicionais nos transportes marítimos.

Enquanto o ritmo de crescimento dos transportes de cabotagem é muito lento, em média 5% ao ano, nossa participação nos transportes de longo curso é mínima, influindo de forma negativa na balança de pagamentos do país. Calcula-se que os encargos com fretes marítimos, pagos a armadores estrangeiros, para transportes de nossas importações, absorvem cêrca de 200 milhões de dólares, enquanto dispendemos com o transporte das exportações, 150 milhões de dólares.

O momento atual impõe ao país o reaparelhamento de sua Marinha Mercante. Prossegue-se na aplicação de uma série de medidas que possibilitara alcançá-lo, e que vão desde a criação do mundo de Marinha Mercante, ao estabelecimento de órgãos especiais — Geicon — e à transformação de outros, já em curso, como o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e a Comissão de Marinha Mercante.

Cremos que já existem elementos para afirmar que, num prazo relativamente curto, teremos uma indústria naval nos moldes da técnica mais moderna. O próprio Presidente da República afirmou em discurso recente, que os últimos dois anos de seu govêrno, seriam os da implantação da indústria naval no Brasil.

NAVIOS CONDENADOS CONTINUAM TRAFEGANDO

"Há 30 anos que a Cia. Nacional de Navegação Costeira não compra um só navio" foi o que disse o Ministro da Viação em seu recente discurso na solenidade de ampliação dos Estaleiros Laemhyer E' do conhecimento geral o estado precário dos navios das duas maiores emprêsas de navegação do Brasil: Lóide e Costeira. Navios velhos, imprestáveis, continuam trafegando sem oferecer o mínimo de segurança às mercadorias transportadas. Por não atender, em absoluto, ao aumento do ritmo da circulação de mercadorias no país, o govêrno viu-se obrigado a permitir que barcos, sob a bandeira estrangeira, realizaram o transporte de cabotagem que exige anualmente, um gasto de 2 milhões de dólares.

Atualmente, o total de nossa frota mercante atinge a 963.000 toneladas. Nesse total estão incluídos 12 navios comprados aos Estados Unidos em 1956. Nossa marinha é inferior a frota mercante argentina, que conta com 1.200.000 toneladas.

Em 1955, 25 milhões de toneladas de mercadorias produzidas ou importadas foram transportadas. Dêste total, 5,6 milhões couberam à navegação de cabotagem. Apenas 5,7% da carga geral foram transportados por embarcações nacionais.

Os técnicos navais calculam que 57% da tonelagem de nossa frota costeira já ultrapassaram o limite de vida econômica contábil, universalmente fixada em 20 anos. No que se refere ao transporte de passageiros, a situação não é melhor. As estatísticas afirmam que, para cada um passageiro aceito em navio nacional, outros três são recusados tais as deficiências de nossas emprêsas em atender à procura de passagens. Paralelamente, há a contar o desconfôrto existente nos navios.

REDUZIDA A FROTA DE LONGO CURSO

Dispomos, apenas, de vinte navios, construídos no período de 1947/48 para o transporte de longo curso. Nossa frota é muito inferior a de pequenos países da América Central. Excluindo a Frota Nacional de Petroleiros e os navios para transportes de minérios da Cia. Siderúrgica Nacional, a tonelagem global atinge a cêrca de 150.000 t.dw. Daí nossa posição de inferioridade ao competir com as emprêsas internacionais de transportes marítimos. Isto nos causa um dispêndio, em pagamento de fretes aos armadores estrangeiros, de 350 milhões de dólares anualmente.

MERCADO BRASILEIRO DE NAVIOS

Segundo estimativas governamentais, o Brasil, para atingir uma participação de 33% nos transportes de longo curso, precisaria incorporar à atual frota, pelo menos 360.000 toneladas "dead weigth" de navios, equivalentes a 40 navios de t.dw. Nos últimos dois anos iniciamos a compra de navios no exterior, adquirindo 12 unidades de 5.500 t.dw. nos Estados Unidos, que nos custaram, cada um, 850.000 dólares. No entanto, a percentagem aceitável de participação nos transportes mundiais só poderá ser atingida em prazo mais longo, pois somente agora damos os primeiros passos para a implantação da indústria naval no Brasil. Do ponto-de-vista global, os técnicos navais calculam que o mercado potencial de navios, em nosso país para os próximos cinco anos, é de 150.000 t.dw anuais. Isto levando em conta a substituição de navios que de há muito ultrapassaram o limite de utilização, como aconteceu recentemente com o "Arataia" e o "Aratanha", da Costeira, que tiveram que ser encostados com 56 e 75 anos de serviço, respectivamente.

INDÚSTRIA NACIONAL DE NAVIOS

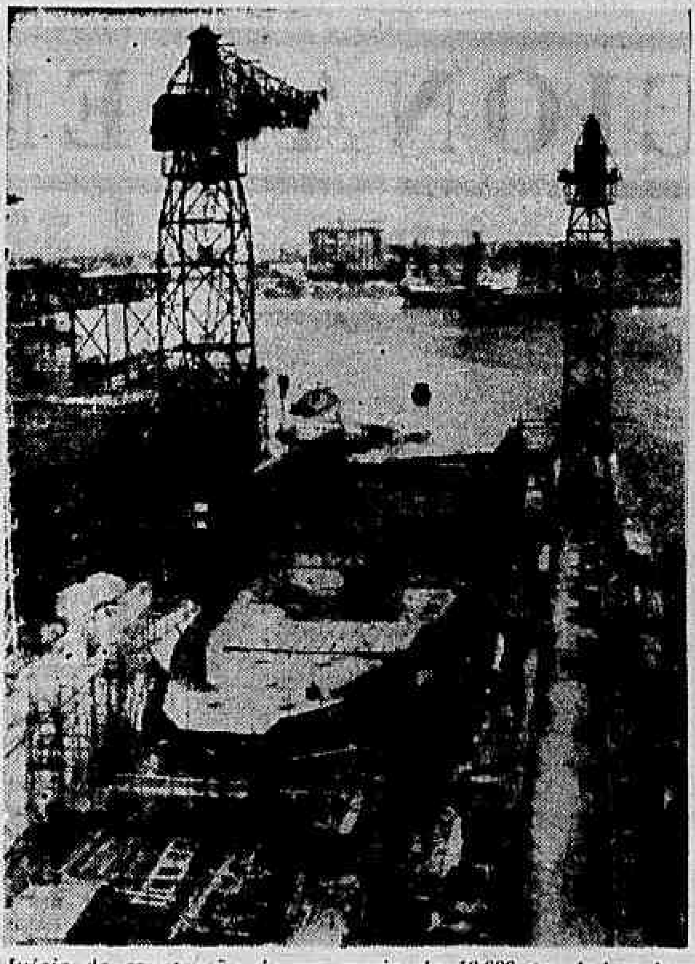
O Grupo Executivo da Indústria da Construção Naval — GEICON — órgão criado nos moldes do Geia, para supervisionar a implantação da indústria naval no país, estima que a capacidade da nova indústria, para atender a demanda do mercado de navios, deverá ser de, pelo menos, 100.000 toneladas dw., anualmente, para o período de 1960/66. Ela será alcançada com a instalação de estaleiros, dois dos quais de grande porte. Uma das condições básicas para que possamos contar com uma sólida indústria naval é o Fundo de Marinha Mercante, instituído pelo govêrno, cuja arrecadação anual está calculada em 3 bilhões de cruzeiros, que serão empregados na subvenção dos estaleiros a serem construídos.

Os recursos que compõem o Fundo de Marinha Mercante, serão arrecadados com a cobrança da Taxa de Renovação da Marinha Mercante adicional de 15% sôbre os fretes líquidos, e de 2/10 do impôsto sôbre transferência de fundos para o exterior.

PROJETOS APRESENTADOS

Seguramente, as perspectivas oficiais para a construção naval serão ultrapassadas, tal o interêsse demonstrado, tanto pelo empresário nacional quanto o estrangeiro: tal é o que se deduz da apresentação de projetos dentro do prazo estabelecido pelo Geicon. Ao todo foram apontados 38 projetos, cinco dos quais, foram rejeitados "in limine" por não satisfazerem as mínimas condições estabelecidas por aquêle órgão técnico. Cinco projetos são de grande porte, enquanto outros são para construção de pequenas embarcações de cabotagem e de pesca, além de três projetos para a construção de motores diesel. Quanto à sua localização, em primeiro lugar vem o Estado do Rio com 10 estaleiros e o Distrito Federal com 8; seguem-se São Paulo com 6; Rio Grande do Sul com dois e os Estados do Espírito Santo, Bahia, Pernambuco Mato Grosso e Pará com um projeto cada. Os planos mais importantes, pelo volume da produção, tipos de navios e técnica empregada, são: Ishikawagima do Brasil, compreendendo capitais nacionais e japonêses, num montante de Cr$ .... 1.760.000.000,00, que construirá navios de 5 a 10.000 t.dw. com produção anual estimada em 60.000 toneladas dw. Foi o primeiro projeto aprovado pelo Geicon; Estaleiros Lamheyer, do grupo Paulo Ferraz, localizados na Ponta de Areia em Niterói, com investimento de 800 milhões de cruzeiros, sendo 300 milhões financiados pelo BNDE, e que se propõe a construir barcos de 1.500 a 5.500 t.dw., projeto êste também aprovado; Verolme Estaleiros Reunidos do Brasil, projeto holandês que será instalado na enseada de Jacuacanga, em Angra dos Reis, para construção de petroleiros de 13.000 e 33.500 t.dw. que pretende um financiamento do BNDE da ordem de 300 milhões de cruzeiros; e, finalmente, Emprêsa Nacional de Saneamento, dos Irmãos Prado Lopes, que projetam a ampliação dos estaleiros da Ilha da Conceição, para a construção de navios de 5 a 12 mil toneladas. Essa emprêsa pretende realizar um investimento de 800 milhões de cruzeiros, dos quais, 350 milhões financiados.

Todos os projetos encontram-se, presentemente, em mãos de relatores do Geicon, que após estudos minuciosos, em seus vários aspectos, deverão submetê-los à apreciação do Plenário do órgão. Cumpre ressaltar, no entanto, que com, as recentes modificações cambiais, aumentando o dólar de importação para 100 cruzeiros, a parte financeira dos projetos de estaleiros deverá ser revista com o acréscimo de 20%. De qualquer forma, apesar das dificuldades que começam a surgir e outras que possam obstar a marcha da indústria naval no Brasil, tudo faz crer que esta será mais uma batalha ganha, que marcará uma nova etapa no futuro de nosso desenvolvimento como potência industrial.



Início da construção de um navio de 10.000 toneladas dw., idêntico aos que serão construídos no Brasil, de acôrdo com as normas estabelecidas pelo GEICON

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO

Locação - Cobrança e - revisão de aluguéis

Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc.

Assistência Jurídica

Taxa de 3%

Kaic — KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.

Rua do Carmo, 27 - 6.º and. Tel. 22-1860

Fábrica Nacional de Motores, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia dois (2) de fevereiro do corrente ano, às 15 horas, na sede da Fábrica Nacional de Motores, S.A., na Rua México n.º 3, 6.º andar, nesta Capital, que deliberará sôbre a seguinte ordem do dia:

aprovação do aumento do capital subscrito, autorizado na Assembléia Geral Extraordinária, de 7 de outubro de 1958, e de acôrdo com a resolução da Assembléia Extraordinária realizada a 21-1-1959.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1959

A DIRETORIA

RAIOS X — **Dr. Victor Côrtes**

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70

9.º andar — Tel.: 22-5330

Química Industrial e Eletrotécnica

INSTITUTO REZENDE — RAMMEL

AMPLOS LABORATÓRIOS

Cursos de: a) Química Industrial, em 4 anos - b) Eletrotécnica, em 3 anos

Admissão, SEM NECESSIDADE DO CURSO CIENTÍFICO OU CLÁSSICO, bastando ter o curso Ginasial, Comercial Básico, Industrial, Agrícola ou equivalentes.

INFORME-SE DAS VANTAGENS QUE ÊSTES CURSOS PROPORCIONAM

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA OS EXAMES VESTIBULARES

Rua Paissandu, 298 — Tel. 25-1313, das 9 às 22 horas

Economia continental: sérias dificuldades

Publicamos abaixo a segunda parte do discurso proferido pelo economista José Garrido Torres, Diretor Executivo da SUMOC, na "National Foreign Trade Convention", realizada em Nova Iorque, em fins do ano passado.

Trata-se de um documento, como dissemos na apresentação do mesmo, estampada no domingo último neste suplemento, ainda inédito em nosso país e que contém uma exposição franca e realista de certos aspectos da economia latino-americana, em confronto com a posição dos Estados Unidos.

Razões da OPA

Deveria êle fazer com que as nações de maior responsabilidade considerássem cuidadosamente para onde vamos. Deveria recordar-nos dos ideais generosos da Carta do Atlântico, daquele «bravo Novo Mundo» que estêve para despontar após as duas grandes guerras. É fácil de ver que a evolução em curso não coincide com as aspirações hoje generalizadas nas áreas atrazadas, de progresso e crescente bem-estar, por fôrça do que os economistas denominam de "efeito emulação», efeito êsse grandemente estimulado por todos os meios modernos disponíveis de informação. É esta talvez a evidência mais clara do imperativo para uma cooperação internacional proporcional à magnitude do problema. Por outro lado levanta uma questão de ordem ética: se é justo que as nações desenvolvidas insistam em estrita reciprocidade em suas transações com os países subdesenvolvidos, como se pudesse existir igualdade de tratamento entre países econômicamente desiguais. Foi êsse o motivo que inspirou o Presidente do Brasil dr. Juscelino Kubitschek, quando de seu dramático apêlo em favor da luta contra o subdesenvolvimento, que mais tarde seria conhecida como «Operação Pan-Americana». Como êle próprio acentuou, desejamos sinceramente formar ao lado do Mundo Ocidental, mas não antecipâmos com agrado à expectativa de constituirmo-nos em seu proletariado.

População

A América Latina tinha em 1955, 175 milhões de habitantes. Estima-se que terá mais 100 milhões em 1975. A parcela de população ativa aumentada somará 38 milhões. Se as tendências verificadas nos últimos 20 anos continuarem, poderá a região ocupar na agricultura 5 milhões de pessoas. Todavia esta cifra será provàvelmente inferior se a modernização dos seus processos de trabalho fôr acelerada. Que será do futuro dos 35 milhões remanescentes? As economias dos países latino-americanos devem ser dinamizadas se desejamos evitar níveis mais acentuados de pobreza e maior inquietação, se desejarmos que a América Latina se democratize, especialmente em face dos efeitos da propaganda política que salienta o desenvolvimento rápido que se atribui aos países comunistas. Não há alternativa para o progresso econômico na era em que vivemos.

Isto é claramente compreendido na América Latina de hoje. E não satisfará menos os nossos povos. Nenhum Govêrno se poderá manter se não reconhecer essa verdade. Esta é a explicação por que, nessa corrida contra o tempo, muitos países se encontram presas da inflação: porque o Estado se vê compelido a investir em tão grandes proporções, na ausência de cooperação internacional adequada: porque insistem em preços altos na esperança de conservar seu poder de compra no exterior: porque se empenham em alcançar um estágio de desenvolvimento próprio que lhes faculte aproximar-se por impulso próprio, dos níveis dos países mais adiantados ao invés de os afastar cada vez mais dêstes.

Procedimento articulado

Muito têm feito alguns países latino-americanos por industrializar-se (concebendo-se o processo não apenas como um fenômeno manufatureiro, mas de produtividade crescente em tôdas as atividades através métodos modernos de produção). Contudo, os países latino-americanos estão compreendendo ràpidamente que o seu objetivo será altamente prejudicado se as suas indústrias continuarem operando confinadas aos seus mercados nacionais. Ao contrário do que muitos acreditam, a América Latina é bàsicamente complementar quanto aos seus recursos naturais e a industrialização tende a acentuar cada vez mais êsse fato. Esta é sua antiga, embora vaga, aspiração. Acentua-se e amplia-se, hoje, o desejo de se proceder de modo mais articulado».

Balanço americano

Infelizmente, não terei tempo para analisar as consequências da industrialização latino-americana e de fazer o balanço de seus aspectos positivos e negativos. Basta, talvez, afirmar que, quanto aos últimos, parece ter-se-iam originado em grande parte, de forma direta ou indireta, de uma política de proteção rígida dentro de mercados limitados. Desrespeito à noção de custos comparativos, especialmente em virtude de razões ligadas à economia de divisas, capacidade fabril parcialmente inaproveitada, improdutividade e altos preços de consumo, são sinais frequentes, agravados por intensa pressão inflacionária em diversos países. O desequilíbrio do balanço de pagamentos provocou manipulações cambiais e restrições quantitativas à importação, as quais, por sua vez, resultaram na substituição inqualificada das importações. Negligenciou-se a expansão e diversificação das exportações. Com a queda dos preços internacionais de seus produtos, a capacidade de importar bens de produção foi reduzida e a taxa de desenvolvimento tenderá a cair, salvo se puderem obter financiamentos e inversões estrangeiros apreciáveis a longo prazo. Sérios pontos de estrangulamento ocorreram na infra-estrutura, reduzindo as possibilidades de desenvolvimento em virtude da inexistência das "economias externas" o que levou os governos a investirem no setor dos serviços de utilidade pública e em algumas indústrias básicas. O comércio intra-latino-americano de manufaturas não acompanhou a evolução industrial da área.

Apólice de sete países

Foi como resultado de cuidadosa investigação *in loco* desta situação, em sete países sul-americanos, que preparei, conjuntamente com o colega argentino Euzenio Campos, um relatório recomendando duas linhas de ação ao Comitê de Comércio da CEPAL. A primeira, limitada em seu objetivo, visava a encorajar a transferibilidade dos saldos entre certos países que comerciam em moeda inconversível através de acordos bilaterais de comércio e pagamentos. Essa recomendação recebeu pronta aceitação e esperamos em breve ter um circuito de quatro países (Argentina, Chile, Brasil e Uruguai) dentro do qual será possível a transferência de saldos e a expansão e a diversificação do comércio através de maior liberalização. Um Grupo de Trabalho da CEPAL, constituído de representantes de Bancos Centrais, deverá reunir-se pela segunda vez, desta feita no Rio de Janeiro, no dia 24 dêste mês. Provàvelmente desta reunião emergirá uma agência de compensação.

A segunda recomendação indicava a necessidade de adoção multilateral de políticas conducentes à integração de um mercado regional latino-americano como objetivo final. Essa idéia foi proposta em agôsto de 1956 e é com grande satisfação que verifico ter ela feito muito maior progresso do que julguei possível, à época de sua apresentação. A idéia parece ter conquistado a imaginação dos povos de tôda a área, ao mesmo tempo que um grupo de técnicos vem realizando trabalho eficiente no sentido de encontrar os métodos e meios de torná-la realidade. Na reunião dêsse grupo, realizada em fevereiro último em Santiago do Chile, as bases do mercado regional foram estabelecidas seguindo as diretivas da Resolução de Buenos Aires, de 1957, que recomendava o seu estabelecimento gradual e progressivo. A iniciativa privada é sua pedra angular.

Longo alcance

Não se trata de uma fantasia, mas sim de um programa de ação de longo alcance a ser posto em prática com realismo e de forma pragmática. Visa a promover a estabilidade desejada para assegurar a necessária prosperidade, a uma taxa que não se poderia conseguir por outra forma. A concepção fundamental é a de criar uma grande área comercial dentro da qual se teria, eventualmente, o livre comércio de bens e serviços resultante da melhor utilização dos recursos naturais, humanos e de capital, a fim de alcançar o mais alto padrão de vida comensurável com tais recursos. E' um esquema para obter, antes de mais nada, que os latino-americanos se auxiliem a si mesmos. Não se caracteriza pelo exclusivismo, permanecendo aberto à participação extra-regional. Na realidade deverá recebê-la com satisfação e oferecer maiores atrativos ao capital, técnica e mão de obra oriundos de fora da área. O resultado final só poderá ser uma integração mais rápida e maior contribuição à expansão do comércio com o resto do mundo.

Mercado regional

A filosofia do mercado regional latino-americano nada tem de revolucionária. Representa o conceito da divisão internacional do trabalho aplicado a um quadro regional. O que tem de revolucionária é a vontade de realizá-lo, que parece estar tomando forma como se pode verificar pela declaração conjunta assinada alguns dias atrás no Rio de Janeiro e dirigida ao GATT, sôbre a necessidade da aplicação temporária de uma preferência regional tarifária. Representa também o reconhecimento de que estamos no limiar de uma nova ordem econômica mundial. Uma ordem fundada em grandes espaços econômicos integrados, determinada, de um lado, pelas chamadas economias de escala características da indústria moderna e, de outro, pela crescente exigência popular de níveis mais altos de bem-estar social. Não creio audacioso afirmar que o regionalismo econômico é um estágio intermédio à futura integração mundial.

Princípios básicos

Seis são os princípios básicos que deverão guiar a formação do mercado regional latino-americano. Os primeiros três deverão estabelecer as condições políticas para a participação dos países na área, sôbre fundamentos essencialmente democráticos, respeitando a decisão soberana de cada um, com o objetivo de organizar um sistema econômico pluri-nacional animado pelo espírito de solidariedade. São êles: *igual oportunidade, voluntariedade e não exclusividade.*

Tais princípios deverão ser complementados por três outros de natureza econômica imanentes ao conceito de mercado comum: produtividade, concorrência e especialização. Tais princípios deverão ter aplicação crescente e gradual. Sua observância é indispensável ao sistema devido a função decisiva que exercerão para assegurar condições de plena economicidade.

Em combinação com os três primeiros, a implementação dêsses princípios deverá evitar o aparecimento de relações de predominância econômica derivadas de pressões políticas ou devidas à precedência industrial. Se se dá ênfase à produtividade e se se assegura a livre concorrência, a especialização gradual da produção se desenvolverá. Nesse regime, o mais completo comércio livre pode ter lugar eventualmente com vantagem para tôdas as comunidades participantes.

Industrialização

A industrialização amplamente concebida, como indicado antes, será a grande fôrça impulsionadora do mercado regional latino-americano, pois exigirá tal área para produzir seus melhores resultados. Um caso em evidência é o das indústrias básicas que, ou não existem, ou podem ser consideradas em seu estágio inicial. Algumas ainda não foram criadas, pois que os mercados nacionais não são de dimensões satisfatórias; outras não têm condições inteiramente competitivas pelas mesmas razões. E' fácil de ver quanto um grande mercado comum poderia interessar, não sòmente aos investidores latino-americanos de um país específico ou em combinação com elementos de outros países da região, mas ainda àqueles alheios à área, que também poderiam igualmente associar-se com o capital local. A existência dêsse interêsse foi demonstrada por diversos investimentos novos recentemente levados a cabo no Brasil, tais como os relativos às companhias de automóveis, européias e americanas, cujo número e capacidade de produção serão superiores ao consumo doméstico durante algum tempo.

Produção estável

Todavia, não sòmente a indústria se beneficiaria de um mercado regional. A produção de matérias-primas e alimentos ganharia maior estabilidade com a absorção local em maior escala. Êsse processo teria a dupla vantagem de tornar a complementariedade latente mais real entre êsses países, bem como evitar novas repercussões adversas sôbre suas relações de troca no futuro, em decorrência da crescente produção de sintéticos nos grandes centros industriais e da integração euro-africana. (Esta última causa grande preocupação devido à provável capacidade competitiva que ensejará, à base de mão de obra barata e de uma área preferencial ampliada, que pode promover distorções de investimento e de comércio em virtude de motivações políticas).

consequência se cada um dos Parece impossível evitar-se tal países latino-americanos manti-ver uma política de desenvolvimento isolada.

Reajustamento

Onde o problema de reajustamento industrial deverá criar maiores dificuldades é no setor de bens de consumo. Porém, se um processo gradual de adaptação fôr posto em execução, fácil é compreender que a concorrencia determinaria sua distribuição de tal forma que as distorções de investimento existentes seriam corrigidas. Numa estrutura como a que se descreveu, as transferências de unidades podem ser facilitadas, visto que os seus proprietários teriam interesse em substituí-las ou em fundi-las com outras semelhantes existentes fora das fronteiras nacionais, assegurando assim maior remuneração para o seu capital. Os países atingidos, seja do ponto de vista fiscal ou pelo desemprêgo temporário, seriam compensados com as rendas de investimentos, preços menores e melhor qualidade para os seus consumidores ou ainda com maior vantagem competitiva dentro do mesmo país devido ao caso de que o capital assim desocupado poderia ser investido noutros campos. Quando pensamos nos grandes segmentos da população que ainda não ingressaram na economia monetaria e tomamos em consideração o crescente poder aquisitivo dos que desde já participam, chegamos à conclusão de que a produção pode ser de tal forma dinamizada que tornaria qualquer reajustamento de somenos importância.

Expansão mundial

A contribuição que o mercado regional latino-americano deverá fazer à expansão do comércio mundial merece atenção particular. E' evidente que o aumento geral da renda real deverá levantar o valor de suas importações do resto do mundo. Por outro lado, o mercado regional propiciará condições competitivas para as mercadorias manufaturadas latino-americanas nos mercados mundiais que, individualmente considerados, os países teriam muito maior dificuldade de obter. Não há dúvida que um grande mercado é um fator positivo no comércio internacional, ainda que seja também auto-suficiente em elevado grau. A melhor ilustração dêsse fato é proporcionada pelos Estados Unidos que, embora não exportem usualmente mais de 5% do seu Produto Nacional Bruto, participam com cêrca de 20% das exportações mundiais totais. Os Estados Unidos sempre foram um grande mercado comum.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

RECUPERAÇÃO DA RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

A RÊDE de Viação Cearense que, em dimensão de trilhos, está situada em oitavo lugar entre as estradas incorporadas à RFF, coloca-se no entanto entre as ferrovias federais mais sacrificadas pelo desgaste material e financeiro, que incide inriàvelmente, com proporções variáveis, sôbre as vias férreas nacionais.

Até o primeiro semestre de 1958, foi a ferrovia da RFF em que ocorreu maior elevação de despesa com material em relação ao total verificado no ano passado. Em consequência de seu estado de decomposição material, não se registrou ainda êste ano aumento de produtividade, muito embora o decréscimo de pessoal, entre o da RFF e o cedido pela União, acusasse em relação ao ano passado um total de 885 servidores.

Para acentuar o alcance da recuperação, que se refletiu como tarefa essencial da estrada durante o ano de 1958, basta acrescentar que em suas linhas foram assentados 56.643 dormentes, realizado o empedramento de 159,231 kms. com o emprêgo de 172 mil metros cúbicos de pedra britada. Foram concluídas 12 residências para operários na Vila Demósthenes Rockert, concluídas em Fortaleza a Central e uma residência para o Serviço Social, instalado igualmente na Estação "Prof. João Felipe" adaptada para êsse fim. Cêrca de 8.356 reparações e reconstrução de locomotivas, carros e vagões foram efetuadas no atual exercício ferroviário.

Em 1959, promoverá a RVC o empedramento de mais 400 kms. de linhas, a substituição de 200 truques de barras por truques integrais com mangas, a aquisição de mais 100 conjuntos completos de freios a vácuo com cilindro de 21 e a colocação de mais 100 engates automáticos.

IMPORTAÇÃO DE LIVROS

OS dados estatísticos disponíveis até o momento permitem adiantar que nossas importações de livros em 1958 devem ter sido ainda mais baixas que as de 1957, ano durante o qual, segundo recente informe do IBGE, se verificou acentuado decréscimo nessa rubrica. O movimento importador de janeiro a setembro do ano passado foi de 1.138.477 kg, contra 1.309.081 kg. em igual período de 1957 e 1.370.951 kg em 1956. Dificilmente as importações do último trimestre de 1958 poderão ter contrabalançado a diferença acumulada nos primeiros 9 meses.

Sem embargo da redução verificada no volume, o valor despendido com a compra de livros no exterior deverá ter sido maior em 1958 do que em 1957. Gastamos, de janeiro a setembro, 194 milhões de cruzeiros em 1957 e 242 milhões de cruzeiros em 1958 (respectivamente, 4.452 mil e 4.521 mil dólares). O preço médio por quilo de livro importado aumentou, nos dois períodos mencionados, de 148,30 para 212,20 cruzeiros. Em relação ao preço médio para o conjunto do ano de 1957, que foi de 150,20 cruzeiros por quilo, o aumento havido em 1958 (janeiro-setembro) foi de mais de 40%. Cabe notar que, no espaço de vinte anos, o preço médio do quilo de livro importado aumentou mais de 1.000%. Desnecessário lembrar que se trata apenas de um valor estatístico de importação, porquanto o aumento suportado pelo consumidor foi bastante maior.

Um confronto dos dados relativos aos três primeiros trimestres de 1957 e 1958 mostra que diminuíram as importações dos Estados Unidos, da Espanha, da Alemanha, da Argentina e da Itália, enquanto aumentavam as de Portugal, da França, do Reino Unido, do Japão e, muito levemente, do México. Esses resultados parciais devem, naturalmente, sofrer modificações quando forem conhecidas as importações do último trimestre de 1958. Registre-se, a título informativo, que a queda na importação de livros norte-americanos foi da ordem de ..... 145.000 kg e a de livros espanhóis, de 60.000 kg, ao passo que o aumento concernente à Portugal e França foi da ordem de 30.000 kg. para cada um. (IBGE).

CARTAZ - 1

LANÇADAS pela Livraria São José, acabam de aparecer em volume as "Poesias Completas", de Adelmar Tavares. Representante de uma velha e esgotada corrente do lirismo brasileiro, o nosso venerando desembargador e acadêmico não é o único a se extasiar diante dessas ternuras desbotadas. Ele ainda tem muitos leitores.

* * *

UMA revista de altos estudos filológicos será em breve editada entre nós, intitulada "Ibérida". O título é um neologismo criado por seus diretores, Celso Cunha e Antonio Houaiss. Reprove-se o neologismo que não tem originalidade, mas venha a revista.

* * *

O POETA Domingos Carvalho da Silva está escrevendo um "diário secreto" da nossa vida literária. Consta que dedica um capítulo à crítica de certo tipo de atividade intelectual: as promoções conjugais, por exemplo; a parceria doméstica que, em geral conduz a um sucesso quase sempre suspeito, embora sirva muito bem para compor o "decor" literário.

* * *

DE Paulo de Castro, escritor internacionalista da Rua do Riachuelo, acaba de aparecer "Terceira Fôrça". Antes houve um coquetel.

* * *

OUTROS lançamentos: — "Superstições e Costumes", de Luís da Câmara Cascudo (Antunes); "Os rios e a floresta" — narrativas amazônicas, da Cultrix; e "Anatomia das Revoluções", de Crane Brinton, pelo Fundo de Cultura, a mesma editora da "Terceira Fôrça", de Paulo de Castro.

* * *

LIVRO sério é êste de Mecenas Dourado, "A Conversão dos Gentios", que está para aparecer na próxima semana, lançado pela São José. Trata-se de uma análise (provenida) do problema da catequese e da conversão dos gentios no Brasil.

* * *

APLAUSOS a José Condé por sua nota de domingo último sôbre os editores, nossos amigos. Amigos, sim. Mas negócios à parte.

A super-realidade em Clarisse Lispector

JOSÉ LOUZEIRO

QUANDO fôr feito o levantamento criterioso e inteligente da literatura brasileira de nossos dias a romancista Clarisse Lispector figurará entre os pouquíssimos nomes de significação de nossa novelística. A autora de "O lustre", ao lançar o seu primeiro livro, em 1943, ainda bem jovem, talvez não tivesse consciência da importância que êle viria alcançar, do fluxo novo que abriria no panorama literário nacional.

É possível, queremos acreditar, que a técnica da ficcionista em alguns pontos se situe num mesmo plano de narrativa comum a Mansfield ou Virginia Woolf. Todavia (e isso é o mais importante) Clarisse Lispector ergue a sua obra de uma realidade recriada, de uma super-realidade, ajustando-se profundamente à famosa teoria literária de René Wellek e Austin Warren: "Em arte, parecer é muito mais importante do que ser".

A precisão com que emprega os têrmos na frase está tão evidenciada, quanto mais visualista se torna o encadeamento de suas idéias. E ainda aqui Clarisse Lispector se enquadra numa afirmação de William Blake: "As idéias só podem ser expressas em palavras minuciosamente apropriadas, e nenhum plano artístico pode se realizar senão dentro de uma execução também minuciosamente apropriada". Eis um texto de seu livro "A Cidade Sitiada", que bem serve para ilustrar o que procuramos dizer: "A chuva descera, os canos da casa começavam a deglutir àvidamente as águas. Calma, com o rosto um pouco torto, a mocinha espiava. Tão fútil e fraca, tão insignificante, aproveitando a mão que estava às costas para afastar uma vespa. Mas sem que ninguém a tivesse obrigado a escolher o sacrifício, perdia nêste momento a juventude pelo símbolo da juventude? E a vida pela forma da vida, a única mão indicando. E eis que de perfil, a bocejar, parecia o anjo que sopra nas portas das igrejas. Entre menina e menino, o ôlho, já piscando de sono, a espiar de perfil. Embora vista de três quartos ganhasse de súbito volume e sombra, delicadeza e opulência: um serafim coxo".

Trabalhando a linguagem urbana, detalhando os relêvos e brilhos da forma sem prejudicar a distensão poética (a poesia está presente em tôdas as páginas de Clarisse) a autora de há muito (desde 1943) vinha lutando pela revalorização do romance psicológico dentro de um plano integral. E é ainda interessante ressaltar a sua acentuada economia verbal, embora revalorize a adjetivação, que torna o seu estilo funcional.

Clarisse Lispector, como todos os autores mais novos, nunca narra uma história nos moldes tradicionais, tão do agrado de alguns; preocupa-se com as sondagens que vai fazendo nos próprios terrenos que descobre, em muitos casos parece brincar com as palavras, tão hàbilmente as sabe utilizar. Talvez, em face de êsse arrôjo, a crítica resolveu eliminá-la de suas cogitações, fato que, se bem imaginado, tem lá suas grandes vantagens. É realmente difícil entender-se uma autora em que o social, o teórico e filosófico se mesclam numa única tonalidade, se estendem através de aparentes divagações sem nexo, para coroar com os claros da verdade o grande tema da autora de "Perto do coração selvagem": a vida. E para conseguir tal realização Clarisse se utiliza da "sugestão", da frase de contôrno, assim como o faz na poesia João Cabral de Melo Neto. Cria então um mundo de imagens exuberantes, dá aos acontecimentos mais corriqueiros uma extensão tri-dimencional, se assim é possível dizer-se, fixa os rostos dos habitantes ficaram dourados os habitantes do suburbiozinho de São Geraldo em poucos traços: "nêsse dia quando o sol já se se pôr, o ouro se espalhou pelas nuvens e pelas pedras. Os rostos dos habitantes ficaram dourados como armaduras e assim brilhavam os cabelos desfeitos". Essas frases de "A cidade sitiada" fazem-nos lembrar a simplicidade de Joyce do "Retrato do artista quando jovem" que principia dizendo: "Certa vez, — e que linda vez que isso foi! — vinha uma vaquinha pela estrada abaixo, fazendo muu!".

Mundo complexo porque denso de maravilhas êsse criado por Clarisse Lispector, que em cada livro publicado, considerando-se pela ordem de data, apresenta um avanço na procura de novos caminhos para a expressão artística, anteriormente tão prêsa à fotografia de regiões centrais do país e decorrente dos velhos contadores de casos". Clarisse Lispector, juntamente com João Guimarães Rosa, Adonias Filho, Geraldo Ferraz e Eda Martins são os nossos valores mais equilibrados em literatura, cada um preocupado com uma maior identidade (recriada) dos fenômenos da vida que os cercam.

CARTAZ - 2

"LEON MORIN, padre", famoso livro de Beatrix Beck, acaba de aparecer traduzido no Brasil, num lançamento da editora José Olímpio.

* * *

AOS 91 anos de idade, faleceu, em Lima a escritora peruana Dora Mayer de Zulenau, nascida em Hamburgo, Alemanha.

* * *

O POETA chileno Pablo Neruda está em Caracas, onde chegou terça-feira última para uma visita de três semanas e declarou que tem o propósito de pedir aos intelectuais e ao govêrno da Venezuela, a criação do Prêmio Anual Interamericano de Literatura, financiado por todos os governos do continente. Assinalou, também, que acreditava ser inteiramente necessária a formação de uma grande editora americana, com literatos de tôdas as nações do hemisfério, a fim de difundir pelo mundo as obras de seus escritores.

* * *

O ESCRITOR Arthur Koestler, "Iogue, o Comissário", que vive atualmente na Inglaterra, decidiu estabelecer-se em Albach, no Tirol, Austria, onde no verão passado realizou conferências no palco do "Toro Europeu" que toma o nome daquela localidade.

* * *

COM o título de "Psenice à Koukol", foi lançada na Tchecoslováquia uma versão, devida a Eugena Spaleny, do romance "O Trigo e o Joio", de Fernando Namora, escritor português.

* * *

O POETA octogenário, Carl Sandburg, biógrafo de Abraão Lincoln, criticou vivamente a poesia moderna assim como o cinema e a televisão.

"A poesia moderna — disse êle durante uma recepção dada por motivo da entrega ao poeta de um diploma de doutor "honoris causa" da Universidade de Upsala, no New Jersey — é um conjunto de clãs, de claques e de movimentos diversos".

Quanto ao cinema e à televisão, "o resultado é bem pobre — disse êle. — Homens tais como Lincoln, Jeferson e Washington não conheciam a televisão, mas puderam desenvolver personalidades sublimes. Êles tinham os livros".

CRÔNICA LITERÁRIA

Sentido de uma reeleição

SALDANHA COELHO

COM a presidência de Pedro Calmon, reuniu-se o PEN Clube para eleger sua Diretoria no biênio 59-60. E o resultado do pleito, por aclamação unânime, foi a escolha da chapa encabeçada por Celso Kelly, tendo na vice-presidência Peregrino Júnior e Raul Pedroza. Uma reeleição de chapa única, embora Celso Kelly tenha feito sentir a seus companheiros a necessidade de se apresentarem outros nomes para a disputa dos postos de comando daquela associação.

Essa reeleição mais do que uma simples prova de confiança da Assembléia no trabalho da Diretoria do biênio passado constitui demonstração inequívoca de que predomina no PEN Clube mentalidade completamente diversa daquela que o orientou quando de sua criação por Cláudio de Souza. Em verdade, muito pouco existe no PEN Clube de hoje que se possa comparar ao PEN Clube de ontem. Desapareceram suas características de salão de belas letras, reunindo em sessões elegantes a subliteratura enchapelada e marginal de nossa literatura, para dar lugar a atividades sérias e condizentes com as responsabilidades culturais de uma instituição internacional. Ao sentimento mundano, opôs-se o sentimento do mundo. Ao invés do culto da literatice, o culto e o respeito pela literatura. Os salões à moda de 1900 foram substituídos pelos grupos de estudos. Com êste espírito, a Diretoria reconduzida modificou essencialmente uma instituição desatualizada e desvirtuada pela disseminação do mau gôsto e a preservação de hábitos há muito superados. A conseqüência imediata dessa reforma foi a aproximação que

(Conclui na 5.ª página)

A nova poesia do Brasil

JOSÉ PAULO MOREIRA DA FONSECA

O CARRO E O VENTO

Eram baios os cavalos, eram velozes
[sôbre a poeira
o vigor e a agilidade lutando em seus
[músculos
de um suor alegre, morno.
Havia fúria
como a do sol além dos galhos e fôlhas
nas margens daquela estrada em terra
[sempre generosa.
Sem receio, sem esfôrço eu manejava
[as rédeas
se me sentia impelido sôbre a roda
[incessante
eu — imóvel, célere — a ver as coisas
[que passavam,
o vento que batia em meu rosto
ah! um vento tão límpido e leve
um tão alado rumor
que mal percebi em todo aquêle curso
a vida e meus braços fugindo
[para o aniquilamento

AS MÃOS

Galhos
ou juncos ceifados, talvez raízes...
Quem as viu por longo tempo
[imóveis?
Desejam sempre, mesmo o sonho as
[inquieta,
não existem sós,
em tua aflição uma se prende à outra
no encalço de apoio
para encontrar tão-sòmente
[um gesto igual,
a mesma crispação, o mesmo anseio.
E sem que ordenes
bruscamente elas se desligam
cando
certas de que existe o abismo.

O EMBLEMA

Se me pedisses um emblema para
[nosso amor
eu te diria: vidro.
E com um intenso fogo
que se forja a transparência
e brilho de um cálice ou de um graal.
O vidro nada esconde e não se polui
nas águas do tempo; o vidro, todo fiel
à presença das flamas.
Talvez conheces que escolhi um
[exemplo demasiado frágil;
mas, acaso, nossa figura mortal
resiste com maior triunfo aos golpes
[da fortuna?

OS METEOROS

Estas coisas do ar e do tempo
em que o mundo sonha: neblinas,
[santelmos
arcos levíssimos, luzes viajantes,
mil signos entre o céu e a terra
alegres e aflitos em silêncio ou em
[rumor
estas imagens confusas que nos
[parecem indagar
talvez murmurando uma fábula ou
[frase de nosso próprio enrêdo
talvez um simples aceno, um manto,
[uma coroa
que breve se esvai
sequer deixando a nuvem de pó,
o vestígio sôbre o caminho,
nada, apenas mágoa na memória
que não tardará a se desfazer
em nada
pelo ar ileso e jovem
a fim de que tudo acenda um novo
[início.

A Temporada Lírica

ANTONIO BENTO

A ÓPERA é hoje, no mundo inteiro, um espetáculo anacrônico. Mesmo na Itália, onde tem uma tradição prestigiosa de vários séculos, sendo mesmo considerada uma arte nacional, o seu anacronismo é freqüentemente posto em relêvo pela imprensa. Aliás, todos os teatros de ópera dêsse país são subvencionados pelo Estado, do contrário fechariam as portas, apesar do comparecimento certo dos turistas estrangeiros, que pagam sempre bons preços pelos ingressos comprados à última hora.

Nos últimos anos a crise do teatro lírico italiano tem sido permanente, recrudescendo quando o parlamento está votando os créditos destinados à alta subvenção oficial que lhe é paga.

Acabaram-se realmente os tempos de fastígio da ópera, que era a diversão preferida dos reis e das famílias aristocráticas de antigamente. A burguesia substituiu a nobreza mas não está mais em condições de suportar a ópera, que lhe parece inteiramente obsoleta. Prefere por isso os espetáculos das boates. Aliás, na própria Grã-Bretanha super-conservadora, o Ballet Real tem mais importância que a ópera, não havendo lá hoje nenhum artista com o prestígio de Margot Fontayn, a prima ballerina assoluta de Sua Majestade Britânica.

No Brasil também a ópera [illegible] dição nacional, caiu muito nos últimos anos, a exemplo do que vem acontecendo no mundo inteiro.

Aliás o fato [illegible] a conseqüência [illegible] recursos financeiros [illegible] que outrora [illegible] completa do gôsto do público, que já não tem interêsse em superlotar os teatros líricos.

Contudo, ainda se acreditam no Rio de Janeiro possam fazer o milagre de desfossilizar a ópera. O Teatro Municipal as platéias numerosas da época em que cantavam Caruso e Rosa Raisa, Titta Ruffo e Galli Curci, Tito Schippa e Barrientos, Claudia Muzio e Gigli.

Por êsse motivo a atual direção do Teatro Municipal pensa em trazer ao Rio a temporada

(Conclui na 5.ª página)

LIVROS E FATOS

O futuro "imortal"

RENATO JOBIM

TRÊS escritores disputam a vaga de Olegário Mariano na Academia Brasileira de Letras, como sabe o leitor: Afrânio Coutinho, Aurélio Buarque de Hollanda e Álvaro Moreyra. Desta vêz os acadêmicos não precisam dividir-se para a adoção ou não do critério dos expoentes, hàbilmente defendido por Afrânio Peixoto em seu discurso de recepção à Osvaldo Cruz. O pleito de abril vindouro consagrará não um cientista, ou um político, ou um figurão da sociedade, ou uma dessas personagens que conseguem impôr-se ao conceito geral sem jamais pôr à prova a inteligência e a capacidade de trabalho. Elegendo qualquer dos três candidatos, estará a Academia acolhendo um profissional das letras — e o espírito de Machado de Assís há de rejubilar-se com isso.

Mas dêsses candidatos qual apresenta maiores possibilidades, do ponto-de-vista que realmente interessa: o acadêmico?

É necessário admitir desde logo duas mentalidades com relação a eleições no Petit Trianon: a dos que estão de fora e a dos "imortais". Sem essa distinção qualquer prognóstico não passará de palpite.

A Academia é como uma casa de velhos educados: quanto melhor se praticar as regras da bôa convivência, quanto menos se vier com novidades que mexam com os hábitos daquela boa gente, quanto mais se apresentar um passado harmonioso, mesmo que pouco brilhante, que indique sociabilidade, saúde mental, tanto mais acolhedoramente se será recebido. Vêz por outra os anfitriões se distraem e aceitam um "enfant terrible". Intimamente não se perdoam haver aberto as portas para Pedro Rabelo, Emílio de Menezes, Osório Duque Estrada, José Verissimo, Sílvio Romero, José Lins do Rêgo. Outra é a tradição da casa; ninguém melhor a representa hoje que o sr. Aloysio de Castro — ou o sr. Pedro Calmon.

Com alguma frequência os acadêmicos levam também em conta o mérito intelectual dos candidatos. Da combinação de ambos os fatôres idealiza-se o candidato perfeito.

Vejamos os disputantes da cadeira 21. Afrânio Coutinho, professor universitário, é um vulgarizador das modernas teorias de crítica literária, exercendo essa função com regularidade há mais de dez anos, e com uma seriedade pouco comum entre os nossos homens de letras. Sua bibliografia é escassa: além de estudos sôbre Machado de Assís, o barroco na literatura brasileira e outros, publicou em volume os artigos saídos anteriormente em jornal, sôbre problemas literários, outro no mesmo sistema sôbre a crítica de ontem e de hoje, e "A Literatura no Brasil", seu melhor trabalho, quando funcionou como organizador e autor dos estudos introdutórios. Essa obra parou inexplicàvelmente no terceiro volume. Que houve? Homem moço, de quarenta e quatro anos, conduz-se nas campanhas pela crítica universitária e a moralização dos nossos costumes literários com um ardor, uma agressividade, que o fazem o menos acadêmico dos candidatos.

Quarentão como seu colega, o professor Aurélio Buarque de Hollanda não prima também por bibliografia vasta: afora um livro de contos, um de exegese de poemas e outro de teste vocabular, escreveu dois ou três ensaios sôbre autôres brasileiros e se tem especializado em organizar antologias e fazer a revisão crítica de obras alheias. Melhorou o "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa" no tocante aos brasileirismos e supervisionou o "Vocabulário Ortográfico". Traduziu poemas de autores famosos. Pessoa de trato agradável, estaria bem colocado, se não concorresse com êle Álvaro Moreyra.

Eis o ponto a que queríamos chegar. Tudo leva a crer que Álvaro Moreyra será o eleito. A maioria dos acadêmicos pertence à sua geração; conhece-lhe, portanto, de perto o meio centenário de atividade literária. Na década de 20 acompanhou o sucesso das suas crônicas de sabor poético então pouco explorado entre nós, leu e colaborou em "Para Todos..." e "Ilustração Brasileira" (dirigidos por êle), as publicações literárias e sociais de maior projeção na época. Era tal o prestígio do cronista Álvaro Moreyra que desencadeou uma legião de imitadores do seu estilo ágil, malicioso, sutil. Notabilidades de hoje sofreram-lhe a influência.

Alvinho (como era e é chamado pelos saudosistas) começou fazendo parte do grupo simbolista de "Fon Fon": Ronald de Carvalho, Eduardo Guimarães, Felipe d'Oliveira, etc. Mas a grande fase de sua vida foi a das duas revistas citadas, quando publicou "Um Sorriso para Tudo", livro de crônicas. O casamento com a pitoresca Eugênia, levou-o a receber e abrigar na sua casa da Rua Xavier da Silveira, dezenas de literatos e políticos ao mesmo tempo. Fundou ainda o Teatro de Brinquedo, de que costumava ser autor e ator ao lado da espôsa. As peças traziam um sôpro de renovação para o teatro brasileiro. Como escritor e como homem foi sempre bom, afetuoso e pacato. As suas memórias o confirmam.

Todos êsses aspectos da existência de Álvaro Moreyra estão sendo reconsiderados pelos acadêmicos. E deverão determinar seu ingresso na "imortalidade".

Remessa de livros: Voluntários da Pátria, 389, apto. 710. D. F.

"MEMÓRIAS DE LUIZ EDMUNDO"

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL (TALVEZ NO MUNDO) É LANÇADO UM LIVRO DE MEMÓRIAS EM CINCO GRANDES VOLUMES, QUASE 2.000 PÁGINAS!

Interessantíssimo livro de um dos mais fascinantes memorialistas que já produziu a literatura brasileira. — Evocações as mais curiosas da vida nacional. — Todo um largo período da vida brasileira com seus múltiplos figurantes (dezenas de personagens) demarcado pela observação forte de um grande poeta e prosador.

Desfile de fatos e lembranças (de 1877 a 1930) fielmente revelados e guardados na longa vida do escritor personalíssimo que é LUIZ EDMUNDO.

Alguns capítulos dos cinco volumes: INFANCIA — PRIMEIRAS RECORDAÇÕES — PRIMEIRAS TENTATIVAS LITERARIAS — AMORES — O RIO DA INFANCIA E JUVENTUDE — A ABOLIÇÃO — FLORIANO E A REPUBLICA — A REVOLUÇÃO DE 93 — OS PRIMEIROS GRUPOS LITERARIOS — OS SIMBOLISTAS E NEFILIBATAS — CRUZ E SOUZA — BILAC — B. LOPES — MARTINS FONTES — A GUERRA DE 14 — A GRIPE DE 1918 — O PIERROT E OS CARNAVAIS DAQUELE TEMPO — O PADRE SEVERIANO DE REZENDE — AS ARTES E HELIOS SELINGER — JOSE DO PATROCINIO FILHO — MOTA COQUEIRO — HISTORIA DO TEATRO PEQUENO — ANATOLE FRANCE NO RIO DE JANEIRO — PRIMEIRA VIAGEM A EUROPA — A BELA EPOCA — PARIS, OS BOULEVARDS E OS CAFES — OSCAR WILDE — EÇA DE QUEIROZ — ALUIZIO DE AZEVEDO — BUENOS AIRES — ENCONTRO COM TRILUSSA — SEGUNDA VIAGEM A EUROPA — PORTUGAL — A VIDA ARTISTICA E LITERARIA DE PORTUGAL NOS SEUS MAIS VARIADOS ASPECTOS — NOVAMENTE EÇA E FIALHO, GUERRA JUNQUEIRO E OLIVEIRA MARTINS — TODOS OS ENCANTOS DAS TRADIÇOES PORTUGUESAS — SESIMBRA — O MUSEU DOS COCHES — O PAÇO DE QUELUZ — LISBOA E SEUS ARREDORES — A MOURARIA E ALFAMA — O FADO — OS ARTISTAS: COLUMBANO, MALHOA E CARLOS REIS — A BIBLIOTECA NACIONAL — AS LIVRARIAS.

Cinco grandes volumes enfeixando 136 capítulos, quase 2.000 páginas, ilustrados com perto de 100 fotografias e desenhos de grande valor documentário, impressão magnífica em ótimo papel. Prêço dos cinco volumes brochados, Cr$ 1.000,00.

DISTRIBUIDORA PARA TODO O BRASIL:

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38

RIO DE JANEIRO

Enviamos para todo o Brasil pelo Reembolso Postal e contracheque, vale postal ou carta registrada con. valor declarado. — No Rio entregamos a domicílio. Pedidos pelos Telefones: 22-9207 e 42-0435

* Centenário do poeta B. Lopes

COMEMOROU-SE a 19 do corrente o primeiro centenário de morte do poeta simbolista Bernardino da Costa Lopes (B. Lopes), nascido em Boa Esperança, atualmente Imbiara, no município de Rio Bonito, na então província fluminense, em 1859. Na sua época foi tido pelos seus contemporâneos como o "mestiço pachola e glorioso", não perdendo nunca oportunidade para ser notado ou, mesmo, antipatizado. Todavia essas particularidades do homem em nada diminuiram o artista, o poeta autêntico que realmente o era B. Lopes.

O desprêso em que vivia mergulhado o poeta, as suas manias de perseguição levaram-no a compor coisas grosseiras e destituídas de sentido, contra seus contemporâneos os quais não perdiam, também, a oportunidade de satirizá-lo. B. Lopes, assim como o romancista Lima Barreto, destruiu grande parte de seu talento em "ferir" a sociedade que o repudiava ou, melhor, que imaginava repudiá-lo. No ano de 1905, bastante doente, B. Lopes abandonou as rodas boêmias, indo residir numa modesta casa de subúrbio, à espera da morte que não tardou. Seu nome foi esquecido pelos leitores, as livrarias não mais expuseram seus livros nas vitrinas. Morreu miserável e sem amigos, êsse importante simbolista.

* O gôsto dos livros

"GOSTO de livros instintivamente, como certas pessoas gostam de cavalos, por exemplo".

Era o poeta inglês John Betjeman falando em Londres sôbre seu passatempo mais absorvente: colecionar livros velhos. "Gosto dos livros pela aparência que têm seu cheiro de antigüidade, sua composição e, acima de tudo, pelas ilustrações que contêm. Gosto muito do tipo de encadernação; de seus dourados e para mim não há nada mais belo, como decoração de interior, do que uma parede coberta por fileiras e fileiras de lombadas de couro cheias de dourado brilhando à luz de velas".

E exemplificou:

— "Se eu visse, por exemplo, um livro de H. G. Wells, numa linda encadernação de madrepérola, eu o compraria imediatamente".

E, prosseguindo na enumeração do aspecto que assume essa sua verdadeira mania, disse já ter empobrecido com êsse dispendioso passatempo. "O cheiro das páginas me fazem pensar em velhos alfarrábios, em bibliotecas antigas, onde nunca se ouviu o ronco de um avião, e onde talvez se ouvisse o ranger das rodas de uma carroça. Transporto-me para uma época em que tôdas as pessoas educadas sabiam grego e latim e passeavam por imensos parques cheios de fontes e quedas de água artificiais".

CONTO

Morrer... morrer...

GERALDO EDSON DE ANDRADE

OLHOU fixamente o relógio da parede que soava as dez horas da noite e deixou que o pensamento vagasse. Finalmente chegara a hora... a hora esperada de sua decisão. Levantou-se, foi até a janela, olhou a rua por momentos e soltou um suspiro profundo com a brisa noturna que entrava.

Estranho, sua rua tranqüila numa noite de sábado. Êle não queria aquela tranqüilidade irritante numa véspera de domingo. Queria movimento, vibração, queria vida, enfim.

Preparou um drinque, colocou um "long-playing" de músicas suaves na eletrola e novamente sentou-se na poltrona convidativa entregue a devaneios

Ia morrer! Até o nome parecia-lhe amigo, diferente. Morrer fazia parte do seu plano; do plano que êle arquitetara durante meses e que, agora estava tão próximo.

Estaria com mêdo? O mêdo faz parte do homem qualquer mortal pode senti-lo. Aquêle pensamento fêz-lhe mal Milhões de coisas pequeninas pareciam vir de repente, como se tudo estivesse escondido em algum lugar e fôsse chegando intrusamente. Suava frio. Abriu o colarinho do blusão procurando alívio. A palavra martelava seu cérebro: morrer... morrer... morrer...

O "long-playing" girava indiferentemente. Nem na música encontrava atração para fugir daquela idéia obcecante.

Não, não estava só com mêdo. Estava em dúvida também. Preparou outra dose de uísque. Precisava beber, beber muito para chegar ao suicídio completamente inerte, sem qualquer indício do seu ato. Tinha que morrer! Era uma necessidade! E para isto queria que fôsse diferente.

Teve vontade de telefonar para a noiva, pedir-lhe perdão pela cena de ontem, por aquêle rompimento brusco de noivado.

Não tinha coragem. Se falasse com ela, se ouvisse novamente sua voz macia e aveludada, era bem capaz de abandonar tudo. Fôra difícil tomar uma decisão. Agora, que já estava tão próximo, recuar era uma covardia.

— Aquêle que foge de uma responsabilidade é um covarde!

Não, não devia pensar naquilo! Continuar doente é que não podia Um inutilizado, fadado a viver sempre numa casa de saúde, sem poder desfrutar daquilo que fazia parte do seu pequeno mundo, daquelas pequenas coisas que se acostumara sem saber porquê: um copo de uísque, uns livros na estante, os discos favoritos as conversas amigas.

E Helena, como receberia a notícia? Com certeza choraria muito, prometeria fidelidade eterna, para depois... Só a lembrança fazia-lhe mal Doente bastaria êle, sòzinho, ninguém mais.

Levantou-se bruscamente e encheu o copo outra vez. O disco parara. Escolheu outros. Queria-os girando constantemente, os favoritos de todos os dias

O telefone de Helena era 57... A tentação grande, tinha obrigação de falar com a noiva, ouvir-lhe a vóz pela última vêz. Depois. Depois não restaria mais nada Nada!

Ligou o aparelho. Os segundos da espera pareciam-lhe intermináveis. E, depois, o "alô" de Helena longínquo, sem vida.

Desligou o telefone. Podia ter sido feliz. A felicidade era de todos. Era dêle também. Era de Helena. Ela é que iria desfrutá-la.

Oh maldita doença que viera tão cêdo, que nem sequer lhe dera tempo de ser feliz.

Jogou o copo com raiva contra a parede. Queria chorar, como quando era criança e chorou a morte do seu cachorrinho, Vampa. Por que viera agora a lembrança de Vampa grunhindo sob as rodas do bonde? E êle vendo, imóvel, sem poder fazer nada. Vendo o animal esmigalhando-se sob as rodas.

Pequeninas lembranças que vinham. Helena chorando. Êle próprio chorando sua morte.

Depois o entêrro do cão no quintal de sua casa. As flôres silvestres de todos os dias. A recordação constante da alegria do cão, quando voltava da escola. O esquecimento total: como se esquece tudo na vida.

Vampa morto, sem querer morrer, com os olhos suplicando salvação. Êle a caminho da morte, por vontade própria, sem ninguém por perto a quem pudesse suplicar. Só Helena via, estática diante da desgraça iminente.

Era preciso esquecê-la, como esqueceu Vampa, os amigos, a doença. Não. Essa não podia ser esquecida! Sempre ela, tétrica, terrível, isolada.

Mergulhou a cabeça entre as mãos num gesto desesperador. Quís levantar-se, correr até a janela, pedir a alguém para salvá-lo enquanto era tempo. Queria gritar. Gritar! Aumentou a sonoridade da eletrola o quanto pôde e esvaiu-se como quís.

Tudo voltava ao normal Tivera vontade de fazer uma coisa Fêz. Estava aliviado! Pelo menos não ficaria com um bôlo na garganta, sufocando-o.

Pensou em deixar uma nota explicando as causas de sua atitude, falar da doença que o atormentava Não podia, não podia fazer mais nada! Doente é que não podia continuar. Não suportaria ouvir os cochichos dos amigos quando passasse pelas ruas.

Bebeu mais uma dose de uísque. Outra. Mais outra Achou a bebida deliciosa. Abriu a janela, deixando que o ar noturno se espalhasse pela sala adentro. Respirou muito — uma, duas, três vêzes. Apanhou os cacos de vidro do copo quebrado e arrumou algumas revistas que estavam espalhadas pelo chão.

Devia ler alguma coisa. Não um jornal, mas um livro de poesias. Pegou-o na es-

(Conclui na 5.ª página)

OFENSIVA CONTRA FARMÁCIAS ILEGAIS

B. Horizonte inicia enérgica campanha

BELO HORIZONTE, 24 (Sucursal) — Com o objetivo de coibir abusos que estão ocorrendo em diversas farmácias desta capital, enérgica campanha vem de ser encetada pelo Departamento de Fiscalização do Exercício Profissional da Secretaria de Saúde e Assistência.

Entre as irregularidades constatadas destacam-se não serem farmacêuticos os proprietários de algumas farmácias, bem como a não existência de habilitados à frente dos estabelecimentos.

AMEAÇA DE FECHAMENTO

O Departamento de Fiscalização do Exercício Profissional da Secretaria de Saúde e Assistência intimou os proprietários de farmácia em situação ilegal a entregá-las a farmacêuticos, sob pena de fechamento.

COM VISTAS PARA O INTERIOR

Segundo apurou a reportagem, aquêle Departamento da Secretaria de Saúde e Assistência estenderá a fiscalização às farmácias do interior do Estado, já estando de posse dos nomes dos estabelecimentos que são dirigidos apenas por "práticos", sem qualquer habilitação legal.

A referida fiscalização será levada a efeito também em bares desta Capital, que ùltimamente estão vendendo produtos farmacêuticos, em flagrante desrespeito à lei.

HIGIENIZAÇAO DOS LABORATÓRIOS

Outra campanha que vai encetar a Secretaria de Saúde e Assistência é a que se refere às instalações das farmácias, quer da Capital, quer do interior.

Notadamente quanto aos laboratórios, muitos dos quais têm apenas o nome, pois não oferecem condições de higiene, serão visitados.

Aquêles que estiverem em desacôrdo com as normas mínimas impostas pelo Departamento de Saúde Pública, serão notificados para, dentro de determinado prazo, tornarem saudáveis e higienizados seus estabelecimentos.

C. Verde Inaugura Melhorias

CABO VERDE, 24 MG — (Do Correspondente, Sebastião dos Santos Madureira) — Acaba de ser inaugurado, nesta cidade, o Parque Infantil "Prof. Ataliba M. Navarro", uma das grandes realizações da gestão do sr. Francisco Elizário de Souza à frente da municipalidade de Cabo Verde.

Entre outros melhoramentos recém-celebrados, destacam-se, também, os seguintes: Iluminação fluorescente da Rua Olegário Maciel; abertura de diversas estradas; construção de jardins e iluminação especial da Avenida Oscar Ornelas.

N. Friburgo Posto de H. Mental

NOVA FRIBURGO, 24 (William Aoni, correspondente do DC) — Por iniciativa do dr. Ary Miranda, Chefe da Divisão de Doenças Mentais e do dr. José Adnoldo Faria Salomão, conceituado médico de Friburgo, foi inaugurado o Dispensário de Higiene Mental desta cidade.

O referido Ambulatório, com seu moderno e completo equipamento, se encontra instalado anexo ao Hospital Regional desta cidade. Usaram a palavra na cerimônia da inauguração do novo centro de saúde os drs. Ary Miranda, e Eduardo Kraichette, Secretário de Saúde do E. do Rio, além de outras pessoas de destaque.

A solenidade foi muito concorrida e contou com a presença de notabilidades do mundo médico e social, fluminense entre os quais estacaram-se os srs. Drs. José Arnoldo F. Salomão, dr. Salim Lopes (Inspetor da 2a, Região Médica Sanitária), sr. Acacio Borges (Fundador do Hospital Regional), dr. Waldemar Ademar de Araujo (Presidente da Sociedade Médica e Friburgo), dr. José Vieira, médico do centro de saúde, dr. Silvio Braune (Chefe do Centro de Saúde) dr. Walter Silveira de Adaujo, (Diretor do Samdu), dr. Almir Guimarães, Presidente da Asoc. Médica Fluminense, dr. José Antonio Sertã, (Médico do Hospital Regional), o Radiologista dr. Tadir Aor, dr. Feliciano Costa, Prefeito dêste município, padre Mieli etc.

Maior assistência às populações do campo

LAJINHA, MG, 24 (Do Correspondente) — A Prefeitura Municipal de Lajinha, pioneira, em Minas, dá assistência técnica e material, prática e direta, a todos os lavradores, criadores, industriais e demais trabalhadores rurais do Brasil, acaba de transferir, para o Rio, o Agrônomo-Chefe do Serviço de Fomento Agrícola, devidamente credenciado como seu delegado oficial, junto às autoridades e atividades federais.

Com a recém-criação, no Rio, do seu serviço de orientação técnico-comercial, contribui a Prefeitura de Lajinha, de maneira decisiva, para a expansão de tôdas as atividades rurais do Brasil.

FINALIDADES

Considerando-se as dificuldades com que lutam os homens do campo para obterem máquinas, ferramentas e materiais; considerando-se não dispor, o govêrno central, de órgãos informativos comerciais para indicar, às atividades rurais, existência e preços de maquinarias e materiais, para seus trabalhos de produção, o novo órgão criado se destinará a registrar lavradores ou encaminhar seus pedidos de empréstimos e compras de máquinas, ferramentas e materiais, a preço-de-custo, longo prazo e pronta entrega ou despacho para o interior, sem aumento de custo, nem despesas extras; orientar a adubação racional, construções rurais, criação e culturas em geral, defesa sanitária animal-vegetal, inseminação artificial, irrigação técnica, mecanização agro-industrial e diversas outras atividades de interêsse imediato para o homem do campo.

Em Vitória: Polícia "trata" de doentes

VITÓRIA, 24 — (Do Correspondente, João César Sandoval) — Os hospitais da cidade, há meses, por falta de lugar, estão se recusando a aceitar doentes. Tuberculosos estão apodrecendo no páteo da Chefatura de Polícia por falta de recursos.

Pelas ruas da capital perambulam homens, mulheres e crianças vindos do interior, em busca de recursos médicos inexistentes nos hospitais e Santa Casa.

LOUCO E TUBERCULOSO

A reportagem encontrou, na Chefatura de Polícia, onde está há mais de cinco meses o pobre demente José Macedo da Silva, padecendo, ainda, de forte afetação pulmonar.

O infeliz vive ao relento, naquela casa de correção, definhando-se pouco a pouco, negada que foi sua internação pelo Hospital "Adauto Botelho".

Campos: Duas Escolas

NITERÓI, 24 — (Sucursal) — O Governador do Estado e comitiva estiveram novamente no município de Campos, onde n a localidades de Santo Amaro, Cabolo e Italva foram entregues, ao povo, duas novas escolas, conjuntamente com a rêde de iluminação pública.

O Chefe do Executivo, que se fazia acompanhar dos srs. Silvio Mariu, Secretário de Segurança; Barcelos Martins, Prefeito de Campos; Ari Viana, Secretário da Agricultura; Mário Motta, Diretor da EFE; Arthur Barroso Filho, Secretário de Viação e outras autoridades — cumpriu extenso programa de solenidades.

OBRAS INAUGURADAS

Em Cabolo, 3.º distrito de Campos, foi inaugurada uma Escola Rural, com capacidade para 100 crianças. A comitiva governamental se dirigiu, a seguir, para Italva, onde foi inaugurado um grupo escolar com 7 salas de aula, com capacidade para 560 alunos, em dois turnos.

LUZ ELÉTRICA

Em Santo Amaro, progressista localidade de Campos, a população local teve oportunidade de receber, no dia de seu padroeiro, uma grande obra que veio trazer maior confôrto pada tôda a comunidadt, qual seja a iluminação pública.

Flagrante da inauguração do Dispensário de Higiene Mental em Nova Friburgo, vendo-se o Dr. Eduardo Kraichette acompanhado da sua exma. espôsa, dando início à cerimônia

Esbarrou no Cais

SALVADOR, 24 (Asap. — DC) — Quando tentava atracar no cais desta capital, o navio brasileiro "Loide Nicaragua" foi de encontro à amurada do cais, chocando-se com grande violência.

Não obstante a violência do choque, o barco sofreu avarias de pequena monta. O "Loide Nicaragua" deverá sofrer reparos antes de prosseguir rumo ao Rio, onde será submetido a uma revisão completa.

COFAP abandona o Norte

JOAO PESSOA, 24 (Do correspondente) — Continuam as classes conservadoras reclamando contra as dificuldades no transporte marítimo para o norte do país. Cêdca de 35 mil toneladas de vários gêneros destinados aos portos de Fortaleza e Manaus se acham nas docas de Cabedelo à espera de navios para transportá-los.

Os navios que estavam sendo esperados tiveram suas viagens canceladas, de vez que a COFAP os destinou a servir a praça do Recife, onde os produtos são enviados diàriamente para o Sul do país.

Belo Horizonte: Pão só para quinze dias

BELO HORIZONTE, 24 — (Sucursal) — São as mais sombrias as perspectivas a respeito do abastecimento de farinha de trigo desta Capital. A indústria de panificação está ameaçada de colapso em virtude da falta daquele produto, cujo fornecimento foi quase suprimido.

As padarias, que estão tomando providências para restringir sua produção de pão, não terão farinha de trigo no início do mês entrante, pois os estoques existentes na Capital são insuficientes para uma produção além de 15 dias.

AMEAÇA DE RUINA

Os panificadores estão apreensivos com esta crise que está ameaçando arruinar seus negócios. Queixam-se êles de que, além da escassez da farinha de trigo, não recebem apoio do Banco do Brasil, que lhes recusa crédito como industriais.

Por outro lado, o preço da farisha tende a subir, ao mesmo tempo em que ela tende a desapareced.

PERDA DA SAFRA

Segundo declarações do sr. Danilo Savassi, presidente da Associação Brasileira da Indústria da Panificação, a falta de farinha é determinada pela perda de grande parte da produção nacional de trigo.

A safra, pelo que revelou, foi de um milhão e duzentas mil toneladas, das quais apenas 300 mil foram aproveitadas.

EM BUSCA DE SOLUÇAO

No Rio, aonde estiveram os panificadores, tentando encontrar junto às autoridades e aos industriais de moagem uma solução para o abastecimento de tdigo da Capital, foram informados de que não haverá trigo no país a partir de fevereiro.

Tendo malogrado a tentativa de um encontro com o Presidente, o sr. Danilo Savassi enviou a várias autoridades, inclusive ao Chefe do Govêrno Federal, ao Ministro da Agricultura e ao Presidente da COFAI, um telegrama solicitando esclarecimento sôbre as providências tomadas pelas autoridades no sentido de evitar a paralisação das padarias e o colapso no fornecimento de pão.

TRIGO ARGENTINO

No mesmo telegrama sugerem os panificadores ao govêrno que autorize a importação do trigo argentino, como única medida capaz de evitar a paralisação das padarias.

Essa providência não tem contraindicação, uma vêz que o decreto que veda a importação daquele cereal visa apenas a que a produção nacional de trigo encontre escoamento.

Desde que essa produção já esteja esgotada, não há o que proteger.

Somente o trigo vindo da Argentina poderá impedir o desaparecimento da farinha do mercado nas próximas semanas uma vêz que chegará ao Brasil em menor espaço de tempo que o norte-americano ou o canadense.

Notícias de J. Pessoa e de Campina Grande

JOAO PESSOA, 24 (Especial para o DC)

ANIVERSÁRIOS DO MÊS:

Senhores: Otávio de Carvalho de Melo, Idelfonso Farias do Rêgo, Durval Macedo.

Senhoras: Severina Carlos Soares, espôsa do sr. Edson Soares, residente nesta Capital.

Meninas: Ruth, filha do sr. José Maria Tavares e de sua espôsa sra. Maria das Dores Tavares.

Meninos: José Carlos, filho do casal João Mendes Queirós-Hermelinda Costa Queirós.

Viajantes: Seguiu têrça-feira última via aérea para a Capital Federal a dra. Emília Paiva, médica dos Postos das Armas e Cabedelo. A pediatra conterrânea participará na Capital do país de um curso de aperfeiçoamento promovido pelo Serviço Nacional da Criança.

Clube da Poesia: Por iniciativa de um grupo de jovens poetas conterrâneos foi fundado nesta cidade, sábado último, o Clube da Poesia de João Pessoa. A novel entidade literária visa a prestigiar a moderna poesia na Paraíba.

CAMPINA GRANDE

Teve grande repercussão em Campina Grande a notícia da constituição de uma comissão de engenheiros que ficará incumbida de dirigir os trabalhos de pavimentação da área que circunda o Açude Velho até a cerâmica da firma G. Gioia. O Governador do Estado autorizou o início das obras o mais breve possível, devendo ser assinado um convênio entre a Prefeitura Municipal, que ficará encarregada de encargos complementares (jardins, passeios, posteação, iluminação etc.).

Viagem a Paulo Afonso — Os concluintes do curso de contabilidade da Escola Técnica de Comércio Municipal viajarão a Paulo Afonso e Salvador na próxima sexta-feira em viagem de intercâmbio cultural. Acompanhará os excursionistas o prof. José Paulino Filho.

Pe: Chove no interior; convênio com a CAGEP

RECIFE, 24 — (Do Correspondente) — Regressou ontem, do interior do Estado, o secretário da Agricultura, sr. Antonio Godoy, dizendo à reportagem que encontrou bem chovidos os municípios de Salgueiro e Serra Talhada.

O sr. Godoy disse mais que a distribuição de sementes, em tôda a região sertaneja, está pràticamente concluída. Resta apenas resolver o problema do inseticida, que está sendo estudado.

CONVÊNIO COM A CAGEP

O sr. Godoy não desmentiu nem confirmou a hipótese de reunião imediata (extraordinária) do Conselho de Administração da SAIC para discussão de vários e importantes assuntos, que estão carecendo de solução urgente, como a assinatura de convênio com a CAGEP, para administração do frigorífico da COAP a pulverização com inseticida dos campos atacados por pragas, o início das providências para que o Estado importe máquinas agrícolas e outros problemas.

ENTREGA DOS AÇUDES

Um assunto em tôrno do qual o sr. Godoy não se pronunciou foi a entrega, às Prefeituras do interior, de meia centena de açudes construídos pelo Departamento de Açudagem.

Está havendo uma controvérsia entre deputados e o diretor de Açudagem da SAIC, sôbre o tema, que não foi resolvido porque o sr. Pedro Corrêa de Araújo, daquela entidade, não tem aparecido ùltimamente.

Cruzadores no Sul do País

PÔRTO ALEGRE, 24 (Asap. DC) — A cidade do Rio Grande, desde a chegada de três belonaves da armada; entre êles os cruzadores "Barroso" e "Tamandaré", além da corveta "Imperial Marinheiro", vem apresentando um movimento fora do comum, tendo em vista o grande número de oficiais, sargentos e marinheiros em número aproximado de 2 mil e quinhentos homens, que são vistos em tôdas as partes, envergando o seu universalmente conhecido uniforme azul. Os vasos de guerra, além de suas guarnições, trazem a bordo cêrca de 350 aspirantes da Escola Naval, os quais participam da viagem de instrução.

Bahia plantará seringueiras

SALVADOR, 24 (Asap — DC) — Dez toneladas de sementes de "Hevea Brasiliensis" deverão ser plantadas ainda êste ano no campo de Produção de Mudas de Seringueiras de Itaberá, recentemente criado com o fim de desenvolver a cultura desta árvore ao Sul da Bahia. A Inspetoria Regional de Fometno Agrícola dêste Estado que tem a seu cargo esta missão conta com a colaboração do Instituto Nacional de Imigração e Colonização e do Núcleo Colonial de Itaberá.

Festa da uva no Paraná

CURITIBA, 24 (Asap. — DC) — No município vinícola de Colombo, realizou-se no último domingo a primeira Festa da Uva. Durante o ano de 1958 produziu êste Estado uma safra de 1.170.121 quilos de uvas, sendo que o Município de Colombo, produziu uma quota de 511.297 quilos. Do total colhido no último exercício prolitros de vinho tendo ainda o duziu-se nada menos de 863 203 Município de Colombo dado uma produção de 418.624 litros.

Cachoeiro: Nova Avenida

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 24 (Do correspondente) — Prosseguem animados os trabalhos relativos à terraplanagem em tôda a área da av. Ruy Barbosa, para abertura da grande Avenida Francisco Lacerda de Aguiar, que, segundo a opinião dos técnicos, será uma das mais modernas e importantes do Estado do Espírito Santo e certamente a principal artéria cachoeirense, por onde circulará uma grande parte das riquezas desta cidade. Os trabalhos estão sendo levados a efeito dentro de tôas as exigências técnicas, tudo se fazendo para que dentro do menor prazo de tempo possível se concretize a importante iniciativa que, pelas suas consequências, já constitui uma exigência mesmo em favor da nossa cidade.

BOA VIAGEM A PORTO ALEGRE

voando nos novíssimos Super H Constellation

Sempre na frente quando se trata de oferecer mais e melhores serviços, a Real lança, agora, na sua linha para Porto Alegre, o mais moderno avião comercial do mundo: o Super-H Constellation. Voando a mais de 500 kms. por hora, você vai chegar muito mais cêdo. E veja que confôrto! — A bordo do Super-H Constellation, você terá: Cabine pressurizada... poltronas amplas e macias que se estendem para o seu repouso... ar condicionado e música suave... deliciosas refeições quentes... e, acima de tudo, um vôo excepcionalmente tranquilo, guiado pelo radar.

As passagens de outras companhias também podem ser utilizada nos aviões da Real.

REAL Aerovias Nacional — 4 vôos semanais

Reservas: 32-4300 e 32-7399
Av. Rio Branco, 277 - tel. 32-2300
Rua Santa Luzia, 732 - tel. 42-3614
Av. Atlântica, 1936 - tel. 36-2022

LICEU IMPÉRIO
AULAS DE CORTE e COSTURA
INTERPRETAÇÃO — CINTOS RETOS E ANATÔMICOS — PLISSES — ACORDEON E PLAT
Largo de S. Francisco, 26, 12.º, Grupo 1220
(Edifício Patriarca) — Telefone: 43-4284
Informações de 3 às 5

GRANDE HOTEL ESTORIL
VITORIA — E. E. Santo
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End tel - ESTORIL

S. PAULO VEM AO RIO CONQUISTAR A "ABTN"

Isa Teixeira de Almeida Ferrari, que estará defendendo o Fluminense nêsse "Trofeu ABTN" em vários estilos, aí é vista beijando a paulista Marion Meyer, após uma vitória, outra nadadora que estará presente nessa grande competição dos dias 31 e 1º de fevereiro, no Vasco

500 nadadores em confronto no sábado

VINDO ao Rio com um total de 26 clubes, São Paulo quer conquistar de tôdas as formas o "Trofeu Associação Brasileira de Técnicos de Natação", enquanto o Fluminense tentará opor grande resistência à essa pretensão dos bandeirantes.

A disputa dêsse Trofeu que terá início na noite de sábado próximo e se encerrará na tarde de domingo, congregará cêrca de 500 nadadores e é considerada como autêntico Campeonato Brasileiro de Natação interclubes.

NO VASCO

APRESENTANDO-SE a piscina do Vasco completamente remodelada e pintada as suas dependências de verde-claro constituindo-se numa esplendida combinação de côres que dá ao conjunto aquático um espetáculo sob as luzes dos refletores de uma imponência impar, não teve dúvida a Federação Metropolitana de Natação de designar êsse local como cenário da reunião aquática dos dias 31 e 1º de fevereiro.

PORQUE NÃO O GUANABARA

MAS não só por isso resolveu a entidade aquática carioca, promotora, desta feita, da disputa, pois o C. R. Guanabara ante a enorme quantidade de nadadores inscritos reconhecendo que suas dependências não comportavam tal número de competidores comunicou o fato à entidade que havia previsto tal ocorrência. Mas como se tratava de uma piscina de maior comodidade de locomoção para todos é que a FMN designara o tanque olímpico do Mourisco.

5 ESTADOS

PARA se aquilatar o interêsse da disputa dêsse "Troféu ABTN", basta citar o detalhe de que nada menos do que cinco Estados estarão em confronto, sendo Rio, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraná, devendo representar o Rio, o Fluminense, Vasco, Icaraí, Tijuca, Guanabara.

PAULISTAS EM PAUTA

VISANDO a conquista do Troféu é que a Federação Paulista de Natação promoveu um movimento entre os clubes de interior a fim de comparecerem à disputa, mormente quando a natação bandeirante atravessa uma fase esplêndida, onde além do já famoso Manoel dos Santos, recordista sul-americano dos 100 metros outros valores estarão em ação.

INTERNACIONAL X FLUMINENSE

INDISCUTIVELMENTE o clube Internacional, de Santos, é o que melhor desponta para a conquista do Troféu, pois em suas fileiras alinham-se os melhores valores da aquática nacional.

Todavia há que citar o Fluminense com boa chance para ameaçar bem de perto aos santistas, enquanto o Vasco poderá aproveitar-se e despontar para o terceiro posto. E' bem verdade que o clube carioca, o Fluminense, que caminha para a conquista do seu 18º título de campeão consecutivo da aquática metropolitana, perdeu alguns de seus valores, tais como João Gonçalves (transferiu-se S. Paulo), êste que seria certamente absoluto nas provas de nado de costas e Ademar Grijó Filho (que não está treinando), êste que poderia dar preciosos pontos no estilo borboleta.

RECORDES DÃO PONTOS

E' bem verdade que o Fluminense terá a seu favor os pontos de bonificação de recordes e aproveitar-se disso para melhorar a sua contagem e com isso aproximar-se bastante dos paulistas.

RECORDE EM PAUTA

Um recorde que está credenciado a ser melhorado pelo seu autor, é o dos 100 metros-borboleta, marca sul-americana para piscina de 50 metros, pois o tricolor Dalte-ly Guimarães poderá baixar o seu 1' 04" 5,10, tempo êsse obtido na mesma piscina do Vasco.

PROVIDÊNCIAS

Sabe-se que a Federação Metropolitana de Natação já adotou tôdas as providências a fim de que a competição transcorra na melhor harmonia e êxito esperado.

JK CONVIDADO

Constituindo numa grande competição e sendo mesmo de maior repercussão do que o próprio Campeonato Brasileiro, a entidade aquática vai incorporada convidar o Presidente da República, o Prefeito e os vários Ministros de Estado a fim de assistirem à competição que está fadada ao mais completo êxito de todos os tempos, no cenário carioca.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Nem sempre essa disputa teve o nome de "ABTN", pois trata-se da continuação da série que por longos anos vem se disputando. Inicialmente tomou o nome de "Ademar de Barros" e mais tarde por "Silvio Padilha", que foram ganhos pelo E. C. Pinheiros, da capital paulista. Continuou a disputa, porém, com o nome de "Governador Valadares", quando o Fluminense na terceira disputa assumiu a liderança e venceu o Troféu e ainda o "Mendes de Moraes" (cada um com seis anos de disputa). Agora o Troféu tem o nome de "Associação Brasileira de Técnicos de Natação", sendo que em sua segunda disputa o Fluminense foi superado pelo Internacional, de Santos, que agora quer repetir o feito.

A NOITE

Este ano a disputa do "Troféu ABTN" será realizada, em sua primeira parte, à noite, com início às 21 horas, sendo a parte de encerramento disputada domingo à tarde, no mesmo local, isto é, a piscina olímpica de São Januário.

Foi em fevereiro de 1958, em Montevidéu, que o tricolor Silvio Kelli dos Santos vibrou assim após a sua vitória nos 1.500 metros vencendo o argentino Jorge Mazza. O "peixe-voador" nacional, apesar de não estar no ápice de sua forma espera voltar a vibrar com a mesma intensidade nêsse "Trofeu ABTN"

Manoel dos Santos, o recordista sul-americano dos 100 metros nado livre, estará na "ABTN" defendendo as côres do Internacional, e segundo notícias paulistas poderá melhorar a marca continental em piscina de 50 metros

O Vasco com sua equipe feminina poderá influir bastante nêsse "Trofeu ABTN", inclusive conquistando um honroso terceiro lugar no cômputo geral de pontos. E acima vemos um trio de ouro dos cruzmaltinos constituído de Maria Eugênia, Virgínia de Morais e a já famosa Maria de Lourdes Teixeira

PÓLO

Helvécio Fernandes quer ser craque: Um jôgo filantrópico

WALTER BRANDÃO

1 — Iniciaram seus treinos de polo no Itanhangá os seguintes calouros: — Helvécio Fernandes, Luiz Peixoto, Christian Davis, Francisco Pinheiro Guimarães e Antônio Carlos Vasconcelos (não confundir com o Antônio Carlos Vasconcelos (Caco) do Clube de Campo de São Paulo).

2 — No primeiro ensaio realizado domingo no Itanhangá, venceu o quadro do José Kruel, que estava assim constituido: — José Carlos Kruel (beque), Chico Calmon, José Maurício Spyer e Antônio Carlos Vasconcelos. Êste quarteto derrotou por 7 a 0 o time do Jacinto Sá Lessa que estava assim organizado: — Jacinto Sá Lessa, Plininho Carvalho, Chico Pinheiro Guimarães e Christiano Davis.

3 — No encontro decisivo contra o quarteto de Jorge Corrêa do Lago, o time de Spyer voltou a vencer, desta feita pela apertada contagem de 3 a 2. Os vencidos estava assim constituidos: — Geraldo Calmon, Jorginho Corrêa do Lago, Helvécio Fernandes e Luiz Peixoto.

4 — Hoje estarão novamente em ação os novos, em novo treino. Entrarão João Franco Pontes Filho e Carlos Eduardo Ribeiro Junqueira.

5 — Outro calouro que vem taqueando no Itanhangá, é o campeão brasileiro de salto, Nelsinho Pessôa.

6 — Ao que tudo indica, o craque argentino Fernando Merlos, ficará no Itanhangá. O que não está decidido é quanto a sua contratação. Não será contratado pelo clube provàvelmente.

7 — O encontro revanche entre as equipes infantis do Jacarepaguá e Itanhangá, será realizado no fim da estação de veraneio, e as entradas para o jôgo serão pagas. A renda integral será destinada a fundação Pró-Mater em colaboração com a atual campanha daquela Instituição.

8 — Tanto no Rio como em São Paulo, fala-se insistentemente em criação de Federação de polo. Aconselho aos polistas a contarem até dez antes de tomarem qualquer decisão a respeito. No Rio é difícil encontrar-se um capitão de polo para o Itanhangá que satisfaça a todos, que dirá um presidente para uma Federação.

(Colabore com a Pró-Mater, reservando seu ingresso para o jôgo de polo infantil entre o Jacarepaguá e o Itanhangá a realizar-se em março).

JOSÉ ADÃO, O DESCONHECIDO

José Adão foi contratado por Luis Smith Vasconcelos para jogar polo em São Paulo. Condicionou todavia. Queria um emprêgo. Até hoje é empregado do contratante numa função de chefia. É o único profissional que trabalha em outro setor para sua manutenção. — Na foto, vemos ao lado de Guite envergando a camiseta número um, da Hípica

FILHO DE PEIXE...

Ilustramos Miguelzinho Faria, olhando para Vilobaldo de Sousa Campos Neto, mascote do infantil do Itanhangá. Veremos Miguelzinho no encontro revanche

Candidato a Chicago

NELSON Guarda, campeão sul-americano de "4 com" e do "oito" e ainda olímpico (Austrália-1956) se constitui, sem dúvida alguma, num elemento certo nessa delegação brasileira que irá aos "III Jôgos Pan-Americanos", pois qualquer conjunto de "quatro com que se organizar, há que se incluir o valoroso remador que ostenta o título de ter sido o "melhor remador de 1958", mòrmente quando sua vóga é considerada como autêntico dinamo. Nelson Guarda que tem dado tantas vitórias ao Vasco da Gama, é gaúcho, mas de longa data radicado no Rio e junto aos vários títulos que fazem parte de sua bagagem há aquêle de ter vencido o famoso bi-campeão continental, em suas próprias águas, vitória essa conquistada nas eliminatórias para as Olimpíadas da Austrália, em águas de Florianópolis, sôbre o "4 com" catarinense. Nelson Guarda que é campeão em quase todos os sete tipos de barcos, lamenta apenas que não tenha sido campeão de "skiff".

Certame atingiu seu fim sem paulistas

De ULISSES LAURINDO DOS SANTOS

— "Muito embora a ausência da representação de São Paulo influisse sensivelmente no lado técnico do certame, êste todavia, atingiu o seu principal objetivo, que era de levar o basquete a todos os pontos do país, isto disse ao DIARIO CARIOCA, o coronel Antônio Barcelos Borges Filho, chefe da delegação carioca ao XI Campeonato Brasileiro de Basquete Feminino, que acaba de ser realizado em Natal.

A seguir o coronel Barcelos Borges Filho tece comentários sôbre a equipe carioca, dizendo "que a vitória final foi bem fácil dado ao fraco índice das representações participantes". Acredita — diz — que êste ano haveríamos de ter um final renhido pela posse do título, caso lá estivessem as atletas bandeirantes".

GRANDE ENTUSIASMO

Encarando o último certame como sucesso, tendo em vista o seu desenrolar na capital de Natal, o coronel Barcelos frisa o enorme entusiasmo despertado no público potiguar, constituindo isso, a seu ver, no ponto básico para o basquete. "Maior seria, se São Paulo não tivesse tomado esta atitude de não comparecer, porque estou certo, que em tôdas às rodadas haveria maior assistência". "Mesmo assim havia noites que não se via um só lugar no estádio". De certo modo, os patrocinadores do campeonato, ficaram decepcionados com o "forfait" de São Paulo". Mas o povo prestigiou coroando com êxito êste acontecimento desportivo.

AS EQUIPES

Com referências as equipes, disputantes assim falou o coronel Barcelos Borges Filho:

— "Deve-se, naturalmente, considerar as equipes do Rio Grande do Norte e de Pernambuco, como duas iniciantes e que pouco basquete apresentaram. Mas, nota-se, qualquer coisa de positivo, e que para o futuro trará bom proveito para o basquete do país. A jogadora Zilá, do Rio Grande do Norte, por exemplo, possue condições para em breve, estar entre às primeiras do país.

A representação paranaense foi ao certame preparada a trazer o título. Apresenta um basquete de categoria, denotando sempre visível progresso. Perdeu para as cariocas porque, sem dúvida, a possa equipe tem maior mérito".

GRANDE UNIÃO

Por fim, o coronel Barcelos acentua, de forma benéfica, ao basquete nacional a harmonia que via durante o desenrolar do XI Campeonato Feminino. Diz que neste aspecto a vitória foi completa, uma vez que todos comungavam num só sentido, ou seja tornar o basquete numa só familia. "Cômputo esta confraternização das equipes em Natal, como o lado positivo dêste recém findo campeonato, que como já vimos, cumpriu sua alta finalidade, de serviços ao basquete nacional, fazendo-o progredir cada vez mais" — finalizou.

Agência CINELÂNDIA
PRAÇA FLORIANO, 23
Expediente: de 9,30 às 18,00 hs
O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
DEPÓSITOS POPULARES
até Cr$ 200.000,00
5%

O MUCUS I A ASMA DISSOLVIDO RAPIDAMENTE
Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMERICO: 25-2837

CASAMENTO
NO EXTERIOR — 30 DIAS
Garantia de seriedade — Consulta gratis — Das 9 às 11 e das 15 às 17 — Avenida 13 de Maio, 23 — Salas 715/16 — 42-9282 —
DR. LEITE

COCEIRA DOS PÉS
A causa Combatida no 1.º Dia
Seus pés coçam, doem e ardem tanto, ao ponto de quase o enlouquecerem? A pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa dessas afecções cutâneas é um parasita que se espalhou pelo mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como: Pé de atleta, Coceira de Sinapura, "Dhoby" coceira. V. não poderá livrar-se dêsses sofrimentos, se não depois de eliminar o parasita causador. A descoberta de um novo produto, NIXODERM, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitas em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa, em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como a afetada por afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras, impingens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

INFORMAÇÃO AUDITIVA PARA CAMPONESES

A Palavra Técnica em Praça Pública

I. MOUSSATCHÉ

A Rádio Rural foi, positivamente, entre as iniciativas do Ministério da Agricultura, uma dessas que recebem vivos aplausos pelo merecimento intrínsico que contém. Certamente, atingirá fundo a renovação de métodos de trabalho agropecuário que a difusão pelo rádio, de ensinamentos técnico-científicos, proporcionará aos camponeses. Não é necessário saber ler para se obter uma boa informação, de tipo auditivo, como a que fornece a Rádio Rural.

As limitações são de natureza econômica... possuir o aparelho de rádio. Isto poderá ser superado de muitos modos e aí também vemos uma das grandes finalidades a serem atingidas. Estou pensando no "associativismo" ou "cooperativismo". Mas, se tivermos receio de empregar um "ismo", podemos esclarecer melhor, falando de vizinhança amigável. Entre vários vizinhos, possivelmente um dos "comprades" ouvirá a novidade e comunicará ao outro ou então o convidará para escutar a próxima audição. Sôbre os problemas na sede, serão fatalmente conduzidos a bom têrmo, quando os houver.

Do ponto-de-vista social ou mesmo comercial, vêm sendo difundidos desde muito tempo já, programas rurais, bastante bem organizados, embora outros péssimos, como é natural.

Em todos os casos, a propaganda auditiva é cara, muito cara mesmo, para que se possa fazer investimentos novos no seu aperfeiçoamento, do modo pela qual é feita: estação de rádio transmissora. Tentativas de melhoramento, com apresentação e representação artística, "novelas, teatro, etc", não atingiram o alvo ou não foram dirigidas com a finalidade de dar um aperfeiçoamento cultural ao camponês. A iniciativa particular não poderá arcar sòzinha com tamanho ônus.

Forma mais simples e menos onerosa seria a utilização de "alto-falantes", como os existentes em tôda cidade do interior onde se concentra uma população de mais de dois mil habitantes, em plenas regiões rurais.

Uma iniciativa assim é plenamente de alçada da iniciativa particular..

A título experimental, também poderia ser lançada por órgãos do Govêrno Federal, estaduais ou municipais. Assim como são fornecidos noticiários, e comunicados à imprensa, ou do modo que mais servisse para uma informação auditiva, seriam distribuídos discos nos quais se conteria matéria de interêsse permanente, como a que se encontra em um livro, em uma bela música ou numa prece religiosa.

Como fomento à produção, nunca será demais insistir e repetir na necessidade do emprêgo de sementes melhoradas, de reprodutores (sêmem) de alta linhagem, de fazer ordenhas higiênicas, de vacinar contra as doenças tais e quais, de melhorar as pastagens etc.

E' matéria de defesa sanitária vegetal e animal o modo de combater pragas e ervas daninhas, ou desinfetar tábulos, pocilgas currais, de vacinar contra doenças e aplicar vermífugos para evitar prejuizos econômicos.

Também serviriam alguns conselhos salientando a importância de hábitos higiênicos no combate à cisticercose ou sôbre o modo pelo qual algumas "antropozoonoses" das mais importantes se difundem e atingem o homem. A equinococose por exemplo.

E sôbre nutrição sadia, valor alimentar de determinados alimentos, a importância dos produtos de origem animal na alimentação infantil, juvenil e o consumo de leite?

Se a iniciativa for particular, o financiamento de 10, 20 ou mais discos de fabricação nacional, como já se confeccionam no Nordeste, será menos oneroso do que um programa de rádio. E de maior penetração. Poderão ser anunciados produtos cuja eficiência haja sido comprovada pelas repartições competentes (IBA e DDSA), mas sem exageros, apenas com fins informativos.

Estas idéias se associam, na lotação, por ocasião da passagem pela Avenida Rio Branco, onde estão instaladas 'barraquinhas' de discos, para venda com desconto, à maneira como anualmente se vem realizando com livros.

Não se deverá esquecer que o método deverá ser usado em doses moderadas. Muita precisão no conteúdo das palavras. Não insistir demasiadamente para que o sentido da propaganda não se torne evidente e portanto contraproducente. O camponês é simples no modo de ser mas resistente e desconfiado das inovações bruscas.

Rações prensadas

Novidade do Ano

Não se vê há anos — alguns dirão nunca houve — um desenvolvimento que tanto prometa "revolucionar" as fazendas de criação como as rações prensadas.

Elas podem alterar drasticamente o modo de arraçoar, a espécie de maquinismo empregado, as construções usadas e até mesmo as plantações. Dificilmente deixarão de afetar algum setor da fazenda de criação.

E' muito cedo para se determinar quando essas alterações terão lugar. Virão, de qualquer modo. E serão importantes. Todos os dias fazendeiros e granjeiros empregam rações prensadas. E a grande maioria diz: — "Por que alguém não teve esta idéia antes"?

O fato é que alguém teve. Nos últimos 10 anos ou mais, Farm Journal tem falado sôbre as experiências de nutricionistas que verificaram serem as rações prensadas uma real economia de trabalho e um meio de extrair alto rendimento de material de baixa qualidade. Muitas dessas operações, porém, eram grandes — criadores que poderiam justificar um gasto de 30.000 ou 100.000 dólares para montar os seus próprios moinhos de rações prensadas.

Assim sendo, por que as rações prensadas subitamente começaram a ter desenvolvimento? Provàvelmente por duas grandes razões:

— Aparecimento de maior número de máquinas de fabricação de rações prensadas para fazendeiros e granjeiros de tôdas as capacidades.

— Novos experimentos revelaram as muitas vantagens, bem assim as poucas limitações das rações prensadas.

O meio mais fácil de obtê-las é comprá-las — fazer com que o vendedor venha e encha os comedouros automáticos da sua fazenda. E' assim que fazem Warren Plager e 15 vizinhos seus em Brown Country. Plager começou a dar aos seus 46 bezerros uma ração especial altamente fibrosa e depois mudou para rações gordurosas definitivamente.

"O resultado foi exatamente o que me disseram que seria" observou Plager.

Eis outras razões por que Plager (e um grande número de outros fazendeiros) adotou o arraçoamento prensado: Poupam muito trabalho, podem firmar o preço da colheita de grãos mais alto do que obteria no mercado, e a maior parte pode obter crédito para aquisições de rações até desfazer-se das suas forragens.

Foi a primeira vez que lidei com um lote de bezerros em que nenhum teve diarréia nem rejeitou a ração — acrescentou James Moynagh. Ele ministra três ou quatro libras de feno juntamente com a ração prensada.

Ben Davidson de Lamb County, Texas, possui 2.200 bezerros em arraçoamento experimental de cascas de sementes de algodão, torta de sementes de algodão, grão de sorgo, melaço, minerais, sais e vitaminas. Depois de 60 dias, Davidson diz: "Indubitàvelmente economiza trabalho e reduz os desperdícios".

Ele agora compra a ração completa de um moinho das vizinhanças, que tem duas máquinas trabalhando a tôda capacidade e já encomendou uma terceira. Davidson brevemente montará uma máquina sua e planeja tentar uma variedade das matérias como palha do Sudão, colmos de sorgo depois da colheita e debulho do milho.

Há também mais prensagem particular

Grande número de fazendeiros planta as suas forragens e as usa, mas não quer adquirir uma prensa. Já têm sido assistidos pelo moageiro local que tem uma. E já em início as unidades portáteis, montadas em trucks, que vão de fazenda em fazenda.

Ralph Maby, de Brenco Alfafa Mills, New Bremen, Ohio, moeu, desidratou e prensou tôda a plantação verde de milho para 20 fazendeiros em sua área neste outono. "Tudo o que os fazendeiros fizeram foi carregar os prensados para casa. Preço: 25 dólares por tonelada de prensados. Com o direito de obter suplementos de outras forragens misturadas, caso queira.

Disse um criador: "Economizou-me a construção de um silo. Tenho os prensados guardados nos meus granéis".

Ray Meenach, Spoane County, Washington, leva a sua aveia e centeio a um moinho e vira para casa com uma ração completamente balanceada para os seus suínos. Custa-lhe 8 dólares por tonelada para obter a mistura moída, misturada e prensada, mais o valor dos ingredientes que o moleiro adiciona. "Os porcos têm de comer a ração balanceada quando é prensada" diz Meenach. "Não há um mínimo de perda nas rações. E se pode usar muito mais alfafa quando a ração é prensada".

Outros acham, também, isso verdadeiro. Carl Dogè Jr. Churchill, County, Nevada, mantém as porcas até o parto em ração de prensados que contêm 95% de farinha de carne. Adiciona 20% de grão quando a leitoa está a desmama.

Novas colheitas estão sendo prensadas

Uma das coisas mais excitantes com relação à prensagem é o grande volume de colheitas reduzidas a pílulas.

Mencionamos tôda uma plantação de milho, Mas Bud Harington, de Hall County, Nebraska, comparou todos êsses prensados de milho (com vitaminas, minerais e proteínas adicionadas como suplemento) a uma ração controlada de milho descascado e moído, proteína e silagem. Os 100 bezerros tratados com a ração prensada completa, atingiram a média de 3,1 libras por dia; os outros 100 apenas 2,6 libras. E os custos foram 4% mais baixos.

Disse Harrington: "Obtivemos 240 dólares por acre, mais, das rações prensadas vendidas em forma de gado, do que conseguiríamos se tivéssemos vendido a colheita de 100 bushels ao preço de $1.25, dinheiro à vista"

A Universidade do Estado de Colorado iniciou um teste em que se comparam prensagens de milho integral, silagem regular e silagem prensada. Um ponto em favor dos resíduos prensados, geralmente é de que quase sempre se pode incrementar o consumo. Os bezerros de Harrington, por exemplo, comem até 26 libras de prensados por dia. Isto seria equivalente a 90 libras ou mais de silagem.

Outra colheita bruta que parece promissora para a prensagem é a de South Coastal Bermuda. Alguns fazendeiros, como Allen e Winston Sibley, de Baldwin County, Georgia, já estão praticando. "Custamos menos do que enfardá-la, e os prensados são certamente mais fáceis de manejar" diz Allen. Eles recentemente compraram o seu próprio equipamento de prensagem.

Neste mês a estação experimental de Georgia empenhou-se em uma experiência de 100 dias em que ministraram prensados da Costal Bermuda a novilhos (550 libras, em média, no início do teste). Foi dada apenas uma mistura de minerais e água em adição aos prensados. Ganho diário: 2.07 libras. Os investigadores O. L. Brooks e E. R. Beaty reportam que os novilhos ingeriram em média 16.1 libras por dia de prensados (base matéria sêca) e usaram 7.77 libras de prensados por libra de ganho — uma conversão excelente. No pasto, os ganhos sôbre a mesma grama variaram de 1 a 1 1/4 libras por dia.

Assim, de tais resultados, combinados com as experiências de Dibley Brothers e as de North Caroline's MacNair Farms, se conclui que os prensados de Coastal Bermuda estão em bom caminho. Coastal cresce bem através todo o Sul e é de alto rendimento. Sob forte adubação, McNair Farms tem produzido acima de quatro toneladas de prensados por acre por mês.

Êles gostam de prensados de sorgo

Semana passada o pecuarista Roy Scheb acabou de prensar 1.000 toneladas de sorgo "doce" no seu rancho Ellis County, Oklahoma, Schoeb, que se vem mantendo com rações prensadas há uns 10 anos, tem preferência particular pelos prensados de sorgo para arraçoar em pasto verde, "Ministramos uma libra de prensados por cem libras de pêso-corpo" — diz êle "Com êles podemos manter três vêzes mais rezes com alfafa ou pasto de cereais. E não ocasiona diarréia".

Schoeb tentou prensar uma ração completa e acabada por alguns anos, e desistiu porque achou que poderia alimentar melhor um bezerro com concentrados não prensados. Mas gosta dos prensados de sorgo para a forragem grossa.

Cortamos os pedaços e misturamo-los com concentrados — explica Schoeb. "Pedaços de sorgo são muito melhores de manipular do que silagem"

"Produziremos cêrca de 4.000 toneladas de prensados êste ano" diz Lee Leham, de Wagoner Ranch, Wilbarger County, Texas. "Não os ministraremos todo êste ano, mas continuaremos com êles"

Leham produz duas qualidades de prensados para o gado de Waggoner. Um é um cubo de 20% de proteína feito de alfafa, e o outro de 16% proteína de sorgo. Mistura melaço, grão e uma proteína pré misturada com o "hegari" e calcula o custo mecânico do corte, carregamento, desidratação, mistura e prensagem em 14 dólares por tonelada.

"Prensagem aumenta eficiência das forragens de baixa qualidade mais do que as de alta qualidade" observa R. J. Webb, superintendente do Illinois' Dixon Springs Station. Êle tem mais do que dobrado os ganhos nos bezerros alimentando-os com o mesmo feno prensado comparado com o enfardado.

Cascas de sementes de algodão são outro exemplo. Existem com fartura nas áreas algodoeiras, mas são volumosas e difíceis de manipular e de dar a comer. A prensagem lhes reduz o volume à metade.

A Plains Co-op Oil Mill, em Lubbock, Texas, tem grandes procuras para uma ração prensada para gado que produz com 32% de cascas de sementes de algodão, 58% concentração (1 parte torta de algodão, 2 de sorgo mais mineral e vitaminas) e 10% de melaço. O moinho cobra 23,60 dólares por tonelada pelos prensados.

QUAL O FUTURO do arraçoamento por prensados altamente concentrados? Muitos criadores de carneiros têm escapado de dificuldades, porque arraçoam geralmente pelo menos 55% de forragem grossa. A Petterson Sheep and Cattle Co. de Des Moines, Iowa, refere-se a excelentes resultados obtidos em 7.000 cordeiros com uma ração prensada completa feita de 30% de cascas de aveia e o restante concentrado. Os ganhos foram excelentes, 1/2 libra por dia; a perda por morte, surpreendentemente baixa, 0,6 a 1%.

Pode ser ou não uma diferença histórica com o gado. E' muito cedo para se dizer. Kansas State University refere-se a uma comparação feita de rações idênticas 80:20 (proporção de concentrado para forragem grossa) — uma prensada uma ministrada em torta. Os ganhos foram cêrca de 8% mais lentos do que os prensados porque os bezerros não quiseram comer muito. Mas foram suficientes 17% de prensados para produzir uma libra de ganho. Cientistas da Purdue verificaram a mesma coisa.

Entretanto, um teste em Illinois produziu uma média de ganho de 20% feno-80% prensados contra tortas. Ambos os grupos receberam 12 libras de silagem diàriamente.

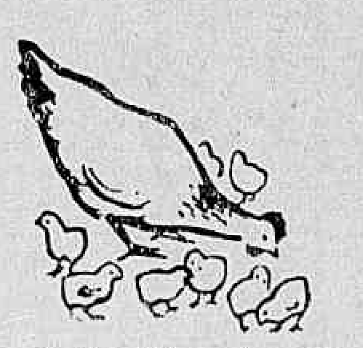
Naturalmente restam algumas perguntas não respondidas sôbre prensagem. Mas as respostas vindo — e rápidas. Preconizamos um progresso tremendo (Farm Journal-nov. 1958).

AMOR A TERRA NORDESTINA

Pelo trabalho, pelo esfôrço, pela contemplação das lutas paternas contra as dificuldades que a natureza lhes impõe, mercê de um sistema agrário superado, as crianças nordestinas aprendem a amar a terra

Economia de ração com as boas poedeiras

UM ESTUDO feito na Estação Experimental de Beltsville, Estados Unidos, revelou interessantes aspectos da relação existente entre a quantidade de ração consumida pelas poedeiras e o preço de custo de uma dúzia de ovos. Essas observações interessam a todos os avicultores, pois mais de uma vêz ficou evidenciada a vantagem econômica da criação de aves de alta postura. As principais conclusões do referido estudo foram as seguintes:



- Lotes de poedeiras de postura elevada consomem volume menor de ração por dúzia de ovos produzida do que lotes de poedeiras de baixa postura;
- em lotes de poedeiras com a mesma intensidade de postura, expressa em percentagem, as poedeiras mais pesadas consomem quantidade maior de ração para produzir uma dúzia de ovos do que as poedeiras de menor pêso;
- 100 poedeiras pondo 20 ovos por dia consomem quantidade superior ao dôbro da ração consumida por 100 poedeiras com postura de 60 ovos diários;
- uma elevação do custo da ração aumenta o custo de produção de uma dúzia de ovos, e maior escala, nos lotes de poedeiras de baixa postura do que nos lotes de poedeiras de elevada produção;
- uma elevação da ração aumenta o custo da produção de uma dúzia de ovos, em maior escala, em lotes de poedeiras de maior pêso do que nos lotes de poedeiras de menor pêso.

Estas são, portanto, conclusões de ordem prática de aplicação imediata, orientando decisivamente o interessado na exploração econômica da avicultura.

Importância do milho na alimentação dos animais

SEGUNDO estudo do prof. E. A. Graner, da Escola Superior de Agronomia de Piracicaba, o milho amarelo tem sido preferido ao milho branco na alimentação dos animais e essa preferência pode ser justificada por ser o primeiro capaz de fornecer ao organismo um potencial para a vitamina A. A coloração amarela das sementes é devida à presença nelas, de vários pigmentos reunidos do grupo carotinóides. Alguns dêsses pigmentos amarelos dão por desdobramento de suas moleculas no organismo animal a vitamina A. Dois são encontrados na semente colorida de milhos.

CAROTENO E CRIPTOXANTINA

O MAIS ativo dêstes é o caroteno que dá, por desdobramento de sua molécula, origem a duas moléculas de vitamina A. A quantidade dêsse pigmento ativo, pró-vitamina varia bastante e está na dependência da variedade do milho.

O principal papel do milho amarelo não é porém o de fornecedor de pró-vitamina A, substância reguladora ao organismo animal. O milho é, por excelência, um alimento muito rico em substâncias nutritivas e não uma fonte principal de vitamina A, que se encontra em quantidade muito maior, para os animais, na forragem verde e para o homem, no óleo de fígado de bacalhau, no leite, nos ovos e em outras fontes. Entretanto, a preferência pelo milho amarelo se justifica pelo fato de se poder associar num mesmo alimento a vitamina A, os hidratos de carbono e proteína, alimento êste de boa apetência e de fácil conservação.

Das variedades de milho entre a mais rica em pró-vitamina A é a variedade cateto, bastante conhecida em nosso Estado. As sementes dessa variedade têm uma coloração laranja bastante forte. E' porém um fato conhecido que as sementes do milho cateto tem sementes um tanto duras.

Outras variedades de milho, como o amarelo dente, são por isso muitas vêzes preferidas na alimentação, mas podem não ter a mesma potencialidade em pró-vitaminas que a variedade cateto.

Variedades	Cor de Semente	CAROTINOIDES Miligramas por grama de farinha dos grãos desgerminados		
Cateto (pequeno)	Laranja forte	43,1	—	20,4
Cateto	Laranja forte	43,3	—	21,6
Quarentão	Laranja	33,4	—	13,5
Linhagem 383x385	Amarela	12,0	—	4,6
Linhagem 591	Amarela	16,7	—	2,5

Os dados reunidos no quadro anexo foram obtidos pelo Prof. E. A. Grener em análises realizadas em diversas variedades e linhagens de milho com sementes coloridas e duras. O método utilizado não dá detalhes sôbde os diferentes pigmentos, mas mostra o essencial, isto é, a parte ativa, representada pelo caroteno e criptoxantina. Pode-se verificar por esse quadro que tanto mais colorido o milho, tanto mais rico em pró-vitamina A e que o milho cateto ocupa hoje o primeiro lugar. Os milhos amarelos ou laranja não muito forte encontram-se em inferioridade de côres quando comparados ao milho cateto.

A presença dos pigmentos carotenóides nas sementes é controlada por vários fatores genéticos ou gens, que se encontram hoje bem analisados. Um novo gen responsável por essa coloração das sementes foi isolado do milho cateto e o mecanismo genetico que controla a distribuição desses pigmentos se encontra já razoàvelmente conhecido. O conhecimento destes fatos é de bastante importancia para o estudo de novas formas de milho a serem estabelecidas, pois oferece a possibilidade de se poder combinar, numa mesma linhagem sementes não muito duras com os fatôres responsáveis pela alta taxa de pró-vitamina A como aquela do milho cateto. Trata-se de um milho lho de seleção em que as linhagens com coloração mais intensa das sementes devem ser preferidas. Esta seleção com relação a côr deve, porém, ser feita em combinação com aquela para outros caracteres econômicos, pois o milho não é fonte principal de vitamina A.

O milho branco, não contendo esses pigmentos amarelos, não fornece portanto ao organismo animal a pró-vitamina A.

Comentando

MILTON MARQUES

1 INDUSTRIALIZAÇAO DO MAMOEIRO

O mamoeiro, originário da América, vegeta muito bem em quase todos os solos das regiões do Brasil.

O mamão, apesar do seu preço médio, variar de 12 a 15 cruzeiros o quilo é ainda uma das frutas mais baratas em nosso meio.

Seu grande valor alimentício é devido a sua rica composição em substâncias minerais e vitaminas, variando a mesma de uma para outra espécie e mesmo dentro da mesma variedade de um pé para outro.

Será bom mudarmos de "conversa" pois tal assunto, será mais indicado para um agrônomo pois o nosso comentário, será sôbre a industrialização do mamoeiro.

Do mamão e de outras partes do mamoeiro, extrai-se a papaína, um enzima que tem grande e vasta aplicação na medicina e indústria.

Também outros produtos são extraídos do mamoeiro.

A utilização da papaína é variada: como agente digestivo da proteína, no amaciamento de carnes, na estabilização e clarificação da cerveja, maceração de couros, extração da caseína do leite, tratamento da lã para evitar a sua retração e a tendência de provocar coceiras.

Apesar de ser o melhor agente na maceração de couros até hoje conhecido a sua utilização é limitada devido ao preço.

A plantação do mamoeiro diretamente e a sua utilização total aos quatro meses, sendo os mesmos cortado a 10 ou 12 centimetros do solo é o mais aconselhável para a sua industrialização.

O material assim obtido é cortado em pequenos pedaços e levados à fábrica e imediatamente prensado para a extração completa do suco que será concentrado a baixa temperatura até a consistência de xarope.

Depois o produto é refinado, obtendo-se uma papaína puríssima e de potência elevada como também outros produtos, extraídos das partes verdes, clorofila, vitamina B2 e carpina.

Cem toneladas de matéria verde, produzem cêrca de 3 quilos de carotina, 4 de fitol, 200 gramas de carpina, (estimulante cardíaco superior à digitalina) e fornece uma polpa sêca, na proporção de 8-10 toneladas, alimento para o gado, rico em proteínas, provitamina A e vitamina B2.

As informações acima foram extraídas do Boletim do Escritório Comercial do Brasil em Nova York que baseou-se num trabalho publicado no "Chemurgic Digest".

Tais possibilidades, não passaram despercebidas no Brasil: em São Paulo, na região de Monte Alto, que apresenta ótimas condições ecológicas para o cultivo do mamoeiro o assunto já está bem encaminhado.

Na aludida zona existem plantados 5 milhões de mamoeiros com uma produção prevista de 500.000 caixas de 30 quilos, vai industrializar o mamão, após, estudos completos e precisos.

Uma indústria pilôto será instalada na região para obtenção de resultados práticos.

O preço da papaína nos E.U.A., importada do Ceilão, Tangânica e Congo Belga, oscila entre US$ 3 a US$ 4 por libra do produto.

2 EXPORTAÇAO DA BANANA

Mais uma fonte de cambiais se oferece ao Brasil, para auxiliar a sua industrialização rápida, apesar de esquecimento pelos nossos dirigentes de que sem uma agricultura florescente e progressista, a indústria não poderá

subsistir, tanto pela falta de matéria-prima como pelo enfraquecimento do mercado consumidor das zonas rurais.

Exportação pelo pôrto de Santos para o exterior, sendo que novos mercados foram abertos.

	Cachos	Quilos
Alemanha	75.717	1.485.042
Argentina	12.644.916	253.130.569
Inglaterra	455.528	9.110.560
Itália	68.771	1.395.420
Uruguai	658.009	13.297.193

Ao que parece, da bananeira, tudo se aproveita pois os alemães inventaram uma máquina para industrialização da sua fibra, sendo que a mesma poderá ser transportada para o bananal para facilitar o trabalho.

Também as fôlhas e o "tronco" da bananeira poderão ser utilizados na alimentação do gado bovino.

Seu aproveitamento é comum na Ilha da Madeira sendo que o veterinário espanhol Hernandes, executou estudos nas Ilhas Canárias sôbre o seu emprêgo com pleno êxito.

A flor mostrou-se a parte mais rica em proteínas sendo utilizada depois de dessecada.

As diferentes partes da planta, como fôlhas e tronco quando verdes podem ter efeitos laxativos, devendo então ser administradas com certos cuidados, misturando-as com outros alimentos secos, como palhas ou secá-las.

O FUTURO

(Conclusão da 3.ª página)

tante e deixou-o caído sôbre o tapete. Ainda estava faltando a música. Sem ela não seria perfeito o seu final.

Despejou o pó como açúcar dentro do copo, fêz ligeiro movimento para misturá-lo e sentou-se comodamente. O copo na mão direita. Não pensou em mais nada. Começou a beber, lentamente, muito lentamente. Nenhuma lembrança. Nenhum ressentimento.

Sentido de uma reeleição

(Conclusão da 3.ª página)

se fêz entre os nossos melhores escritores e o PEN Clube, que agora infunde respeito e já não é mais motivo de chacotas.

Nos dois últimos anos, foram intensas as atividades do PEN Clube, através de seus grupos de estudos; convênios culturais com instituições de São Paulo Pernambuco Santa Catarina e Paraná; cursos e ciclos de conferência a cargo de personalidades nacionais e estrangeiras, entre os quais ressaltamos a série de três palestras pronunciadas pelo Ministro Chabasinsky da Polônia, sôbre a literatura de seu país; o Boletim Oficial registrando a vida dos setôres da Instituição; o curso de teatro, dirigido por Maria Wanderley Menezes, cujo grande sucesso foi a peça MASSACRE, de Emanuel Robles; e a doação do "Prêmio Luiza Cláudio de Souza" de que foram beneficiários VIDA LITERARIA-1900 de Brito Broca (1957) e ASSUNÇAO DE SALVIANO, romance, de Antônio Callado, (1958).

Com tais propósitos e realizações, encontra o PEN Clube a melhor maneira de cultuar a memória de seu criador. Se continuasse a funcionar sob a orientação que lhe deu Cláudio de Souza, estaria morto com êle. Agora, ao contrário, honra o seu nome e justifica plenamente a sua criação como órgão de estímulo ao desenvolvimento do país.

Revistas recebidas:

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS POLITICOS, n.º 5, jan. de 1959, Belo Horizonte, Minas Gerais. Diretor: Oswaldo Trigueiro. Endereço: Av. Treze de Maio, n.º 23, sala 1.204, Distrito Federal **BOLETIM BIBLIOGRAFICO BRASILEIRO**, ns. 10 e 11, nov. e dez. de 1958, Distrito Federal. Diretores: José Cruz Medeiros e Hélio Pólvora: End. Caixa Posta 1.557. **LEITURA**, n.º 19, jan. de 1959, Distrito Federal. Diretor Barbosa Mello. End.: Rua Senador Dantas, 84 F, sôbre-loja. **INTER-AMERICAN REVIEW OF BIBLIOGRAPHY**, n.º 2, abr. jun. de 1958, Washington Estados Unidos da América do Norte. Diretores: Javier Malagón e José E. Vargas. End.: Pan American Union. **GAZETA LITERARIA**, ns. 70 e 71, jun.-jul. de 1958, Pôrto, Portugal. Diretor: Mário do Amaral. End.: Rua Rodrigues Sampaio 140. **BOLETIM DA UNIVERSIDADE DO CEARA**, n.º 11, mar.-abr. de 1958, Fortaleza. Diretor: Antônio Martins Filho. End.: Rua Visconde de Cauipe, n.º 2.853. **ENDEREÇO DO COLUNISTA**, Av. Rainha Elisabeth, 234, Distrito Federal.

A Temporada Lírica

(Conclusão da 3.ª página)

peramental Callas que teria o mérito de reviver a raça extinta das grandes divas desaparecidas. Não há dúvida que essa cantora goza de grande prestígio social (devendo muito à colunista Elza Maxwell), mas não possui a classe das verdadeiras primadonas. Canta bem numa récita e fracassa na outra, o que mostra a sua falta de classe, para atingir à altura em que pairavam e luziam as estrêlas de outrora. Diz-se mesmo na Itália que, fazendo um regime rigoroso para emagrecer, a Callas comprometeu a saúde e prejudicou a sua bela voz.

Mas, o problema da organização de uma temporada lírica internacional não é apenas uma questão de êxito mundano. É sobretudo de ordem cultural e estética, razão pela qual os espetáculos líricos dêste ano do cinqüentenário do Teatro Municipal deveriam ter um planejamento rigoroso, dando-se prioridade à boa qualidade artística das obras programadas.

Não se deveria cogitar, conseqüentemente, da possível apresentação de grandes cantores, inexistentes na atualidade. Seria preferível que óperas de valor artístico reconhecido fôssem apresentadas à platéia, através de montagens artísticas como se faz hoje nos grandes teatros da Europa.

Agora mesmo, em Hanover, segundo relata um despacho do I. F., procedente de Bonn, foi encenada, pela primeira vez, a ópera "Ascânio em Alba", de Mozart. Trata-se de obra escrita na juventude do genial compositor, que tinha na ocasião apenas quinze anos de idade. É uma pura serenata teatral, feita por solicitação da imperatriz Maria Teresa, mas soa como uma música extraordinàriamente perfeita, no estilo das melhores óperas do mestre de "Rapto no Serralho". A sua graciosa abertura foi feita nos moldes da ópera buffa italiana. Em algumas das árias, Mozart mostra a sua arte maravilhosa, já surgindo em algumas delas, de acôrdo com o que nos adianta a crítica alemã, o cantante allegro típico do compositor, que tem no trinado da ária da Rainha da Noite (da "Flauta Mágica") uma das páginas mais fulgurantes do gênero, no teatro lírico de tôdas as épocas.

A estréia de uma obra como essa de Mozart teria mais interêsse artístico do que a repetição de obras surradas e banais, destituídas de qualquer valor estético.

Só os gênios da categoria de Mozart são capazes de conferir imortalidade aos gêneros teatrais que se tornaram anacrônicos, como é o caso da ópera.

EM DEFESA DO AEROPORTO DO GALEÃO

Lufthansa não apóia declarações do com. Fritz

COM. ST. MARVI

REPERCUTIAM de maneira sensacional e chocante as declarações do comandante Fritz Thiede, publicadas na imprensa alemã, condenando o aeroporto do Galeão. Fritz Thiede foi um aviador de grandes méritos, tendo sido o pilôto oficial do Govêrno Alemão, de 1925 a 1935. O telegrama informava, também, que o ás da aviação germânica era especialista em assuntos aeronáuticos e instrutor.

Conheci o com. Fritz Thiede logo depois da última guerra, quando os primeiros Constellations da Panair escalaram a cidade de Frankfurt. Lembro-me que estávamos no aeroporto, cuidando de alguns detalhes de manutenção e abastecimento do extinto PCG, quando de mim se aproximou um senhor alto, forte, aparentando cêrca de 50 anos. Pediu-me para visitar o avião, declinando a sua qualidade de pilôto comercial. Enquanto esperava a minha resposta, contemplava, embevecido, as linhas graciosas da aeronave. Palestramos alguns minutos, enquanto, na cabine de comando, examinávamos o magnífico instrumental do avião. Naquela época, o Constellation L-49 era a última palavra em equipamento aeronáutico e, onde quer que fôsse, era motivo de admiração e orgulho. Recordo que, em Lisboa, o povo fazia romaria ao aeroporto de Portela do Sacaven, para ver e esperar o imponente Bandeirante do Brasil.

O visitante, que havia se identificado como o Com. Fritz Thiede, confessava-se encantado com a aeronave, não escondendo o seu entusiasmo ao verificar que o nosso magnífico aparelho estava equipado com rádio-altímetro, calibrado e regulado para registrar e acusar intervalos de 30 metros d altura. Todos os pilotos comerciais do mundo, estudiosos da história da aviação, admiravam o velho Com. Thiede, que mantinha, na época, o título mundial de ser o aviador mais voado, até a sua aposentadoria.

As declarações do Com. Thiede, sugerindo o boicote do aeroporto do Galeão, tornaram-se notícia. Notícia triste. Tenho a impressão, não sei porque, foi êle vítima da sua própria imprudência (Graças a Deus, depois de deixar a aviação) entregando-se, impensadamente, à sanha de repórter sensacionalista, muito embora o jornal que publicou suas declarações seja considerado um periódico sério e austero. Durante alguns dias esperei um desmentido do velho Thiede. Não veio porém. Veio, entretanto, o protesto da própria Lufthansa, responsável pelo avião sinistrado no Galeão, refutando as críticas formuladas pelo velho ás da aviação alemã, contra as condições técnicas do nosso aeroporto internacional. A nota de protesto informava que o Com. Fritz Thiede havia adquirido, sem dúvida, muitos méritos para a aviação alemã, oporém adiantava que um homem que não voava desde 1935 não poderia julgar de sua mesa de trabalho, as condições de exploração e operação de um aeroporto. Desmoronava-se o pedestal de um ídolo .. Desmoralizava-se uma legenda!

Eu, entretanto, a d i a n t o mais. O velho Thiede, a não ser que tenha sido ludibriado, jamais poderia prestar, honestamente, as declarações publicadas, pelo simples fato de nunca haver visitado o Galeão ou, mesmo, visto e examinado as suas condições e facilidades de aproximação. Acredito que, sèriamente nem um pilôto poderá externar-se sôbre determinado local ou rota, sem conhecê-los, ao menos, superficialmente. E a verdade incontestte é que, não conhecendo o ponto sôbre o qual se externa, vai cometer erros imperdoáveis e ridículos, como aconteceu, recentemente, quando uma autoridade estrangeira, ouvida a respeito do trágico acidente com o avião da Lufthansa, declarou que o Galeão era um aeroporto impraticável em condições atmosféricas adversas, em virtude da proximidade do Pão de Açúcar, da cabeceira de uma de suas pistas...

Um outro ponto a esclarecer refere-se às declarações de alguns pilotos europeus, ao "Die Welt", jornal de Hamburgo, registrando que o pessoal da Tôrre do Galeão, encarregado de manter contato com as aeronaves, apenas falam "insuficientemente", o Inglês. De-

cote do aeroporto do Galeão. Declarações desta natureza deveriam merecer imediato e áspero protesto das nossas autoridades, por serem inverídicas, malévolas e improcedentes. Qualquer companhia aérea, operando no nosso país, pode atestar e confirmar que o pessoal das nossas torres de contrôle, em aeroportos internacionais, fala, não apenas o Inglês, mas o Espanhol e o Francês quando necessário. Pode parecer exagêro o que afirmo, porém, não será contestado em sã consciência.

Os Estados Unidos, capital da grandiosidade, do adiantamento e da civilização, não permitem que as comunicações aéreas sejam feitas em outra língua que não a inglesa. A regulamentação do F.C.B. é estrita e expressa neste sentido. Lembro-me que durante a última guerra, um grupo de pilotos comerciais latino-americanos do qual eu era um dos componentes, realizava um vôo entre West-Lafayette e Springfield. As condições de tempo eram boas e um dos nosso colega, o Com. Hilton Manuel Coragem, ainda não havia chegado, embora já estivesse em fonia com a tôrre de contrôle do aeroporto. O operador não entendia o que ele falava, devido ao seu sotaque "mineiro" e à violência da estática. Fui convocado a auxiliar o operador, ajudando o nosso companheiro que voava dentro do temporal, advertido, porém, de que deveria expressar-me em Inglês, usando o sotaque que entendesse e fôsse entendido. Note-se que, àquela época, todos nós fazíamos parte do War Training Service, envergando o uniforme americano.

Voltemos, porém, ao Galeão, onde falamos qualquer língua nos contatos terra-ar e, também, ao velho Com. Fritz Thiede, especialista aeronáutico e instrutor. Especialista aeronáutico porém, são todos os aviadores que se dedicam à sua profissão, estudiosos do assunto que exige, de qualquer pilôto, atualização diária. Instrutor, também, são todos os pilotos comerciais brasileiros, pois, para ser pilôto comercial no Brasil, como em qualquer parte do mundo civilizado, o candidato tem de possuir carteira e licença de instrutor de vôo. Assim, ser especialista aeronáutico e instrutor não significa possuir credenciais extraordinárias para julgar o que não se conhece ou o que não mais se pratica.

Se o velho Com. Thiede tivesse condenado e exigido o boicote do Aeroporto Santos Dumont, contaria, não apenas com o meu apoio, mas com o apoio de tôda a classe aeronáutica civil brasileira. Se o velho Com. Fritz Thiede houvesse condenado e exigido a retirada da tôrre da Radio Nacional, existente na área de aproximação do aeroporto do Galeão, contaria êle com a minha solidariedade e com a solidariedade total dos pilotos e tripulantes civis nacionais.

Condenar e preconizar o boi- jamais!

Seu carro e você

DOC

JUMELOS — Jumelos são alças ou algemas que ligam os feixes de molas ao chassi, permitindo que as molas se flexionem, transformando o movimento horizontal de suas lâminas em resultantes verticais, de acôrdo com a menor ou maior trepidação ou acidentes da estrada por onde o carro roda. Em pequenos acidentes de terreno os jumelos absorvem o movimento de vai-vem das molas ou a vibração causada pelas emendas ou rachaduras da estrada, amortecendo os choques que de outra maneira, seriam transmitidos ao chassi.

Alguns carros antigos, principalmente aquêles que não possuem rodas independentes dianteiras e que utilizam, na sua grande maioria, feixes de molas, são equipados com jumelos com tôdas as suas quatro rodas. Os jumelos podem ser do tipo de bucha e pino, com graxeira para a sua correta lubrificação. Atualmente, os poucos carros que ainda empregam jumelos, empregam o tipo de bucha com cilindros de borracha. Os jumelos montados com buchas e pinos necessitam, apenas, de lubrificação e a troca de seus componentes, quando necessários. São mais duráveis do que os jumelos que utilizam cilindros de borracha, porém não são tão eficientes, pois a borracha absorve melhor a trepidação e torna o rodar mais macio. Infelizmente, porém, os jumelos montados em borracha necessitam de maiores cuidados, pois as suas partes se estragam com mais facilidade, principalmente em automóveis cujos proprietários, como eu, gostam de pulverizar as lâminas das molas com óleo, para eliminar chiados e gemidos. Às vêzes ocorre-me perguntar quando teremos borrachas de jumelos e outras fabricadas pelas companhias de pneumáticos, resistentes e bem acabadas! Minha pergunta vale pela seguinte razão: as borrachas de jumelos existentes à venda e as únicas, são de qualidade inferior, custando cêrca de 12 cruzeiros cada e não duram mais de 3 meses. Para a troca destas partes, 8 ao todo, gastamos 96 cruzeiros de material enquanto a mão-de-obra é cobrada na base de 500 cruzeiros! Valia a pena que as companhias idôneas, fabricantes de pneumáticos, cobrassem 50 cruzeiros por unidade, mas durassem, os seus produtos, ao menos, um ano de uso, como as americanas de tão saudosa memória. Acredito que, com a fabricação de automóveis brasileiros, esta situação será contornada em breve, pois a garantia de fábrica, de outra maneira, irá custar uma fortuna aos distribuidores e agentes.

Quando os jumelos estão gastos e necessitam de buchas ou borrachas, o carro se comporta estranhamente, apresentando sintomas iguais aos causados pelo chassi quebrado. O automóvel puxa para um lado ou para o outro, de acôrdo com a inclinação da estrada. Os freios procedem erràticamente e é preciso lutar com o volante para manter o carro em linha reta. Se as buchas ou borrachas não forem substituídas imediatamente, as alças ou jumelos da mola mestra, ou olhal, começam a desgastar o pino, que se enfraquece e pode entrar em colapso na primeira curva ou buraco, provocando um acidente de lamentáveis conseqüências.

ASSENTO DA FRENTE

WARSZAWA — Mais um carro será produzido no Brasil. Seu lançamento dar-se-á dentro de mais alguns dias. Trata-se do automóvel Warszawa M-20, polonês de origem e que conquistou grande aceitação em quase todos os países da Europa. OGEIA aprovou o plano que lhe foi apresentado, devendo a produção do Warszawa atingir a cifra de 200 unidades mensais. O excelente carro polonês pesa, aproximadamente, 1.400 quilos, podendo transportar, confortàvelmente, 6 passageiros. Seu motor desenvolve 84 HP, consumindo, apenas, 1 litro de gasolina cada 11 quilômetros. Possue alavanca na direção, e câmbio de 3 velocidades. Seus freios são hidráulicos e sua suspensão foi idealizada para terrenos acidentados, muito semelhante à suspensão do Chevrolet 48.

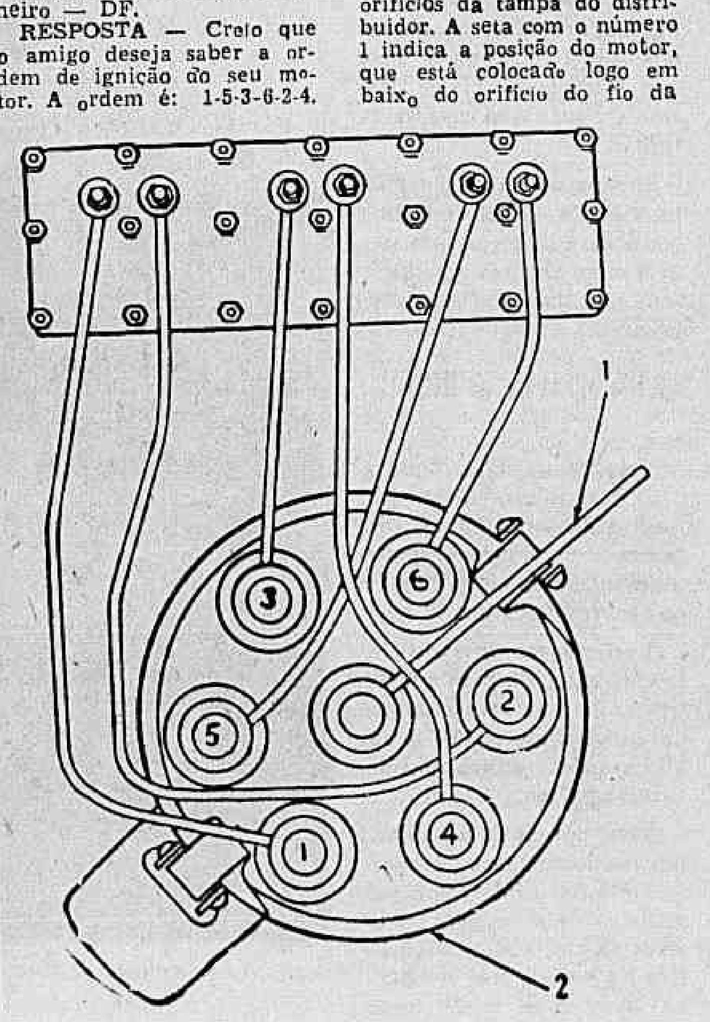
- Já chegaram da Suécia, e estão sendo instaladas, as máquinas da Scandia-Vabis do Brasil, que, até o fim do corrente ano, estarão produzindo motores diesel brasileiros, estacionários, marítimos e para caminhões e ônibus.
- As vendas dos automóveis americanos de 59 sofreram sensíveis baixas, logo após o lançamento de todos os modêlos do ano. Os observadores têm a impressão de que o ano de 1959 não será também, o ano recorde da indústria automobilística norte-americana. Sòmente a Divisão Buick está trabalhando a todo vapor, em virtude do excepcional número de pedidos recebidos quando do lançamento dos seus carros. O prazo de espera para receber um novo Buick, é, até o presente momento, de 6 semanas.
- A foto ao lado fixa o momento em que o carro 19 era inspecionado, antes da corrida dos 500 quilômetros de Interlagos, em São Paulo. O carro está equipado com um motor nacional Willys, de 6 cilindros e 90 HP de potência — o primeiro motor a gasolina produzido no Brasil — igual aos motores que equipam os jipes e camionetas, da famosa marca. Dos 28 carros que disputaram a árdua prova, apenas 16 conseguiram terminá-la, entre os quais o de número 19, dirigido por Waldomiro Nunes. Ao terminar a prova, sem nenhum defeito mecânico, o carro tinha percorrido 490 quilômetros, em 3 horas e 34 minutos. Esta performance da mecânica nacional é um atestado eloquente da alta qualidade já alcançada pela indústria automobilística brasileira.

RODA - LIVRE

PERGUNTA — Leitor assíduo da sua seção e bom companheiro do meu automóvel, um Dodge 42 de 6 cilendros, peço que registre qual a ordem de fogo da sua distribuição e, se possível, como se ligam as velas com os fios da capa do distribuidor.

Rosalvo Cunha, Rio de Janeiro — DF.

RESPOSTA — Creio que o amigo deseja saber a ordem de ignição do seu motor. A ordem é: 1-5-3-6-2-4. Quanto à ligação das velas ao distribuidor, acredito que nada ilustra melhor a resposta do que a gravura que publicamos nesta edição. No diagrama estão ilustrados os cabos que vão do distribuidor às velas, na tampa dos cilindros. As velas estão numeradas de 1 a 6, como estão marcados, também, os orifícios da tampa do distribuidor. A seta com o número 1 indica a posição do motor, que está colocado logo em baixo do orifício do fio da bobina. A seta com o número 2, marca a carcassa do distribuidor.



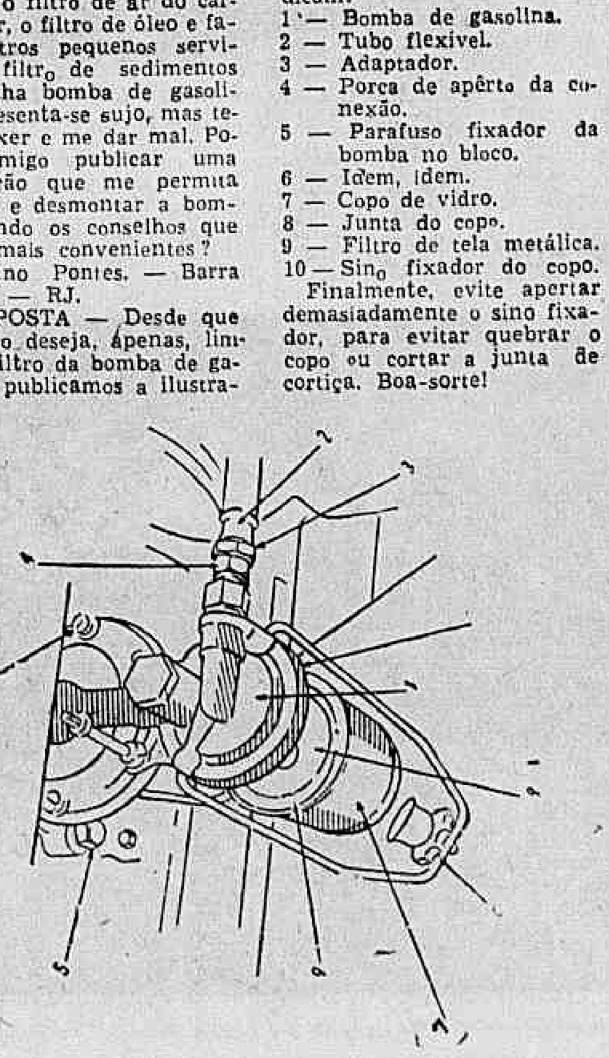
PERGUNTA — As vêzes, nas minhas horas de lazer, além de cuidar extremamente da aparência do motor do meu Chevrolet, tenho vontade de bulir na bomba de gasolina do meu carro. Sei limpar o filtro de ar do carburador, o filtro de óleo e fazer outros pequenos serviços. O filtro de sedimentos da minha bomba de gasolina apresenta-se sujo, mas temo mexer e me dar mal. Pode o amigo publicar uma ilustração que me permita montar e desmontar a bomba, dando os conselhos que achar mais convenientes?

Luciano Pontes. — Barra Mansa — RJ.

RESPOSTA — Desde que o amigo deseja, apenas, limpar o filtro da bomba de gasolina, publicamos a ilustração pedida. Recomendamos, porém, que não mexa nas válvulas, que são duas, no diagrama e na porca da cabeça da bomba. Recomendamos, também, que, ao recolocar o copo de vidro do depósito de sedimentos, use nova junta, de cortiça em fôlha, de espessura regular. Os números, na ilustração, indicam:

1 — Bomba de gasolina.
2 — Tubo flexível.
3 — Adaptador.
4 — Porca de apêrto da conexão.
5 — Parafuso fixador da bomba no bloco.
6 — Idem, idem.
7 — Copo de vidro.
8 — Junta do copo.
9 — Filtro de tela metálica.
10 — Sino fixador do copo.

Finalmente, evite apertar demasiadamente o sino fixador, para evitar quebrar o copo ou cortar a junta de cortiça. Boa-sorte!



NO MUNDO DO SOM

Difração

OSWALDO DA ROCHA RIBAS

UM astrônomo holandês de nome Huyghens descreveu a maneira pela qual um ponto qualquer de uma frente de onda sonora pode tornar-se a origem de uma série de ondas secundárias esfèricamente divergentes. Êste importante princípio é, na realidade, a explicação da reflexão das ondas sonoras, que já estudamos anteriormente.

O importante, porém, é que êste princípio nos ajuda a compreender o fenômeno da **difração**, palavra que significa a mudança de direção das ondas sonoras, causada pela introdução ou pela interposição de obstáculos que são por elas contornados. Quando as ondas sonoras difratam, isto é, quando se dobram em redor de um obstáculo, elas tendem a encher a "sombra" que se forma atrás dêsse obstáculo com uma pequena abertura, um novo centro de onda se forma nessa abertura. A figura 7 nos mostra o fenômeno de modo um tanto grosseiro e de forma imaginária para melhor compreensão.

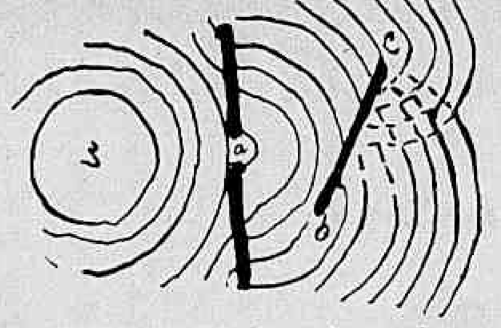


Fig. 7 — Difração das ondas sonoras

As esferas sonoras, expandindo-se da fonte **S**, chocam-se contra um obstáculo e passam pela estreita abertura **a**, começando imediatamente a espalhar-se, depois do obstáculo, em onda semicirculares que têm a como centro, do mesmo modo que uma onda do mar, passando através de uma pequena abertura num ancoradouro fechado, começa a agitar as águas tranqüilas do ancoradouro, espalhando-se em tôdas as direções dentro dêste.

E, quando essas novas esferas sonoras encontram outro obstáculo como **b-c**, começam logo a contorná-lo, como se os que os pontos extremos de **b-c** fôssem seus centros, muito embora o diagrama real do fenômeno seja muito mais complicado do que podemos ver pela Fig. 7. (As reflexões que ocorrem atrás do obstáculo **b-c** foram omitidas para simplificação).

Assim, a **difração**, êste efeito de espalhamento de ondas sonoras, permite-nos "ouvir sons nas esquinas e cantos". Não precisamos ver a fonte sonora para ouvir-lhe o som. Não precisamos estar em linha reta com o instrumento para apreciar-lhe a sonoridade. O som que entra por uma janela aberta não segue uma linha reta em direção à parede oposta, como acontece com a luz do sol, mas se espalha imediatamente, enchendo tôda a sala ou quarto, como se a janela aberta fôsse a fonte produtora do som.

Certamente, a intensidade do som ouvido depende das dimensões da janela, isto é, da porção da área original das ondas sonoras que poderá penetrar pela referida janela.

As "sombras de som", pràticamente não existem, ou, quando existem, são infinitamente menores do que as correspondentes sombras de luz, e dificilmente poderão ser definidas, a menos que o obstáculo seja de tamanho, ou de dimensões, várias vêzes maior que o comprimento de onda. Conseqüentemente, quanto mais baixo o tom (freqüência baixa) menos definida será a "sombra". Numa rua movimentada, ouvimos o barulho do tráfego, mas se nos afastarmos, ainda que pouco, por uma rua lateral, o ruído será imediatamente atenuado. Sòmente os tons mais baixos tendem a permanecer audíveis, porque as paredes obstruem, com mais eficácia, os tons mais altos (freqüência alta). Se estendermos o braço direito lateralmente, num lugar aberto onde não haja reflexões em paredes, e estalarmos o dedo polegar contra o anular, produziremos um som de freqüência alta que será percebido pelo nosso ouvido direito. Se taparmos êste ouvido, não mais ouviremos o som, pois o comprimento de onda é pequeno demais para que possa contornar nossa cabeça e chegar ao outro ouvido. Os sons de freqüência baixa, entretanto, fàcilmente se espalham e contornam a cabeça, atingindo o outro ouvido.

Êste efeito variante da difração em sons de tonalidades diferentes pode ser melhor demonstrado quando se passa por trás de uma grande tabuleta ou cartaz colocado entre nós e uma banda de música. Os tons baixos (grandes comprimentos de onda) contornam o obstáculo e são ouvidos, enquanto que os tons altos (pequenos comprimentos de onda) são enfraquecidos pela maior sombra do obstáculo em relação aos seus comprimentos de onda. A distorção da qualidade poderá ser percebida em razão da perda de brilhantismo do som. Os camarotes muito recuados nos teatros podem ser afetados pelo fenômeno, principalmente se ornamentados com cortinas que atenuem o auxílio das reflexões.

Concluindo, diremos que a difração diminui na razão inversa da freqüência. Quando as freqüências são muito altas, tão altas que os comprimentos de onda se tornem pequenos em relação ao tamanho da abertura ou da superfície refletora, as ondas sonoras se propagam em direção mais ou menos certa, com pequena difração. Se passarmos por uma série de postes de uma cêrca ou de uma ponte dirigindo um automóvel, o som que nos chega aos ouvidos, refletido pelos postes, é de natureza sibilante (contendo sòmente freqüências altas), pois as freqüencias baixas se perdem por difração, contornando os postes.

As freqüências baixas sofrem difração, isto é, contornam os obstáculos, o que não acontece com as freqüências altas.

PEÇAS GENUINAS sòmente

nos concessionários exclusivos

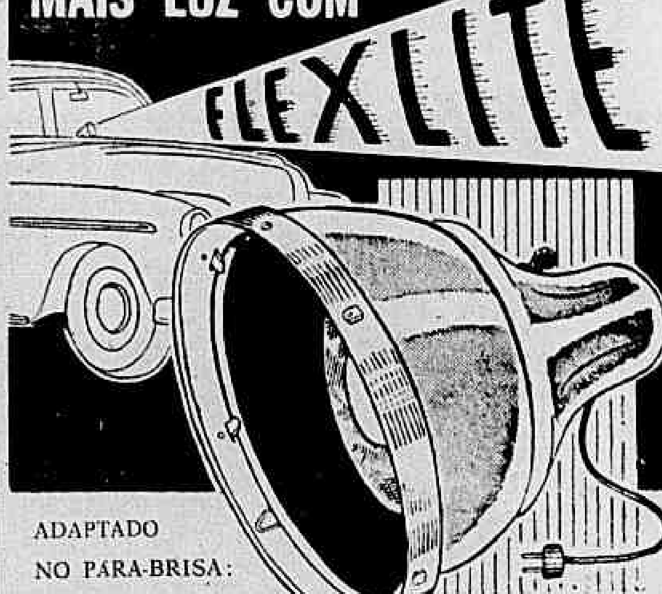
GASTAL S. A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Av. Brasil, 2298 - Tel. 34-8014

Ardua - 019-10/58.

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

PNEUS
de tôdas as marcas e rodagens
BATERIAS
de todos os tipos 6 e 12 Volts
Rua Machado de Assis n.º 49
Tels. 25-2634 — 25-5277

MAIS LUZ COM



ADAPTADO
NO PARA-BRISA:
- giratório
- Pisca-Pisca
- Filtro amarelo contra neblina (retirável)

RETIRADO
DO PARA-BRISA:
- luz dentro do veículo
- luz fora do veículo com 4 m de fio de extensão

O novo possante REFLETOR, indispensável para Automóveis, Caminhões, Jeeps e Lanchas. — PREÇO DO CONJUNTO — Cr$ 1.500,00 — Para o INTERIOR remetemos também pelo REEMBOLSO POSTAL. IMPORTANTE!!! Para os casos de acidentes, enguiços e paradas forçadas nas estradas, agora também com o NOVO EQUIPAMENTO PORTÁTIL "SALVA-VIDAS" com luz vermelha! mais Cr$ 450,00

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
KURT ROSENSTEIN LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 48 — S/1.101 — Tel.: 22-5140 — R. 91
Caixa Postal 3.494 — End. Teleg. MICOROSA — Rio de Janeiro

BRASIL DE HOJE
BRAZIL OF TO DAY — BRASIL DE HOY
À VENDA O Nº 56
CR$ 10,00 O EXEMPLAR
Automóveis de passeio, fonte de novos privilégios — Café solúvel: prejudicial à economia nacional — A carestia no Brasil — Dramática a situação do mercado da batata — Jornais e revistas têm novos preços — Café: 2.º Plano de Valorização — Hotel Avenida: a eterna caixa de surprêsas — O cinema é bom negócio (VI) — Bancos & Banqueiros — Lã - pomo de discórdia entre a produção e a indústria — A luta pela supremacia dos depósitos — A significação econômica das últimas eleições — Balanços & Análises — Nova e perigosa investida do estatismo (Volta Redonda e o monopólio dos laminados de aço) — As companhias de seguros alemãs não poderão voltar a funcionar no Brasil.

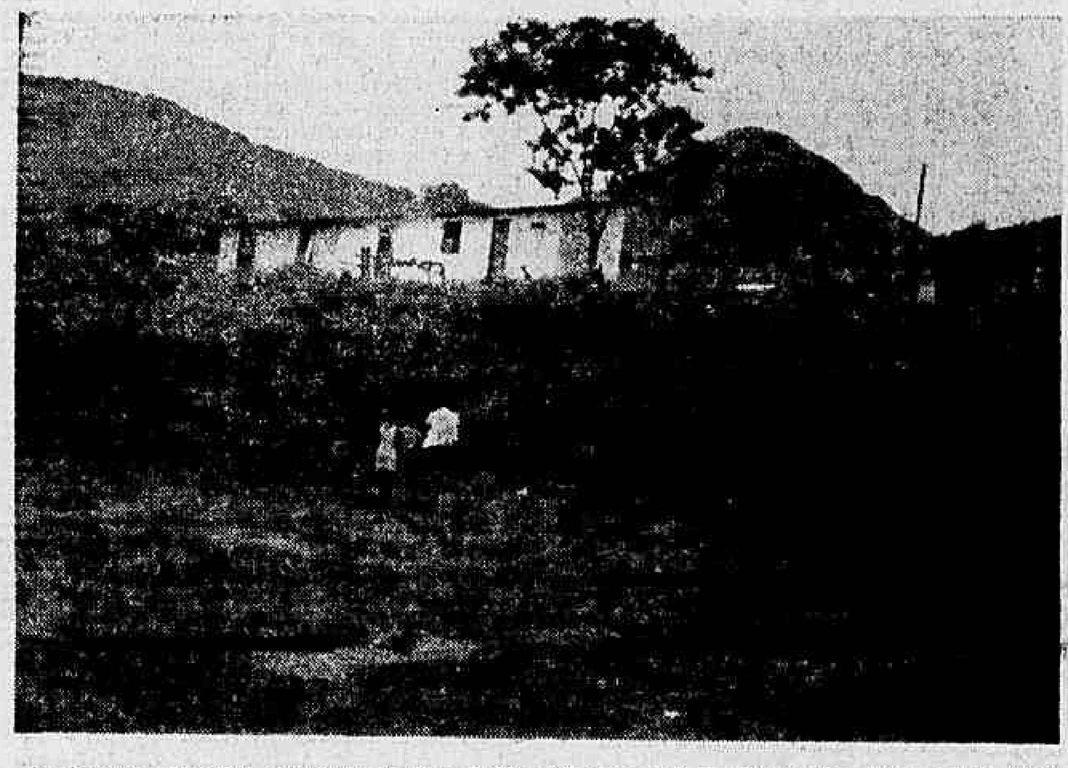
CARDIOLOGIA — ANGIOLOGIA
(Artérias, veias, capilares)
Eletro, Fono e Balistocardiografia
GERIATRIA (doenças da velhice)
Dr. Gilberto Avena
(do Hosp Serv do Estado (IPASE). Cons. hora marcada pelo fone: 42-3813 das 15 horas em diante
RUA MEXICO, 31 — 14.º ANDAR — GRUPO 1.401

TOMÁS COELHO PERCORRIDO RUA POR RUA

À GUISA DE JARDIM

Em plena Rua Sebastião Pereira — rua calçada, por sinal! — êsse "canteiro" de capim é um atestado evidente da ausência da municipalidade que cobra impostos e nada mais

FAVELA NASCENTE

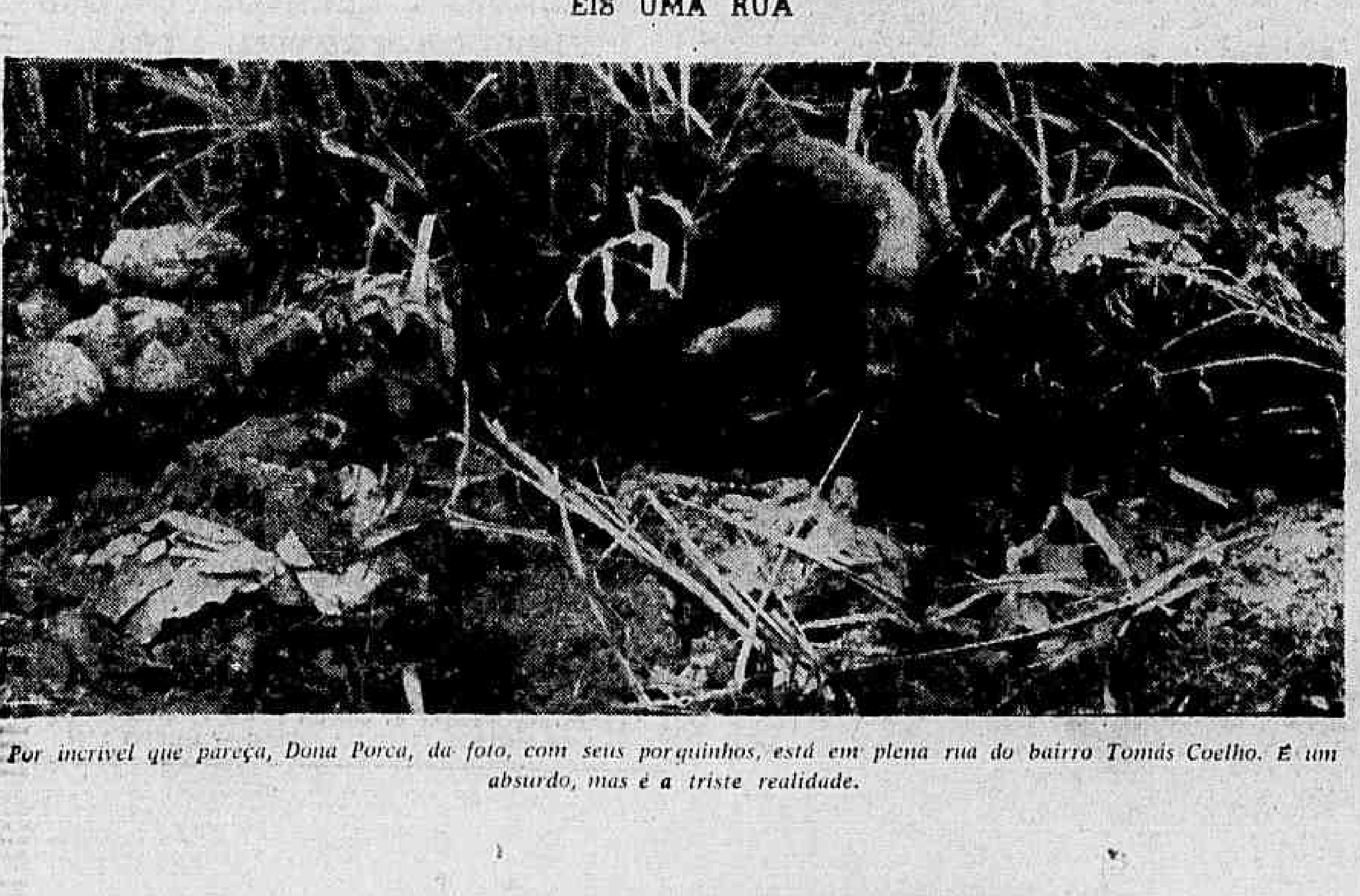


Aqui nesta chapada, terminal da Rua Itália D'Incau, está se formando, de uns dois anos para cá, apesar do "Serviço de Favelas" da PDF, a favela do Pilôto

DO TAMANHO DE UM BONDE

Esta é a Rua Cardoso Quintão, que estabelece comunicação com os bairros do Méier, Engenho Novo, Pilares e Inhaúma. Apesar de seu tráfego intenso, encontramos esta enormidade de buraco, onde cabe um bonde com reboque e tudo.

EIS UMA RUA



Por incrível que pareça, Dona Porca, da foto, com seus porquinhos, está em plena rua do bairro Tomás Coelho. É um absurdo, mas é a triste realidade.

Retrato do conjunto residêncial do IAPM

DANDO cumprimento à tarefa semanal de reportar, para nossos leitores, os problemas que afligem os bairros, mormente aquêles da zona norte — esquecida pela PDF — estiveram os Comandos do DC em Tomás Coelho.

A reportagem se viu, de imediato, cercada de todo um mundo de "por fazer": mil-e-um problemas à espera de solução que não há meio de ser encetada pela Municipalidade.

"DE GRÃO EM GRÃO"

OS problemas de Tomás Coelho são tantos e tão diversos, que se torna impossível enquadrá-los sob um plano geral; para dissecá-los pàra a opinião pública e, principalmente, para os poderes competentes, teremos de seguir o ritmo do "de grão em grão", isto é, rua por rua.

RUA SEBASTIÃO PEREIRA

COMEÇAMOS nossa visita ao bairro pela Rua Sebastião Pereira, transformada em autêntico depósito de lixo pelo desmazêlo da municipalidade.

Nas imediações dos ralos, invariàvelmente entupidos, acumulam-se os detritos de tôda espécie, impossibilitando qualquer tentativa de escoamento das águas pluviais.

RUA MOACYR DE ALMEIDA

ESTA, a "Moacyr de Almeida", é uma das principais artérias de Tomás Coelho. Corre paralela com o leito ferroviário.

É rua calçada, sim senhores, mas ladeada de mato alto, onde vivem cobras e lagartos. Um doce, ali, para quem divisar os meio-fios — que êstes estão cobertos pelo capinzal que se propaga desenfreadamente.

Logo no início, essa rua é quase intransitável. A causa é a grande quantidade de terra que as chuvas trouxeram do morro adjacente.

Passadas as chuvas, o sol transforma a lama em poeiral... e coitados dos pulmões de Tomás Coelho.

RUA CARDOSO QUINTÃO

RUA movimentada, que estabelece comunicação com os bairros do Méier, Engenho Novo, Pilares, Inhaúma.

Apesar, no entanto, de seu tráfego intenso, encontramos ali, de longas barbas brancas, um venerável buraco.

Um momento: Não vá ninguém se admirar de registrarmos, numa reportagem de bairro, um buraco, nós que vivemos na cidade que lhes é "habitat".

Mas êsse em questão, da Rua Cardoso Quintão, não é um buraco qualquer; é uma aberração de buraco! Estivéssemos no Japão, não teríamos dúvidas em chamá-lo de cratera de algum vulcão extinto.

Buscando um exemplo capaz de traduzir, na íntegra, a enormidade do buraco em foco, podemos apelar para um bonde.

Sim! Eis as dimensões do dito: Cabe dentro dêle, folgadamente, um bonde com reboque e tudo!

Pasmem-se todos, é justo! Mas, creiam, é verdade!

APESAR DO SERVIÇO DE FAVELAS

SABEMOS existir, na PDF, um "Serviço de Favelas". Por onde anda, o que faz e o que pretende fazer êsse órgão, é o que não há meios de o sabermos.

Temos denunciado, dessas colunas de O CARIOCA RECLAMA, o surgimento, quase diário, de favelas nos mais diversos pontos da cidade, na zona sul e na zona norte, nos bairros "chics" e nos menos favorecidos.

No entanto, as providências que urgem para debelar a crise de sua propagação não foram tomadas até hoje.

A não ser que êsse "Serviço de Favelas" se ocupe do incremento da população favelada, o que pode ser que seja, que tudo é possível nesta "cidade maravilhosa".

FAVELA DO PILÔTO

O BAIRRO de Tomás Coelho, perfeitamente enquadrado dentro dêsse "statu quo", tem também, portanto, sua favelinha, humildezinha ainda, é verdade, mas que promete ainda se alastrar, crescer como suas irmãs velhas.

Situada no morro do Pilôto, a favela de Tomás Coelho começou a se formar de uns dois anos para cá, sem luz e sem água, tal qual suas congêneres.

RUA ITALIA D'INCAU

VEM da Silva Vale e termina na entrada da Rua Sebastião Pereira. Segue-se, depois, uma chapada propriedade de um português que ali reside há uns 40 anos.

O referido proprietário oferece terreno, ali, para a construção de uma escola, desde, no entanto, que a PDF reconheça aquêle prolongamento natural da rua.

Corre, por essa via pública um riacho de águas pútridas, atravessado, a intervalos, por pinguelas que exigem, para atravessá-las, a mesma ginástica e a mesma arte acrobática que exige uma corda bamba.

ENXADAS SEM CABO

HÁ na Rua Itália D'Incau, em tôda sua extensão, um matagal, — sempre o matagal, em todo o bairro! — clamando por uma capinada em regra.

Enquanto as enxadas da municipalidade continuam sem cabos, ou os cabos sem enxada, — ou a municipalidade sem cabos e sem enxadas, como queiram! — os "amigos do alheio" não se fazem de rogados: Embrenham-se pelo mato, que ali é mato mesmo, e ficam à espera de suas prêsas, que não são ricas, mas que sempre rendem alguma coisa.

DIZ-QUE-DIZ

SÔBRE o mato no meio da Rua Sebastião Pereira, disseram-nos os moradores que há uma "pendenga" entre a PDF e o Instituto dos Marítimos.

Assim é que, se apelam para a municipalidade, diz esta que o negócio é com o Instituto; êste, por sua vez, diz que o mato é da PDF.

Nesse diz-que-diz interminável o mato vai crescendo.

A população, às vêzes, se revolta; às vêzes, acha graça.

RUA ITACOARA

ESTENDENDO-SE da "Silva Vale" até "Cardoso Quintão", a Rua Itacoara tem a interceptá-la, em determinado trecho, uma "passagem" sôbre a via férrea.

É uma dessas "passagens" intransponíveis, apesar do paradoxo, onde um ciclista, por exemplo, tem de carregar a bicicleta. Um cavaleiro, se tentasse cruzar ali, teria de o fazer com o animal às costas.

De um lado, um buraco enorme, onde sempre cai alguém.

Do outro, um vazamento de água, — vazamento dos grandes! —, já com dois meses de idade.

Estranho, nesse Rio coitado, é que todos os vazamentos jorram água em abundância... a mesma água que não comparece nas torneiras.

RUA SIQUEIRA DALTRO

ATÉ que poderia ser uma rua bem bonitinha, a "Siqueira Daltro". A PDF começou a calçá-la, já faz tempo. Lá estão, ainda, os meios-fios montados até um certo ponto.

Aí, a coisa parou de estalo. Por quê? Questão de desapropriação. Uma meia dúzia de casinhas, bem no meio da rua, impedem a continuação das obras.

Sôbre a desapropriação, não se fala mais nisso. Parece que a municipalidade esqueceu o assunto.

E as obras que haviam sido iniciadas? Ficam condenadas ao "Deus-dará", até que o tempo se encarregue de apagá-las de todo.

Exemplo idêntico nos oferece, ainda em Tomás Coelho, a Rua Herculano Penha, ao lado do Conjunto Residencial dos Bancários.

LOCAL DO CRIME

Aqui, na Rua Itaocara, através de um enorme vazamento, se escoa a água que falta nas casas. Moradores, aflitos, telefonam dia e noite para o Departamento competente da municipalidade. Infrutíferos, no entanto, todos os apelos.

PASSAGEM INTRANSPONIVEL

Passagem sôbre a via férrea, na Rua Itaocara. De um lado, um buraco enorme, ótimo para se cair; do outro, um cano com vazamento dos grandes. Apesar do nome de "passagem", bicicleta, por exemplo, só passa nas costas.

OBRAS ABANDONADAS

Na foto, um aspecto da Rua Herculano Penha, ao lado do Conjunto Residencial dos Bancários. As obras de calçamento foram iniciadas e, em seguida, abandonadas, na forma do costume.

3.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

REVISTA da Sociedade dos Espetáculos Feminina

ANO XXXI — N.º 9.369

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 E SEGUNDA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 195?

SUPLEMENTO DOMINICAL

PRÍNCIPES NÃO TRAMAM CONTRA A REPÚBLICA

A foto é expressiva. Na Candelária, por ocasião da missa solene em honra da Princesa D. Isabel, República e Família Real se confraternizam: os então ministros Nero Moura e Antônio Balbino e o representante do presidente Getúlio Vargas ladeiam os descendentes de D. Pedro II

A República nunca recusou as doações feitas ao Museu de Petrópolis, pela e em nome da Família Imperial. — Na foto, a carruagem de D. Pedro II, doada pelos descendentes do Príncipe do Grão Pará, vendo-se o então Governador do Estado do Rio (sr. Macedo Soares) e Ministro da Educação (sr. Clemente Mariani)

Figuras tradicionais da sociedade brasileira, os príncipes D. João e D. Pedro sempre mereceram um tratamento respeitoso por parte do Govêrno e povo brasileiros, sem nunca pleitearem favores especiais de qualquer espécie. De uma coisa, porém, não abdicam: dos títulos recebidos de seus ancestrais e dos quais tanto se orgulham

Figuras de realce nos meios sociais

ALIF PÁLIS

UM simples anúncio fúnebre, publicado nos jornais por ordem de D. Pedro de Orleans e Bragança, foi o suficiente para que o Consultor Jurídico do Ministério da Justiça contra êle representasse ao ministro Cirilo Júnior, criando um problema de ordem sentimental, jurídico e até mesmo constitucional, movimentando todos os setores, inclusive o social, onde a Família Real Brasileira está integrada, dela participando em todos os momentos e com destaque.

Nesta reportagem não discutiremos o aspecto jurídico da questão, pois êste já está superado, sendo pensamento do Ministro arquivar, sem maiores discussões, o assunto. Focalizaremos tão sòmente a presença do visado e de seu irmão, D. João, seu estilo de vida, suas relações com as autoridades brasileiras e sua posição de destaque em nosso mundo social.

PRÍNCIPE D. PEDRO

PARA se ver como se "trama" contra a República, vou fornecer ao Consultor do Ministério da Justiça os traços biográficos do Príncipe D. Pedro.

Nascido no exílio, por fôrça da lei do banimento, no Castelo D'Eu, em 1913, filho do Príncipe do Grão Pará, D. Pedro de Alcântara, primogênito da Princesa D. Isabel, retornou ao Brasil em 1921 para morar em Petrópolis. Aí estudou no Colégio dos Padres Premostratenses, seguindo para Paris, onde se formou em Ciências Políticas e Sociais pela Universidade de Sorbone.

Para se integrar na vida brasileira, conhecer os seus aspectos mais pitorescos, viajou de Norte a Sul do País, tendo em 1936 realizado a famosa viagem, descendo os rios Araguaia e Tocantins. O curioso, sr. Consultor, é que em nenhuma destas oportunidades tramou contra a República, mas agindo antes, como um entusiasta da grandeza brasileira.

Depois de ter contraído casamento com a Princesa D. Maria Esperanza de Orleans e Bragança, continuou seus estudos da vida nacional. Seus filhos são cidadãos brasileiros e êle, em respeito ao Brasil, que é republicano, afirma que seus filhos são educados dentro do respeito que merece a Constituição de 1946. E como exemplo cita sempre o Príncipe D. Pedro Carlos (seu filho) que quando da entrada do Brasil na guerra foi pessoalmente ao Ministro da Guerra (republicano) oferecer seus serviços em qualquer setor que as autoridades militares julgassem necessários.

Em seguida adquiriu o Liceu Fluminense, tradicional educandário petropolitano, que funciona no edifício outrora residência da Princesa D. Isabel. Nunca, dentro dêste colégio foi pronunciada uma palavra pelo restabelecimento da monarquia no Brasil. Pelo contrário, ensina-se a respeitar e amar a bandeira verde-amarela, e as autoridades constituídas.

Como membro dos Institutos Históricos Brasileiros, de Petrópolis, do Ceará, de São Paulo, da Sociedade Brasileira de Geografia, do Instituto de Filosofia e Presidente da Comissão do Centenário de Petrópolis, o príncipe D. Pedro sempre viveu fora e acima das questões partidárias. Mal sabia porém que uma simples nota fúnebre, onde homenageava um parente falecido, iria colocá-lo na posição de um conspirador, um desrespeitador da Constituição, detentor de um título "inexistente", embora em tôda a correspondência que recebe, mesmo as oficiais, se veja tratado ora por Príncipe, ora por Alteza Real, ou finalmente por Dom. Será que todos os que assim lhe escrevem estão tramando pela restauração do Império no Brasil? Nada disso acontece e D. Pedro continua entregue a seus afazeres, distante da onda publicitária criada não por êle, mas pelo Consultor Jurídico, excessivamente zeloso dos seus deveres de republicano.

PRÍNCIPE D. JOÃO

TAMBÉM, como o irmão, nasceu no exílio, vindo para o Brasil após completar seus estudos. É hoje uma das figuras de mais destaque na vida social do país, juntamente com sua espôsa, a princesa D. Fátima, tendo já figurado como um dos homens mais elegantes do Brasil.

Apesar do regime republicano, ingressou na Aviação Naval onde, sem requerer nenhum privilégio, fêz o curso completo, sendo hoje titular do cargo de tenente-coronel. Sendo sempre tratado como um descendente da Família Real, mas não por isso, mas sim pela compreensão dos problemas da nossa aeronáutica, integrou o gabinete do ministro Nereu Moura (sabe lá o que é isso, sr. Consultor, um membro da realeza integrar um gabinete da República?).

Em suas andanças pelo exterior, serviu D. João muitas vêzes como porta-voz do Govêrno brasileiro, a título oficioso, sem com isso nunca pleitear favores de qualquer espécie da República.

Na vida social sempre foi tratado pelo título nobiliárquico, sendo, quando convidado pelo Itamarati, recebido com o respeito que sempre mereceram os Orleans e Bragança.

UM CONSELHO

AO encerrar esta reportagem, onde figuras da sociedade aparecem envolvidas, ouso lembrar um fato ao sr. Anor Butler Maciel, o qual foi noticiado em jornais. Logo após a proclamação da Quinta República Francesa, o presidente Charles De Gaulle chamou ao seu gabinete o Conde de Paris (eventual titular do trono) para uma conferência sôbre problemas de ordem econômica-nacional. Poucos dias depois era reformada a política cambial da França e, segundo observadores, tal se deu também em razão da citada conferência. E todos sabemos que a França é ciosa de seus brios republicanos. Por que, então, em vez de representar contra a Família Real (em tôdas as repúblicas, os herdeiros presuntivos do trono são tratados por príncipes) não sugeriu que D. Pedro colaborasse, com sua reconhecida capacidade, em qualquer empreendimento em prol do progresso do Brasil? Embora republicano, sei perfeitamente que tal pedido seria atendido pelo chefe da família imperial brasileira.

Nas ocasiões solenes os títulos nobiliárquicos sempre foram usados e respeitados pelos representantes da República. Agora, um simples convite fúnebre motiva representação, causando espanto geral e mesmo repulsa por todos que vêem na Família Real, homens que sempre cuidaram em respeitar a Constituição republicana

Por ocasião da homenagem prestada em memória do Conde D'Eu, realizada no Palácio Tiradentes foi feita a foto acima em que aparecem o príncipe D. João e o coronel Paula Cidade, que presidiu a cerimônia. Naquela época, do convite oficial, constava: D. João, representante da Família Real Brasileira

Tanto na sociedade, como em sua vida particular, D. Pedro sempre cuidou da tradição e respeito merecido pela sua qualidade de descendente real. Nunca se ouviu falar de que êle participasse de algum movimento pela restauração do Império

XXXVII CONGRESSO EUCARÍSTICO MUNDIAL

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

O destino das pessoas nascidas nesta semana (25 a 31 de janeiro) é favorável, podendo conseguir a estima e notoriedade social.

Aquário dá aos que aniversariam neste período, personalidade forte, versáteis por vêzes. Ambiciosos, inteligentes, com facilidade de expressão, são projetados a lideranças de movimentos sociais, assumindo papel preponderante de verdadeiros líderes. Serão bons chefes de emprêsas e na profissão liberal terão êxitos e na advocacia, medicina e engenharia. As mulheres casar-se-ão com possibilidades de sucesso com os nascidos em março, abril e outubro, têm boa intuição, gostam de ser lisonjeadas, sem contudo serem volúveis. As crianças lutam com muitas adversidades, por falta de orientação pedagógica perfeita. Só conseguindo facilidade de destaque social, depois de vencerem os primeiros obstáculos e as frustrações naturais da idade. As pedras preciosas que atrairão felicidade são: turquesa, safira e esmeralda. As flôres de bons eflúvios: rosa, jasmim e violeta. Côres de sorte: grená, amarelo, tango e turanga. Perfumes de boas influências: bond street, ma grife e granada. Dias de sorte: têrças, quartas e sextas-feiras, principalmente. 12, 14, 16, 20, 21 e 23; meses de bons vaticínios: fevereiro, março, abril e maio.

A SEMANA PARA TODOS

Os presságios benéficos ou maléficos no período de 25 a 31 de janeiro são transcritos abaixo, com horas, e números favoráveis para todos os que nasceram nos seguintes períodos:

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: (Os olhos sem o espírito são impotentes e cegos).

A Lua Cheia, encherá a sua vida de contentamento e alegria e os negócios terão novas etapas e felizes, com assinaturas de novos contratos e viagens agradáveis. Capricórnio favorecerá nos negócios imobiliários e nas viagens. Os olhos, sem o espírito, são impotentes e cegos, assim se expressa Kant. Além disso, precisamos também dos olhos daquêles que nos rodeiam. Só com uma análise de conjunto é que podemos resolver os nossos interêsses. Dias, horas, números de bons vaticínios: 25, 26 e 30; 7, 9, e 19; 33, 42 e 51.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro. (A coragem para enfrentar situações dar-lhe-á grandeza de viver).

A insatisfação que sente pelas coisas vai melhorar e a sua paciência e perseverança aumentarão os seus lucros, bem como a sua satisfação terão novos rumos, mais elevados e mais felizes. Dias 20, a 1 h. 20 m. o Sol entra em Aquário, data propícia para o início de suas conquistas, quer no lar, e na sociedade. Termine alguns dos seus compromissos para iniciar novos. Domine seus nervos antes do que pretende fazer. A agitação prejudica o encaminhar dos negócios pois há perda de tempo com os retrocessos próprios das ações e decisões quando os nervos dominam o cérebro. A Lua Cheia proporciona soluções felizes. Dias, horas e números afortunados. 16, 29 e 31; 7, 18 e 20; 62, 86 e 95.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março. (Leve os seus olhos para lugares onde a beleza possa ser sentida).

Os seus assuntos filosóficos, políticos em relação ao seu escritório e aos seus empreendimentos em geral, estarão, no presente mês, solicitando muito de sua presença efetiva e resoluta. Não espere apàticamente que abram os seus caminhos. Dia 16, Quarto Crescente, às 17 horas e 28 minutos, data que poderá conseguir o que ainda não conseguiu em tôda a sua existência. Dias, horas e números favoráveis: 16, 30 e 31; 10, 11 e 12; 024, 033 e 042.

Entre 21 de março e 20 de abril. (Liberte-se das preocupações e busque no mar elementos para vencer).

Com independência e energia conseguirá arrancar dos seus esforços acumulados frutos de há muito desejados. Vencerá todos os obstáculos e realizará, com sucesso, coisas difíceis, porém de grande vulto. Dia 30, Quarto Minguante, às 15 horas e 48 minutos, quando se convencerá da sorte de que é possuído. Procure, sempre que possível, os elementos do mar para vencer com facilidade os problemas de aparências insolúveis. O homem antes de nascer tem como os peixes, vida submersa. Analise com calma o que lhe parece difícil de compreender, pois aos poucos tudo irá sendo empreendido com clareza. Nem tudo se pode dizer de maneira muito fácil, pois os astros nos enviam mensagens parabólicas. Dias, horas e números felizes: 27, 28 e 29; 9, 12 e 21; 11, 44 e 60.

Entre 21 de abril e 20 de maio. (O seu melhor caminho é a intuição).

Touro, no seu horóscopo vaticina, no presente mês, acontecimentos venturosos em assuntos financeiros e amorosos. Conseguirá a realização de suas esperanças e também será impulsionado para uma boa posição, na família e na sociedade. A Lua Cheia determinará um grande contentamento, notícias auspiciosas em relação com a pessoa amada. Dias, horas e números favoráveis: 24, 26 e 28; 17, 18 e 19; 6, 8 e 10.

Entre 21 de maio e 20 de junho). (A felicidade está próxima, só a fôrça do pensamento arrastará aos seus pés).

Os atritos por causa de assuntos relacionados com a profissão não perturbarão os seus projetos e as suas esperanças serão realizadas. Fôrças poderosas de amigos influentes ajudarão a triunfar. A sua saúde, depois do dia 10, apresentará bem e as causas dos males irão sofrer decréscimo. A Lua Cheia será como um propulsor energético em sua vida. Organize a sua vida social, ela lhe fará tanto bem quanto a conquista de uma boa posição financeira. O dinheiro contribui para os bens materiais e os grandes amigos lhe darão saúde espiritual e prazer de viver. O mundo é perfeito porque há nele de tudo. A felicidade está, muitas vêzes, em lugares onde pensamos não encontrá-la. Sòmente os que sabem procurar e que sabem encontrar. As mulheres mais felizes não são as mais belas; nem os homens venturosos os mais ricos e saudáveis.

Dias, horas e números favoráveis: 11, 12 e 20; 8, 19 e 21; 67, 89 e 108.

Entre 21 de junho e 22 de julho. (A fé, e a vontade tudo vence).

As incertezas e excitações do início dêste mês amainarão porque o seu signo astral prediz estabilidade, contentamento e alegria, com sorte nos amores e nos negócios. Assim, os assuntos relacionados com propriedades e uma viagem marítima, serão de grande utilidade para a sua saúde e também para as finanças. Procure harmonizar os assuntos sociais e políticos, com os atos profissionais e a vida conjugal.

Dias, horas e números de bons desígnios: 11, 20 e 31; 7, 19 e 20; 02, 020 e 056.

Entre 23 de julho e 23 de agôsto. (A beleza da vida está na pureza dos costumes).

Aguarde as oportunidades do presente mês que são as melhores, para melhorar as condições financeiras e sociais. As suas ambições poderão ser alcançadas porque a sua sorte astral, em relação com o seu signo, prediz felicidade nos negócios e nos tratos com pessoas de posição elevada, na política. Não se apegue às velhas coisas, nem a costumes retrógrados. O modernismo depende para as conquistas de uma vida mais feliz de renovações constantes e aperfeiçoamentos. Os nascidos neste período são os predestinados às grandes novidades em proveito da humanidade. As viagens são aconselháveis por contribuir para o descanso espiritual sem o emprêgo de remédios que muitas vêzes intoxicam os sensíveis. As perturbações são quase tôdas alérgicas.

Dias, horas e números auspiciosos. 16, 28 e 31; 8, 10 e 19; 66, 75 e 92.

Entre 24 de agôsto e 22 de setembro. (As confusões atraem infelicidade. Siga o seu roteiro com planos pré-estabelecidos)

Executará, nesta semana, no setor da sua atividade, planos grandiosos, obtendo progresso nos negócios e melhoras sociais.

A época é boa para realizar os seus intentos, e também para as suas viagens e suas diversões. Dias horas e números de sorte: 20, 29 e 31; 11, 12 e 14; 02, 011 e 013.

Entre 23 de setembro e 22 de outubro. (Não se apegue às aparências, viva a vida como ela é).

Procure despertar, no seu semelhante, sentimentos de simpatia e fraternidade. Os justos, sinceros e democráticos, conseguem a melhor de tôdas as vitórias. A época é boa para aumentar os ganhos e progredir, social e profissionalmente. A sua saúde estará melhor e a sua situação doméstica também em relêvo. A Lua Cheia, no dia 24, às 16 horas e 40 minutos, premiará os seus esforços, com a dádiva sonhada. Dias, horas e números favoráveis: 24, 26 e 30; 15, 16 e 20; 6, 8 e 12.

Entre 23 de outubro e 22 de novembro. (O método, trabalho e bons pensamentos triunfarão).

Seus grandes problemas, no momento, terão soluções rápidas e satisfatórias se procurar os métodos onde o raciocínio predomina. Domine, um pouco, os seus impulsos inatos e o seu cansaço natural, procurando ambientes alegres e jovens. Sua vida social tende a melhorar neste período, graças às influências de Vênus, no dia 8 e a sua situação financeira será beneficiada por Mercúrio, logo na primeira quinzena. Dias, horas e números favoráveis: 25, 26 e 27; 8, 10 e 19; 56, 78 e 99.

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro. E' preciso reforçar as suas energias, com alimentos frutíferos e procurar, nos dias de folga, lugares repousantes e salutares. Tudo é questão de hábito de fôrça de vontade. Sua vida tenderá a melhorar. Sagitário é um signo feliz para os seus governados. Dá-lhes excelentes disposições para o trabalho, possuidores de honestidade, fiéis e afetivos. Tôdas estas qualidades abrem-lhe, com facilidade, as portas do paraíso. Pena é que algumas dessas criaturas não possuem coração capaz de se aperceber e que são felizes e destróem a sua grande fortuna: a fé. Os sofrimentos alheios poderão ser por nós amenizados, mas não exterminados. Dias, horas e números de sucesso: 25, 16 e 28; 8, 11, 1 e 21; 45, 54 e 77.

De 31 de julho a 7 de agôsto de 1960

RODOLFA TEIXEIRA

Conforme à vontade do Santo Padre Pio XII, foi escolhido «Munique» a capital da Baviera, para lugar do «37º Congresso Eucarístico Mundial».

Munique está situada no próprio centro da Europa na região que precede os lagos e as montanhas de Baviera. Tem boas comunicações ferroviárias com todos os países, pois acha-se na encruzadilha de 3 auto-estradas; além disso possui um grande campo de aviação com linhas aéreas para com todos os continentes.

Durante a segunda guerra mundial ficou destruída mais da metade da cidade; não obstante, ela ressurgiu mais bela ainda e também as suas numerosas igrejas, destruídas total ou parcialmente, foram reconstruídas tôdas:

A catedral gótica da «Nossa Senhora» com as suas duas tôrres imponentes, símbolo da cidade;

a igreja paroquial de São Pedro, a mais antiga de Munique com magníficas joias; a igreja de São Miguel, o edifício eclesiástico renascentista mais grande e importante da Alemanha com a sua poderosa abóbada cilíndrica;

a igreja de São Caietão, obra majestosa do estilo barroco, construída por arquitetos italianos;

a igreja de São João Nepomuque, construída pelos dois irmãos de fama mundial Cosmes Damião e Egídio Quirim Asam;

Santa Ana e São Miguel, em Berg am Lima, duas joias de construções eclesiásticas do século 18, por Miguel Fischer. De mais a mais, uma série de grandes igrejas do século XIXº como São Luís com a sua pintura mural de dimensões e composição gigantescas "O último juízo" por Pedro von Cornelius;

São Benno, um modêlo do estilo neo-românico; São Paulo um exemplo do estilo neo-gótico.

No tempo de após-guerra foram construídas 16 igrejas novas, entre elas: São Lourenço, a Igreja dos Anjos e do Coração de Jesus, das Irmãs de Niederbroun.

«Munique» é cidade episcopal desde o ano 1821. Durante uns 1.100 anos foi sede episcopal a cidade de Freising, situada a 35 Km no norte de Munique. Ao elevar-se a Baviera a um reino, a sede episcopal de Freising foi trasladada para a capital e residência de Baviera, sendo o bispado elevado a um arcebispado sob o nome duplo de arce-diocese Munique e Freising.

Como sucessor do cardeal dr. Miguel Faulhaber, falecido em 1952, Sua Eminência o cardeal dr. José Wendel dirige agora a vasta arce-diocese de uns 18 milhões de católicos, tendo entre mãos também a direção local superior do Congresso.

Munique tem mais de 1 milhão de habitantes, dos quais mais de oitocentos mil são católicos. A sua subdivisão eclesiástica compreende 77 paróquias e 12 curadias.

A PRAÇA DE FESTA DO CONGRESSO "A THERESIENWIESE»

Está situada no próprio centro da cidade. Com facilidade cabem nela mais de um milhão de pessoas. Servindo na maioria dos casos para fins profanos, a praça será transformada por artistas monacenses num lugar solene e religioso de festejos e cerimônias.

O terreno de exposições com os seus numerosos «halls», muito perto da praça de festa, oferece espaço suficiente para reuniões particulares, sessões de trabalho exposições (missão mundial, objetos de culto eucarísticos do passado e do presente etc.).

O PROGRAMA DO CONGRESSO

Tem como idéia fundamental a palavra do Salvador (Joh. 6,5). "PARA A VIDA DO MUNDO» — Excelentes pregadores do mundo inteiro vão tratar êste tema para aprofundar o conhecimento do maior mistério do credo católico, para aumentar a veneração do Santíssimo sacramento e para preparar as manifestações eucarísticas dos principais dias do congresso.

(Notas extraídas de uma publicação do Consulado Alemão de Recife).

O LIVRO DO MÊS — CONVENTO DE SANTO ANTÔNIO DE IPOJUCA por Frei Venâncio Villeke, O. F. M.

O Centro Maria Goretti, dando prosseguimento as suas atividades, acaba de lançar mais uma idéia «o livro do mês» — cujo objetivo, é incentivar a boa leitura.

Para começar, escolhemos o precioso livro, do ilustre Sacerdote, Frei Venâncio Villeke, O. F. M.

As pessoas que desejarem adquirir êste interessante livro, poderão encontrá-lo, no Centro Maria Goretti, Av. Rio Branco, 114, 8º andar, s/81 das 11 às 17 horas.

DESMENTINDO NOTICIAS TENDENCIOSAS

Ultimamente alguns órgãos da nossa imprensa veicularam a notícia de que o franciscano Frei Amadeu Laumann, havia sido espancado na cidade de João Pessoa —Paraíba Soubemos entretanto de fonte limpa, ou seja do próprio Provincialado franciscano do Nordeste, que a notícia exagerou tendenciosamente o estado das coisas: pois, o aludido religioso nem foi espancado nem transportado ao hospital segundo afirmava a imprensa.

A população paraibana repeliu a despudorosa mentira prestando manifestações de apreço ao filho de São Francisco, a cuja operosidade João Pessoa deve muitos benefícios.

RIO (CRF) Difusão de periódicos juvenis

Sob a orientação do Departamento de Imprensa da Conferência dos Religiosos do Brasil, tendo à frente, o Revmo. Frei Venâncio Villeke, O. F. M., será realizada a propaganda dos periódicos juvenis católicos nos principais colégios da Capital Federal, logo que começarem as aulas dos cursos primário e secundário.

LIMA (Peru) (CRF) Congresso Latino-Americano de Imprensa Católica

A União Internacional de Imprensa Católica convida aos jornalistas para o primeiro congresso latino-americano de Imprensa Católica a realizar-se em Lima do Peru de 23 e 28 de abril próximo. Além das sessões de estudo haverá sessões de trabalho para discussão e aprovação dos estatutos da União latino-americana da Imprensa Católica.

CURSO DE ALEMÃO

Soubemos de fonte bem informada, aliás da própria autora da idéia, a ilustre jornalista D. Maria Barreto, que o Departamento Extra-Escolar do Ministério de Educação, realizará um «curso de alemão», tendo em vista o 37º Congresso Eucarístico Mundial a ser celebrado naquele país. Nossos parabens a D. Maria Barreto pela feliz idéia, e ao Departamento Extra-Escolar, na pessoa do dr. Juliancle, que acolheu com tanta simpatia o pensamento da ilustre jornalista.

O MINISTRO DA MARINHA RECEBERÁ DAS MÃOS DO CARDEAL DOM JAIME A FITA DE ADORADOR

A «Noite da Marinha» êste mês, no Santuário Nacional de Adoração perpétua, será assinalado por singela mas tocante cerimônia. Pela primeira vez um Ministro de Estado vai receber a fita de que tanto se orgulham os homens da Guarda de Honra do Santíssimo Sacramento. Vai impô-la o Cardeal Dom Jaime Câmara que exprime assim o justificado júbilo com que assiste à expansão do espírito de fé eucarístico entre as mais altas patentes de nossas fôrças armadas do que o ministro Matoso Maia se faz um exemplo sem precedente. A solenidade terá início às 21 horas, na presença de tôda a comunidade sacramentina do Rio, diretorias das associações eucarísticas e convidados, e dela participarão inclusive outros oficiais superiores, graduados e marinheiros que ficarão de vigília até à missa das 5 horas quando haverá comunhão geral. A «Noite da Marinha» que já era, em verdade, das mais concorridas passa assim a ter o destaque de contar entre os seus Adoradores Noturnos o próprio titular da Pasta.

25 de janeiro — CONVERSÃO DE S. PAULO

Ó! Como é grande o poder de Deus, pois num abrir e fechar de olhos, e quando menos se espera, transforma em manso cordeiro e em vaso de eleição o que antes era inimigo feroz e perseguidor renitente.

Saulo nasceu em Tarso, na Cecília. Como veio para Jerusalém, aderiu a seita dos saduceus, que lhe instalaram na alma um ódio feroz e sem tréguas contra os prosélitos da Igreja nascente. E Saulo deu provas de ter aprendido bem a lição dos malfadados mestres. Era êle que guardava as vestes dos que apedrejaram o glorioso Santo Estevão. Foi êle que arrancou ao Sinnédrio cartas que o credenciavam e autorizavam a trazer debaixo de ferros para Jerusalém quantos em Damasco achasse filiados no novo Credo. Põe-se a caminho, escoltado por um bom grupo de archeiros que, como êle, respiram vingança e sonham extermínio. Mas no meio da sua correria desenfreada, é a súbitas fulminado por uma luz que o cega; cai do cavalo, e ouve uma voz que o chama à razão: Saulo, Saulo, porque Me persegues? — E quem sois Vós, ó Senhor? pergunta Saulo. — Eu sou Jesus a quem tu persegues. — E que quereis que eu faça, Senhor? E o Senhor res-

(Conclui na 7.ª página)

ALBERTO CAPELOTTI

famoso diretor do cinema europeu vem ao Brasil...

Capelotti, mestre do cinema italiano, vem ao Brasil, com seu assistente, especialmente para contratar uma beldade que será a estrêla do filme "BRASIL... SAMBA E... MULHERES!"

Frequenta a vida noturna, bailes, festas, reuniões etc., e uma noite uma bela mulher desperta-lhe a atenção: - Veja que belo moço!... Tipo exótico! Bem brasileiro!

Capelotti aproxima-se do que dança, mas exclama, decepcionado: - Oh! mas que pele feia! Esta moça não fiota da sua beleza! É pena! Seria o tipo ideal, mas com essa pele... nunca!

Capelotti passa a observar a mulher brasileira, na vida social diurna e certa manhã, na praia: - Senhor diretor, olhe ali, que linda garota! Maravilhosa! - Penso que desta vez acertamos!

Capelotti vai falar à moça, mas seu assistente o detém. - Não vale a pena, snr diretor. Ela tem muitas espinhas no rosto e nos ombros... Não serve para o cinema!

Desanimado, Capelotti vai voltar à Europa, sem a sua estrêla, até que uma tarde, passeando pela cidade: - Ah! que linhas! Que elegância! Vamo-nos aproximar!

Sim! A garota que passava despreocupadamente, foi aprovada pelo "gênio". E declara: "Eu também tinha a pele feia, com manchas, cravos e espinhas. Mas, descobri em tempo que a beleza precisa ser cuidada. ANTISARDINA revelou a minha beleza!"

USE VOCE TAMBÉM ANTISARDINA para tratar da beleza do seu rosto, dos braços, das mãos, do colo e dos ombros. ESCOLHA A FÓRMULA QUE RESOLVERÁ PLENAMENTE O SEU CASO DE BELEZA!

N.º 1 (fraco) Protege a cútis dos rigores do sol forte e ventos frios, limpa os poros, tonifica as células, previne o aparecimento de imperfeições. Finíssimo creme, base para o pó de arroz.

N.º 2 (moderado) Elimina manchas, cravos, espinhas, asperezas e demais imperfeições da pele. Para ser usado no rosto, pescoço e colo.

N.º 3 (forte) Para ser usado no tratamento das mãos, braços e ombros. É a fórmula mais eficaz para a eliminação de sardas, espinhas e manchas rebeldes.

SIGA À RISCA AS INSTRUÇÕES DA BULA

Antisardina

o segrêdo da beleza feminina!

MACI propaganda

MEIOS E MODOS DE SE FABRICAR "SUCESSOS"

(Conclusão da 4.ª página)

to Martins excedeu, milagrosamente, o número de pessoas que, naquele dia, compareceram ao recinto da "Feira de Amostras"... Felizmente, desta feita, não houve "broncas", porque a música de Nássara e Roberto Martins, o samba "Meu Consôlo é Você", era, de fato, a campeã da popularidade.

DESMAIO E "MARMELADA"

OUTRO fato pitoresco verificou-se em um concurso realizado pelo Fluminense Futebol Clube. O aristocrático clube das Laranjeiras, todos os anos, organizava um "show" carnavalesco, do qual participavam os grandes "astros" do rádio, oferecendo prêmios aos intérpretes e aos autores das músicas classificadas. Os prêmios eram concedidos, medindo-se os aplausos da assistência, nos moldes usados na "Hora do Pato", criação do saudoso Heber de Bôscoli. Entretanto, uma autêntica "claque" era informada prèviamente da composição que deveria ser a mais aplaudida, já que certos cantores condicionavam o seu comparecimento à classificação antecipada das composições que interpretavam. Os concorrentes, que não sabiam disso, apelavam, porém, para vários recursos destinados a angariar a simpatia da assistência. Assim é que, Marília Batista, num dêsses concursos, ao apresentar sua música, sacou do peito uma flâmula tricolor e, enquanto estêve no palco, agitou-a freneticamente. Como não podia deixar de ser, os aplausos estrugiram. Seguiu-se-lhe, no palco, o Trio de Ouro. Herivelto Martins, com o objetivo de anular aquêle golpe psicológico da cantora, antes de iniciar a apresentação do seu número, malandramente usou a palavra. E disse que não exibia, também, uma flâmula tricolor, porque, para isso, teria de arrancar o próprio coração. Os aplausos coroaram também, essa declaração. E foi preciso um esfôrço titânico da "claque" para dar o prêmio — conforme fôra antes combinado — ao cantor Carlos Galhardo, que apresentou a marcha "Cabelo Alto", de popularidade discutível. E, assim, apesar das flâmulas e das profissões de fé tricolores, o prêmio foi dado a um intérprete torcedor intransigente do América. Marília Batista foi prêsa de uma forte crise nervosa, que poderia, até, lhe ser fatal.

Mutilações atômicas

ALEIGH (Carolina do Norte), 24 (FP) — Um cientista norte-americano descobriu que se podia por meio de radiações atômicas variações de plantas melhoradas.

Com efeito, o dr. Walton Gregory submetendo sementes de amendoim a radiações de 18.500 "roetgens» (basta um pouco mais de 1.000 para matar um homem) perturbou a sua formação genética e produziu primeiro «plantas monstros», deformadas, anãs, gigantes, mutiladas, etc. Depois, no caso de 10 anos, essas «mutilações atômicas» deram uma espécie superior muito resistente de maior rendimento. Além disso, as plantas oriundas de sementes radioativas não são radioativas.

Segundo o dr. Gregory, essas experiências poderão abrir um novo capítulo na ciência da genética.

SÒMENTE PARA HOMENS

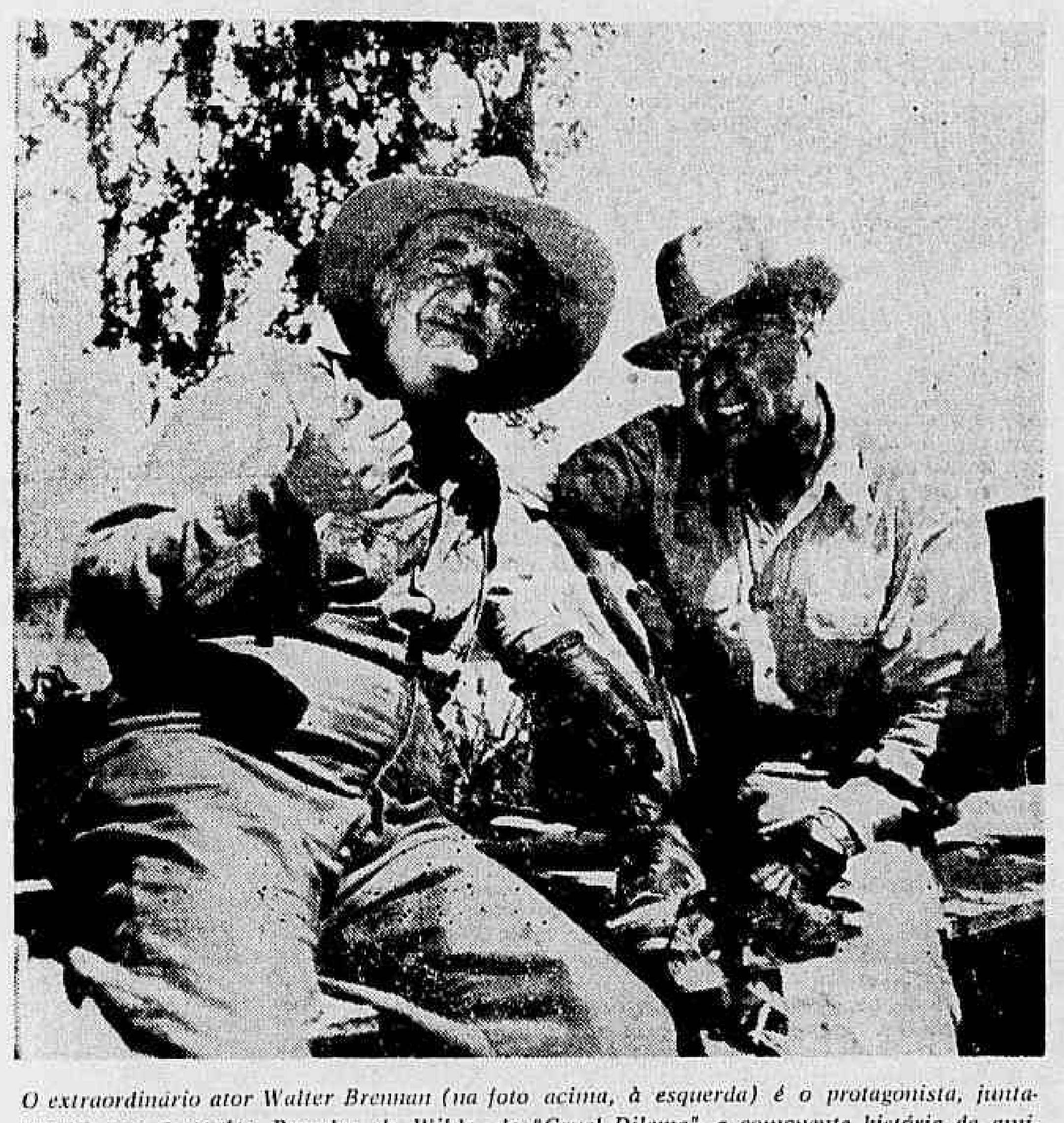
Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. Rogena é a sua maior proteção.

FESTIVAL DA UNITED ARTISTS: 5 FILMES

FESTIVAL DA UNITED ARTISTS

"Testemunha de Acusação", com Tyrone Power e Marlene Dietrich (foto acima) é um dos filmes selecionados pela United Artists para o Festival que será apresentado na próxima semana nos cinemas São Luiz, Rex, Rian, Leblon e Carioca. "Aconteceu em Monte Carlo", "Vikings, os Conquistadores", "Só Ficou a Saudade" e "Férias em Paris" são os outros.

"CRUEL DILEMA"



O extraordinário ator Walter Brennan (na foto acima, à esquerda) é o protagonista, juntamente com o garôto Brandon de Wilde, de "Cruel Dilema", a comovente história da amizade entre uma criança e um cachorro. Pro dução americana em apresentação no circuito do cinema Império.

"CORAÇÕES EM CHAMAS"

Produção italiana, "Corações em Chamas" é a história dos problemas que dois jovens enfrentam para alcançarem a felicidade. Alessandra Panaro e Mário Girotti são os protagonistas. Apresentação no circuito do cinema Plaza.

Lançamentos da semana: 6 estréias e 1 reprise

"ACONTECEU em Monte Carlo", com Marlene Dietrich e Vitório De Sica, "Vikings, Os Conquistadores", com Kirk Douglas, Tony Curtis, Ernest Borgnine e Janet Leigh, "Testemunha de Acusação", com Tyrone Power, Marlene Dietrich e Charles Laughton, "Só Ficou a Saudade", com Frank Sinatra, Tony Curtis e Natalie Wood e, "Férias em Paris", com Bob Hope, Fernandel, Anita Ekberg e Martha Hyer são os filmes que constituem o Festival da United Artists e que serão exibidos, a partir de amanhã, com mudança diária de programas, nos cinemas São Luís, Rex, Rian, Leblon e Carioca.

"Cruel Dilema", com Walter Brennan, Phil Harris e Brandon de Wilde, no circuito do Império, "Corações em Chamas", com Alessandra Panaro, Mario Girotti e Irene Tunc, no circuito do Plaza, "Pecado da Castidade", com Antonio Cifariello, Giovanna Ralli, Franco Fabrizi e Mara Werlen, no circuito do Art Palácio, "Chuva de Balas", com Joel MacCrea e Mark Stevens, no circuito do Odeon, "Coração Materno", com Vicente Celestino e Gilda de Abreu, no circuito do Pathé, "A Cidade dos Meninos", com Arturo de Córdoba, no circuito do Asteca e, "Deus é Meu Juiz", com Paul Newman, Wendell Corey e Walter Pidgeon, no circuito do Pax, completam os lançamentos da próxima semana nos cinemas desta capital.

O FESTIVAL DA UNITED ARTISTS

COMPREENDENDO filmes selecionados já exibidos em nossa cidade, teremos, no Festival, a apresentação dos seguintes filmes:

"Aconteceu em Mote Carlo" — (The Monte Carlo Story) — Produção da Titanus — Aventuras de um conde no famoso cassino do mesmo nome. Vittório de Sica ama Marlene Dietrich, enquanto ganha e perde na roleta. Finalmente, ambos conseguem bons casamentos. Detalhes técnicos: produtor executivo Marcello Girosi, argumento Dino Risi, direção de Samuel A. Toylor. Em tecnocolor. No elenco, Natalie Trundy, Jane Rose, Clélia Matania, Alberto Rabagliati e Mischa Auer.

"Vikings, os Conquistadores" — (The Vikings) Produção Kirk Douglas — Filmado nos fiordes da Noruega, nas costas da Bretanha, França e num estúdio da Alemanha, The Vikings é uma película movimentada, contando o reinado de terror no Mar do Norte e costas da Inglaterra impôsto pelos Vikings há mais de mil anos. Detalhes técnicos: Fotografia de Jack Cardiff, música de Mário Nascimbene, som Jo de Bretagne, produção de Jerry Bresler e direção de Richard Fleischer. Em tecnicolor. No elenco, James Donald, Alexander Knox, Frank Thring, Maxine Audley, Eillen Way, Edric Connor.

"Testemunha de Acusação" — (Witness Fot the Prosecution) — Produção Arthur Hornblow — Baseado numa peça teatral de Agatha Cristie, com roteiro de Billy Wilder e Harry Kurnitz, "Testemunha de acusação é um filme policial, com um final surpreendente, quase que totalmente passado num tribunal, onde um homem (Tyrone Power) está sendo julgado por assassinato, Detalhes técnicos: fotografia, Russel Harlan, som Fred Lau, direção artística Alexander Trauner, músico Matty Malneck, música Ralph Arthur Roberts, direção de Bylly Wilder. Fundo musical, canção "I May Never Go Home Anymore". No elenco, Elsa Lanchester, John Williams, Torin Thatcher, Una O'Oconnor, Phillip Tonge e Ian Wolfe.

"Só Ficou a Saudade" — (Kings Go Forth) — Produção Ross Eton — História de amor na França, durante a última grande guerra. Dois soldados disputam o carinho de uma americana e acabam transformando-se em inimigos. Frank Sinatra e Tony Curtis vivem os papéis de soldados enquanto Natalie Wood é a mulher cobiçada. Detalhes técnicos. produtor associado Richard Ross, música Elmer Bernstein, fotografia Daniel L. Fapp, produção Frank Ross e direção de Delmer Daves. No elenco, Leora Dana, Karl Swenson, Anne Codee e Jackie Berthe.

"Férias em Paris" — (Paris Holiday) — Produção da Tolda Productions — Um famoso comediante americano (Bob Hope) em viagem pará a França, objetivando adquirir uma peça de famoso dramaturgo, se vê às voltas com uma quadrilha internacional também interessada na peça. Boa comédia onde se destaca o trabalho de Fernandel e Martha Hyer. Detalhes técnicos: produção de Joseph L. Lilley, fotografia de Roger Hubert, som de Francis Scheid e Robert Biart e direção de Gerd Oswald. Em tenicolor. No elenco, Preston Sturges, Andre Morell, Alan Gifford. Maurice Teynac, Ives Brainville e Jean Murat.

"Cruel Dilema" — (Good-Bye My Lady) — Produção Warner Bros — Baseado numa novela de James Street, "Cruel Dilema" é uma comovente história de um menino (Brandon De Wilde) e do amor que dedica a um cachorro (Lady). Detalhes técnicos: fotografia de William H. Clothier, direção artística de Donald A. Peters, música composta e executada por Lourindo de Almeida (guitarra) e George Field de William A. Wellman. No elenco, Sidney Pitier, William Hoper e Louise Breavers.

"Corações em Chamas" — (Lazzarella) — Produção "Titanus" (Roma) & "S.G.C." (Paris) em SuperVision. História de amor entre adolescentes. Uma jovem filha de pais ricos, estudante de um colégio de Nápoles, apaixona-se por um colega pobre. Seu pai, termina por perder a fortuna, o que vem possibilitar o amor entre ambos. Detalhes técnicos: argumento de Riccardo Pazzaglia, fotografia de Raffaele Masciochi e direção de Carlo Ludovigo Bagaglia. Músicas. "Lazzarella" e "A Pizza c'à Pummarola", de Domênico Modugno & Ricardo Pazzaglia. Distribuição da Condor Filmes. No elenco, Rossella Como, Luigi de Filippo, Madeleine Fischer, Domênico Modugo, Tina Pica, Dolores Dolores Palumbo, Riccardo Garrone e Aurélio Fierro.

"Pecado da Castidade" — (Pecado di Castitá) — Produção de Carlo Ponti — Apresentação da Art Films — Problemas surgidos na noite de núpcias de um jovem casal italiano, em virtude de promessa feita pela noiva à Virgem Maria. Detalhes técnicos: argumento e cenarização de Dino Partesano, Franca Maranto, Sérgio Amidei e Scarpalli, fotografia de Anchise Brizzi, música de Carlos Rustichelli e direção de Gianni Franciolini. Em SuperVision. No elenco, Lilli Granado, Aldo Giufré, Ciccio Barbi, Giacomo Furia, Antonella Laporta, Toni Ucci, Corrado Olmi e Mário Meneconi.

"Chuva de Balas" — (Gunsight Rodge) — Produção de Robert Bassler — United Artists — Luta entre assaltantes e homens da Lei durante a colonização do território americano. Um investigador (Joel McCrea) consegue derrotar bandidos que mantinham em sobressalto a cidade de Soldier Springs e consegue ainda o amor da filha do xerife Tom Jones. Detalhes técnicos: música de David Raksin, fotografia de Ernest Lazlo, som James Thompson e Charles Cooper, produtor associado Clarence Eurist e direção de Clarence Eurist. No elenco, Joan Weldon, Darlene Fields, Addison Richards, Carolyn Craig, Robert Griffin, Slim Pickins, Stanford Joley e George Chondler.

"Coração Materno" — Produção da Cinédia — Distribuição da Polifilmes — Reprise de um antigo filme nacional que conta a dramática história de amor entre Carlos e Violeta (Vicente Celestino e Gilda de Abreu) que enfrentam todos os obstáculos em busca da felicidade. Argumento e direção de Gilda Abreu. No elenco, Colé, Elizete Cardoso, Fregolete, Hortência Santos, Edmundo Maia, Cecy Medina, Valery Martins, Francisco Martins, Amadeo Celestino e Julinha Dias. "Coração Materno", "Ser ou não Ser" e "Canção do Amor" são as músicas interpretadas por Vicente Celestino.

"A Cidade dos Meninos" — (La Ciudad de los Niños — Produção de Gregório Walerstein — Apresentação Pelmex — Premiada no Festival Católico de Veneza, esta película mereceu ainda, a bênção de sua Santidade o Papa Pio XII. História da luta e sacrifícios impostos ao padre Farios (Arturo de Córdoba) na construção de uma cidade para crianças abandonadas. Detalhes técnicos: argumento de Túlio Demichell e Maurício Wall, fotografia Agustin Martinez Solarez, direção musical Antônio Diaz Conde e direção de Gilberto Martinez Solares. Filmado pelo processo MexiScope, Eastmancolor. No elenco, Oscar Pulido, Freddy Fernandez, Jaime Jimenez Pons, Rogelio Jimenez Pons, Abraham Gelber, Dolores Camarillo, José Pidal, Luis Aragon e Ignácio Garcia Tôrres.

"Deus é Meu Juiz" — (The Rack — Produção de Arthur M. Loew Jr. — Baseado numa peça apresentada na TV americana autoria de Rod Serling, "Deus é Meu Juiz" conta a história do julgamento de um militar acusado do crime de traição à Pátria. Detalhes técnicos: fotografia de Paul C. Vogel, música de Adolph Deutsch, consultor técnico cel. Charles M. Trammel Jr. e direção de Arnold Laven. No elenco, Edmund O'Brien, Anne Francis, Lee Marvin e Cloris Leachman.

"CHUVA DE BALAS"

"Western" americano, protagonizado por Joel McCrea e Mark Stevens. Apresentação no circuito do cinema Odeon. Na foto acima, cena do filme.

"A CIDADE DOS MENINOS"

Produção premiada no Festival Católico de Veneza e abençoada pelo Papa Pio XII, "A Cidade dos Meninos" conta a história da construção, por um religioso, de uma cidade existente no México exclusivamente para crianças. Na foto acima, cena do filme, cujo principal protagonista é o festejado ator Arturo de Córdoba.

"PECADO DA CASTIDADE"

Comédia italiana, apresentando humorísticos problemas surgidos numa noite de núpcias em virtude de uma promessa feita pela noiva à Virgem Maria. Giovanna Ralli e Antonio Cifariello (foto acima) são os protagonistas. Apresentação no circuito do Art-Palácio.

"CORAÇAO MATERNO"

Vicente Celestino e Gilda de Abreu (foto acima) retornam às telas dos cinemas cariocas em "Coração Materno", produção que alcançou êxito em suas anteriores exibições. Apresentação no circuito do cinema Pathé.

"DEUS É MEU JUIZ"

Paul Newman, Wendell Corey, Walter Pidgeon e Edmund O'Brien são os protagonistas de "Deus é Meu Juiz", história do julgamento de um capitão do exército acusado de traição à Pátria. Apresentação a partir da próxima quinta-feira nos cinemas Pax, Palácio-Higienópolis e São Bento. Na foto acima, cena do filme, vendo-se em primeiro plano o ator Wendell Corey.

MEIOS E MODOS DE SE FABRICAR "SUCESSOS"

O trabalho no rádio e o concurso de carnaval

ALBERTO RÊGO

O FATOR primordial do sucesso, no Carnaval, é a divulgação da música. A essa divulgação, que antigamente era feita por seleção natural do repertório carnavalesco, hoje em dia só é conseguida a "pêso de ouro".

Há alguns anos atrás a irradiação dos sambas e marchas era imposta pela preferência popular. Feito o lançamento, pelas emissoras radiofônicas, dos suplementos carnavalescos das várias fábricas de discos, o público, através de telefonemas, cartas e outros meios, solicitava, das estações de rádio, a execução das músicas que lhe mais agradava, concorrendo, assim, para a sua popularidade. Dizem as más línguas — a título de "blague" — que já naquela época, o notável compositor João de Barro, antecipando-se ao "trabalho" atual, determinava à sua numerosa família que, "pendurada" ao telefone, influísse, assim, na manifestação espontânea da opinião pública.

"TRABALHO"

HOJE, porém, dá-se o inverso: o rádio, mediante a insistência na irradiação de determinados números, prèviamente escolhidos, é que impõe, ao grande público, as melodias que êle entoará nos bailes e folguedos carnavalescos. A isso, no meio dos compositores, chama-se "trabalho". E é comum, certos autores, ao submeterem suas músicas à apreciação da maioria dos cantores, ouvirem respostas como esta: "A sua música — é, de fato, muito boa. Mas, você não trabalha..." Achamos, pois, oportuno, fazer um rápido retrospecto das várias modalidades de "trabalho" e como surgiram elas no meio radiofônico.

O GRANDE "TRABALHADOR"

DIZEM por aí que a pessoa que iniciou o "trabalho" foi o cantor Jaime Brito. Todavia, é voz corrente que o criador do "trabalho" foi o compositor Milton de Oliveira, parceiro, durante muitos anos, do compositor Haroldo Lobo. Diz-se mesmo que, nessa parceria, Haroldo entrava com as composições e Milton com o "trabalho"... O fato é que, na época carnavalesca, mal surgia a manhã, Milton de Oliveira, com volumoso embrulho de discos, percorria, religiosamente, tôdas as emissôras, de acôrdo com um roteiro diário, a fim de distribuir aos discotecários e aos locutores de programas especializados o seu repertório. E deixava-se ficar, pacientemente, nas cabines até que, constrangido pela sua humilde atitude de "vítima", os encarregados da irradiação executassem as suas músicas, pelo menos uma vezinha. Conta-se, mesmo, que enquanto aguardava essa irradiação, Milton aproveitava a espera para sentar-se "sem querer" em cima dos discos de seus concorrentes, quebrando-os. E, assim, apresentando contristado milhões de desculpas, impedia a divulgação de outras músicas que poderiam fazer frente ao seu repertório.

MILTON FEZ ESCOLA

DESCOBERTA a manobra, outros compositores passaram, também, a se dedicar a êsse trabalho. E o número de "caititus" — têrmo criado por Araci de Almeida (não confundir com caetitu) para designar os "trabalhadores" — cresceu de tal forma, invadindo as estações de rádio, principalmente, nas horas de irradiação de programas de bailes, que a antiga Rádio Clube do Brasil chegou a proibir a entrada de compositores, em seus estúdios, durante êsses horários, pois a maioria de seus discos depois de rodados duas ou três vezes acusavam defeitos. Êsses defeitos eram provenientes de um truque muito empregado para impedir a divulgação das músicas, o qual consistia em arranhar, com um alfinete, os sulcos dos discos.

DEGENERAÇÃO

DO "trabalho" à gratificação, direta ou indireta, dos programadores, foi um passo. E o pior é que, com o decorrer do tempo, não só os "Miltons" de Oliveira utilizavam êsses meios; autores consagrados passaram, também, a aplicá-lo. E datam dessa época as célebres macarronadas oferecidas, noite a dentro, aos responsáveis pelas irradiações de músicas carnavalescas, em sua casa da Urca, pelo compositor Herivelto Martins, que tinha, e tem, indiscutìvelmente, valor e mérito suficientes para prescindir dêsses recursos para levar ao sucesso suas composições. Isso, porém, foi superado pelo pagamento, puro e simples, aos programadores para que determinadas músicas fôssem irradiadas com freqüência e, até mesmo, para que determinadas outras deixassem de ser executadas. Daí, com a luta entre as sociedades arrecadadoras de direitos autorais, passou à compra clandestina, e mesmo oficial, de horários inteiros nas emissoras radiofônicas, impondo ao público o repertório daqueles que pagam para que suas músicas sejam executadas. A coisa é feita de tal maneira, que os interessados sabem, de antemão, a hora em que sua composição será irradiada, o que lhes permite, sem maiores "trabalhos", fiscalizar o negócio... Ùltimamente, porém, essa modalidade de divulgação vem sendo substituída por uma outra, mais prática — pois não exige fiscalização — e mais econômica — já que não requer emprêgo de capital: é a da parceria, dada ou negociada, aos discotecários, operadores e locutores de rádio. A verdade é que tais práticas redundam em prejuízos para os autores de fato, que não se submetem a essas maroticces, e em prejuízo muito maior para a nossa música popular, pela queda do nível do repertório, conseqüente da impossibilidade de livre escolha por parte do público ouvinte.

HERIVELTO

Herivelto Martins, compositor de renome, também trabalhou suas músicas

OS CONCURSOS

OS concursos de Músicas Carnavalescas têm sido, também, outro setor visado pelos "caititus", já que a classificação influi, poderosamente, nos Estados, para o sucesso das composições premiadas. E, neste setor, a palma cabe, sem dúvida, ao compositor caricaturista Nássara e ao dinâmico João de Barro, os maiores ganhadores do gênero. O primeiro, mais por espírito de "gozador", é o responsável por inúmeras "bombas" e surprêsas em matéria de concursos. Assim é que, certa vez, mexeu os pauzinhos de forma a ganhar um concurso em que figurava a célebre marcha "Cidade Maravilhosa", de André Filho. E, poucos minutos antes de ser anunciado pelo júri o resultado do concurso, Nássara apresentou, antecipadamente, parabéns a André Filho pela sua vitória. Êste preparou-se para entrar no palco do Teatro João Caetano, mal contendo, nos bastidores, a sua festiva impaciência. E, ao ser proclamada a concessão do primeiro lugar à até então desconhecida marcha "Coração Ingrato", de Nássara e Frazão, o ingênuo André Filho quase teve um colapso.

"MEU CONSÔLO É VOCÊ"

DE outra feita, em grande concurso popular realizado à noite, no recinto da "Feira de Amostras", no qual o público que ali compareceu recebia, ao comprar entradas na bilheteria, um voto a ser preenchido com o nome da música de sua preferência. Todos os autores que tinham inscrito suas composições para lá se dirigiam, pouco antes do concurso, a fim de, como é natural, cabalar suas produções. Como, porém, a "Feira de Amostras" abria seus portões ao meio-dia. Roberto Martins, desde essa hora, em companhia de amigos, arrecadara milhares de votos dos que, durante tôda a tarde, visitaram aquela Feira e que não se interessavam pelo Concurso. Assim, à noitinha, já com a vitória assegurada, Roberto Martins e Nássara, seu parceiro, desfilavam sorridentes, sendo que o caricaturista, de cigarro aceso no canto da boca e exibindo um sarcástico sorriso, "gozava" o esfôrço leonino de seus concorrentes, que se estafavam na coleta de votos, suando em bicas. Dizem, mesmo, que o número de votos conseguidos por Rober-

(Conclui na 3.ª página)

MILTON DE OLIVEIRA

Um dos maiores "trabalhadores" de todos os tempos, depois de sua árdua tarefa, de caniço e samburá, gozava as delícias do sucesso nas praias cariocas

O NOME DOS CONCURSOS

Nassara dificilmente perdia concursos. Até hoje é temido pelos próprios companheiros quando concorre a algum certame musical.

Depoimento

- Irma Alvarez eu sou em artes.
- Na minha certidão de nascimento ainda consta um Rufina no meio, para atrapalhar.
- Um quarto de século precisamente já vivi nestes mundos.
- Se as medidas do Picuca não falham, eu tenho 1,72 de altura, 88 de busto, 55 de cintura e outros 88 de quadris.
- Desde 1951 estou na carreira artística, tendo estreado em Buenos Aires, como modêlo.
- A maior emoção de minha vida — e não vai nessa afirmativa nenhuma hipocrisia — foi ter conhecido o Brasil.
- Nunca tive decepções. Tenho vivido até hoje "nel blu dipinto di blu".
- Se eu fôsse crítico, realçaria em mim mesma a dramaticidade.
- O prato de minha predileção é filé com creme de espinafre e de milho. A propósito: detesto caviar.
- Apesar de ser minha grande amiga, a pessoa mais chata que eu conheço é Norma Benguel.
- Sou descontada para o IAPC e as minhas contribuições são recolhidas.
- "Diorissimo" de Christian Dior é o meu perfume favorito.
- Falo português, espanhol, italiano e arranho o francês.
- O que mais me agrada fazer no palco é a "Sofia Loren".
- E fora dêle, recitar poemas, principalmente de J. G. de Araújo Jorge.
- Três coisas boas? Ter saúde, ganhar dinheiro e ser amada.
- E três más: viver longe de minha mãe, ser pichada e perder o amor...
- No momento, o meu maior sonho é que o Sr. Machado (Nota de Mister Eco: Até logo, crocodilo) me dê uma oportunidade como atriz.
- E o meu pesadelo é ficar para titia...
- Sacha's é a minha "boite" preferida. Justamente pelo piano de Sacha e pela voz de Murilinho.
- Durmo com cinqüenta por cento de "baby-doll".
- Para o meu elenco, eu convidaria Norma Benguel como "estrêla", Irma Alvarez, a própria, como "starlet", Grande Otelo como comediante, Marina Marcel como bailarina e as modelos Norma Tamar, Marlene Blanco, Lilian Quatrocchi, Marlene Rosário e Pochi.
- Há muitas cantoras desafinadas mas sòmente Elisabeth Gasper dá à desafinação o máximo.
- Se eu fôsse Prefeita, construiria, antes de tudo, asilos e escolas para as crianças pobres.
- A última coisa que eu faço quando vou dormir? Ler.
- Leio muito, sim. Os meus autores preferidos são Victor Hugo e Lin Yutang.
- Adoro o futebol, sou super-super-vascaína e estou com tudo. Aprecio a natação porque não sei nadar.
- O cinema brasileiro tem futuro, com diretores como Carlos Manga e Herbert Richers.
- Uma boa vedeta forçosamente há de ter muita classe, saber dançar, cantar e falar. Até que não precisa ser muito bonita.
- A palavra mais bonita da língua portuguêsa é SAUDADE.
- E a mais feia é TÉDIO.
- Nos meus dias de folga, visito os colegas e vou ao cinema.
- Se eu fizesse uma viagem à Lua, levava G. S. comigo. Não digo o nome todo, não. E nunca mais voltaria de lá.
- Quem se julga engraçado e o mais é o Ali Gagá da Night and Day.
- Nunca vi uma assombração. Mas juro que já vi um disco voador, embora ninguém acredite.
- Como boa atriz, dispensaria qualquer "slogan". Os "slogans" nunca são verdadeiros.
- E, finalmente, só quando voltar da Lua direi qual o culpado pelas maiores vibrações do meu coração...

Discos clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

MAIS um "Tenente Kijé" em edição nacional! Desta vez é a RCA Victor que vem mostrar como é fácil promover o herói russo à categoria de general das suites modernas. Um Tenente Kijé que prima pela riqueza sonora e rítmica, pela interpretação vigorosa e épica, como convém ao incrível e extraordinário soldado. Fritz Reiner à frente da Orquestra Sinfônica de Chicago traz no mesmo LP a "Canção do Rouxinol", de Stravinsky, completando dessa forma um lançamento que nos mostra o regente húngaro, sempre jovem no seu campo de batalha, seja Prokofief ou Stravinsky o objeto de suas conquistas. ✪ A mesma etiquêta ainda lança o dificílimo "Concêrto n.º 2, para Piano e Orquestra" de Prokofief, com a Orquestra Sinfônica de Boston, Charles Munch e a francesa Nicole Henriot, cuja estréia em edição nacional é digna de atenção, justificando plenamente os generosos adjetivos da crítica européia. No mesmo LP a "Meditação e Dança da Vingança de Medéia" de Barber, o consagrado autor da ópera "Vanessa". ✪ Ambas gravações vêm atender aos discófilos brasileiros, saturados de tantas sinfonias de Beethoven. "bolesença de Goehr, responsável pelas interpretações mais moderadas das "imortais", é a única justificativa para esta aventura em discos, uma vez que a RCA reproduziu mais uma vez a série consagrada no mundo inteiro com Toscanini, o eterno acelerado da batuta sinfônica. ✪ Em resumo, êste álbum vale pela regência de Walter Goehr.

ros" de Ravel e Noturnos de Chopin...

DA Odeon mais duas miniaturas em 45 rotações, ideais para as discotecas de bôlso: Beniamino Gigli interpretando "O sole mio", "Notte sul mare", "Santa Lúcia" e "Mattinata", peças destinadas apenas aos que ainda não possuem esas jóias do repertório de Gigli, e Antonieta Stella em árias de Puccini: "Vissi d'arte", da Tosca, "Sola, perduta, abbandonata", da Manon Lescaut e "Tu che di gel sei cinta", da Turandot, com a Orq. Sinf. de Londres, dirigida por Alberto Erede. damos por serem essências de Gravações que nós recomengrandes discos, com ótima sonoridade e artistas de indiscutível valor.

✪

EM menos de dois meses a Copacabana lançou duas edições da 9ª Sinfonia de Beethoven, sendo a primeira com a Filarmônica de Stuttgart e Issais Disenhaus, e a segunda com a Filarmônica da Holanda e Walter Goehr. Acompanhando esta edição, num mesmo álbum, a "Sinfonia nº 1", com a Orq. da Ópera de Frankfurt, e a "Iena", sinfonia bastarda que os estudiosos dizem ser a legítima primeira de Beethoven. ✪ A pre-

✪

A FONOGRAFICA BRASILEIRA gravou em som estereofônico várias obras de Alberto Nepomuceno e Alexandre Levi, êste sòmente conhecido nas salas de concêrto. Ouvimos a apresentação, ainda em fita, dessa brilhante realização da etiquêta Rádio, destinada a revelar ao mundo as grandes obras sinfônicas do Brasil. Do LP farão parte as seguintes peças: "A sesta na rêde" e "Batuque", da "Série Brasileira", a "Dança do véu", da ópera "Abul", e Prelúdio da comédia lírica inacabada "O Garatuja", de Nepomuceno, e Prelúdio, "A beira do regato" e "Samba", da "Suite Brasileira", de Levi, com a Orq. Sinf. Brasileira regida pelo maestro Souza Lima. ✪ Em breve comentaremos mais amplamente esta vitória do disco nacional, destinado a grande sucesso, pela seriedade e eficiência do trabalho técnico, pelo magnífico repertório e interpretação brilhante.

✪

DA Sinter recebemos os "Prelúdios", Livro 1, de Claude Debussy com a patrícia Guiomar Novais ao piano. Aguardaremos a saída do segundo LP para comentar a obra em conjunto, não para julgar a pianista mundialmente conhecida como a maior intérprete de Debussy, apenas para registrar êste magnífico lançamento e orientar os estudantes de piano.

Roteiro da Noite

ARPEGE
— Gustavo Sampaio 840 — Danças - Música de Waldir Calmon — Trio Ambar Cantam Fernando Barreto, Maria Helena Célia Reis e Carla Baroni — Consumação 200. Aos sábados, 300

AU BON GOURMET
— Av Copacabana 202 — Tel.: 37 5359 Restaurante-"boite" Quartete de "jazz" de Moacir Peixoto Conjunto de Carlinhos e Zé Maria — Passistas - Cantam: Billy Davis e Marcia de Windsor — Consumação 500

BACARA
— Rua Duvivier 37-H — Bar — Piano de Valter Gonçalves Chuca-Chuca na churrasqueira Salazar na corneta e Gigi no acordeão — Atração: Marly Ribeiro — Canta: Jean Pierre.

CANGACEIRO
— Rua Fernando Mendes 25 — Bar - Piano de Ribamar. Atrações: Tito Madi e Ted Moreno — Canta Miriam Roy — Consumação, 150. Aos sábados, 200.

CLUBE 36
— Rua Carvalho de Mendonça 36 — Tel 37-4790 — Danças — Música de Josué Donato.

DOMINO
— Rua Carvalho de Mendonça 13-E — Danças — Conjunto de Bijou Canta Wanda. Consumação, 200.

DRINK
— Av Princesa Isabel, 18 — Danças — Música de Djalma Ferreira — Cantam Lila e Miltinho — Consumação 500. Aos sábados, 600.

FRED'S
e Escola de Samba Couvert, 300. Aos sábados 400 — Av Atlântica esq. Princesa Isabel — Tel. 57-9789 — Música de Guimarães e Jorge Henrique com Hugo & Alan Canta: Malena Rodrigues, Atrações Rosária Meireles, Jamelão e Escola de Samba. Couvert, 300. Aos sábados 500.

HAVAI
— Av Atlântica 974-B — Danças - Música em "high-fidelity" — Quitutes do Mestre Jovino

HI-FI
— Av Princesa Isabel 63 — Tel.: 57-1870 (Hotel Plaza) Música em "high fidelity" Bar e restaurante Danças. — Consumação somente aos sábados 200

JIRAU
— Rua Rodolfo Dantas, 91 — Tel.. 57-5738 — Música em "High Fidelity" Danças Serestas com Arlindo Borges

LITTLE CLUB
— Rua Duvivier 37 — Danças — Música de Magé e seu Trio — Atrações: Dolores Duran e Ted Moreno Consumação 200

MA GRIFFE
— Rua Duvivier 37-F — Tel.: 57-7611 — Danças. Canta: Flor de Maria.

MAXIM'S
— Av. Atlântica 1850 — Tel.: 37-9644 — Danças Piano de Ari Mesquita

MICHEL
— Rua Fernando Mendes - Bar — Piano de Paulo Burgos — Atração: Catulo de Paula.

NIGHT AND DAY
— Praça Mahatma Gandhi — Tel.: 42-7119 — Fechado Hoje — Amanhã "Bela Época 1900 e 58" — "Couvert" 400 — Consumação, 400 Aos sábados 500 e 500

O.K
— Av Atlântica 1424 Lido — Tel.: 37-6319 — Jantares dançantes

PIGALLE
— Av Atlântica 4.206 — Tel.: 47-2438 Danças Música de Salazar — "Show" "Nuits de Paris" a uma hora — "Strip-Tease" com Raquel e Ruby às 3 horas Couvert" 200.

PLAZA
— Boite e Restaurante — Av. Prado Júnior 258 — Tel.: 57-1870 — Cantam: Geny Martins e Tânia Maria, — Música de Booker Pittman e Swing — Sem "couvert" e sem consumação.

SACHA'S
— Rua Antônio Vieira, 6-A — Tel. 37-6208 - Danças — Música de Cipó e Sacha's Cantam Paulo Marquez e Mirzo Barroso. "Couvert" 150. Consumação, 250.

SCOTCH
— Rua Fernando Mendes 28-D — Bebidinhas Atração: George Green

STUDIUM
— Av Atlântica 1800 — Tel.: 57-1950 — Jantares dançantes — Música de Leonardo

TEXAS-BAR
— Av Atlântica (Leme) — Danças — Música de Dionisio. Canta: Lolita Rios. Consumação 250. Aos sábados, 350.

AGRADECIMENTO PELA VITÓRIA: CONCURSO

NORA: "MUITO AGRADECIDA"

Nora Nei escreveu: "Muito agradecida".

NORA NEI, excelente intérprete de nossa música popular, foi eleita "Melhor cantora de 1958", no concurso promovido pela "Revista do Rádio", sob a aprovação do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, e no qual votaram, exclusivamente, os críticos radiofônicos desta Capital.

Feliz com a vitória obtida, Nora Nei procurou o redator especializado do DC e lhe solicitou divulgasse agradecimento seu, de próprio punho, nesta página dominical.

Eis, portanto, o texto da esplêndida criadora de "Ninguém me ama", "Dorme, menino grande", "Canção da volta", "Vai, vai mesmo" e vários outros êxitos, inclusive o samba-canção "Muito agradecida", de Lúcio Alves, cujo lançamento, pela RCA Victor, será feito logo após o Carnaval:

AGRADECENDO MINHA ELEIÇÃO

NORA NEI

EMBORA um pouco tarde — o que se justifica pelo excesso de obrigações que contraí ultimamente e me tomam todo o tempo — desejo agradecer, de coração, a todos aquêles que, direta ou indiretamente, concorreram para que eu fôsse escolhida, no concurso realizado pela "Revista do Rádio", a melhor cantora de 1958.

Para mim, essa eleição teve um significado todo especial, marcou minha carreira, porque, desde que me iniciei no rádio, é a primeira vez que sou escolhida.

Quando lancei "Ninguém me ama" e "Menino grande", os grandes sucessos dessa inteligência ímpar que é Antônio Maria, poderia ter tentado essa classificação. Mas o sistema usado então para as eleições era inatingível para mim, porque, consistindo em votos adquiridos, ficava fora de meu alcance. Não podia comprá-los e, atravessando séria crise em minha vida particular, não tinha tempo para procurar os amigos e fãs, a fim de que me auxiliassem.

Já agora, que poderia fazê-lo, mudou, felizmente, o critério. Digo felizmente porque, entregando-se o julgamento dos artistas à crítica especializada, todos ficam com chances iguais se o seu mérito fôr igual. E, assim, só nos resta trabalhar muito, cantar o melhor possível, para figurar sempre na linha de frente.

Mas não é só o trabalho incessante que nos dá condição para classificação entre os melhores. E' a crítica honesta e sincera, são os fãs exigentes e amigos, são os compositores que nos oferecem suas músicas, que nos permitem interpretá-las, são os próprios colegas que nos aconselham ou censuram.

Dêsse emaranhado de fatôres é que nasce a vitória. Sem êles, nada podemos fazer, por maior que seja nossa autocrítica.

E' reconhecendo tudo, é cônscia de que, embora sempre tenha feito o máximo para interpretar bem as músicas que canto, para ser correta e pontual no cumprimento de minhas obrigações, sem êles eu nada seria, que quero agradecer a todos pelo muito que fizeram tornando possível minha escolha.

E quero prometer aos que me elegeram que me esforçarei sempre por melhorar cada vez mais minha interpretação, a fim de conservar-me sempre merecedora dessa vitória que tanto me estimulou e pela qual serei eternamente reconhecida.

A todos o meu sincero muito agradecida.

Televisão na Semana

PELO "Grande Teatro Infantil" da TV-Tupi, às 14 horas, será apresentada, hoje, a peça de Lúcia Benedetti — "Simbita e o Dragão" sob a direção de Fábio Sabag. Participarão do espetáculo Oscar Felipe, Carminha Brandão, Antônio Ganzerolli, Paulo Matozinho, Laércio Laurelli, Paulo Padilha e Edson Silva.

✪

MARIA Helena Raposo voltará a cantar, às 19,10, no Canal 6. Nesses programas, ela sempre fala mais do que canta e desfila, geralmente, com vibrante peruca.

✪

E O "TEATRO de Equipe" dará outra adaptação de filme. Agora, essas adaptações estão na moda. A de hoje, às 22,15, será "Ídolo caído", sob a direção de Maurício Sherman. Além dêste, trabalharão Ida Gomes, Silvana, Miguel Rosemberg, Aristóteles Lima e Cláudio Cavalcanti.

✪

SEGUNDA-FEIRA

QUEM quiser relembrar carnavais antigos, poderá assistir ao "Meu Carnaval Era Assim" com Carlos Frias, no Canal da Urca, às 20,35.

✪

AS 21 horas, a TV-Rio dará mais uma apresentação do "Noites cariocas", começando com uma série de piadas fracas, e, depois, fazendo miscelânia de programas seus ou de outras emissoras. Direção de Péricles do Amaral.

✪

O "GRANDE-Teatro da TV-Tupi", às 22,25, também apresentará adaptação de filme: "A Cruz dos Anos", da Paramount, sob o título de "Pais e Filhos". Trabalharão Sérgio Brito, Fernanda Montenegro, Fábio Sabag, Lia Maione, Aldo de Maio, Élida Marelli, Isabel Teresa, Fernando Tôrres, Oscar Felipe, Carminha Brandão, Norma Blum, Ítalo Rossi, Paulo Padilha, Maria Muniz e Francisco Dantas.

✪

FINALMENTE, às 23 horas, a TV-Rio transmitirá duas lutas, diretamente de seu palco-auditório, cobrando a 100 cruzeiros a entrada. Brigarão Robson Gracie e Waldo Santana (irmão de Valdemar Santana) e Carlson Gracie e Jean Munière (campeão francês).

✪

TÊRÇA-FEIRA

FERNANDO TÔRRES vai ser o diretor do "Estúdio V", programa de teatro que Benedito Corsi não conseguiu melhorar em coisa alguma. Pelo contrário, piorou.

Quando o "Estúdio V" era realizado aos domingos, com Carla Civelli, oferecia sempre bons espetáculos. Por último, vinha insuportável.

Vamos aguardar as modificações feitas pelo Fernando Tôrres.

✪

QUARTA-FEIRA

CARLOS FRIAS é, há vários dias, o locutor do "Televespertino", informativo do Canal 6, transmitido de segunda a sábado, às 13,30. Deu outra vida e conseguiu fazer com que o noticioso se tornasse mais interessante.

✪

QUINTA-FEIRA

DIA de muitos programas de Carnaval, na Urca. Aliás, a televisão anda, insuportàvelmente, abarrotada de músicas dedicadas a Momo. Essa coisa é lamentável, sobretudo porque são muito fracas as músicas do Carnaval dêste ano. A quase totalidade é medíocre.

✪

SEXTA-FEIRA

"HELENA", de Machado de Assis, está sendo transmitido, às têrças e sextas-feiras, às 19,25, pela TV-Rio, em adaptação de Antônio Bulhões e tendo, nos principais papéis, Glauce Rocha, Cláudio Corrêa e Castro e outros.

✪

Sábado

VOLTOU Mariza, a encantadora Mariza, a cantar para os sintonizadores do Canal 6. Seu programa, agora, é aos sábados, às 20,20, sob a direção de Carlos Alberto. Chama-se "Mariza, Moacyr & Música" o programa de música, Mariza e Moacyr.

"GRANDE - TEATRO"

Sérgio Brito e Lia Maione

HOJE E AMANHÃ

DOMINGO

CANAL 6: — 11,30 — Sua manhã de domingo; 12,00 — Cortina sonora; 12,30 — Clube do guri; 13,30 — É proibido falar; 14,00 — Grande teatro infantil; 15,05 — Tarde esportiva; 15,30 — Carnaval; 17,00 — Sessão de cinema; 18,05 — Tele-entrevista; 18,50 — Teatrinho cômico; 19,10 — Maria Helena Rapôso; 19,35 Reportagem; 20,00 — Teatro; 20,30 — Resenha Esportiva; 21,05 — Ritmos de Momo; 21,35 — Filme de TV; 22,15 — Teatro de Equipe.

CANAL 13: — 9,30 — Cinema; 11,00 — Malazarte e seus bonecos; 11,30 — A TV-Rio; 12,00 — Velhas Estampas; 12,30 — Israel em foco; 13,05 — Leon Eliachar; 13,30 — Teatro; 14,30 — Cine TV-13; 15,00 — Jóquei Clube; 17,50 — Gincana; 18,50 — Clube dos Gourmets; 19,25 — Aquele teatrinho; 20,00 — Teatro; 21,10 — Filme do Jôgo; 21,45 — TV-Rio Ringue.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6. — 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 4,00 — Cine Jornal TV; 14,30 — Musical; 15,00 — Alvarenga e Ranchinho; 15,30 — Sessão de cinema; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Bola mágica; 18,25 — A estrêla e o limite; 18,55 — O sítio do pica-pau amarelo; 19,25 — O Rio agradece; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Sim ou não; 20,35 — Meu Carnaval era asim; 21,05 — Angela Maria; 21,35 — Fantasia; 22,05 — Reportagem; 22,25 — Grande Teatro.

CANAL 13: — 17,00 — Primeiras palavras; 17,10 — Atualidades estudantis; 17,55 — A hora do vovo; 18,00 — O gordo e o magro; 18,30 — Macaquito, o delegado; 18,55 — Grande circo do Arrelia; 20,00 — Nosso informativo; 20,15 — O Gordo e o magro; 21,00 — Noites cariocas; 22,40 — Interlúdio; 23,00 — Festival de Filmes.

ACRESP já distribuiu prêmio Roquete-Pinto

A ASSOCIAÇÃO dos Cronistas Radiofônicos do Estado de São Paulo acaba de eleger os "Melhores" do rádio e da televisão paulistas, em 1958, aos quais será oferecido o já tradicional Prêmio Roquette Pinto.

Foram os seguintes os artistas bandeirantes escolhidos:

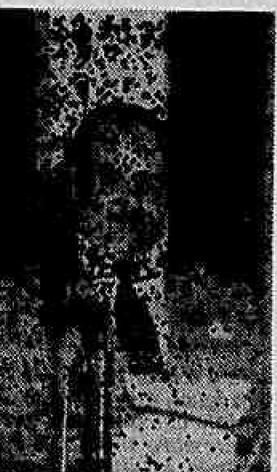
RADIO

Programador geral — Osvaldo Moles (Record); Programador cômico — Manoel de Nóbrega (Nacional); Programador musical — Thalma de Oliveira (Record); Radiofonizador — Urbano Reis (São Paulo); Novelista masculino — Cardoso Silva (São Paulo); Novelista feminino — Odette Lys (São Paulo); Programadora — Sônia Ribeiro (Record); Locutor comercial — Francisco Renato Duarte (Record); Locutor esportivo — Geraldo José de Almeida' (Pan-Americana); Repórter de campo — Tom Barbosa (Pan-Americana); Locutor repórter — Alaor José Gomes (Record); Locutora comercial — Virgínia de Moraes (Record); Narrador — Walter Forster (Nacional); Animador — César de Alencar (Record); Intérprete cômico — Adoniran Barbosa (Record); Intérprete cômica — Maria Tereza (Record); Radiator galã — Odair Marzano (Nacional); Radiator central — Dante Ruy (São Paulo); Radiatriz galã — Ilka Ferreira (São Paulo); Radiatriz central — Dalva Costa (São Paulo); Humorista — Chocolate (Nacional); Maestro regente — Luiz Arruda Paes (Tupi); Maestro orquestrador — Waldemiro Lemcke (Nacional); "Band-leader" — Osmar Milani (Nacional); Comentarista — Wandick Freitas (Record); Comentarista esportivo — Leônidas da Silva (Pan-Americana); Cantor músic. pop. bras. — Roberto Luna (Nacional); Cantora músic. pop. bras. — Inezita Barroso (Record); Cantor músic. pop. intern. — Carlos Gonzaga (Record); Cantora músic. pop. intern. — Marita Luizi (Record); Cantor música clássica — Manrico Patassini (Gazeta); Cantora música clássica — Niza de Castro Tank (Gazeta); Disc-jockey — Lupe Ferreira (Record); Conjunto vocal — Titulares do Ritmo (Tupi); Pequeno conjunto vocal — Dupla Ouro e Prata (Tupi); Conjunto sertanejo — Palmeira e Biá (Record); Solista instrumental — Aloísio Figueiredo (Gazeta); Sonoplasta — Waldyr Luís (São Paulo); Contra-regra — Domingos Paulo Mamone (São Paulo); Revelação masculina — Agnaldo Rayol (Tupi); Revelação feminina — Morgana (Record).

APRESENTADORA

Hebe Camargo

PROGRAMADOR CÔMICO



Manoel de Nóbrega

HUMORISTA

Chocolate

TELEVISÃO

Diretor de TV — Antônio Seabra (Canal 3); Produtor — Newton Travesso (Canal nal 7); Teleator — Edson Roberto Monteiro (Canal 5); Maestro orquestrador — Rubens "Pocho" (Canal 5); "Band-leader" — Sílvio Mazzuca; Cantor de TV — Agostinho dos Santos (Canal 5); Cantora de TV — Maísa (Canal 7; Teleator — Edson França (Canal 5); Teleator humorístico — Ronald Golias (Canal 5); Teleatriz — Laura Cardoso (Canal 3); Teleatriz humorística — Raquel Martins (Canal 5); Apresentador — Aurélio Campos (Canal 3); Apresentadora — Hebe Camargo (Canal 5); Narrador de tele-jornal — Kalil Filho (Canal 3); Humorista — Arrelia (Canal 7); Locutor esportivo de TV — Raul Tabajara (Canal 7); Comentarista esportivo TV — Paulo Planet Buarque (Canal 7); Repórter de campo — Sílvio Luiz (Canal 7); Tele-repórter — José Carlos Morais (o Tico-Tico) (Canal 3); Diretor de TV (Rep. extern.) — A. A. A. de Carvalho (Canal 7); Produtor teatral — Ciro Bassini (Canal 7); Comentarista político — Ewaldo A. Pinto (Canal 5); Garôta-propaganda — Lucy Reis (Canal 7); Cenógrafo — Renzo Forzenigo (Canal 7); Revelação masculina TV — Hamilton Fernandes; Revelação feminina TV — Luci Meirelles (Canal 5); Maquilador — Juvenal Frizzo (Canal 3); Iluminador — Gilberto Botura (Canal 3).

PREMIOS ESPECIAIS

"HONRA AO MERITO" ao jornal "O Estado de São Paulo", pelo lançamento da Rádio Eldorado.

"HONRA AO MERITO" ao jornalista Anselmo Domingos, diretor da "Revista do Rádio", pelos relevantes serviços prestados ao rádio e à televisão de São Paulo.

PREITO DE SAUDADE aos radialistas falecidos em 1958: Almir Ribeiro, Armando Côrte-Real e Paulo Leblon.

CANTORA

Inezita Barroso

Rainha da TV

Detentora dos títulos de "Rainha da Televisão" e de "Mulher do ano", na Argentina, "Pinky" se acha no Rio. Viajou pelo "Alberto Dadero" e veio passar férias entre nós, devendo, também, visitar S. Paulo. Não pretende, porém, aparecer na televisão. Afirmou que veio para descansar, pois se sente exausta, depois de tantos programas que realizou, em 58, na TV portenha. "Pinky", na realidade, se achama Lidia Elsa Satragno. E é colaboradora de "Clarim", no qual mantém seção permanente, sob o título de "Cartas de Pinky".

RIO, CENTRO TURÍSTICO DA AMÉRICA DO SUL

Dará meios ao futuro Estado da Guanabara

— O turismo, na sua verdadeira expressão, bem orientado e disciplinado, será a grande fonte de recursos de que poderá dispor o Rio de Janeiro, tão logo se inaugure Brasília e para lá se transfira o Distrito Federal. Pelas suas condições, pelos recursos ornamentais que possui e possibilidades no gênero, o Rio poderá tornar-se, muito cedo, no maior centro turístico da América do Sul.

Essas declarações foram feitas ao DC pelo Secretário Geral do Touring Clube do Brasil, dr. Edgar Chagas Dória, autoridade renomada no mundo turístico, que, acrescentou, ser preciso, entretanto, um trabalho intenso e continuado, principalmente junto ao povo para nêle criar uma mentalidade turística que se refletirá não apenas na defesa do patrimônio turístico da cidade mas, sobretudo, na boa vontade para com o visitante, dos outros Estados ou do exterior.

BOM HOSPEDEIRO

— E' precisamente isso, insistiu o dr. Chagas Dória, bom hospedeiro, receber bem os que nos procuram, facilitando-lhes a estada, protegendo-os contra possíveis explorações de gananciosos, nos contatos que tiverem em nossa terra, para que, quando partirem possam levar uma boa recordação e, lá fora, constituirem-se em novos elementos de propaganda. Nesse trabalho, a imprensa caberá papel dos mais salientes, senão principal na divulgação dos fatos mas também na orientação do povo sempre que uma leva de turistas chegar ao nosso pôrto.

5 MILHÕES DE DEFICIT

O deficit que acusarão os cofres cariocas com a simples transferência do Distrito Federal para Brasília — frisou o Secretário Geral do Touring Clube — será da ordem de cinco milhões de cruzeiros. E só o turismo será capaz de repôlos com vantagem precisando, apenas, que se trabalhe com afinco no aproveitamento das inúmeras possibilidades de que dispõe a terra carioca, tanto no que toca ao afluxo do turismo internacional como na expansão das correntes do turismo doméstico.

O QUE E' PRECISO

Desde já — disse — é possível adiantar o que é preciso fazer de imediato: manter a cidade limpa, com bom aspecto, limpa no piso como nas paredes dos edifícios; impor o silêncio, acabando com tôda essa gama de ruídos ensurdecedores que tomara a cidade de assalto (Infeliz de quem mora perto de um prédio em construção com suas infernais serras circulares!); zelar pela decência, pela moralidade dos costumes, acabando com a selvageria licenciosidade que campeia em certos trechos da cidade notadamente nos pontos de atração turística (as praias lugares como o Corcovado Floresta da Tijuca Furnas e tantos outros recantos, hoje entregues à sua própria sorte). Intensificando nêles o policiamento de presença, tal como já se faz em alguns de seus pontos mais destacados.

CENTRO BALNEÁRIO DE COPACABANA

Chagas Dória falou-nos, a seguir, do futuro Centro Balneário de Copacabana velho sonho seu que vem acalentando com desvelo e espera, agora, vê-lo, enfim, concretizado, graças ao espírito de compreensão das autoridades de que depende. Falou com entusiasmo, mostrando-nos esboços da maquete, sugestão de Darcy Mitczuk, a qual inclui quatro blocos de hotéis um grande teatro, um grande auditório, um teatro de bôlso, um grande cine-teatro e uma galeria de 500 metros de extensão, com lojas para mostras de vários tipos, notadamente uma de investimentos e serviços complementares do nosso Brasil.

TURISMO DARA RECURSOS

— A evasão de rendas do Rio de Janeiro encontrará no turismo sua grande cobertura, afirmou o dr. Chagas Dória. O turismo dará ao futuro Estado da Guanabara os recursos necessários, mas, frisou, é preciso trabalhar com afinco, disciplinando a matéria.

Skal Club do Rio de Janeiro

Recém fundado nesta capital, está em pleno funcionamento o SKAL CLUB do Rio de Janeiro, que encerrou o ano passado com uma excelente reunião de congraçamento natalino no Hotel Glória. Em 1959, sua primeira reunião do ano foi a 21 do corrente quarta-feira passada, também no Glória.

Deram entrada na Secretaria as propostas para sócios do SKAL CLUB DO RIO DE JANEIRO, pela ordem de recebimento, dos srs. Eduardo Tapajós (Hotel Glória), Helmut F. Kaufmonn (S. A. S.), Camillo Kahn (Ag. Kahn), Eduardo Morgens (Real S. A.), Werner Helmut Fritzsche (Lufthansa), James Phillips (Braniff Airways), Bernard Laporte (C. M. Chargeurs Reunis), Maurice Bergasso (Wagons-Lits/Cok) e dr. Nicolas Domotor (Wagons-Lits/Cook). Nove ao todo, até agora.

Combratur Plasmará e Dirigirá Turismo

Na semana vindoura, já estará em pleno funcionamento a COMBRATUR (Comissão Brasileira de Turismo), instituída por decreto do Govêrno e até que o Legislativo conclua o organismo definitivo que irá dirigir o turismo no País.

No momento, a COMBRATUR, diretamente subordinada à Presidência da República, se encarregará de planificar e supervisionar a execução de uma política nacional de turismo que o Govêrno erigiu em mais uma de suas metas de atividades. Dessa forma, seu objetivo será facilitar o crescente aproveitamento das nossas possibilidades, seja no campo interno, seja no externo.

FINALIDADES

Entre outras, são finalidades da COMBRATUR coordenar atividades destinadas ao movimento das massas turísticas dentro do País e a vinda do elemento estrangeiro; adotar medidas relativas a transporte e hospedagem, tratando de ampliar os hotéis existentes, modernizando-os, e estimulando a construção de outros e, sobretudo, com os Estados e Municípios levantar o inventário dos lugares de interêsse turístico, existentes em território nacional, criando o que se poderá chamar Patrimônio Turístico Nacional.

CALENDÁRIOS TURÍSTICOS

A elaboração dos Calendários Turísticos, interno e externo, é, porém, uma das maiores missões a cumprir pela COMBRATUR. Para isso, terá de entrar, como dissemos, em contacto com os Estados e Municípios, além do serviço próprio que, certamente, irá organizar, fazendo o registro com antecedência de tôdas as festividades, certames, congressos e demais acontecimentos que, pela sua expressão, possam constituir motivo de atração às correntes de turismo nacional ou internacional.

AÇÃO PROGRAMADA

Embora tudo esteja ainda no princípio, devendo primeiro, se reunir e constituir-se, a COMBRATUR tem, em grande parte, programada a sua ação futura. Assim, além do grandioso plano através das selvas amazônicas, divulgado em linhas gerais, ela tem em mira outras atividades, sobretudo no campo da hotelaria de que não prescinde o desenvolvimento do turismo em qualquer parte, notadamente no Brasil.

Cidades brasileiras

LISBOA — (ANI) — Um trabalho sôbre cidades brasileiras apresentou Cipriano Pinhal Palhavã, antigo presidente do Rotary Clube da Figueira da Foz, na reunião do clube de Lisboa. O Professor Hernani Cidade, da Faculdade de Letras de Lisboa, prestou homenagem ao rotarista Professor Carlos Santos, que atingiu o limite de idade como enfermeiro-mór dos Hospitais Civis de Lisboa.

Paraíba caçou 138 baleias

J. PESSOA, — (Asa. DC) — Revela a estatística da pesca de baleia, na Paraíba, que a indústria paraibana caçou 138 baleias no ano findo, o que representa o dôbro de 1957. Mais de 400 mil litros de óleo e outros subprodutos, inclusive de carne fresca, foram vendidos, nas feiras, a 14 cruzeiros o quilo.

Praça Barão de Campo Belo, na cidade de Vassouras (Estado do Rio de Janeiro). O chafariz foi construído em 1845, no tempo do Segundo Império, quando a cidade desfrutou o seu período áureo. Então, a lavoura do café, base econômica do Município, estava em pleno esplendor, desfrutando as vantagens da magnífica situação em que se encontra, perto da Côrte, o Distrito Federal de hoje. Ainda hoje o forasteiro encontra vestígios dessa época, além de um clima excelente, repousante e ideal para veraneio e fins-de-semana. Vassouras fica a 417 metros de altitude, com ótima estrada de rodagem e serviço de ônibus diários (Informações na Estação Rodoviária "Mariano Procópio", à Praça Mauá, pelos telefones 43-9707 e 43-0120).

Inaugurado o restaurante do Parque Nacional do Itatiaia

Pelo Diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura agrônomo David Azambuja, em nome do ministro Mário Meneghetti, foi inaugurado o Restaurante do Parque Nacional do Itatiaia.

Ao ato estiveram presentes parlamentares, jornalistas, os representantes do Comandante da Academia Militar Das Agulhas Negras, do Diretor do Sanatório Militar de Itatiaia, Juiz de Direito Promotor Público e Prefeito de Resende, além de elevado número de outras pessoas gradas. Ao declarar inaugurado o importante melhoramento naquele próprio do Ministério da Agricultura, o agrônomo David Azambuja encareceu aos presentes os benefícios que o Restaurante poderá prestar àqueles que visitarem ou estagiarem ali, dizendo ainda tratar-se de uma velha aspiração do Serviço Florestal em dotar os Parques Nacionais de condições e melhoramentos indispensáveis, no sentido de que o público possa melhor entrar em contato com êsses órgãos.

O orador teve palavras de louvor aos administradores daquele Parque, que reúne, sem dúvida, um conjunto de trabalho que muito honra o Ministério da Agricultura.

Após o lanche oferecido aos presentes, o agrônomo Manoel Alves de Almeida, administrador do Parque, agradeceu o apoio e colaboração que recebeu do Serviço Florestal para a concretização daquele melhoramento, agradecendo ainda o comparecimento de todos qeu ali se encontravam.

Pesca com aparelho de arrasto

De conformidade com o estabelecido no artigo 18 alínea m, do Código de Pesca, e, tendo em vista a necessidade de proteger a fauna ictiológica da Baía de Guanabara, a Divisão de Caça e Pesca resolveu proibir a pesca com qualquer aparelho de arrasto na zona delimitada pelo litoral Norte Oeste e uma linha imaginária partindo da Ilha dos Ferreiros em direção ENE até o Lago do Jaguarão e, dali em diante, em direção NNE, até a foz do Rio Suruí, atingindo as Ilhas de Nhanquetá e Pancaraíba, exceto quando exercida com rêde denominada "balão", de tração manual.

Os infratores ficarão sujeitos às penalidades previstas em lei.

Turismo na Roquete Pinto

Desde o dia 19 do corrente está no ar um novo e interessante programa da Rádio Roquete Pinto, todo em inglês sob os auspícios do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, em colaboração com o Departamento de Turismo do Automóvel Clube do Brasil.

Trata-se de programa informativo, verdadeiro serviço público prestado ao turismo para o exterior, transmitido às 19 horas e 15 minutos.

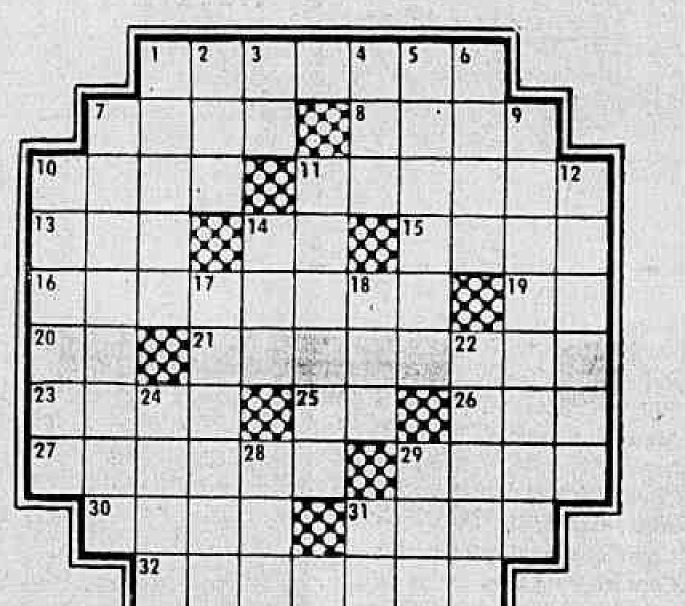
Revista de Arte e Turismo

LISBOA, (ANI) — «Panorama-revista de arte e turismo» dirigida pelo dr. Ramiro Valadão, inclui no seu número 12 da terceira série e além de amplo documentário gráfico, os seguintes artigos e estudos:

«Um percursor da política de fomento, o economista José Acúrcio das Neves «por Pinto Loureiro; «Antonio Ferro, um enamorado da paisagem», por Antonio Quadros; "Arouca-terra de Santa Mafadas», por A. Tavares de Almeida; «Portuguêses em Genebra por Pablo Bonny; «A dança no Alto Minho», por Pedro Homem de Melo; «Artistas portuguêses no Estrangeiro» por Júlio Rezende.

Domingo de Recreio — R. Portella

CRUZADA N.º 1



HORIZONTAIS:

1 — Natural do Rio de Janeiro.
7 — Não batizada.
8 — Sêr infinito, perfeito, criador do Universo.
10 — Pé de animal.
11 — Cavalheiresco; nobre.
13 — Gracejar.
14 — Partir.
15 — Solução de substância orgânica ou mineral, empregada com fim terapêutico.
16 — Desobrigado.
19 — O substrato instintivo da psique.
20 — Siga, caminhe.
21 — Que traz euforia.
23 — Rápido, ligeiro.
25 — Prefixo: EM DENTRO.
26 — Do verbo DAR.
27 — Corrige, melhora.
29 — Assobio característico, que se dá perto de uma mulher como galanteio ou provocação amorosa.
30 — Simples, sem mistura.
31 — Fileira.
32 — Lugar de venda de gêneros alimentícios e outros.

VERTICAIS:

1 — Leito tôsco e pobre.
2 — Nome da letra "H".
3 — Batráquio.
4 — Composição poetica dividida em estrofes simétricas.
5 — Empregado público encarregado da revisão e censura de obras literárias ou artísticas, ou da censura de jornais.
6 — Abreviatura de Automóvel.
7 — Vista campestre.
9 — Manjar feito de leite, açúcar e ovos.
10 — Despojar; desapossar.
11 — Ortografia.
12 — Que tem lôdo.
14 — Cidade de São Paulo.
17 — Diz-se de uma raça de gado da Índia.
18 — Rio da Rússia Européia.
22 — Pessoa a quem se tributa grande respeito ou excessivo afeto (fig.).
24 — Parágrafo.
28 — Coloração.
29 — Nome p. masculino.
31 — Nota musical.

AMIGO LEITOR:

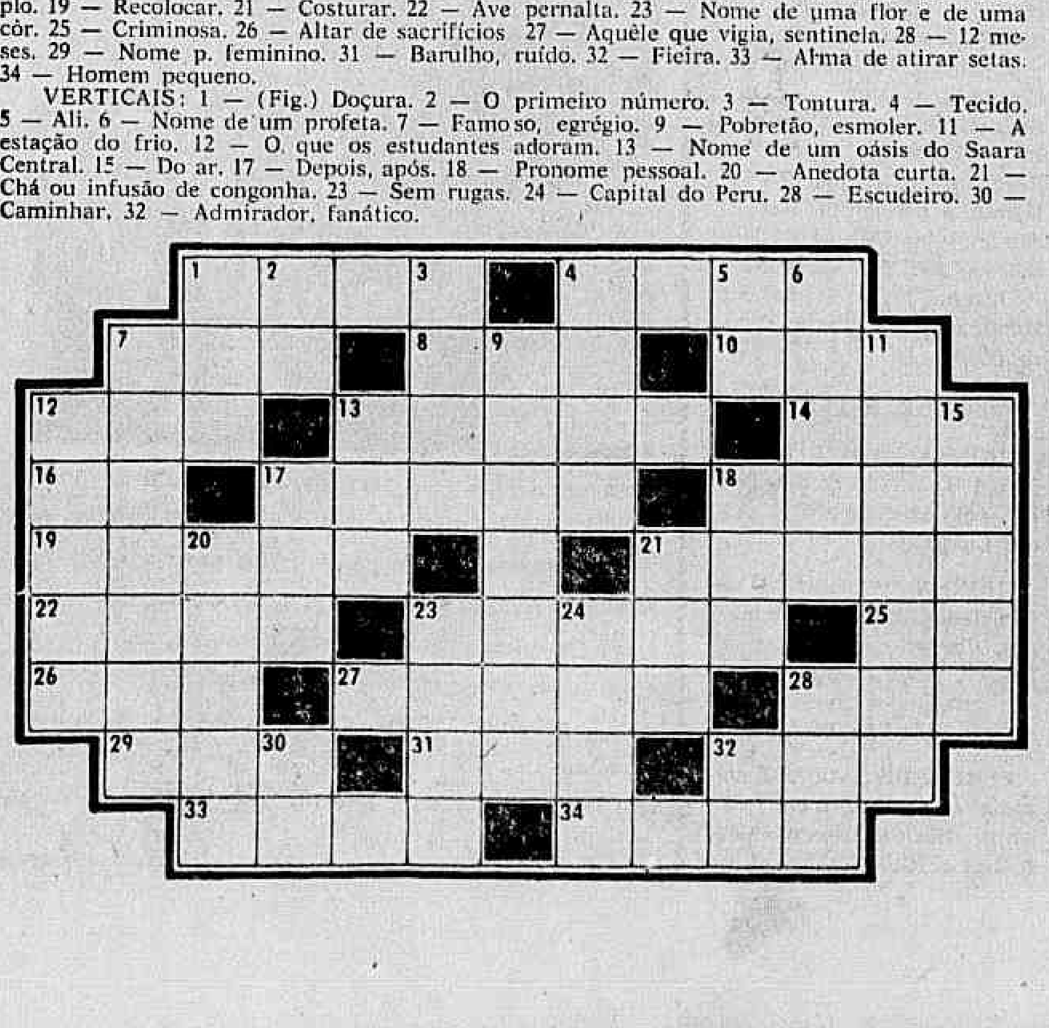
QUER aprender a decifrar palavras cruzadas, charadas, enigmas, logogrifos etc.? Seja sócio do Círculo Enigmístico Carioca. Freqüente a sua biblioteca. Conheça o ambiente culto e alegre desta entidade enigmística. Dirija-se à Rua da Quitanda, 47, 4º andar, sala 11, Distrito Federal. Todos os dias, de 14 às 20 horas, a sede social do Círculo Enigmístico Carioca está à sua disposição.

CRUZADA N.º 2

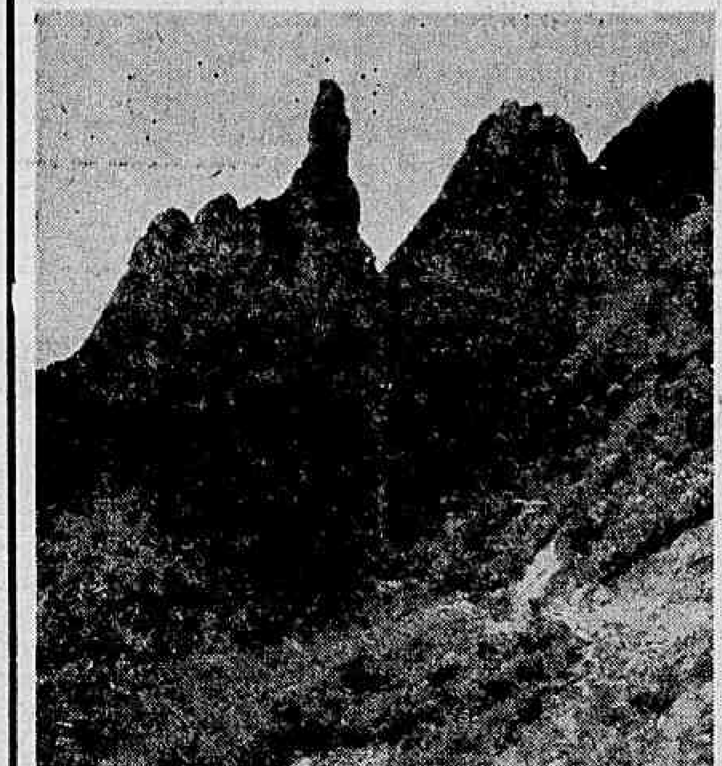
(COLABORAÇÃO DE EDUARDO LOPES MARTINS FILHO — SÃO PAULO)

HORIZONTAIS: 1 — Aquêle que não fala. 4 — Epiderme, tez. 7 — Uma centena. 8 — Certa, determinada. 10 — Além, adiante. 12 — Bílis, azedume. 13 — Lugar de contenda. 14 — Nome p. feminino. 16 — Forma arcaica do artigo O. 17 — Instrumento musical. 18 — Templo. 19 — Recolocar. 21 — Costurar. 22 — Ave pernalta. 23 — Nome de uma flor e de uma côr. 25 — Criminosa. 26 — Altar de sacrifícios 27 — Aquêle que vigia, sentinela. 28 — 12 meses. 29 — Nome p. feminino. 31 — Barulho, ruído. 32 — Fieira. 33 — Alma de atirar setas. 34 — Homem pequeno.

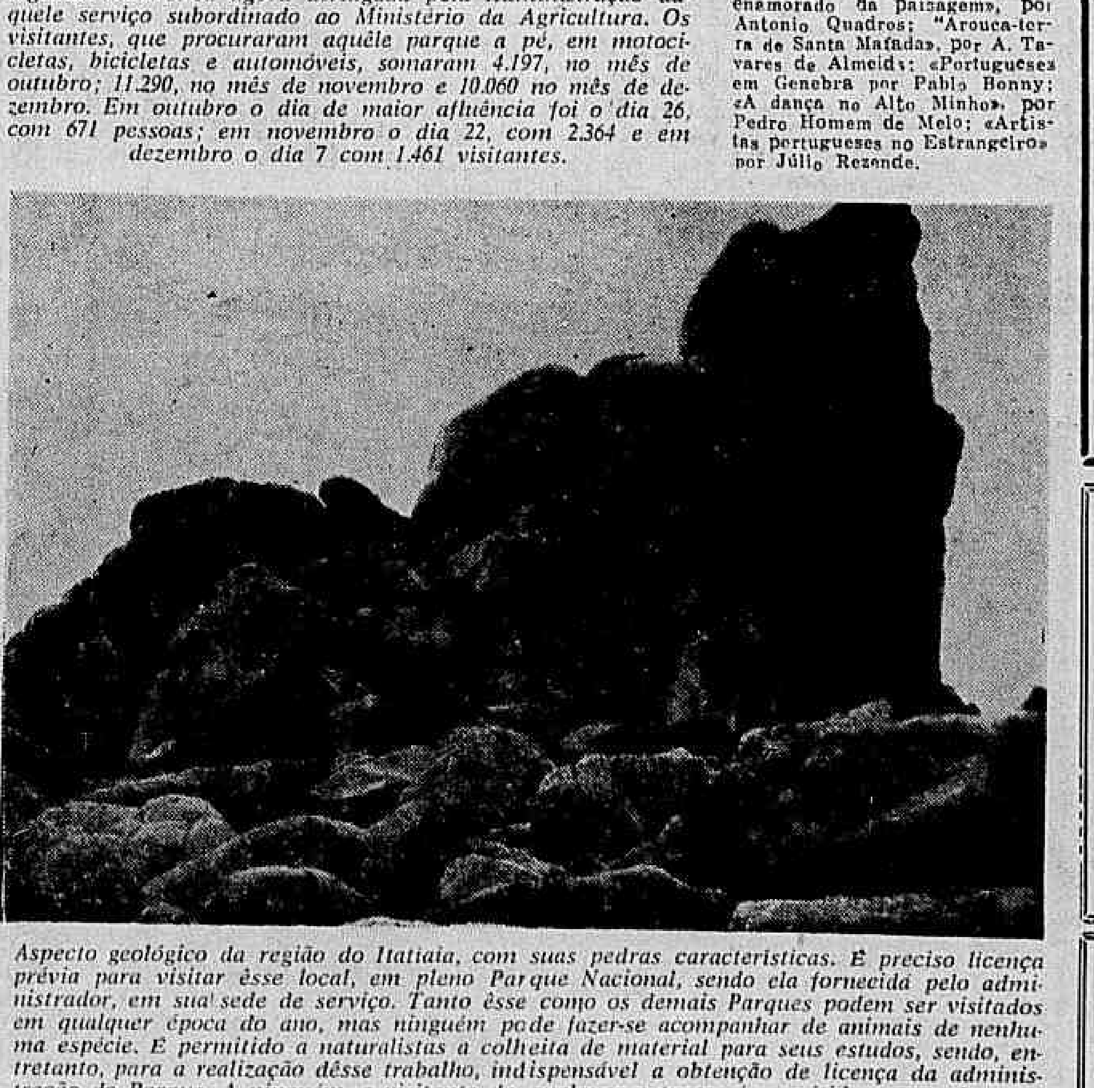
VERTICAIS: 1 — (Fig.) Doçura. 2 — O primeiro número. 3 — Tontura. 4 — Tecido. 5 — Ali. 6 — Nome de um profeta. 7 — Famoso, egrégio. 9 — Pobretão, esmoler. 11 — A estação do frio. 12 — O que os estudantes adoram. 13 — Nome de um oásis do Saara Central. 15 — Do ar. 17 — Depois, após. 18 — Pronome pessoal. 20 — Anedota curta. 21 — Chá ou infusão de congonha. 23 — Sem rugas. 24 — Capital do Peru. 28 — Escudeiro. 30 — Caminhar. 32 — Admirador, fanático.



PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS



Este é o conhecido "Dedo de Deus", ponto de atração turística sem igual, que integra o Parque Nacional da Serra dos Órgãos. Vinte e cinco mil 457 pessoas visitaram, nos meses de outubro a dezembro último, o Parque Nacional da Serra dos Órgãos, segundo estatística agora divulgada pela Administração daquele serviço subordinado ao Ministério da Agricultura. Os visitantes, que procuraram aquêle parque a pé, em motocicletas, bicicletas e automóveis, somaram 4.197, no mês de outubro; 11.290, no mês de novembro e 10.060 no mês de dezembro. Em outubro o dia de maior afluência foi o dia 26, com 671 pessoas; em novembro o dia 22, com 2.364 e em dezembro o dia 7 com 1.461 visitantes.



Aspecto geológico da região do Itatiaia, com suas pedras características. É preciso licença prévia para visitar êsse local, em pleno Parque Nacional, sendo ela fornecida pelo administrador, em sua sede de serviço. Tanto êsse como os demais Parques podem ser visitados em qualquer época do ano, mas ninguém pode fazer-se acompanhar de animais de nenhuma espécie. É permitido a naturalistas a colheita de material para seus estudos, sendo, entretanto, para a realização dêsse trabalho, indispensável a obtenção de licença da administração do Parque. A ninguém, a visitante de qualquer natureza é permitido o porte de arma de fogo ou pérfuro-cortante. — (Foto de "Cicerone-Brasileiro")

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
Fábrica Tagus
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
S. PAULO Cx. P. 11.106 - Tels. 8-4349 - 80-6952 RIO: Tel. 22-4144

Fábrica Nacional de Motores, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas e os subscritores das ações que elevam o capital para Cr$ 2.000.000.000,00, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia dois (2) de fevereiro dêste ano, às 16 horas, na sede da Fábrica Nacional de Motores, S.A., na Rua México n.º 3, 6.º andar, nesta Capital, que deliberará sôbre a seguinte ordem do dia:

eleição de membros da Diretoria e do Conselho Consultivo, para atender às disposições dos Estatutos aprovados pela Assembléia Geral Extraordinária de 7 de outubro de 1958, e de acôrdo com a resolução da Assembléia Extraordinária realizada a 21-1-1959.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1959

A DIRETORIA

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"

COMPRE E DE CONFORTO DE PRESENTE

uma "gostosura" de poltrona. Anatômica. Flexível. Nylontex à côres.
Procure no fabricante:
PAUL G. NYARI
Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

É a SUÍPA quem fala por êles

CONSTA que anda em organização uma nova modalidade de jôgo: apostar no bicho que vai dar no foguete. E quando afinal der o homem, com ou sem descida na lua, estourarão as bancas — e talvez o mundo. Os revoltados em nome dos bichos se consolam às vêzes com a idéia suicida de que por algum modo os próprios foguetes vingarão os animais que o homem põe dentro dêles. E há muito quem, mesmo sem religião e sem superstição, se detenha às vêzes a suspeitar se não haverá algum destino que trate a humanidade na medida em que ela trata o animal que dela depende. Tantas inundações por tantos milhões de cabeças de gado, tantos terremotos por tantos milhões de burros ou cachorros, ou gatos, e por aí adiante.

Parece que foi Aldous Huxley quem disse que, se Eisenhower e Kruschev fôssem vegetarianos, a paz no mundo estaria assegurada. E foi o mesmo Aldous Huxley quem declarou aqui no Brasil que os bichos não podem ser tratados como coisas e que nem mesmo as coisas devem ser tratadas como coisas, pois quando o são há sempre um preço a pagar, qual o da erosão quando a terra é tratada como uma coisa. Outro que leva em conta os animais como fator de paz mundial é o dr. Albert Schweitzer, uma das raras edições de santo que o mundo tem a apresentar: "Enquanto o amor não foi estendido a tôda a criação não haverá paz entre os homens". E vive o que prega.

Também Bernard Shaw viveu à altura do que pregou e morreu aos 84 anos sem nunca se ter vacinado contra coisa alguma e sem comer carne. Sua longevidade parece até amostra grátis de idéias em prática. Foi o mais agressivo e ardoroso batalhador pela imposição de limites morais ao conhecimento, e consequentemente o mais agressivo e ardoroso anti-viviseccionista:

"Ninguém tem o direto de pôr sua mãe no forno porque deseje saber por quanto tempo uma mulher adulta sobrevive a uma temperatura de 500° Fahrenheit, por mais importante ou interessante que possa ser essa nova aquisição para o repositório do conhecimento humano. O direito ao conhecimento não é o único direito; e o seu exercício tem que ser limitado pelo respeito a outros direitos. Quando um homem pergunta à Sociedade: "Posso torturar minha mãe em busca de conhecimento?" a Sociedade responde: "Não".

"Nem mesmo se com isso eu tiver probabilidades de encontrar a cura do câncer?" A sociedade continua respondendo: "Nem mesmo assim".

Quando o cientista, para consolar-se da decepção passa a perguntar se pode torturar um cachorro, as pessoas estúpidas e desumanas que não compreendem que um cachorro é um ser como nós, e às vêzes um bom amigo, dizem às vêzes "Sim" embora Shakespeare, o dr. Johnson e outros como êles digam "Não". Mas, mesmo aquêles que dizem "Pode torturar um cachorro", nunca dizem: "Pode torturar o meu cachorro". E ninguém diz: "Sim porque em busca do conhecimento cada um pode fazer o que entende". E assim como até mesmo as pessoas mais estúpidas dizem: "Se não for possível atingirmos o conhecimento sem queimarmos nossas mães, teremos que passar sem conhecimento" as mais evoluídas dizem: "Se não pudermos atingir o conhecimento sem torturar um cachorro, teremos que passar sem conhecimento".

—●—

Atualizando os conceitos, seria possível parodiar: "Se não pudermos atingir a lua sem torturar um porco — ou o quilômetro 150 sem torturar um gato — teremos que passar sem lua ou sem "feito extraordinário".

—●—

Em defesa dos gatos, diz o dr. F. Méry, num livro intitulado "Les Coulisses du Monde Animal":

"Que pena que o Homem não saiba fazer seus julgamentos senão por analogia ou contraste. Evitaria tantos erros se agisse de outra maneira! Entre outros o de querer comparar o cão e o gato, por exemplo. Como se êste domesticado há apenas (o grifo é nosso) 5.000 anos pudesse ter as qualidades e os defeitos do cão que se introduziu na nossa história desde as horas mais remotas".

—●—

Chamado que teve na SUIPA tôdas as prioridades a semana passada, com a satisfação de retribuir em escala ínfima favores recebidos o ano inteiro: o do bombeiro Luis Carlos da Silva, do Quartel General da Praça da República, que pediu o recolhimento de uma cachorra em Inhaúma. O animal ficou doente e a dona ia jogá-lo fora. O bombeiro transpôs para o plano de palavras e conselhos os salvamentos que se acostumou a realizar com escadas e cordas e conseguiu mais uma vitória: a cachorra voltará a uma dona humanizada logo que se curar. E está sendo tratada na SUIPA.

—●—

Para que possam ser atendidos outros chamados como êste, a SUIPA precisa não só de dinheiro, mas também de espaço. E para que haja espaço — que não há — os cães que o estão ocupando precisam de donos.

Endereços da SUIPA: Abrigo: Av. Suburbana 1779 — Tel.: 29-0325.

Tesouraria — Av. Nilo Peçanha 26, s 902 — tel.: 42-7367

A "EDITORA BRASIL DE HOJE LTDA." comunica que acaba de elevar o seu capital de Cr$ 300.000,00 para Cr$ 1.000.000,00, conforme alteração contratual devidamente arquivada no D.N.I.C.

Comunica, outrossim, que nada deve a bancos particulares ou oficiais, nacionais ou estrangeiros, ao Comércio ou à Indústria do país, por duplicatas, letras de câmbio, notas promissórias, ou qualquer outro instrumento, pois todos os seus compromissos são saldados rigorosamente à vista.

VENDAS A PRAZO

V. S. deve visitar SUGESTOES TAVARES, a casa que a cidade inteira exigia, onde encontrará todos os objetos de utilidade pessoal feminina, masculina e infantil, a prazo, em 5, 7 e 8 prestações. Visite SUGESTOES TAVARES MODAS LTDA, o mais completo magazin de modas da cidade. — Av. 13 de Maio, 47 — 4º andar — Sala 408 — ED. ITU — Centro, e veja com que facilidade resolverá seus problemas.

XXXVII Congresso Eucarístico . . .

(Conclusão da 2.ª página)

pondeu: — Vai a Damasco e lá saberás o que cumpre fazer. Saulo põe-se logo incondicionalmente à disposição do Senhor, ouve as suas determinações, curva-se resignado à vontade do alto e segue o caminho traçado pelo Deus que até ali terrivelmente combaterá. Ergueu-se Saulo e, tendo os olhos abertos, contudo não via. Foram os seus satélites e amigos que o introduziram em Damasco. Aqui permaneceu em cegueira por três dias, e não comia e não bebia; e, quando estava a orar, Ananias, a quem Deus chamara, entrou na casa do cego de Tarso: e a alma dêste reviveu numa nova vida, graças à agua do Batismo. E depois de curado da alma, Saulo comeu e confortou-se, e desde então se chamou Paulo, mudando não só o nome, mas também as obras, que ao depois sempre foram de Santo e grande Santo. Abrazado em zêlo, correu à Sinagoga, onde em torrentes de sóbria eloquência declarou que aquêle Jesus a quem até então perseguia, era o verdadeiro Messias o Salvador do mundo. E a partir de então, com a sua palavra fulgurante e persuasiva, com a fôrça do seu exemplo e dos seus milagres, foram aos milhares as conversões que operou.

«Prática» — Como S. Paulo, sejamos fiéis às inspirações da graça e aos desígnios do Altíssimo a nosso respeito.

Anatomia ambulante

WASHINGTON, 20 (FP) — Daqui há algumas semanas, primeiro na Itália, e depois em outros países europeus se poderá ver nas estradas um enorme touro em matéria plástica, sôbre uma plataforma e puxado por um trator.

O Departamento da Agricultura acaba com efeito de contratar os serviços de «Champion» (Campeão), para demonstrar aos criadores europeus os melhores métodos norte-americanos para engorda do gado.

«Champ», que mede 3,50 ms. de altura e 6 ms. de comprimento, e pesa 2 toneladas, foi construído há alguns anos nos Estados Unidos para levar a mensagem aos criadores norte-americanos. O animal é ôco e o visitante, que passeia por suas entranhas vê como seus órgãos vitais trabalham a produção de carnes em função de alimentos variados.

Os construtores do "Champions" querem torná-lo tão realista quanto possível: o animal respira e seu coração emite pulsações bem audíveis.

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

Vá rir muito com a maior comédia dos últimos tempos!
A COMPADECIDA
a grande peça de ARIANO SUASSUNA
Com: NANCY VANDERLEY, AGILDO RIBEIRO, HAROLDO COSTA, CLÊNIO WANDERLEY e a participação especial de ODILON AZEVEDO.
TEATRO DULCINA — Reservas tel.: 32-5817.
AR REFRIGERADO PERFEITO — Permitido traje esporte
CENSURA LIVRE — ÚLTIMAS SEMANAS
HOJE, às 16 e às 21 horas

SUCESSO! ADMIRÁVEL! ÊXITO ESPETACULAR!
TEM MULHER? TÔ LÁ...
DE J. MAIA, MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES
MODERNA SUPER-PRODUÇÃO
Fabuloso Elenco com
ANKITO · LILIAN FERNANDES
MARIA DA GRAÇA ★ RUY CAVALCANTI
MANOEL VIEIRA ★ VALENÇA FILHO
MARIO TUPINAMBÁ (DEPUTADO BAIANO)
DAYSE MAY e muitos outros!
ATRAÇÃO: GRANDE OTELO e VERA REGINA — NO TEATRO CARLOS GOMES
Hoje, às 16, às 20 e 22,15 horas. — Hoje, vesperal com Preços Reduzidos

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone 28-0263

LITTLE CLUB
TÔDAS AS NOITES
DOLORES DURAN
COM
MAGÉ E SEU TRIO
JANTARES E DANÇAS
RUA DUVIVIER, 37

PASSE O CARNAVAL COM PIERROT E COLOMBINA
NO COLOSSAL
PLAZA - BOITE
(A Jóia de Copacabana) — Av. Prado Junior, 258
Direção de MAURICIO LANTHOS
Ar de montanha — conforto e distinção e quatro sensacionais bailes e fantasias animados pelo conjunto PLAZA BOYS, agora com os famosos passistas. Cozinha nacional e internacional, mais ainda BOOKER PITTMAN (a novidade das noites cariocas). — No outro lado HIFI Bar Restaurante — Av. Princesa Isabel, 63 (a sede do Rei Momo durante o carnaval de 1959) Reservas com antecedência — Tel.: 57-1870.

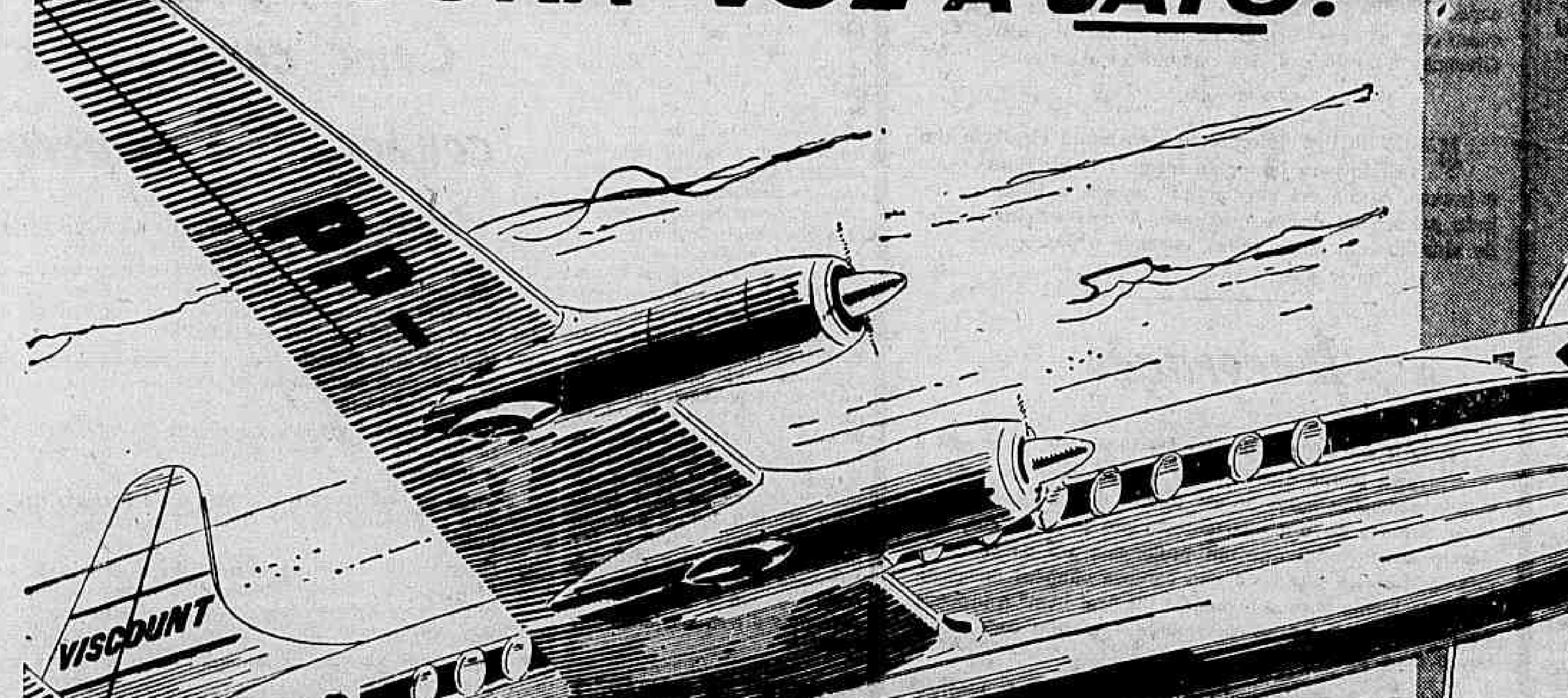
Pigalle Night Club
DE PAULA APRESENTA AGORA 100% PARISIENSE
NUITS DE PARIS
com: WELINGTON BOTELHO e um grande elenco e NOVOS NÚMEROS DE
STREAP-TEASE
Com 2 novos modelaços argentinos: RAQUEL E RUBY
(A MEIA-NOITE E MEIA E UMA E MEIA DA MANHÃ)
AV. ATLANTICA, 4.206-A, esquina Joaquim Nabuco — Pôsto Seis — Telefone: 47-2438

BAR CANGACEIRO
TÔDAS AS NOITES
TED MORENO
Cantor Revelação — Disco de Ouro 58
CROONER — MIRIAM ROY
RUA FERNANDO MENDES, 25

ASTENIA SEXUAL
Voronof revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN, comprimidos, destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio Telefone 48-3087 — Peçam literatura gratis

DORES NAS COSTAS
Para combater rápidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

AGORA - VOE A JATO!



DO RIO PARA
SALVADOR
RECIFE
pelo SURPREENDENTE
VISCOUNT
da VASP

Agora também nas rotas do Norte — o mais rápido, confortável e silencioso avião em tráfego nas Américas: o VISCOUNT da VASP!
O surpreendente aparelho que inaugurou a era do jato comercial no Brasil, estará à sua disposição, 2 vêzes por semana, unindo o Rio a Salvador e a Recife... sem aumento de tarifas.

Tôdas as têrças e quintas
TARIFAS NORMAIS

VIAJE BEM — VIAJE VASP
VASP
VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S.A.
Passagens: Rua Santa Luzia, 735
Rua México, 116-A — Loja — Tel 22-8681
Em acôrdo operativo com a VARIG.

MODELOS LEMBRAM VESTIDOS DE BAILARINAS

Gina Lollobrigida sugere

APÓS tantos anos de contínuo sucesso, Gina, apesar de consecutivos trabalhos, maquilagens as mais estranhas, conserva a mais linda pele, olhos brilhantes, corpo esguio, sendo uma das mais belas mulheres italianas. Para manter essa "performance", a encantadora "estrelinha" tomou "5 resoluções" e cumpriu-as fielmente. Para as nossas leitoras ela sugere:

PRIMEIRA RESOLUÇÃO: SAÚDE

TODAS as manhãs, após a primeira refeição, abra a janela do seu quarto e respire profundamente três vêzes, tendo os pés nus, no chão, braços caídos ao longo do corpo. Inspirar o ar pelo nariz, elevando o peito e as espáduas. Prender o ar cinco segundos no máximo e expirar pelo nariz também. Faça três respirações completas e renove êste exercício à noite, tendo as janelas abertas.

SEGUNDA RESOLUÇÃO: COR

UMA vez por semana, submeta-se a um regime de desintoxicação. Primeira refeição: 8 horas da manhã: um copo de suco de laranja. Almôço às 12 horas: beterrabas e outras verduras no caldo do limão, 100 gramas de carne grelhada, legumes cozidos em água e sal, podendo acrescentar pequena quantidade de manteiga fresca ao servir. Não beba água. Jantar às 20 horas: sopa de legumes passados, salada verde com limão, uma laranja, um copo de limonada, duas horas após a refeição. O essencial nada de pão, nem de álcool, nem de aperitivos.

TERCEIRA RESOLUÇÃO: LIMPEZA DA PELE

DUAS vêzes por semana, quer tenha a pele sêca ou oleosa, limpe a pele do seu rosto. Sobretudo faça a limpeza com creme apropriado. Após ter retirado com uma toalhinha de papel absorvente o creme do rosto, use um tônico suave com um pouco de algodão umedecido na água fresca. Passe, após, um paninho suave em todo o rosto, a fim de que não permaneça o menor traço de poeira. Aplique o creme nutritivo, de baixo para cima. Evite as massagens, se não conhece a linha dos músculos. Pele oleosa — conserve o creme no rosto 15 minutos. Pele sêca — durma com o creme no rosto.

QUARTA RESOLUÇÃO: CABELOS

UMA vez por semana trate-os assim: faça aquecer em banho-maria vinte gramas de óleo de rícino. Acrescente uma colher de rum e uma gema de ôvo e, com a ajuda de uma escova, friccione a raiz dos seus cabelos, tendo o cuidado de separar mecha por mecha. Após friccione com a ponta dos dedos todo o couro cabeludo, fazendo uma vigorosa massagem. Envolva a cabeça com um lenço e durma. Na manhã seguinte, faça um "shampoo" e lave bem a cabeça.

QUINTA RESOLUÇÃO: SOSSÊGO

UMA vez por semana, veja se consegue dormir 9 horas e ficar ao todo 12 horas na cama. Uma noite inteira por semana é excelente — afirmava um grande médico. À noite, fique tranqüila e que nada a venha perturbar. Nenhum ruído, nem telefone, nem amigos, nem os filhos, nem o marido. Antes de guardar o leito tome um banho mórno. Alimente-se frugalmente na cama e leia uma hora antes de dormir. Uma leitura leve, está claro. Êste repouso a tornará jovem.

MÁSCARA DE BELEZA

EIS a fórmula: misture 10 gramas de óleo de olivas, 10 gramas de água de louro cereja, 10 gramas de leite de amêndoas grosso, 2 gramas de alúmen em pó, 10 gotas de bálsamo do Perú. Conserve esta máscara no rosto um quarto de hora na pele. Retire-a com água morna.

Desenhos abstratos, tecidos multicôres

A MODA americana sugere os adornos de brilhantes: bordados de pedrarias, motivos em "strass", as "bijouterias" vistosas.

◆

O PRÊTO está destinado a grande sucesso no nosso próximo inverno. Prêto e branco, sempre de bom tom, predileto das mulheres de bom gôsto.

◆

EM grande voga os modelos "petit soir", em geral curtos, que lembram os vestidos das bailarinas. O busto muitas vêzes é emoldurado num "bustier corselet", de decote quadrado. As saias largas são pregadas ao corpete com largas pregas sôltas em tôda a volta. As anáguas engomadas fazem sucesso nesse gênero de modêlo.

◆

AS JÓIAS-FANTASIAS conseguem um grande sucesso: "clips", broches, colares, pulseiras. Laços de veludo nas cabeças, pérolas nas orelhas.

◆

O SENTIDO prático preside a muitas coleções de costureiros afamados. Tivemos oportunidade de observar a saia e o corpete, que não chegam a ser uma novidade para nós, mas que é conjunto muito prático. A combinação das duas peças forma um modêlo nôvo, por exemplo, um "bustier" de renda e que combina com a saia prêta de cetim. A saia poderá ser utilizada com as mais diferentes blusas, de todos os feitios, em diversas côres.

◆

PARA as "saídas" de baile estão sendo muito apreciadas as capas em veludo "cotelê", que se apresentam muito amplas, para combinar com os vestidos requintados de noite.

◆

HAVERÁ uma festa de côres na próxima estação: o azul-marinho ficará em evidência, assim como o cinza, sempre tão discreto e elegante, o amarelo, o violeta de Parma. Os "tweeds" de algodão, as fazendas Príncipe de Galles, são fabricados cuidadosamente e nos quais a fantasia é limitada.

◆

A SÊDA pura tem sempre os seus fiéis adeptos. As senhoras em geral a aprecia para confecção de modelos de coquetel. Muito sucesso das "shantungs", das alpacas, dos "tafetás", dos surás. Em grande moda os tecidos com desenhos abstratos, nos quais figuram os impressionistas, os desenhos persas, flores exóticas.

◆

OS TECIDOS apresentam-se cada dia mais variados, e o "nylon" imprime à maioria das fazendas um aspecto macio como a sêda. Dior — consegue muito sucesso com os seus vestidos de um branco impecável — e Givenchy é apologista dos estampados multicores.

◆

MAGGY ROUFF interpretou com muita elegância um vestido para jantar na fórmula já vitoriosa: prêto e branco. A saia era em "moiré" branca, a blusa em veludo prêto, com decote quadrado. A nota original: colar de vidrilho com cinco voltas, ornando o pescoço.

Sua Excia. a elegância

- Quando usa chapéu, seu chapéu é simples.
- Sorri sempre.
- Sabe olhar com malícia.
- Tem cabelos curtos, fronte descoberta.
- Os vestidos sugerem o busto.
- É esbelta.
- Adora pérolas.
- As luvas são de cano alto nos vestidos "habillés".
- Põe na carteira detalhes originais.
- Tecido favorito para o dia "shantung", para a noite jérsei.
- Seus sapatos têm saltos altos.
- Sabe andar com elegância.
- Causa inveja às mulheres, agrada aos homens...

(Foto da IPA)

Conversa com a mamãe

SE você é mãe, medite sôbre isso: na puberdade os adolescentes atravessam, muitas vêzes, desarmados, o instante de maior perigo: o das transformações físicas e psíquicas. Seu filho ou sua filha precisam, nessa época, de amor e compreensão. Se você não conseguir compreender os seus problemas, faça com que êles se aproximem de pessoas que lhes possam dar essa compreensão indispensável.

—oOo—

A qualidade do leite materno não pode ser julgada pela simples observação de algumas gotas e, muitas vêzes, não é determinada pela análise de laboratório. Evite, pois, substituir a alimentação do seio por outro leite qualquer sem antes consultar o especialista. Só o médico poderá mandar refazer o refôrço da alimentação natural com uma mamadeira de leite artificial.

—oOo—

O nosso Regulamento de Saúde Pública determina que a primeira vacinação antivariólica seja feita no primeiro ano de vida, e aos sete anos a revacinação. Mas a vacina só deve ser feita quando a criança, de acôrdo com a determinação do pediatra, esteja em boas condições físicas, sem deficiências nutritivas, diarréia, resfriado, febres. A varíola — êsse terrível mal — estaria completamente abolida, se tôdas as crianças fôssem sistemàticamente vacinadas.

—oOo—

SE seu filhinho recusar o alimento, preste atenção: pode ser que êle esteja doente. Nunca se deve forçar a criança a comer, mesmo que a recusa de ingerir os alimentos seja proveniente de manha ou teimosia.

—oOo—

A boqueira — maceração da pele que se localiza nos cantos dos lábios — nada mais é que falta de vitamina B2 no organismo das crianças. Logo, não esqueça que a levedura, o sôro de leite, fígado e vegetais são úteis à alimentação de seu filho. Há outros sintomas que aparecem nos que se encontram com deficiência de vitaminas no organismo: coloração pardacenta dos lábios, seborréia nas asas do nariz e nas orelhas, sintomas fàcilmente reconhecíveis pelo médico.

—oOo—

NÃO se deve tratar as crianças com muito rigor nem com agrados exagerados. Tenha a coragem de negar os que lhes fôr prejudicial. E' bem certo o provérbio: nem oito, nem oitenta.

OS LONGOS COLARES

Estão em moda os longos colares que lembram a época das nossas avós. Os acessórios, quando selecionados com bom gôsto, têm o poder de valorizar a aparência de uma tualete. Eis Silvana Pampanini exibindo colar e brincos de pérolas, para completar a elegância de um vestido de coquetel.
(Foto da IPA)

Decoração

O LAR é o reflexo de sua personalidade. E já não é sem tempo que a mania de "comprar um sofá de veludo vermelho igual ao de fulana de tal" passou. Ao abrir a porta do seu apartamento aos seus amigos, êles devem sentir como que um prolongamento de você. Da mesma maneira que você não compra chapéus ou vestidos ùnicamente porque o modêlo lhe "vai bem" e procura harmonizar também as côres, faça o mesmo com o seu lar, o doce lar.

Abaixo o formalismo do grupo estufado e da imprescindível sala de jantar. Talvez os cômodos do seu apartamento não se prestem a esta batelada de móveis de mau gôsto. Ponha sua imaginação a trabalhar e revolucione completamente o seu ambiente. Se você só possui uma peça no seu apartamento, tenha a habilidade de dispor os móveis de maneira que resulte um conjunto harmonioso — sala de jantar e de estar onde você possa fazer as refeições com os amigos, ouvir música e ler cômodamente. Escolha côres claras se a sala fôr pequena, para que aumente a ilusão de espaço. Faça um canto agradável, com aquela mesma lâmpada de pé que você não sabe onde colocar. Tecido listrado cobrirá os divãs. A pequena mesa do centro poderá ser laqueada e decorada com pouco dinheiro. Coloque seus livros, sua caixa de cigarros, seus apetrechos de costura à mão, e tenha sempre perto uma caixa de fósforos. Se você é loura e frágil, escolha tons de amarelo, cinza, azul e branco para compor bem o fundo do cenário que é o seu lar. Já se você fôr morena, prefira as côres quentes ou tonalidades neutras, como o beje, o verde, o cinza e vermelho. Assim, antes de sair para as férias, deixe um pouco do seu encanto em cada pequeno detalhe do seu lar. Abaixo o formalismo. O importante é ser você; não egoìsticamente, mas espalhando entre os seus um pouco de sua alegria e de sua personalidade.

Revista Feminina: Orientação de Ida Uchôa

O almôço de hoje

GALINHA À MODA DE VIENA

PREPARA-SE um delicioso recheio juntando os miúdos cozidos de uma galinha, duas salsichas de Viena cortadas em rodelas finas, dois ovos cozidos e picados, um pires de miolo de pão molhado em leite, salsa bem picada, uma cebola ralada, um pires de queijo ralado, algumas azeitonas sem caroço, tudo ligado com dois ovos crus e mal batidos. Com êsse recheio, encha-se uma boa galinha que foi prèviamente temperada com sal, pimenta e caldo de limão. Depois forra-se o fundo de uma caçarola grande que comporte bem a galinha, recheada e com as pernas e asas prêsas, uma camada de banha e outra de fatias finas de toucinho e sôbre êsse fôrro coloca-se a ave e rega-se tudo com duas xícaras de caldo onde se cozinharam os miúdos, um cálice grande de vinho do Pôrto, rodelas de cebolas e uma colher bem cheia de massa de tomate. Tampa-se bem a panela e leva-se ao fogo lento para cozinhar bem a galinha, juntando mais caldo se fôr necessário. Pronta a galinha, coloca-se numa travessa cercada de purée de batatas, petit-pois e três salsichas em rodelas.

"SOUFLÉ" DE CAMARÃO

REFOGA-SE com todos os temperos meio quilo de camarões. Junta-se uma colher de sopa de maizena, três colheres de queijo ralado, meio litro de leite, quatro gemas e uma colher de manteiga. Leva-se ao forno até ficar na consistência de um creme espêsso. Deixa-se esfriar e misturam-se as claras batidas em neve. Põe-se num prato próprio para "souflé", polvilha-se de queijo ralado e leva-se ao forno quente, onde deve ficar alguns minutos. ... ...

A SOBREMESA DOCE DE PÊSSEGO

DESCASCAM-SE os pêssegos e vão-se colocando dentro de uma vasilha com água fria e caldo de um limão. Pesam-se os pêssegos depois de descascados e toma-se o mesmo pêso em açúcar. Dentro de uma caçarola com água levam-se os pêssegos ao fogo e dá-se uma fervura. Junta-se então o açúcar e deixa-se cozinhar em fogo brando até ficarem macios, em caçarola tampada.

Como conseguir e conservar o emprêgo

MUITAS moças desejam adquirir e conservar o emprêgo. E' uma justa aspiração. Mas convém não esquecer que há muitos detalhes importantes, que ajudam a nos manter em contato com a realidade da vida. Observe, pois, as sugestões que apresentamos para o seu sucesso no escritório ou na repartição em que trabalhar:

- Vista-se com simplicidade e discreta elegância. Prepare-se sempre com tanto cuidado como se fôsse ser apresentada a uma figura importante.
- Evite dizer: "não sei fazer isso". Tente, antes, dando o melhor de si. O que impede às vêzes um bom trabalho é a hesitação.
- Ouça as ordens com o máximo de atenção para não ter que pedir novos esclarecimentos, e, ainda, errando em seguida.
- Quando não entender alguma coisa não jogue um "nada compreendi". Mas também não implore humildemente a elucidação. Se você fôr hábil, fará perguntas de tal jeito que obriguem o chefe imperceptìvelmente a repetir.
- Não fume na sala de trabalho antes de saber se o Chefe gosta de fumaças.
- Evite fazer "OK" quando lhe mandarem fazer alguma coisa.
- Não há necessidade de mascar goma ou de retirar de segundo em segundo um bombom da gaveta.
- Não assuma o ar de "eu sou a independência" e muito menos de "pobre mulher que precisa trabalhar".
- Não atenda a longos telefonemas durante o trabalho. Se chamada ao telefone não use em voz alta expressões de gíria.
- Se qualquer coisa no escritório a deixa humilhada, defenda-se. Perdendo o emprêgo certamente arranjará outro onde possa conservar a dignidade e o amor a si mesma.
- Agora, use a cabeça e... boa sorte.

PRENSAS E FÔRMAS PARA LADRILHOS
Fôrmas de ferro lisas, rodapé, passeio, escadas etc. Moldes para ladrilhos em côres de qualquer desenho.
PRONTA ENTREGA - MELHORES PREÇOS!

FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MÁQUINAS
MATRIZ:
RIO DE JANEIRO - AV. PRES. VARGAS, 509 - 19.º AND. - TEL. 43-5818
RECIFE — BELO HORIZONTE — SÃO PAULO — CURITIBA — FLORIANÓPOLIS — PÔRTO ALEGRE